

**UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**



**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS FAMILIARES: A
ESCOLHA DA ESCOLA PELOS PAIS – UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO.**

Carla Alexandra da Silva Fernandes

**CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE
MESTRE EM EDUCAÇÃO
Área de Especialização em Formação Pessoal e Social**

Ano 2011

UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



**ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS FAMILIARES: A
ESCOLHA DA ESCOLA PELOS PAIS – UM ESTUDO
EXPLORATÓRIO.**

Carla Alexandra da Silva Fernandes

**Orientação: Professora Doutora Maria Benedita Portugal e
Melo**

**CICLO DE ESTUDOS CONDUCENTE AO GRAU DE
MESTRE EM EDUCAÇÃO**

Área de Especialização em Formação Pessoal e Social

Ano 2011

RESUMO

Não obstante o contexto político-económico condicionar a disponibilidade financeira das famílias para estas realizarem avultados investimentos educacionais, a orientação escolar e o sucesso académico dos filhos merece, nas sociedades ocidentais contemporâneas, uma forte atenção por parte de muitos pais que, entre outras estratégias educativas, procuram escolher a melhor escola para os seus filhos.

Este estudo pretende ser um contributo para a reflexão em torno das razões que movem os pais na escolha da escola dos filhos, em particular, do peso exercido por algumas variáveis sociológicas sobre a construção do processo de escolha da escola, tais como a condição de classe das famílias, o nível de escolaridade das mães, o número de filhos e o seu aproveitamento escolar, assim como as expectativas de futuro construídas pelos pais e as suas representações sobre o papel educativo da escola.

O trabalho agora apresentado, de carácter exploratório, tem como problemática geral, *“A escolha da escola pelos pais”* e procurou, através da realização de entrevistas exploratórias e da aplicação de inquéritos por questionário a um conjunto de 93 pais com filhos em idade escolar, identificar as estratégias educativas mais frequentes, as razões de escolha da escola e compreender de que forma as variáveis em estudo influenciam a acção educativa das famílias.

Os dados recolhidos permitem-nos afirmar que as razões de escolha da escola se diferenciam por via da variável lugar de classe, tanto quanto se diferenciam por via de outras variáveis, tais como o nível de escolaridade dos pais, o número de filhos e as expectativas de futuro escolar. No entanto não conseguimos, com os dados que dispomos, enquadrar as condutas dos inquiridos em nenhuma das categorias definidas por autores como Reay e Ball (1998), Gewirtz e Bowe (in Nogueira, 1998b) e Ballion (in Nogueira, 1998b).

Palavras-Chave: Estratégias Educativas; Escolhas escolares; Famílias; Escola.

Abstract

Although the political and economical context influences the parents' financial capacity of investing in education, the future and the academic success of their children is still an aim of their attention, and they follow several educational strategies, amongst them – the choice of *a good school*.

This study wants to be a contribution to the reflection on the reasons that make parents choose a specific school for their children, particularly the weight of different sociologic variables on the choosing process, such as the social status of the families, the scholarship level of parents, the number of children and their educational success, and the future expectations built by parents and their representations on the part that school takes in educating the youngest.

This essay's general theme is "Parents' choice of a school", it's an exploratory study and intends, through the enquiries to 93 parents with children in school age, identify the most used educational strategies, the reasons for choosing a school and understand the way the different variables in study vary the educational action of the families.

Thus, the collected data confirmed the influence of the families' social condition on some of the educational strategies, such as the choice of the school, also marking the significant differences that variables take with the parents scholarship level, the future expectations and educational success on that educational action.

KEY WORDS: Educational strategies; School choices; Families; School.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Professora Doutora Maria Benedita Portugal e Melo pelo incentivo, compreensão e disponibilidade constante.

Aos meus pais, Emanuel e Isabel, pelo suporte que são na minha vida, por acreditarem em mim e apoiarem todos os meus projectos.

Aos meus avós, figuras presentes na minha vida, que me viram crescer e me ajudaram a ser quem sou, em particular, ao meu avô António, marco importante na formação da minha personalidade.

À minha irmã e cunhado, que no decorrer deste longo percurso me presentearam com a minha linda Alexandra.

Ao Jorge, meu companheiro, que viveu comigo este percurso e me apoiou incondicionalmente nos melhores e nos piores momentos e que, pacientemente, soube esperar pelo seu término.

A todos os meus amigos, agradeço o carinho, as palavras de incentivo, o apoio e a paciência que tiveram para ouvir os meus queixumes. Em particular, à minha sempre amiga Sofia Jorge, que muito de perto sentiu as minhas angústias, sempre me incentivou a continuar e, principalmente, porque preservou a amizade que nos une, mesmo nos momentos que estive mais distante.

Às minhas amigas mestres Marina Martins e Teresa Hilário que iniciaram comigo este percurso e permaneceram fiéis à vontade de me ver celebrar, vitoriosamente, o fechar deste ciclo.

A todos os meus colegas de profissão que conheci nas diversas escolas por onde passei ao longo destes três anos e que tantas vezes aliviaram as minhas obrigações, facilitando a concretização deste projecto.

À Doutora Alexandra Raimundo que foi, em diversos momentos, um apoio fundamental à realização deste trabalho.

A todos, um bem-haja!

ÍNDICE

RESUMO	v
ABSTRACT	vi
AGRADECIMENTOS	vii
ÍNDICE	ix
ÍNDICE DE QUADROS	xii
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
1.Escola e Famílias: da democratização escolar às mudanças familiares	5
1.1A construção da democratização escolar nas sociedades europeias	5
1.2A construção da democratização escolar em Portugal	16
2.Da influência da escola no quotidiano familiar ao envolvimento das famílias nas tarefas escolares	26
2.1As transformações na família e sua relação com a escola	26
2.2A influência da escola no quotidiano familiar	31
2.3Envolvimento das famílias no processo de escolarização dos filhos: a influência da variável lugar de classe	33
2.4 Modelos educativos familiares e lugar de classe – que relação?	45
3. A escolha da escola em análise	48
CAPÍTULO II – METODOLOGIA	57
2.1 Paradigmas de pesquisa e opções metodológicas	57
2.2Procedimentos metodológicos adoptados	61
2.2.1 As entrevistas exploratórias	61
2.2.2Construção do inquérito por questionário	63
2.2.3 Construção da amostra	65
2.2.4Da aplicação dos inquéritos por questionário à análise dos efeitos dos pré-testes	66

2.3 Tratamento estatístico dos inquéritos por questionário	67
3. Caracterização sociodemográfica da amostra	73
CAPÍTULO III – RESULTADOS	81
3.1. Análise da relação entre pais e filhos: modelos e estratégias educativas familiares	82
3.1.1. Análise das atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos	86
3.1.2. Análise das atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos	92
3.1.3. Actividades de enriquecimento curricular escolhidas pelos pais	99
3.1.4. Medidas de promoção do sucesso escolar escolhidas pelos pais	109
3.1.5. Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar	117
3.1.6. Frequência e temas das conversas sobre a escola	121
3.2. Participação na vida escolar	127
3.2.1. Frequência dos contactos estabelecidos com a escola.....	127
3.2.2. Pessoa contactada pelos pais nas idas à escola	131
3.2.3. Opinião dos pais acerca da participação na vida escolar	132
3.3. As razões de escolha da escola	136
CAPÍTULO IV – CONCLUSÕES	151
4.1. Estratégias e modelos educativos familiares	151
4.2. Actividades extra – curriculares; apoios ao estudo e conversas tidas sobre a escola	153
4.3. Participação dos pais na escola dos filhos	155
4.4. Razões de escolha da escola	156

CAPÍTULO V – CONSIDERAÇÕES FINAIS	159
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	161
ANEXOS	167
Anexo 1- Inquérito por Questionário	169
Anexo 2- Quadros de Resultados	185
CD com Quadros do tratamento estatístico	

ÍNDICE DE QUADROS

A -- Variável Lugar de classe:

Quadros 1A a 5A – Relação entre pais e filhos e lugar de classe.....	1 a 3
Quadros 6A a 11A – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e lugar de classe	4 a 9
Quadros 12A a 16A -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e lugar de classe	10 a 14
Quadros 17A a 23A –Actividades extra-curriculares e lugar de classe.....	15 a 18
Quadros 24A a 29A – Medidas de promoção do sucesso escolar e lugar de classe	18 a 20
Quadro 30A – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e lugar de classe	21
Quadros 31A a 40A – Frequência e temas das conversas sobre escola e lugar de classe	22 a 26
Quadros 41A a 48A – Contactos estabelecidos com a escola e lugar de classe.....	27 a 30
Quadros 49A a 55A – Pessoa contactada na escola e lugar de classe.....	31 a 34
Quadros 56A a 67A – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e lugar de classe	35 a 43
Quadros 68A a 74A – Razões de escolha da escola e lugar de classe.....	44 a 50

B -- Variável Nível de escolaridade das mães:

Quadros 1B a 5B – Relação entre pais e filhos e nível de escolaridade das mães	1 a 3
Quadros 6B a 11B – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e nível de escolaridade das mães	3 a 6
Quadros 12B a 16B -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e nível de escolaridade das mãe	7 a 9

Quadros 17B a 23B —Actividades extra-curriculares e nível de escolaridade das mães	10 a 12
Quadros 24B a 29B – Medidas de promoção do sucesso escolar e nível de escolaridade das mães	13 a 15
Quadro 30B – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e nível de escolaridade das mães	16
Quadros 31B a 40B – Frequência e temas das conversas sobre escola e nível de escolaridade das mães	17 a 21
Quadros 41B a 48B – Contactos estabelecidos com a escola e nível de escolaridade das mães	22 a 25
Quadros 49B a 55B – Pessoa contactada na escola e nível de escolaridade das mães	26 a 28
Quadros 56B a 67B – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e nível de escolaridade das mães	29 a 34
Quadros 68B a 74B – Razões de escolha da escola e nível de escolaridade das mães	35 a 38

C -- Variável número de filhos:

Quadros 1C a 5C – Relação entre pais e filhos e número de filhos	1 a 2
Quadros 6C a 11C – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e número de filhos	3 a 5
Quadros 12C a 16C -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e número de filhos	6 a 7
Quadros 17C a 23C —Actividades extra-curriculares e número de filhos.....	8 a 10
Quadros 24C a 29C – Medidas de promoção do sucesso escolar e número de filhos	10 a 12
Quadro 30C – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e número de filhos	13
Quadros 31C a 40C – Frequência e temas das conversas sobre escola e número de filhos	14 a 17
Quadros 41C a 48C – Contactos estabelecidos com a escola e número de filhos	17 a 20

Quadros 49C a 55C – Pessoa contactada na escola e número de filhos.....	20 a 22
Quadros 56C a 67C – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e número de filhos	23 a 27
Quadros 68C a 74C – Razões de escolha da escola e número de filhos.....	28 a 30

D – Variável expectativas de futuro escolar:

Quadros 1D a 5D – Relação entre pais e filhos e expectativas de futuro escolar.....	1 a 3
Quadros 6D a 11D – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e expectativas de futuro escolar	4 a 6
Quadros 12D a 16D -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e expectativas de futuro escolar	7 a 9
Quadros 17D a 23D–Actividades extra-curriculares e expectativas de futuro escolar	10 a 13
Quadros 24D a 29D – Medidas de promoção do sucesso escolar e expectativas de futuro escolar	13 a 16
Quadro 30D – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e expectativas de futuro escolar	17
Quadros 31D a 40D – Frequência e temas das conversas sobre escola e expectativas de futuro escolar	18 a 22
Quadros 41D a 48D – Contactos estabelecidos com a escola e expectativas de futuro escolar	23 a 26
Quadros 49D a 55D – Pessoa contactada na escola e expectativas de futuro escolar	27 a 30
Quadros 56D a 67D – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e expectativas de futuro escolar	30 a 36
Quadros 68D a 74D – Razões de escolha da escola e expectativas de futuro escolar	36 a 39

E – Variável Aproveitamento escolar:

Quadros 1E a 5E – Relação entre pais e filhos e aproveitamento escolar.....	1 a 3
Quadros 6E a 11E – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e aproveitamento escolar	3 a 6
Quadros 12E a 16E -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e aproveitamento escolar	6 a 8
Quadros 17E a 23E– Actividades extra-curriculares e aproveitamento escolar.....	9 a 11
Quadros 24E a 29E – Medidas de promoção do sucesso escolar e aproveitamento escolar	12 a 14
Quadro 30E – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e aproveitamento escolar	15
Quadros 31E a 40E – Frequência e temas das conversas sobre escola e aproveitamento escolar	16 a 20
Quadros 41E a 48E – Contactos estabelecidos com a escola e aproveitamento escolar	21 a 23
Quadros 49E a 55E – Pessoa contactada na escola e aproveitamento escolar.....	24 a 27
Quadros 56E a 67E – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e aproveitamento escolar	27 a 31
Quadros 68E a 74E – Razões de escolha da escola e aproveitamento escolar.....	31 a 34

F – Variável papel educativo da escola:

Quadros 1F a 5F – Relação entre pais e filhos e papel educativo da escola.....	1 a 5
Quadros 6F a 11F – Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos e papel educativo da escola	6 a 11
Quadros 12F a 16F -- Atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos e papel educativo da escola	12 a 16
Quadros 17F a 23F– Actividades extra-curriculares e papel educativo da escola	17 a 23

Quadros 24F a 29F – Medidas de promoção do sucesso escolar e papel educativo da escola	24 a 29
Quadro 30F – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar e papel educativo da escola	30
Quadros 31F a 40F – Frequência e temas das conversas sobre escola e papel educativo da escola	31 a 40
Quadros 41F a 48F – Contactos estabelecidos com a escola e papel educativo da escola	41 a 48
Quadros 49F a 55F – Pessoa contactada na escola e papel educativo da escola	49 a 55
Quadros 56F a 67F – Opinião dos pais acerca da sua participação na vida escolar e papel educativo da escola	56 a 67
Quadros 68F a 74F – Razões de escolha da escola e papel educativo da escola	68 a 74

INTRODUÇÃO

Não obstante o contexto político-económico influenciar a capacidade dos pais para realizarem investimentos educacionais, actualmente, o sucesso académico dos filhos merece uma forte atenção por parte da maioria das famílias que procuram pôr em prática diversas estratégias educativas, entre as quais, a escolha de uma *boa escola*, com vista a garantir aos filhos bons resultados escolares que lhes permitam vir a ter, no futuro, uma vida profissional bem sucedida.

O investimento na escolarização dos filhos integra um conjunto de estratégias educativas das quais são exemplos, para além da escolha da escola, a escolha de actividades extra-curriculares que promovam o sucesso escolar, o apoio directo ao trabalho escolar, as conversas tidas em casa sobre o dia-a-dia na escola e a própria participação dos pais nas actividades escolares.

À acção educativa dos pais presidem razões distintas, consonantes com os seus modelos educativos e com os recursos escolares, sociais, culturais e económicos de que dispõem. É por via da diferente apropriação destes recursos que se operam, em grande medida, as desigualdades sociais perante as escolhas realizadas pelas famílias.

Entre essas escolhas, salientamos a opção por uma determinada escola, uma vez que esta atitude, evidencia a ineficiência do sistema educativo português na efectiva concretização dos princípios democráticos que o orientam, os quais preconizam a igualdade entre os cidadãos, quer no acesso à Escola, quer nos métodos e práticas pedagógicas que devem garantir, a todos, as mesmas oportunidades de êxito escolar. Na verdade, é sob a suposta garantia da igualdade educativa que a *carta escolar* obrigaos indivíduos a frequentarem a escola pública que está mais próxima da sua área de residência. Contudo, como Silva (1999) e Vieira (2003) verificaram nos estudos realizados em algumas escolas públicas de diferentes zonas do país, muitas famílias recorrem a medidas que lhes permitem ultrapassar esta obrigatoriedade e escolher uma *boa escola* para os seus filhos.

Neste contexto, o presente estudo pretende, através da realização de entrevistas exploratórias e inquéritos por questionário aplicados a uma amostra

aleatória constituída por 93 pais com filhos em idade escolar e cuja média de idades se situa nos 42 anos, obter dados que nos permitam:

- 1 - Caracterizar as estratégias educativas desenvolvidas pelas famílias.
- 2 - Identificar as principais razões subjacentes à escolha da escola.
- 3 – Compreender em que medida as variáveis – lugar de classe, nível de escolaridade das mães, número de filhos, expectativas de futuro escolar, aproveitamento escolar e concepções sobre o papel educativo da escola - distinguem as estratégias educativas desenvolvidas pelas famílias.

Este estudo encontra-se estruturado em cinco capítulos centrais, a saber:

No Capítulo I, apresenta-se o *referencial teórico* que orienta a presente investigação, no qual se revisitam as clássicas teorias das desigualdades sociais e procede-se à sistematização dos resultados de estudos recentes sobre a relação que as famílias desenvolvem com a escola.

Assim, após a abordagem teórica ao processo de construção da democratização escolar na Europa e em Portugal, reflecte-se sobre a maior importância atribuída actualmente à escola por via das transformações operadas nas famílias e na sociedade, bem como à maior proximidade que marca a relação estabelecida entre estas duas instituições educativas. A análise de estudos recentes sobre esta temática permitiu-nos evidenciar modos diversos de envolvimento familiar na escolarização dos mais novos e apontar algumas diferenças nas razões de escolha da escola.

No Capítulo II explicitam-se as opções metodológicas que presidiram à presente investigação, evidenciando-se a importância dos instrumentos de recolha de dados escolhidos, apontando quer as suas vantagens, quer as suas limitações. Neste capítulo faz-se também referência ao procedimento de aplicação dos instrumentos de recolha dos dados, ao posterior tratamento estatístico e aos ajustes metodológicos que se realizaram na fase do tratamento estatístico com o software *SPSS*, os quais objectivavam a simplificação desta etapa da investigação. Finaliza-se este capítulo com a caracterização da amostra em estudo.

O Capítulo III é dedicado à *Apresentação e discussão dos resultados*. Por isso, sistematizam-se os principais dados obtidos através da aplicação dos inquéritos por questionário e, simultaneamente, procede-se à sua análise e interpretação à luz do quadro teórico previamente construído.

No Capítulo IV - *Conclusões* -, apresentam-se as principais inferências sugeridas pelos resultados apresentados, salientando-se a influência de algumas variáveis na acção educativa das famílias, em particular, nas estratégias de escolha da escola.

O Capítulo V destina-se às *Considerações finais*, isto é, ao momento em que analisamos as principais limitações deste trabalho e sugerimos linhas de investigação que valeria a pena desenvolver no futuro.

CAPÍTULO I – REFERENCIAL TEÓRICO

1. Escola e Famílias: da democratização escolar às mudanças familiares.

1.1 A construção da democratização escolar nas sociedades europeias.

É nos finais do século XVIII, sob o desígnio da “*Liberdade, Igualdade e Fraternidade*”, que a história francesa é marcada pela revolução dos trabalhadores urbanos, camponeses e burgueses da qual emergem, segundo Valentim (1997) e Vieira (2003), “(...) novos princípios de legitimação das sociedades “modernas” então em construção” (Vieira, 2003, p.76), com o fim do sistema de governação absolutista e dos privilégios da nobreza. Os direitos sociais do povo começam a ser respeitados. Assiste-se, em consequência, no século XIX e início do século XX, à construção dos “Estados-Nação” europeus que se edificam sob o princípio do *bem comum* marcando a primeira tentativa de consolidação da modernidade anunciada pela revolução política e social francesa (Sebastião (1998), Candeias (2001; 2005), Teodoro (2001), Resende (2003); Vieira (2003); Almeida e Vieira (2006)). O princípio do *bem comum* preconizava a integração de todos os cidadãos numa identidade cultural colectiva de base nacional, o que segundo Vieira (2003), anunciava a “(...) criação de um sistema de ensino público, nacional, uniforme e centralizado (...)” (p.76) que zela pela emancipação dos sujeitos relativamente às influências religiosas, pela sua liberdade e pela democracia (Valentim, 1997).

É sob o ideal de construção das sociedades modernas e da consolidação dos valores democráticos, que a escola assume uma crescente importância e sofre uma expressiva expansão na segunda metade do século XX (Melo, 2009). Contudo, como referem Candeias e Simões (1999), a expansão escolar não é igualmente expressiva em todas as sociedades europeias e ocidentais, dado que são as sociedades mais alfabetizadas que atribuem maior importância à instituição escola e “tendem a escolarizar-se mais cedo” (p.168), revelando, assim, uma maior aceitação do ideal democrático da escolarização. A confirmar a sua premissa, os autores salientam as taxas de alfabetização de alguns países europeus, tais como os países nórdicos, a Alemanha, a Escócia, a Holanda e a Suíça que, entre 1850 e até 1950

apresentam as taxas mais elevadas de alfabetização, na ordem dos 90%, ao contrário de Portugal – em conjunto com a Rússia e os Balcãs – que, no ano de 1850, apresentam taxas de 20% e passam por aumentos pouco expressivos até 1950, altura em que o número de indivíduos alfabetizados se situa pouco acima dos 50% (Candeias e Simões, 1999, p.168).

No cumprimento da ideologia democrática, assume-se à alfabetização institucionalizada como a medida capaz de proporcionar a todos os indivíduos, para além de um conjunto de saberes mínimos, a integração dos valores e padrões culturais nacionais essenciais, quer ao pleno exercício dos seus direitos enquanto cidadãos de uma sociedade moderna (Candeias, 2001) quer à manutenção da ordem e coesão social (Valentim, 1997).

Para Candeias e Simões (1999), o carácter simples e informal que caracterizava as primeiras modalidades de alfabetização, deriva do seu carácter não obrigatório, pouco estandardizado e regulado pelas necessidades práticas do quotidiano dos indivíduos, com “currículos imprecisos e diversificados em que pontificavam sobretudo a instrução religiosa, a leitura e a escrita” (p.164), sendo ministradas por outros indivíduos, considerados «mais capazes», tais como os “mestre-escola, mestres de coro ou mestres escolados” (Almeida e Vieira, 2006, p.28-29). Estes processos de alfabetização baseavam-se na transmissão de valores e forneciam as aprendizagens fundamentais às populações analfabetas tais como, ler, escrever e contar (Almeida e Vieira, 2006).

Assim, assiste-se, por um lado, à lenta expansão da escolarização, desde finais do século XIX até ao início do século XX, e, por outro lado, à co-predominância de diferentes modos de instrução, não estandardizados, alternativos à frequência escolar (Candeias e Simões, 1999).

Durante a difusão da sua importância, a escola é tida como uma ferramenta de apoio à construção dos Estados-Nação Europeus, visto considerar-se que só pela via da escolarização seria possível os sujeitos ficarem habilitados a aderir aos ideais e à experiência efectiva e plena da modernidade (Delcourt, 1984; Valentim, 1997; Sebastião, 1998; Tedesco, 2000; Candeias, 2001; Almeida e Vieira, 2006).

No entanto, o acesso à «alfabetização escolarizada» é inicialmente e unicamente experienciado pela elite liberal e burguesa – grupo restrito de

indivíduos que dispunha de elevado poder económico - afastando-se, assim, do pleno cumprimento à globalidade da população (Vieira, 2003; Melo, 2009).

Segundo Almeida e Vieira (2006), durante todo o século XIX, o princípio da igualdade de acesso à escola processa-se muito lentamente (p.53). Importa referir que ao longo deste século, as sociedades europeias, em paralelo com a apologia da educação universal, revelam a “«*existência de fortes barreiras entre os grupos sociais no acesso às liberdades*»” (sublinhados das autoras, Almeida e Vieira, 2006, p.54), que comprometem a experiência efectiva da modernidade e implicam a consolidação tardia dos valores democráticos (Almeida e Vieira, 2006). De acordo com Almeida e Vieira (2006), são as mulheres e os grupos sociais mais desfavorecidos que mais tardiamente acedem à escola, facto que reforça a existência das barreiras sociais no acesso à *condição moderna* baseadas em factores como o género e a origem social.

Por conseguinte, até aos finais do século XIX, as sociedades europeias padeciam, ainda, de um avultado coorte populacional de «alfabetizados não-escolarizados», isto é, de indivíduos que apesar de terem realizado as aprendizagens fundamentais não o fizeram na escola, mas sim, através dos tradicionais modelos de transmissão de saberes ao longo de gerações suportados nas experiências dos mais velhos e na comunicação oral entre os mestres e os aprendizes.

É no século XX que a escolarização assume uma expressiva expansão na Europa. Em Portugal assume particular importância numa época politicamente instável, caracterizada pela queda da Monarquia Constitucional e a Implantação da República (Candeias e Simões, 1999) sendo utilizada como um “instrumento de fabricação da pátria republicana” (Valentim, 1997, p.17), e por conseguinte, como um meio de inculcação dos emergentes ideais republicanos e de formação de cidadãos letrados que amem e zelem pela pátria.

Para Valentim (1997), a crescente importância da escola na Europa deve-se, também, à sua utilização como instrumento decisivo na “homogeneização da diversidade cultural e linguística” (p.13). De acordo com Candeias (2001) a imposição da escolaridade obrigatória representa:

“o triunfo da noção de Estado-Nação com a substituição progressiva das estratégias individuais e de grupo, decididas em função de interesses concretos na vida das pessoas, por estratégias colectivas, nacionais, decididas por grupos restritos e impostos à generalidade da população em nome do bem da Nação”. (p.30)

No entanto, dado o contexto político português na Primeira República (1910 a 1926), que garante a “estabilidade de fronteiras e a coincidência com uma nação e língua únicas” (p.13), Portugal não é submetido às pressões exteriores apontadas à integridade do seu território, como acontece, por esta altura, com outras nações europeias. É devido à “estabilidade da sua unidade e identidade” (Reis, 1993, cit. por Valentim, 1997, p.13) que no início do ano de 1910, Portugal se demarca dos restantes países sul-europeus, tais como Espanha e Itália, no que se refere ao baixo número de indivíduos alfabetizados por via da escolarização. Como Valentim afirma (1997, p. 13), estes dados são indicadores de um atraso de meio século em relação aos restantes países europeus, ao que Candeias e Simões (1999) se referem como a tardia “afirmação de um modo de cultura escrito como modo fundamental de funcionamento social” (p.167).

Em síntese, na primeira fase de escolarização das populações europeias, que decorre até ao início do século XX, é exigida a alfabetização dos indivíduos, isto é, o domínio mais ou menos aprofundado da leitura, da escrita e das operações básicas da matemática, coexistindo, no entanto, duas formas de transmissão do conhecimento e dos valores, a alfabetização institucionalizada e a alfabetização popular, que decorre do diferente posicionamento dos sujeitos face à escola.

As duas grandes guerras mundiais que decorrem, respectivamente, entre as décadas de 1914 a 1919 e de 1939 a 1945 atrasam a expansão do projecto de escolarização universal.

Só a partir de meados do século XX é possível proceder-se à escolarização maciça das populações europeias. De facto, os anos que se seguiram à II Guerra Mundial até à actualidade, são marcados, segundo Delcourt (1984), por dois períodos históricos específicos. No primeiro período,

que se inicia em meados da década de 40 e termina no início da década de 1970, assiste-se a uma “longa fase de expansão económica e social” (p.43), na qual a escolarização em massa e a qualificação técnica e científica dos indivíduos se instituem como estratégias promotoras da reconstrução e do desenvolvimento das nações. Socialmente, para Delcourt (1984) trata-se da época do “boom escolar” (p. 43). A esta fase de pleno desenvolvimento da educação preside um panorama social e económico caracterizado por mudanças sociais profundas, tais como, o êxodo rural e a intensificação populacional das regiões urbanas com o conseqüente abandono dos trabalhos agrícolas, o incremento dos postos de trabalho na indústria e nos serviços, a melhoria das condições de vida, o aumento das taxas de natalidade e o enriquecimento das pessoas (Delcourt, 1984; Valentim, 1997).

Esta fase, que Valentim (1997) designa de “época da grande aposta” (p.33) é marcada pela ascensão da importância da escola e do investimento escolar individual e colectivo. A título individual, aumentam exponencialmente os investimentos na educação, visto que existe um sentimento generalizado de confiança na escola e nos diplomas que esta confere, tidos como importantes instrumentos para a obtenção de melhores empregos, melhores remunerações e prestígio social. A escola é considerada como um veículo para a ascensão social e profissional. Na perspectiva colectiva das nações considera-se que o maior investimento na educação traduz a criação de riqueza e o crescimento económico (Delcourt, 1984; Valentim, 1997).

Em resultado das transformações na economia mundial provocadas pela crise petrolífera da década de 1970 e conseqüente aumento do desemprego, fruto também das transformações na sociedade e na política – das quais são exemplo o movimento revolucionário francês de trabalhadores e estudantes em Maio de 1968¹ - inicia-se, de acordo com Delcourt (1984), o segundo período histórico da escolarização em massa das populações europeias. Este período é marcado pela regressão do investimento escolar, pela descrença face às promessas incumpridas pela escola no que concerne à mobilização social, pela construção da ideologia de “crise de identidade da escola” e pelo

¹O movimento estudantil francês ocorre em virtude do elevado e crescente número de diplomados que se deparam com o desajuste entre o grau de qualificação obtido e as oportunidades de trabalho oferecidas pela sociedade (Delcourt, 1984).

“descontentamento e desencanto” face ao insucesso e à desigualdade de êxito escolar manifestada pelos sujeitos das classes desfavorecidas (Delcourt, 1984; Valentim, 1997).

O valor da escola, a qualidade do ensino e a utilidade do investimento financeiro realizado pelas famílias na escolarização dos mais novos são agora questionados. Se, até meados da década de 1960, a escola era encarada como o “grande instrumento de que a sociedade dispunha para assegurar a igualdade de oportunidades entre os seus cidadãos” (Pinto, 1995, p.39), com os resultados obtidos nos estudos empíricos realizados em meados da década de 1960, nos EUA, por Coleman, na Grã-Bretanha, pela Aritmética Inglesa e em França pelo INED (Pinto, 1995; Nogueira e Nogueira, 2002), cujo “objectivo era fazer o ponto da situação da igualdade de oportunidades perante o ensino” (Pinto, 1995, p.39), a partir de meados da década de 60 assistiu-se ao reequacionamento do papel da escola na promoção da igualdade entre os indivíduos. Os resultados destes estudos, em particular o elaborado por J. Coleman² (Pinto, 1995; Nogueira e Nogueira, 2002) são reveladores do incumprimento do papel da escola na reconstrução das sociedades europeias não garantindo aos indivíduos a igualdade de oportunidades no acesso e na competição pelas melhores oportunidades, diferenciando-os de acordo com a sua proveniência social ao invés de os diferenciar pelos seus talentos e dons manifestados (Nogueira e Nogueira, 2002).

De acordo com Pinto (1995), as duas conclusões mais importantes do estudo de Coleman reflectem, por um lado, a relevância da escolarização na perpetuação das desigualdades sociais e por outro lado, a “maior variância no interior de cada escola do que entre escolas diferentes” (p.39).

Estes dados, em conjunto com os “efeitos inesperados da massificação do ensino” (Nogueira e Nogueira, 2002, p.17) que se fazem sentir na década de 60 - o sentimento de frustração da primeira vaga de estudantes que beneficiaram da “forte expansão do sistema educacional no pós-guerra” ao confrontarem-se com um sistema de ensino elitista e autoritário; o baixo retorno social e económico nos mercados de trabalho; uma realidade social que desvaloriza os certificados escolares obtidos – faz emergir diversos estudos

²Não obstante as críticas metodológicas que lhe foram feitas, o estudo realizado por Coleman obteve um elevado impacto na mudança do pensamento sociológico (Pinto, 1995).

que reorientaram o olhar sociológico sobre os sistemas de ensino e sobre a instituição escolar (Nogueira e Nogueira, 2002, p.17).

Entre estes estudos, destacam-se os trabalhos notáveis de P. Bourdieu e J-C. Passeron (Mónica, s/d; Grácio, 1982; Nogueira, 1997; Nogueira e Nogueira, 2002) que propõem uma perspectiva explicativa da influência determinante da bagagem cultural herdada pelos sujeitos no seio do seu meio social sobre o seu desempenho escolar, nas expectativas escolares que constroem, no investimento escolar e nas escolhas que realizam, assim como nas suas práticas de lazer.

O quadro teórico construído pelos dois sociólogos franceses atribuiu à escola a responsabilidade de reproduzir as desigualdades sociais, pelo facto de não ter em conta as diferentes bagagens sociais, culturais e económicas dos alunos:

“o que essa instituição representa e cobra dos alunos são, basicamente, os gostos, as crenças, as posturas e os valores dos grupos dominantes, dissimuladamente apresentados como cultura universal. A escola teria, assim, um papel activo – ao definir seu currículo, seus métodos de ensino e suas formas de avaliação – no processo social de reprodução das desigualdades sociais” (Nogueira e Nogueira, 2002, p.19).

Na sua perspectiva, Pierre Bourdieu considera que na definição de classe social devem ser considerados, para além do capital económico, o capital social e cultural dos indivíduos, uma vez que “a «posição» ocupada no interior das relações económicas, não é suficiente para designar as propriedades comuns que fazem de um conjunto de indivíduos um grupo social relativamente homogéneo” (Nogueira, 1997, p.111). Assim sendo, é necessário considerar-se os relacionamentos sociais estabelecidos, os títulos escolares dos familiares, o maior ou menor domínio da “língua culta” e a proximidade com o universo escolar, os valores perfilhados, os gostos e os hábitos de lazer. De acordo com Bourdieu, devem considerar-se todas as disposições e pré-disposições dos sujeitos para a acção e os seus hábitos de vida que são característicos a cada classe, ou seja, é necessário ter-se em

conta o *habitus* de classe. Ora, face aos resultados obtidos nos estudos referidos anteriormente e ao descontentamento generalizado da população francesa face ao valor dos títulos escolares e do investimento realizado na escolarização, Bourdieu considera que são as classes mais favorecidas que maior vantagem tem relativamente à bagagem cultural considerada útil no universo escolar. Por conseguinte, são os indivíduos originariamente socializados nos valores apropriados pela escola, os *herdeiros*, que mais conhecem o êxito escolar, quer pela maior facilidade de realizar aprendizagens e descodificar a linguagem escolar, quer pelo melhor desempenho nas avaliações formais – avaliação dos conhecimentos adquiridos -- e informais – avaliação dos hábitos, do interesse e motivação, da disciplina, da linguagem utilizada - realizadas na escola (Nogueira e Nogueira, 2002).

Com efeito, para Bourdieu (Nogueira e Nogueira, 2002; Mónica, s/d) a escola não é uma instituição democrática que trata todos os indivíduos de forma igualitária, pelo contrário, é uma instância que serve os desígnios das classes dominantes de forma a garantir os seus privilégios sociais, por via da implementação dissimulada da sua cultura, considerada como a cultura escolar.

Deste modo, apenas os indivíduos que, pela sua proveniência social se identificam com esta cultura conseguem extrair benefícios no universo escolar, no “âmbito dos conteúdos do ensino que transmite, dos métodos e técnicas de transmissão e dos critérios de avaliação” (Nogueira e Nogueira, 2002, p.29). Segundo o autor, a escola privilegia os indivíduos que social e culturalmente são favorecidos, em detrimento dos que provêm de classes desfavorecidas.

A perspectiva bourdieusiana veio reforçar o papel reprodutor da escola, imputando-lhe a responsabilidade de produzir efeitos diferenciados sobre os alunos, visto acentuar as diferenças sociais por meio da sua organização escolar, na selecção de conteúdos, na valorização de certas componentes lectivas, nos meios pedagógicos utilizados, nas interacções sociais entre os seus membros (Pinto, 1995). Também para Delcourt (1984), é através da “selecção dos conteúdos e dos saberes da linguagem e das modalidades de transmissão que são feitas em consonância com aquilo que as classes dirigentes e dominantes atribuem valor” (p. 39), que a escola assegura a

reprodução e a diferenciação social entre os indivíduos com diferente lugar de classe.

Na abordagem que realizou, Bourdieu (in Nogueira e Nogueira, 2002; Mónica s/d) destaca também a importância do volume de capital cultural das famílias nos investimentos escolares que realizam e nas escolhas que fazem, particularmente no que concerne à informação sobre a organização do sistema escolar, as diferentes vias de ensino e os vários cursos e estabelecimentos de ensino disponíveis, assim como sobre o prestígio social inerente a determinadas vias de ensino (ensino liceal e superior; ensino técnico-profissional) e estabelecimentos (liceus, escolas profissionais, universidades, instituto politécnico), tal como sobre a melhor via profissional de obtenção de retorno financeiro e de progressão social.

São, também, as famílias provenientes das classes sociais mais favorecidas que detêm os recursos necessários para procederem a bons investimentos e a realizarem boas escolhas, quer seja pela maior facilidade financeira de realizar esse investimento, quer seja pelo conhecimento e experiência escolar acumulados e sustentados por uma rede de relacionamentos sociais que lhes permite esse contacto mais próximo com o sistema educacional (Bourdieu, in Nogueira e Nogueira, 2002). Para o autor, o capital económico e social das classes favorecidas funcionam como meios auxiliares à obtenção do capital cultural.

Ao assumir inequivocamente o peso determinante do património cultural herdado em cada classe social, Bourdieu (Nogueira e Nogueira, 2002) considera que as expectativas escolares construídas pelos indivíduos são condicionadas pelas experiências de sucesso ou insucesso acumuladas por outros elementos pertencentes à mesma classe social, as quais objectivam «reais» oportunidades disponíveis a esses grupos sociais e desenham estratégias de acção educativa características a cada classe.

Assim, de acordo com o autor, existem três modos distintos de investimento escolar, os quais estão directamente relacionados com as três classes sociais definidas na sua teoria. As famílias das classes mais favorecidas, das elites económicas e culturais, realizam um investimento avultado na escolarização dos mais novos, contudo de um modo laxista, uma vez que não dependem do sucesso escolar dos filhos para ascenderem

socialmente, visto que o sucesso é tido como garantido dado o “volume expressivo de capitais económicos, sociais e culturais, fazem do fracasso escolar um caso pouco provável a esta classe” (Nogueira e Nogueira, 2002, p.26).

As classes médias, as quais Bourdieu se refere como “pequena burguesia” (Nogueira, 1997, p.112) conhecem maiores possibilidades de êxito escolar por comparação às classes mais baixas, em virtude do maior capital económico e cultural de que dispõem, pelo que realizam pesados investimentos na escolarização dos mais novos. Outra razão que os move é porque, na sua grande maioria, são indivíduos originários das classes populares que por meio da escolarização ascenderam à pequena burguesia e por isso ambicionam continuar o movimento de progressão social, até às elites (Nogueira e Nogueira, 2002; Mónica, s/d).

No que concerne às classes populares, desprovidas de capital económico e cultural, o diminuto investimento que realizam prende-se com as baixas expectativas construídas, em virtude das reduzidas possibilidades de êxito já vivenciadas por elementos pertencentes à mesma classe social, êxito esse que estava à partida condenado ao fracasso uma vez que estas famílias, por não disporem da mesma condição financeira e social que as famílias da burguesia e das elites, não podiam proporcionar condições que favorecessem o sucesso. Assim, o retorno esperado era reduzido e incerto, pelo que estas famílias assumiam uma atitude educativa a que Bourdieu caracterizou pelo distanciamento relativamente aos assuntos escolares dos filhos, esperando que estes conseguissem realizar um percurso escolar maior que dos seus pais, percorrendo trajetórias escolares curtas que permitam um rápido ingresso no mercado de trabalho (Nogueira e Nogueira, 2002, p.24).

Também Basil Bernstein elaborou uma teoria explicativa das desigualdades sociais e escolares, a teoria dos códigos sociolinguísticos, (Morais e Neves 1986; 2007). Esta é uma obra clássica dos estudos que relacionam a pertença social das famílias com as suas práticas educativas, fundamentada na construção de dois códigos linguísticos próprios a cada classe social.

Este autor consegue, através da análise da dimensão da linguagem familiar, definir dois códigos linguísticos, um restrito e outro elaborado, que

marcam dois estilos educativos, nos quais posiciona as famílias em função da sua origem social - as *positional families* e as *person-oriented families* - com apropriações distintas sobre os papéis de cada elemento na família e sobre o papel da escola na educação dos filhos, sendo em sua virtude que os pais organizam e desenvolvem estratégias diferentes face à importância que atribuem à escolarização.

De um modo geral, as famílias de condição social mais baixa enquadram-se nas *positional families* ou “famílias posicionais”, uma vez que os papéis estão bem definidos e são atribuídos tendo em conta a expectativa social que cabe a cada elemento. Estas famílias possuem um vocabulário restrito sendo a comunicação fraca e fechada (Morais e Neves, 1986). Já as famílias de condição social mais elevada integram as *person-oriented families* ou as “famílias de orientação pessoal” e distinguem-se das primeiras pelos papéis indiferenciados e pouco concisos na ordem familiar, pela fundamentação das tomadas de decisão que têm em conta o desenvolvimento da personalidade das crianças e as características psicológicas dos indivíduos e na comunicação estabelecida entre os elementos da família, suportada por códigos linguísticos abertos, elaborados e fortes (*idem*).

Os resultados dos estudos referidos no campo da sociologia da educação propiciaram profundas e demoradas alterações na instituição escolar, quer ao nível do funcionamento administrativo, quer no plano pedagógico. Assim, a partir da década de 1970, segundo Delcourt (1984) e Vieira (2003), assiste-se por todo o Ocidente a uma nova conjuntura política e social que aponta críticas aos objectivos sociais anteriormente preconizados para a escola e questiona o seu modo de funcionamento, por considerar que o sistema escolar “legitima a selecção cultural” (Vieira, 2003, p.80).

No plano pedagógico, articulam-se princípios que contemplam o trabalho colectivo, os quais conduzem à alteração da relação educativa que evolui da sua vertente competitiva para a vertente cooperativa (Delcourt, 1984); também no âmbito do processo de ensino-aprendizagem, os novos princípios orientadores da escola apelam às estratégias de ensino centradas nos alunos, de modo a fomentar a sua autonomia e motivação. A introdução de medidas pedagógicas que regulem as aprendizagens procuram, por outro lado, articular os novos conhecimentos com os saberes pré-existentes adquiridos na

socialização primária, de maneira a propiciar um encontro das aspirações e expectativas educativas entre as famílias e a escola. Para que este objectivo se cumpra, procede-se à reestruturação curricular dos sistemas de ensino, diversificam-se os conteúdos e as matérias, introduzem-se ou suprimem-se temas e áreas de saber (Delcourt, 1984).

Num cenário europeu marcado pelo sentimento generalizado de descontentamento escolar e por profundas alterações nos sistemas educativos, Portugal procura desenvolver o processo de democratização escolar.

1.2. A construção da democratização escolar em Portugal

A proclamação da modernidade em Portugal, segundo Valentim (1997), Sebastião (1998), Vieira (2003) e Almeida e Vieira (2006) concretiza-se tardiamente na prática efectiva da democratização escolar. Entre os motivos que justificam este atraso contam-se, segundo Valentim (1997), as características singulares da nação portuguesa, no que concerne à sua estabilidade política, económica, cultural e linguística, fechada às influências estrangeiras dos restantes países europeus. Como afirma Valentim (1997):

“Portugal não tem de enfrentar sérias ameaças exteriores à integridade do território como as que outros países conhecem na mesma época, assim como também não tem necessidade de integração de minorias étnicas ou nacionalidades (...) nem de criar uma língua nacional a partir de uma diversidade linguística prévia “ (p.14).

Com efeito, durante o longo período de estabilidade e restrição que começa com a queda da monarquia e se estende até aos últimos anos da ditadura, Portugal mantém-se pouco permeável aos apelos da modernidade que se vive nos restantes países europeus e, por conseguinte, à expansão da escola de massas. De acordo com Valentim (1997), a instauração da modernidade e dos princípios democráticos em Portugal fez-se com particulares momentos de progressos e retrocessos, que derivam da instabilidade política do nosso país no despontar do século XX, bem como da pouca importância e vontade do povo na procura de instrução, dada a

precariedade das condições económicas em que vivem não lhes permitir investimentos avultados nas “proezas do alfabeto mesmo que em nome da mobilização social” (Valentim, 1997, p.14).

É apenas no período da Primeira República que a escola é assumida como instrumento de excelência na formação e educação dos cidadãos e na disseminação dos valores liberais e democráticos que presidem à construção da nação democrática e republicana (Valentim, 1997). É sob os “princípios clássicos do liberalismo” (Valentim, 1997, p.16) que se preconiza a laicização do ensino, a democratização escolar e o patriotismo, valores introduzidos pelos republicanos de modo a inculcar o amor e respeito pela pátria, cabendo à escola a função de os disseminar e de instruir os indivíduos de modo a que estes amem e zelem a nação. Neste sentido, é imprescindível a escolarização das massas e a construção de uma *escola única* (Pintassilgo, 2003) regulada pelo Estado, que faculte uma instrução primária e elementar, fortemente marcada pela endoutrinação dos princípios republicanos.

Com efeito, um dos motivos subjacentes ao nascimento da escola de massas em Portugal prende-se com a sua função “moralizadora e civilizadora” dos indivíduos (Valentim, 1997, p.19); já um dos outros motivos reside na necessidade da evolução económica da nação (p.21).

Paradoxalmente à necessidade do Estado Republicano instruir e disciplinar a população portuguesa, na sua esmagadora maioria composta por indivíduos de classe social baixa, os portugueses manifestam-se pouco entusiastas face à escolarização formal, assumindo uma relação de distância com a instituição escolar. Consequentemente, emergem estratégias políticas que fomentam a “(...) implementação de medidas conducentes à gratuidade e à obrigatoriedade escolares (...) consideradas condição necessária à universalização da educação (...)” (Pintassilgo, 2003, p.120). Ao obrigarem a população portuguesa a frequentar a escola primária, os governos republicanos tentam minimizar o elevado grau de analfabetismo dos cidadãos portugueses (Valentim, 1997; Sebastião, 1998).

Apesar dos esforços democráticos efectuados durante as décadas de 1910 e 1926, os ideais republicanos não alcançam a plena e efectiva realização, visto tratar-se de um período pautado por uma enorme instabilidade político-ideológica, económica e social (Valentim, 1997) que extravasa o

panorama nacional e se faz sentir a nível mundial, nomeadamente durante a primeira guerra mundial (1914 e 1919), pelo que, em 1926, dá-se uma nova viragem na história do nosso país, com a instauração do regime ditatorial de Oliveira Salazar.

No entanto, de acordo com Valentim (1997), sobressaem duas importantes conclusões do período republicano que se reflectem nas décadas da ditadura: a primeira reporta-se à expressa necessidade de intervenção do Estado na concepção de um projecto educativo universal no qual se exprimem as suas intenções; a segunda refere-se ao atraso de Portugal no arranque da escolarização das massas.

Para Vieira (2003), a expansão do sistema de ensino português é marcada por duas fases distintas. A primeira fase decorre na primeira metade do século XX, na qual o “modelo escolar” está totalmente regulado pelo Estado no seio de uma sociedade cuja ocupação profissional da maioria da população é a agricultura e a pecuária e na esmagadora maioria é analfabeta³. A intenção educativa do Estado é tida, pela população portuguesa, como uma forma de interferência na vida familiar, o que explica a persistência de uma baixa adesão à escola (Vieira, 2003). A recusa da acção educativa do Estado por parte das famílias é, no entanto, concretizada de modo diferenciado consoante a origem social das famílias (Valentim, 1997; Pintassilgo, 2003; Vieira, 2003). Assim, para as famílias de classe socioeconómica desfavorecida, a recusa significa a negação da escolarização, o que explica as elevadas taxas de analfabetismo que marcam a população portuguesa nas décadas de 30 e 40 do século XX (Candeias e Simões, 1999; Almeida e Vieira, 2006). Para as famílias de classes abastadas, a recusa à escolarização formal veiculada pela escola, concretiza-se na escolha do “ensino doméstico” conotado pelo seu carácter elitista, individualizado e particularista (Valentim, 1997; Vieira, 2003).

Contrariamente à importância que a educação assume durante a Primeira República em Portugal, no governo salazarista – período que se inicia em 1933 e se prolonga até 1968 -- reorganizam-se os ideais educativos em torno da subordinação de consciências, a inculcação de valores e o reforço de dispositivos de controlo das famílias (Adão, 2006). De acordo com Pintassilgo

³ Segundo Valentim (1997) , na década de 1950 cerca de 40% da população portuguesa com mais de 7 anos de idade é analfabeta e em 1960, mais de 30% da população activa continua por alfabetizar (p.50).

(2003), os princípios democráticos que sustentaram a emergência da Primeira República e atribuíam à educação a função de os concretizar, foram abandonados neste regime, pois considerava-se um facto natural o carácter discriminatório e diferenciador produzido pela escola.

É em 1933, ano da promulgação da Constituição da República Portuguesa, que se procederam a alterações legislativas que visavam a reorientação do sistema educativo em torno das três dimensões educativas: Deus, Pátria e a Família. De acordo com as medidas políticas tomadas pelo Governo de Salazar, cabia ao Estado assegurar um nível elementar de instrução, e por conseguinte, a partir de 1935, a escola limita-se a ensinar a leitura, a escrita e o cálculo, assim como “a compreensão dos factos mais simples da vida quotidiana e do meio” (Adão, 2006, p.79) assegurando a formação moral da população portuguesa sustentada em valores como a responsabilidade, o esforço pelo trabalho, o sacrifício, a perseverança e a dedicação à Pátria e à Família (Adão, 2006).

Por um lado, não interessava ao Estado Novo a escolarização prolongada dos sujeitos, por outro, o nosso País vivia privado das influências exteriores vindas dos países europeus, o que em muito contribuiu para a manutenção da baixa adesão da população à escola (Valentim, 1997; Sebastião, 1998; Pintassilgo, 2003; Adão, 2006). Uma das medidas tomadas pelo governo salazarista reporta-se à diminuição da escolaridade obrigatória estabelecida na Primeira República, primeiro, para quatro anos (1927), e mais tarde, para três anos (1930) (Valentim, 1997).

Assim, durante a vigência do regime do Estado Novo verifica-se um lento crescimento dos índices de alfabetização (Valentim, 1997; Vieira, 2003; Candeias, 1999; 2001): nos primeiros anos, verifica-se que cerca de 67,8% da população portuguesa é analfabeta; em meados da década de 70, já no final da ditadura, a taxa de analfabetismo rondava os 40%. Estes resultados evidenciam um aumento pouco significativo nas taxas de alfabetização da população portuguesa, o qual não ultrapassou os quarenta pontos percentuais (Carreira (1996) e Barreto (1996) citados por Sebastião e Correia, 1998).

Na segunda metade do século XX, com o fim da 2ª Guerra Mundial, inicia-se no plano internacional um próspero período económico do qual emergem as “teorias do capital humano” que impõem aos Estados, mais que a

escolarização elementar dos indivíduos, a formação avançada no domínio técnico e científico (Pinto, 1995; Valentim,1997; Pintassilgo, 2003; Vieira, 2003). Neste quadro, para Vieira (2003), inicia-se em Portugal a segunda fase da democratização do ensino. No processo de valorização da escolarização que se inicia, são proclamadas um conjunto de leis que pretendem uma moderada aproximação da realidade educativa nacional à situação internacional, apelando-se, assim, à diminuição do número de analfabetos e à maior adesão da população portuguesa à escola (Pintassilgo, 2003, Adão, 2006). Exemplo dessas medidas são o prolongamento da escolaridade obrigatória para 4 anos entre 1956 e 1960, e depois para seis anos em 1964 (Pintassilgo , 2003).

Contudo, é somente em 1971, num contexto social marcado pela maior procura de educação por parte de uma população cada vez mais consciente da função veiculadora exercida pela escola na mobilidade social (Pintassilgo, 2003), que se retomam, com a reforma educativa de Veiga Simão, os ideais republicanos da democratização escolar procedendo-se à “unificação do ensino – num quadro de uma obrigatoriedade escolar prevista para 8 anos – e à realização efectiva do princípio da “igualdade de oportunidades” (Amado, 1998 e Stoer 1986, citados por Pintassilgo, 2003, p.133).

Segue-se a Revolução do 25 de Abril de 1974 que provoca uma profunda viragem na estrutura política e social do país e cria as condições necessárias à realização prática de algumas das suas dimensões (Pintassilgo, 2003), tais como o prolongamento da escolaridade obrigatória para 9 anos; a cessação das diferentes vias de ensino; a abertura da escola à comunidade; a sua gestão democrática e a revisão curricular, com a eliminação dos “valores salazaristas” e dos métodos pedagógicos, com eliminação do “autoritarismo” (Pintassilgo, 2003, p.134).

Neste quadro, a escola assume a função de suprimir as diferenças culturais dos indivíduos provenientes de classes sociais diferentes, sendo a partir desta fase que a centralidade da escola assume uma importância crescente no quotidiano familiar e é em sua função que as famílias mobilizam esforços, primeiro na escolarização primária dos seus filhos e mais tarde na prossecução dos estudos até níveis superiores.

Compreender a democratização do ensino em Portugal, sob a perspectiva sociológica de verificação da igualdade de oportunidades, implica uma abordagem à evolução do ensino básico e secundário, nomeadamente no que concerne à sua expansão e unificação (Pinto, 1995), o que por sua vez, pode auxiliar à compreensão da reprodução das desigualdades sociais realizada pela escola através da diferenciação do sistema educativo em duas vias de ensino distintas.

Com efeito, até ao final da década de 60, o sistema educativo português⁴ padecia do “imobilismo” estrutural inato ao regime político da época e ao longo de três décadas permaneceu dividido em dois níveis de ensino – o ensino primário e o *post-primário* ou secundário – sendo que, após a instrução primária, o percurso escolar podia prolongar-se por via do ensino liceal ou do ensino técnico (Pinto, 1995). Após o ensino primário, os indivíduos deparam-se com a possibilidade de escolha entre estas duas vias educativas. No entanto, a esmagadora maioria da população portuguesa terminava o seu percurso escolar com a conclusão do ensino primário. Segundo Pinto (1995) e Valentim (1997), no início da década de 1970, apenas 62% dos indivíduos adultos são alfabetizados e apenas 4% com idades compreendidas entre os 18 e 23 anos frequenta o ensino superior (Valentim, 1997, p.50).

As escolhas realizadas no ensino secundário eram fortemente condicionadas pela condição social dos indivíduos, pois estes tendiam a escolher um percurso escolar que melhor se ajustava às suas ambições e expectativas de futuro, pelo que eram os sujeitos provenientes das classes mais favorecidas que ingressavam em maior número na via liceal e cumpriam um longo percurso escolar, com características curriculares mais exigentes terminando com a entrada no ensino superior. Já os indivíduos oriundos das classes desfavorecidas tendiam a realizar um percurso mais curto, com conteúdos curriculares orientados para a prática laboral e conducente à rápida inserção no mercado de trabalho (Pinto, 1995). Nos resultados que Pinto (1995) apresenta, referentes ao ano escolar de 1978-79, somente 45% dos indivíduos pertencentes às classes socioeconomicamente desfavorecidas é que

⁴Para Pinto (1995) a noção de sistema é “algo que, sendo composto por diferentes partes, tem mecanismos vários para pôr em comunicação essas várias partes e assegurar respostas a disfuncionamentos” (p.2). Para a autora, até finais da década de 1960, não existe, de facto, um sistema educativo, pois não existiu este tipo de relação entre as escolas dos diferentes níveis e vias de ensino.

frequentavam o liceu; em oposição, mais de metade destes sujeitos - cerca de 78% - frequentavam o ensino técnico; já em relação aos indivíduos oriundos de famílias em situação socioeconómica mais favorecida, 37,8% frequentam o liceu enquanto apenas 20,2% optava pelo ensino técnico (Pinto, 1995, p.4).

Não obstante a possibilidade de escolha que proporciona à população, a estrutura do sistema educativo reflecte o seu carácter reprodutor das diferenças sociais (Pinto, 1995; Valentim, 1997; Sebastião e Correia, 1998) através do diferente prestígio que atribui às duas vias de ensino, da desigual selecção de indivíduos e, principalmente, da desigualdade nos currículos e modelos pedagógicos próprios de cada via (Pinto, 1995). Os sujeitos que em determinado momento do seu percurso na escola técnica desejassem transitar para o liceu viam-se confrontados com dificuldades de acesso próprias à diferente organização curricular das duas vias de ensino – no ensino liceal o percurso escolar é maior e os conteúdos são mais complexos – e ao modelo de avaliação obrigatório ao processo de transição entre os níveis – exigia-se a realização de exames para ingressar no liceu -- pelo que, no final da década de 60, são implementadas medidas que visam a solução destas disparidades educativas (Pinto, 1995).

Assim, inicialmente, atribui-se a mesma duração aos cursos gerais e complementares do ensino técnico que os correspondentes cursos do ensino liceal, e mais tarde, ocorre o prolongamento da escolaridade obrigatória para 6 anos. O sistema educativo fica dividido em dois ciclos: o elementar, de 4 anos e o complementar, de 2 anos. Em simultâneo, os currículos escolares são unificados de modo a garantir iguais oportunidades de frequência em qualquer uma das duas vias de ensino, as quais se mantêm divergentes na fase do ensino secundário (Pinto, 1995).

Para Pinto (1995), a criação do ciclo preparatório e a obrigatoriedade de frequência escolar de 6 anos teve extrema relevância na permanência escolar dos sujeitos que até essa altura não completavam mais que os 4 anos do ensino primário.

Assim, se até meados da década de 60 do século XX, a população portuguesa manifestou pouca adesão à escolarização perante um sistema de ensino altamente estratificado e discriminatório, é no despontar dos anos 70 do século XX que o contexto político e social permite “um grande aumento de

procura de educação por parte de sectores sociais cada vez mais conscientes das possibilidades de mobilidade social abertas por essa via” (Pintassilgo, 2003, p.133). É também pela emergência do desenvolvimento industrial e económico a que o país é sujeito, que se exige o incremento nos níveis de instrução na população portuguesa (Pinto, 1995).

Consequentemente, assiste-se em Portugal a uma nova fase da realidade educativa assinalada pela expressiva procura da educação (Pinto, 1995). Segundo Pinto (1995) e Pintassilgo (2003), a generalização do novo ciclo educativo só fica completa em 1973 com a reforma do sistema educativo preconizada pelo ministro Veiga Simão, num contexto nacional marcado pelo crescimento económico e pela industrialização que apelam à necessidade de pessoal qualificado. Assim, a reforma educativa iniciada em 1973 ambiciona o prolongamento da escolaridade obrigatória para 8 anos introduzindo o 3º e o 4º anos do ciclo de formação complementar, e também, a unificação curricular. Os liceus e escolas técnicas dariam lugar a escolas secundárias polivalentes e diversificadas nas ofertas educativas integrando os cursos liceais, os cursos comerciais e os cursos industriais e onde todos os indivíduos poderiam sociabilizar e aprender num ambiente socialmente heterogéneo.

No entanto, o 25 de Abril de 1974 faz sucumbir os ideais da reforma Veiga Simão fazendo cumprir apenas a unificação dos 7º, 8º e 9º anos de escolaridade (correspondentes ao actual 3ºciclo) sem, no entanto, o tornar obrigatório (Pinto, 1995) e substituindo a designação de liceus e escolas técnicas pela designação de escolas secundárias. Não obstante as mudanças sofridas pelo sistema de ensino entre 1974 e o início da década de 1980, a obrigatoriedade de frequência escolar de seis anos é mantida até 1986, ano em que se procede a nova reestruturação do sistema de ensino, referenciada na Lei nº46/86 de 14 de Outubro – a Lei de Bases do Sistema de Ensino -- na qual se torna o ensino básico obrigatório, universal e gratuito com a duração de nove anos. Após esse período de escolaridade obrigatória segue-se um novo ciclo composto por três anos, constituído por cursos que conduzem ao prosseguimento dos estudos e por cursos conducentes à vida activa.

A maior adesão da população à escola, as sucessivas modificações estruturais a que foi submetido o sistema de ensino português assim como a implementação da obrigatoriedade de frequência escolar e, fundamentalmente,

o facto de se abandonar a designação dualista de ensino liceal/ensino técnico conduziu à diversificação social das massas estudantis que compõem o universo escolar e ao crescente interesse e investimento familiar na escolarização dos mais novos.

Segundo Diogo (2008), a evolução das tendências das famílias portuguesas no investimento escolar demarcam-se em três fases: entre as décadas de trinta e cinquenta, as décadas de sessenta e noventa e a década de noventa até à actualidade. Na primeira fase, entre os anos 30 e 50 do século XX, as famílias não manifestam elevado interesse em enviar os filhos para a escola, visto que o modo predominante de escolarização das classes baixas realizava-se pela transmissão de conhecimentos e saberes de outras pessoas, mais velhas, e experientes. A aptidão profissional para desempenhar tarefas profissionais, e as (poucas) expectativas de mobilização social não exigiam a frequência do ensino nem a certificação de competências através dos diplomas, sendo a escola encarada por muitas famílias como um desafio às tradicionais formas de escolarização, uma intromissão na sua organização do trabalho e um instrumento que não comportava grande função social (Vieira, 2003; Pintassilgo, 2003, Diogo, 2008).

Na fase seguinte, que decorre desde a década de 60 a 90 do século XX, assiste-se em Portugal à massificação do ensino e à crescente adesão das famílias à escola. Esta ganha importância no quotidiano familiar, à medida que os pais, sem escolaridade, enviam os seus filhos para cumprirem a escolaridade mínima e obrigatória. Na terceira fase apontada por Diogo (2008), a escola passa a deter uma posição central nas preocupações familiares, sendo que os pais realizam investimentos na escolarização dos seus filhos, pois pretendem que estes cumpram o máximo possível de escolaridade que culmina com o ensino superior.

As mudanças nas famílias portuguesas relativamente à importância da escola e da escolarização relacionam-se com a procura de uma ascensão da posição social de origem através da inserção socioprofissional garantida, pelo menos até finais da década de setenta do século XX, pelos diplomas veiculados pela escola. Como refere Collins (1971, cit. por Diogo, 2008, p.16), no estudo que desenvolveu nos EUA a propósito do investimento escolar realizado pelas famílias americanas, os diplomas escolares têm extrema

importância para as famílias, pois, para as de condição socioeconómica baixa representam o único modo de ascensão social e, para as restantes, representam a garantia de assegurar os privilégios de modo a ficarem sempre em posição de vantagem.

Ora, o reconhecimento desta realidade fomenta um paradoxo sobre a evolução da importância dos diplomas, pois se, por um lado, gera um clima de competição social pelos diplomas, uma autêntica “corrida às credenciais escolares” (Diogo, 2008, p.16), por outro lado, assiste-se à desvalorização dos mesmos. Mesmo assim, as famílias continuam a investir na formação e educação dos mais novos em níveis cada vez mais elevados, visto que a certificação de uma escolaridade prolongada continua a representar a garantia de maiores probabilidades na obtenção de melhores ofertas profissionais, apesar do contexto político e económico pautado pela crise e pelas elevadas taxas de desemprego (Valentim, 1997).

2. Da influência da escola no quotidiano familiar ao envolvimento das famílias nas tarefas escolares.

2.1.As transformações na família e sua relação com a escola

Como vimos, é ao longo das décadas de 50 e 60 do século XX, que se assiste à assumpção crescente da importância da escolarização, sendo a escola percebida como a via para proceder à alteração dos mecanismos tradicionais de produção de desigualdades sociais, promovendo a mobilidade social dos sujeitos. Concomitantemente à expansão da procura de educação, ocorrem profundas alterações da vida familiar, particularmente no que concerne às representações familiares sobre a escola – vista como instituição educativa complementar - e ao investimento educativo das famílias.

Segundo Durkheim (1895, cit. por Almeida, 2005, p.580), “a escola moderna nasce com a construção do novo sentimento da infância na «família conjugal»”. Esta afirmação do autor sugere o reposicionamento do lugar da criança nas famílias modernas, tema que será retomado mais adiante. Também para Montadon (2001), as mudanças ocorridas nas práticas familiares em relação à escola, relacionam-se, em primeiro lugar, com “uma transformação no lugar ocupado pela criança” (p.14).

De acordo com Almeida (2005) e Nogueira (2005), nas últimas décadas do século XX, ocorrem profundas mudanças nas famílias ocidentais que se repercutem na diminuição da população escolar. São mudanças de índole moral relativamente a “valores sobre a família e o casal, a sexualidade e a procriação, a criança” (Almeida, 2005, p. 583), como são exemplo, o decréscimo do número de casamentos, o aumento do número de divórcios, as novas formas familiares – monoparentais, recompostas e homossexuais - a emancipação profissional das mulheres, o avanço científico no controlo da natalidade e a diminuição da mortalidade infantil (Montadon, 2001). Tais mudanças conduzem ao reequacionamento do lugar da criança na família e à sua centralidade no seio das mesmas. Esta reorientação dos valores é fruto da reconfiguração familiar que marca a era moderna das sociedades ocidentais. De acordo com Montadon (2001), Almeida (2005), Nogueira (2005) e Diogo (2008), as transformações familiares são consequência das mudanças demográficas que se operam, a níveis cada vez mais complexos, desde finais

do século XVIII, quando se verifica a transição demográfica dos meios rurais para os meios urbanos, altura em que se evidenciam os primeiros indicadores de novas e melhores condições de vida: a diminuição das taxas de mortalidade infantil e o progressivo, embora lento, decréscimo das taxas de natalidade.

Ao longo desta época de ascensão económica e social, as famílias progrediram nas suas formas de existência na sociedade, a ritmos distintos consoante o contexto político de cada país. A este respeito Portugal assume, uma vez mais, um particular destaque na tardia vivência das transformações familiares.

Na sistematização que Diogo (2008) realiza acerca da progressão das relações familiares, apontam-se dois eixos promotores da mudança: as alterações que decorrem ao nível da conjugalidade e do lugar da mulher na família e a evolução das interações familiares, por via da intervenção da escola.

Na primeira fase da modernização familiar, altera-se o fundamento pelo qual se constrói o casamento: os matrimónios por conveniência dão lugar aos que se sustentam na livre escolha em função da relação amorosa estabelecida entre os pares. Assim, os objectivos prioritários das famílias deixam de ser a sobrevivência dos seus elementos e a regulação das relações familiares assente nos estatutos e papéis diferenciados, para serem a construção da felicidade e do bem-estar de cada um, de onde se salienta a supremacia da afectividade nas relações entre os indivíduos.

Mesmo assim, em ambos os casos, as relações familiares são exercidas no sentido vertical, atendendo à hierarquia assumida em função do género e idade dos seus elementos e o funcionamento familiar depende da conformidade dos seus membros às normas e estatutos da instituição casamento (Diogo, 2008).

A crescente importância atribuída às relações afectivas na família e destas relações na formação dos indivíduos, vão acabar por produzir uma indiferenciação de papéis na família, passando, por exemplo, pelo facto de a mãe ser tida como amiga, ouvinte e companheira, entre as demais funções que já lhe eram havidas.

É justamente nos anos 60 do século XX, com a entrada das mulheres no mercado de trabalho que, na Europa, se rompe com o modelo familiar da

“mulher dona de casa”, e esta passa a dedicar-se a actividades exteriores à família, sendo que, actualmente, para a grande maioria das mulheres europeias, a sua realização pessoal está associada à sua identidade profissional (Almeida, 2005;Diogo, 2008). Em 2010, a taxa média de emprego das mulheres que concluíram o ensino secundário e pós-secundário é, em Portugal, de aproximadamente 92,2% para mulheres na faixa etária dos 35-44 anos de idade (INE, 2011). Neste contexto, as mulheres vêem aumentada a sua independência económica relativamente aos homens, o que vem reforçar a dimensão relacional e afectiva dos casamentos. A construção da identidade profissional da mulher promove efectivas mudanças na estrutura familiar, entre as quais a precoce experiência escolar dos seus filhos, imposta pela necessidade de entregar as crianças a alguém que cuide e as eduque.

Na fase anterior à nova concepção da família e da filiação, pode considerar-se a existência de uma “*lógica económica de procriação*” (Diogo, 2008,p.36) que actualmente se mantém, embora com outro significado. Nas classes populares, em particular nas famílias dos meios rurais, a filiação numerosa representava um meio de sustento e segurança de acolhimento dos pais na sua velhice (Montadon, 2001; Diogo, 2008). Para as famílias oriundas de classes sociais favorecidas, o elevado número da “prole” (Nogueira, 2005) representava a garantia da sucessão dos bens familiares.

Actualmente, os filhos são o centro das atenções das famílias e são alvo de diversas preocupações constantes, bem como de elevados investimentos no que concerne à sua educação (Nogueira, 1998; 2005). Segundo Diogo (2008), para as famílias de classes desfavorecidas, trata-se da predominância de uma “racionalidade económica”, outrora justificável pela representação dos filhos como “futura força de trabalho” (Nogueira, 2005), mantida actualmente pelo facto de os filhos representarem elevados investimentos educacionais, justificáveis pela importância alcançada pela escola.

Em suma, as transformações familiares concretizam-se ao nível dos seus modos de organização, na sua orientação para a filiação (escolhem o momento e o número de filhos que pretendem ter), na distribuição de tarefas e papéis entre os adultos, nas relações que se estabelecem entre pais e filhos - a relação hierárquica e estatutária dá lugar à relação contratual - e nas suas

práticas, valores e estilos educativos (Seabra, 1997, 2003; Almeida, 2005; Nogueira, 2005).

É neste contexto que o lugar da “criança-filho” é reposicionado, sendo de destacar, no âmbito do estudo que estamos a realizar, as mudanças na acção educativa e a importância que a escola passa a assumir na sua função de parceria educativa com as famílias. Deste modo, Almeida (2005) afirma que “(...) a reconfiguração da família, a reorientação da normatividade familiar, passam justamente pela representação da escola como uma das dimensões cruciais da infância” (p.581).

É importante realçar que as transformações familiares que simplifadamente se esboçaram nos parágrafos anteriores, são o resultado das mudanças sociais que se processaram no período do pós II Guerra Mundial, com a construção das sociedades modernas e o concomitante objectivo de construção de sistemas públicos de ensino uniformes, obrigatórios e universais. Segundo Seabra (2006), contrariamente ao “particularismo e a fragmentação cultural” (p.143) que dominavam nas sociedades tradicionais, a nova ordem social impõe “práticas universalistas e a criação e sustentação de uma cultura comum” (*idem*) sendo a escola a entidade responsável pelo estabelecimento desses princípios.

De acordo com a importância crescente da escola denota-se a alteração das representações sociais sobre a escolarização, pois os pais dependendo da sua condição de origem, vêm a escola como o veículo promotor da mobilização e/ou permanência sociais. Assim, para as famílias desfavorecidas, os diplomas escolares que a escola proporciona são a garantia de futuras posições sociais privilegiadas e de melhores condições de vida, enquanto para as famílias de classes favorecidas, os diplomas asseguram os privilégios já alcançados, querendo estas permanecer em posição de vantagem em relação às outras famílias, como símbolo de distinção social (Silva, 1999; Diogo, 2008).

O “incremento e prolongamento da escolarização (...) fizeram com que outro facto ganhasse estatuto de verdade indiscutível: a presença constante e quotidiana do universo escolar no universo familiar” (Silva, 1999), pelo que a escola ganha centralidade na vida familiar e se intensifica a importância que lhe é atribuída. Como afirmam Nogueira (1998) e Montadon (2001), ao longo do século XIX e até ao início dos anos 60 do século XX, as relações estabelecidas

entre as famílias e a escola eram “reduzidas e esporádicas” (Nogueira, 1998, p. 96). Os pais não eram figuras educativas presentes no universo escolar, uma vez que “a maioria das famílias (...) nem tinha meios para expressar ou fazer valer, enquanto grupos distintos, uma atitude crítica” (Montadon, 2001, p.13). Segundo Montadon (2001), as escassas reivindicações relativamente à escola secundária que foram desenvolvidas, no início do século XX, por grupos de sujeitos ilustres confirmam a exceção à regra. Os papéis educativos destas duas instâncias eram distintos, cabendo à escola instruir e transmitir os conhecimentos necessários de modo a cumprirem-se os princípios universalistas da educação. No entanto, e como vimos anteriormente, é por intermédio das mudanças na estrutura familiar⁵ que se assiste à maior atenção atribuída à educação dos filhos e, conseqüentemente, ao estreitamento desta relação, outrora incipiente.

Tendencialmente, no contexto de modernidade alcançada, os filhos são alvo de maiores preocupações educativas e por via da nova concepção de família são, também, cada vez mais cedo, expostos a normas de socialização escolares. Isso não inviabiliza, no entanto, a existência de uma “maior preocupação com a felicidade e desenvolvimento da criança” (Montadon, 2001, p.17), emergindo a necessidade de uma melhor comunicação entre a família e a escola. Não se tratando de um efeito de “moda passageira mas de um fenómeno com raízes profundas” (Montadon, 2001, p.20) a relação entre a escola e as família conheceu importantes progressos.

É a partir das décadas de 60 e 70 do século XX que ganha relevância a participação individualizada dos pais na escola ficando, no entanto, longe a intenção de se imiscuírem no campo pedagógico (Nogueira, 1998). Progressivamente, durante a década de 1970, assiste-se, primeiro nos países da Europa do Norte e Grã-Bretanha, mais tarde em Portugal, Espanha e Itália, à regulamentação legislativa da participação dos pais na gestão escolar, assistindo-se, desta forma, ao reconhecimento formal da presença física dos pais e encarregados de educação no espaço escolar (Montadon, 2001; Silva, 2006).

⁵Estas mudanças são, como vimos, acompanhadas de profundas alterações sociais, as quais se repercutem, também, em alterações na estrutura escolar que ficam, no entanto, fora do âmbito do estudo realizado e por isso não são tidas em conta nesta abordagem.

Contudo, o percurso desta relação faz-se lentamente no sentido da abertura da escola à família e de uma ligação estreita entre as duas instâncias educativas, sendo condicionado, como afirma Montadon (2001), pelo contexto político de cada país e, como afirmam Nogueira (1998a) e Seabra (2006), pela pertença social das famílias.

Ainda assim, o interesse pela escolarização dos filhos e a relação estabelecida com a escola tornaram-se assuntos presentes no quotidiano da maioria das famílias. Por isso, “monitorizar desde a mais tenra idade os estudos de cada um dos filhos representa tarefa educativa primordial”, sendo o insucesso escolar entendido como uma demissão familiar face à escolaridade dos filhos (Vieira, 2006, p.297). Esta questão será retomada por nós adiante, dada a sua centralidade no âmbito da nossa pesquisa.

2.2. A influência da escola no quotidiano familiar

A actual importância da escola no dia-a-dia da maioria das famílias foi particularmente bem evidenciada por Perrenoud (2001) na inventariação realizada por este autor sobre as “modalidades de influência da escola sobre a família” (p.62). Como Perrenoud afirma, a escola:

“(...) estrutura o emprego do tempo e a sua relação com o espaço; ela exige trabalho e despesas; ela enquadra a acção educativa e controlo exercidos pelos pais sobre os filhos; a escola transforma profundamente as crianças, correndo o risco de as desapossar dos seus pais, ao mesmo tempo que afecta em permanência o seu estado de espírito e o seu humor, logo o clima da família; ela julga constantemente as crianças e através delas as suas famílias; ela abre uma brecha na intimidade familiar; apanha a família na armadilha das estratégias de sucesso; enfim, a escola envolve a família, por vezes contra sua vontade, numa rede social complexa transformando as crianças em “alunos”, os pais em “pais de alunos” (p.8).

Com efeito, segundo Perrenoud (2001), podem nomear-se diversas formas de mobilização familiar por via das influências e imposições exercidas

pela escola sobre as famílias, as quais abrangem situações quotidianas, de ordem prática, das quais são exemplos: o ajuste dos horários laborais com os escolares; a organização das práticas diárias em função do tempo exigido para a realização das tarefas escolares e nas deslocações para a escola; a gestão do orçamento familiar em função das despesas escolares, quer estas sejam directas (como os gastos anuais em manuais escolares e outros materiais), quer sejam indirectas (como os gastos associados às deslocações e na alimentação das crianças); a gestão das emoções e tensões geradas pela escola nas crianças; a conjugação do período de férias dos pais ao calendário escolar, por exemplo na marcação de viagens ao exterior ou nos passeios de fim-de-semana; a procura de locais onde deixar as crianças após o horário escolar; a escolha do local de residência, atendendo a factores como a proximidade com a escola ou a condicionantes da rede escolar. Também a possível mudança de residência é limitada pela escola, dado o reconhecido impacto que essa mudança exerce no aproveitamento e comportamento escolar das crianças.

O mesmo autor refere-se a outras formas de influência da escola sobre as famílias, entre as quais se destacam o apoio ao trabalho escolar, a supervisão dos trabalhos escolares ou o esclarecimento de dúvidas para os testes de avaliação; a reclamada colaboração com a escola ao nível do controlo dos comportamentos e do cumprimento do trabalho escolar em conformidade com as exigências escolares; as expectativas da escola face à acção educativa das famílias no que respeita aos valores morais que transmitem; a crescente apropriação da cultura escolar podendo contribuir para o afastamento das crianças relativamente às suas famílias (sendo mais significativo nas famílias desfavorecidas) gerando sentimentos de desconforto nos pais; a integração social dos filhos num novo universo de socialização, onde se criam laços afectivos de amizade com os pares ou, também, angústias e tensões (Perrenoud, 2001, p.90).

São, igualmente, fontes de influência os “julgamentos feitos pela escola sobre a criança e a família” (Perrenoud, 2001, p.90) na forma das avaliações formais e informais se incidem sobre o comportamento e o bem estar das crianças o que gera tensões nas famílias, influenciando a sua auto-imagem, e expondo-as na sua intimidade aos outros.

Por fim, Perrenoud (2001) analisa ainda a importância atribuída pelos pais à escolarização dos seus filhos, encarando-a como veículo de oportunidade e sucesso profissional e social. Em sua virtude, as famílias desenvolvem medidas para prevenir o insucesso, as quais podem exigir um esforço variável das famílias consoante os seus recursos culturais e financeiros. São igualmente importantes na análise da influência exercida pela escola nas famílias, o alargamento dos relacionamentos sociais estabelecidos com indivíduos exteriores ao círculo familiar, por via das amizades estabelecidas pelos filhos (Perrenoud, 2001, p.91).

Segundo Perrenoud (2001), a influência exercida pela escola sobre o dia-a-dia das famílias depende, não só, da sua posição na estrutura social, como também, das interações e práticas familiares - definidas em função dos seus valores, dos seus princípios e das suas formas de organização que determinam as representações construídas acerca da escola – e da carreira escolar das suas crianças que pode ser pautada por um maior ou menor êxito escolar. Sob esta perspectiva, verificam-se desigualdades no que concerne aos efeitos produzidos pela escola nas famílias, por exemplo, na sua relação com a gestão do tempo escolar, na escolha do local de residência e na sua mobilidade, nas viagens organizadas em família, na gestão do orçamento familiar em torno das despesas escolares e no apoio ao trabalho escolar, entre outros aspectos.

2.3. Envolvimento das famílias no processo de escolarização dos filhos: a influência da variável lugar de classe

De acordo com as perspectivas anteriormente expostas, podemos assumir a preocupação das famílias com a escolaridade dos mais novos se encontra generalizada na sociedade portuguesa. Parecem ser igualmente generalizadas as elevadas aspirações dos pais relativamente ao futuro escolar e profissional dos filhos, como o demonstram investigações recentes (Montadon e Perrenoud, 2001; Diogo, 2007). Outros estudos nomeados por Diogo (2008) (como por exemplo, Establet (1987), Reay (1998), Lareau (1987, 1989), Montadon (1995)), têm também evidenciado a existência de formas de envolvimento familiar na escolarização dos jovens, em qualquer meio social, sendo que o sucesso desse envolvimento dependerá dos recursos disponíveis, quer sejam recursos materiais ou culturais. Assim, e em oposição ao que

defendiam os estudos sociológicos da década de 1960 sobre as desigualdades escolares, não podemos actualmente assumir que cabe apenas às classes médias e às elites o investimento na escolarização dos filhos e que as classes populares não realizam esse investimento.

Diogo (2007) verificou, por exemplo, que, de uma forma geral, “os pais não se encontram alheados da escolaridade dos filhos” (p.95), sendo “visível um forte envolvimento na escolaridade dos filhos, em todos os meios sociais” (p.100).

Contudo, são reconhecidas variações na forma como as famílias se envolvem na escolaridade dos mais novos (Montadon e Perrenoud, 2001; Sebastião, 2007; Diogo, 2007; Diogo, 2008). A esse propósito Vieira (2006) salienta a diferenciação nas formas como as famílias investem na escolarização, referindo-se à diversidade de “modalidades e recursos utilizados” (p.297), os quais podem abranger o apoio ao trabalho escolar, por exemplo, no controle dos estudos dos filhos, no recurso a outros indivíduos ou aos apoios específicos nas escolas para garantir os bons resultados dos filhos, ou ainda, na escolha da escola a frequentar. A autora refere ainda que, na ausência de recursos monetários e culturais ou de capital escolar, situação vivenciada maioritariamente nas famílias desfavorecidas, a criação de disposições para o estudo e normas escolares são ferramentas essenciais e úteis para o sucesso escolar (Vieira, 2006).

Diogo (2008) demonstra, por seu lado, que existe um diferente grau e tipo de envolvimento dos pais no trabalho escolar dos filhos em função do seu lugar de classe, cabendo aos quadros superiores um acompanhamento diário e atento da escolaridade dos filhos, preocupando-se em valorizar hábitos culturais como os de leitura, a ocupação dos tempos livres, a valorização do trabalho escolar e as conversas constantes acerca dos assuntos escolares e extra-escolares. Embora as famílias das classes operárias ou populares desenvolvam esforços no sentido de conseguirem um maior envolvimento escolar, as suas condicionantes culturais e económicas não lhes permitem atingir a mesma eficácia. A mesma autora conclui que nas famílias mais favorecidas há um esforço em potenciar a carreira escolar dos filhos, através de mecanismos potenciadores das suas competências escolares, enquanto

nas famílias socialmente desfavorecidas se verifica a diversidade nos modos de proximidade com a escola (Diogo, 2008).

O estudo realizado por Diogo incidiu numa amostra de jovens alunos do 9º ano de escolaridade residentes na ilha de São Miguel, no arquipélago dos Açores. Esta autora propôs-se analisar o contexto familiar através de três dimensões, a saber: o envolvimento dos pais no trabalho escolar; o funcionamento familiar, exposto nas práticas educativas, na relação com a cultura letrada e na coesão familiar, e, por fim, a fratria.

Na análise das práticas de envolvimento no trabalho escolar, a autora (2008) utiliza como indicadores a frequência dos diálogos estabelecidos acerca da escola, os temas dessas conversas, a frequência com que realizam os diferentes tipos de apoio ao trabalho escolar, a identificação do elemento familiar que assume essa função e a frequência dos contactos estabelecidos com a escola.

Conclui que os diálogos sobre os assuntos escolares são frequentes para mais de metade da amostra em estudo, sendo que os temas predominantes referem-se às preocupações com as escolhas escolares, nomeadamente a escolha que fazem após o 9ºano, seguida da preocupação com o aproveitamento escolar. São, portanto, os resultados dos testes e as datas da sua realização, os assuntos mais frequentes nas conversas estabelecidas.

Relativamente à maior presença das mães no apoio ao trabalho escolar, os dados obtidos por Diogo (2007; 2008), são consonantes com os apresentados por Silva (1999) e vêm confirmar os resultados de outros autores que a própria referencia (Boyer e Delclaux, 1995 in Diogo, 2008) os quais exprimem, também, a importância dos irmãos mais velhos na prestação do apoio ao trabalho escolar, facto justificável pelo baixo nível de escolaridade dos pais nas famílias de condição social baixa (Diogo, 2008).

Quanto ao tipo de apoio, Diogo (2008) recolheu dados relativos à ordenação para estudar e fazer os trabalhos de casa, à verificação dos estudos e trabalhos realizados, ao esclarecimento de dúvidas, à explicação das matérias leccionadas nas aulas, à orientação dos filhos na procura de esclarecimentos, ao incentivo ao estudo e à aprendizagem, ao desenvolvimento de métodos de estudo e de trabalho. Conclui que a

“intervenção da família parece, assim, fazer-se ao nível da resolução de dificuldades e, sobretudo, do controlo do trabalho escolar e menos ao nível do reforço das aprendizagens ou da transmissão de metodologias de trabalho” (Diogo, 2008). A autora refere, ainda, que o controlo directo sobre o trabalho escolar comporta efeitos negativos nos comportamentos dos filhos, enquanto a manifestação de interesse e as acções parentais que lhes proporcionem autonomia reproduzem efeitos positivos nas suas atitudes escolares. Por fim, relativamente aos contactos estabelecidos com a escola, os dados recolhidos por Diogo (2008) manifestam um elevado interesse dos pais visto que mais de metade dos seus participantes assumiram contactar a escola três ou mais vezes.

Para concluir, os resultados de Diogo (2008) revelam que as diferenças de investimento na escolaridade não se devem, inteiramente, à condição social das famílias, uma vez que os seus resultados mostraram um paradoxo entre as expectativas dos jovens e as práticas de envolvimento parental, isto porque, mantendo-se constantes as variáveis condição social e género dos indivíduos, são os jovens que mais dialogam com os pais sobre assuntos escolares e que têm menos apoio directo no trabalho escolar que mais apostam nas suas carreiras, enquanto, por outro lado, esses factores de envolvimento parental têm menor influência sobre o desejo de prosseguimento dos estudos até ao ensino superior. Por isto, Diogo (2008) assume a “existência de um efeito de mobilização das famílias que não se resume às práticas de classe” (p.159) mas que se relaciona com o percurso escolar dos filhos e, conseqüentemente, com as expectativas de futuro que são construídas.

Na análise da influência exercida pela fratria no investimento escolar realizado pelos jovens, Diogo (2008) caracterizou o conjunto de irmãos que compunham a sua amostra de acordo com a dimensão da fratria e o lugar ocupado pelo jovem nesse conjunto, o sexo dos irmãos mais velhos e as suas escolhas escolares, assim como o sucesso dos seus percursos escolares (p.178).

Os resultados encontrados pela autora mostram a existência de um efeito positivo exercido pelo aproveitamento escolar, pelo nível de ensino frequentado e pela área curricular escolhida pelos irmãos mais velhos sobre o investimento escolar realizado pelos elementos mais novos que compõem a

fratria (Diogo, 2008, p. 184). Assim, ao nível da influência das trajectórias escolares dos mais velhos, são os jovens que têm irmãos com carreiras escolares longas e bem sucedidas que mais apostam na prossecução dos seus estudos. Para reforçar as suas conclusões, a autora verificou, também, que os jovens cujos irmãos realizaram uma trajectória escolar curta, marcada pelo insucesso ou pelo abandono escolar, procedem a escolhas escolares menos prolongadas.

Relativamente às escolhas escolares, Diogo (2008) verificou existir uma tendência generalizada dos mais jovens concretizarem as mesmas escolhas curriculares que os seus irmãos mais velhos, particularmente no que concerne à escolha de cursos relacionados com a área das ciências. Conjuntamente, quando mais de metade dos elementos mais velhos da fratria não desempenharam um percurso escolar bem sucedido, também a escolha das áreas científicas é menos significativa entre os seus elementos mais novos. Assim, Diogo (2008) conclui existir um efeito ambivalente dos percursos escolares dos mais velhos sobre a orientação escolar dos mais novos, pois os jovens são muito influenciados pelas trajectórias dos mais velhos. Sobre as expectativas construídas pelos jovens, a autora verificou que são escolarmente mais ambiciosos os jovens com poucos irmãos, ou com irmãos que ingressaram em áreas científicas e não conheceram o insucesso escolar (p.180).

Os resultados de Diogo (2008) mostraram, também, o efeito negativo exercido pela dimensão da fratria sobre o esforço escolar realizado pelos jovens, por via da indisponibilidade financeira das famílias em investir na carreira escolar dos filhos até à conclusão de um curso superior, o que é uma consequência directa do tamanho da prole e verifica-se em todas as classes sociais e mais significativamente nas famílias da classe operária.

Diogo (2008) refere os resultados de outras investigações que mostram que, mantendo constantes a condição social e o aproveitamento escolar das famílias, o aumento do número de filhos é acompanhado pela redução da quantidade de recursos disponíveis para o sucesso escolar (p.181). Também o lugar ocupado pelo jovem no grupo de irmãos, em particular no caso dos irmãos do meio, traz implicações negativas na construção das expectativas escolares dos jovens, uma vez que investigações realizadas mostraram

dificuldades inerentes à estruturação da identidade e da auto-estima destes jovens (Kellerhals e Montadon, 1991 in Diogo, 2008, p.180).

Com efeito, para esta autora e também para Almeida (2005), as acções concretas das famílias na escolarização dos filhos são o reflexo dos seus modelos e práticas educativas e justificam a diversidade de trajetórias escolares. Torna-se, por isso, necessário desenvolver pesquisas que também analisem os modelos educativos familiares que configuram as práticas educativas de investimento escolar.

De facto, a mobilização familiar não se concretiza somente através das formas de envolvimento no trabalho escolar, reflectindo-se noutros modos de acção das famílias, de que são exemplo a frequência da educação pré-escolar (Silva, 1999) ou a realização de escolhas estratégicas, tais como a escolha das disciplinas optativas, das turmas e dos estabelecimentos de ensino (Vieira, 2006; Diogo, 2008).

Se poderemos, portanto, considerar que os efeitos produzidos pela escola nas famílias são condicionados pela posição da família na estrutura social, pelo modo de funcionamento familiar e pela carreira escolar dos filhos, não poderemos deixar de ter em conta que existem «desvios» a estas regras, uma vez que “as famílias que pertencem às classes privilegiadas não funcionam segundo um paradigma único e nem todos os seus filhos são alunos brilhantes” (Perrenoud, 2001, p.60). Da mesma forma “nem todas as crianças das classes populares estão votadas ao insucesso”, o que justifica o facto de existirem, na mesma família, filhos com percursos escolares muito distintos.

Montadon (2001) reforça esta perspectiva ao chamar a atenção para a existência de uma certa autonomia dos paradigmas familiares relativamente à sua condição social. Assim, se “não podemos “explicar” o conjunto das representações ou práticas de uma família unicamente pela sua posição na estrutura social” (Montadon, 2001, p.10), é sob uma “abordagem interaccionista”, na qual importa a “maneira como os actores representam a realidade e constroem estratégias” (p.9), que surge a necessidade de se analisarem os modelos familiares de educação e de relação com a escola, uma vez que é através dessa análise que se atribui inteligibilidade às estratégias familiares desenvolvidas pelos pais com vista à obtenção do êxito escolar dos seus filhos. Segundo esta autora,

“A maneira como as crianças vivem a escola, as relações dos pais com a instituição ou com alguns professores, assim como a estrutura ou o paradigma das famílias explicam as suas representações pelo menos tanto como a posição social” (p.146).

Muito embora reconheçamos a relevância de se proceder a uma “análise micro sociológica” direccionada para as representações e práticas familiares em torno da escolarização dos seus elementos mais novos, optámos, nesta pesquisa, por estudar o envolvimento das famílias na escola numa perspectiva quantitativa, com intenção de identificar, de modo extensivo, comportamentos padrão por parte de pais oriundos de diferentes classes sociais relativamente à escolarização dos seus filhos.

Dada a nossa opção pela realização de um estudo desta natureza, continuaremos a rever os principais resultados obtidos por investigações de âmbito extensivo.

Destacamos, por isso, o trabalho realizado por Cristina Gomes Silva (1999), em três escolas secundárias do distrito de Setúbal⁶, cujo objectivo foi o de clarificar a forma como a classe social, a escolaridade dos pais, o género dos alunos, a frequência da educação pré-escolar e o aproveitamento escolar influenciavam as trajectórias escolares dos alunos.

Os resultados do seu trabalho mostram, por um lado, que a frequência da educação pré-escolar está condicionada pela condição social das famílias, na medida que são os pais mais escolarizados e com melhores posições sociais que mais valorizam a frequência de instituições de educação pré-escolar (Silva, 1999, p.45-46); por outro lado, “o efeito benéfico adveniente da frequência da educação pré-escolar na prevenção das reprovações (...) a obtenção de notas mais altas, de nível quatro ou cinco, é mais frequente entre os que passaram por aí, do que entre os que não passaram.” (p.46).

⁶No estudo que realizou na década de 1990 em três escolas do ensino secundário sitas na cidade de Setúbal, Cristina Gomes da Silva procura conhecer as razões que presidem às opções profissionais dos jovens que frequentam esses estabelecimentos de ensino. Acresce referir que as três escolas secundárias têm diferenças profundas quanto às ofertas curriculares que apresentam, aos alunos que as frequentam e quanto às representações sociais que prevalecem associadas ao tipo de escola.

Na análise do aproveitamento escolar dos sujeitos, Silva (1999) verificou que ao considerar-se apenas o capital económico das famílias para relacionar os resultados e o aproveitamento escolares com a origem social das famílias, incorre-se no risco de negligenciarmos a importância fulcral do capital escolar dos pais sobre a excelência escolar (p.49).

Na análise sobre a influência da escola nas dinâmicas familiares, Silva (1999) recorre a indicadores como os temas de conversa em torno do quotidiano escolar, o tipo de apoio dado pelos pais quando são detectadas dificuldades nalguma disciplina e as suas reacções aos resultados dos filhos, relacionando-os com a origem social das famílias. Silva (1999) concluiu que, para metade dos jovens que integravam a sua amostra, são seus interlocutores privilegiados as mães, cabendo-lhes a função de assegurar a comunicação com a escola no seu papel de encarregado de educação, de apoio às aprendizagens, isto é, é-lhes atribuído o trabalho pedagógico, constante e diário. Os pais assumem um papel menos interveniente no acompanhamento escolar. Contudo, Silva (1999) constatou também, que no desempenho do “papel pedagógico de auxiliar das aprendizagens” (p.51) surgem, embora com um peso inferior, mas com expressão significativa, a participação de outros elementos da família, tais como os irmãos mais velhos, o pai e outros elementos da família.

Relativamente à influência das propriedades sociais dos seus inquiridos - classe social de origem e capital escolar dos pais - sobre as ajudas familiares ao trabalho escolar, Silva (1999) constatou que a condição de classe não exerce um papel diferenciador do apoio escolar, com excepção das classes que mais fazem depender a sua posição social do capital escolar acumulado. No que concerne ao nível de escolaridade dos pais, Silva (1999) verifica que à medida que este se eleva estão garantidas mais ajudas aos filhos, revelando, assim, o peso exercido pelo capital escolar dos pais sobre as suas competências para cumprir com sucesso o apoio que prestam aos seus filhos. A autora refere-se, também, à relação que verificou existir entre o apoio escolar dos pais e o aproveitamento escolar dos filhos, sendo “mais frequente entre os alunos que não reprovaram do que entre os que reprovaram só uma vez e, entre estes, mais frequente do que entre os que já reprovaram mais do que uma vez” (Silva, 1999, p.54).

Em suma, esta autora demonstrou que as famílias de condição social favorecida e com maior capital escolar procediam à procura selectiva da escola para os seus filhos e procuravam promover estratégias que prevenissem as situações de insucesso escolar. Nas famílias com pais mais escolarizados, o apoio familiar à aprendizagem e em situações de dificuldades escolares era mais eficaz, sendo superior o sucesso escolar alcançado pelos sujeitos.

A investigação desenvolvida por Sebastião (2007), demonstra, por seu lado, que a condição social das famílias é determinante na prática das atitudes e estratégias educativas. Este autor reconhece, no entanto, que ocorreram mudanças na forma como essa influência é exercida sobre a acção educativa das famílias, fazendo-se sentir, actualmente, de forma mais subtil e oculta, operando ao nível do seu envolvimento no quotidiano escolar, por oposição aos precoces filtros selectivos baseados no peso da herança sociocultural das famílias (Sebastião, 2007).

Com efeito, para Sebastião (2007), as famílias adquirem competências para actuarem sobre o contexto escolar, quer ao nível dos objectivos e aprendizagens escolares, quer ao nível das questões organizacionais, tais como a escolha da escola, a escolha da turmas e, até mesmo, a escolha dos professores. Assim, afirma através das palavras de Boudon, que "(...) a gestão do percurso escolar transforma-se num elemento crítico, pois o peso da herança cultural (...) é progressivamente substituído pela capacidade diferenciada de gestão do percurso e do controlo do contexto educativo pelas famílias" (Boudon, 1979, 1981, in Sebastião, 2007, p.283).

Não obstante o facto de as famílias se assumirem como um actor social com dinâmicas educativas que lhes permitem exercer a sua acção educativa escolar, para Sebastião (2007), a sua capacidade de acção está condicionada pelo seu lugar de classe, uma vez que é no "(...) espaço social das classes que se estruturam os modelos de percepção e de acção dos agentes sociais constituindo o grupo doméstico um agente mediador central entre a estrutura social e os modos específicos de produção dos quadros de disposições individuais" (p.284).

Sob esta perspectiva, o autor procede à análise das atitudes educativas das famílias perante a constituição de cenários hipotéticos relativos aos comportamentos positivos e negativos dos mais novos com oposição à classe

social de pertença e ao percurso escolar dos alunos. Sebastião (2007), procedeu, também, à análise do grau de envolvimento dos pais no quotidiano escolar, atendendo a alguns indicadores, tais como os temas de conversa estabelecidos entre pais e filhos – que podem incluir conversas acerca do dia na escola, sobre o que estão a aprender nas aulas, sobre as dificuldades sentidas, ou sobre as relações estabelecidas com os colegas e professores - o tipo de apoio dado ao trabalho escolar, a frequência dos contactos dos pais com a escola e/ou com os professores, bem como, a forma como esses contactos são estabelecidos.

As conclusões do estudo realizado por Sebastião (2007), em quatro estabelecimentos de ensino público do concelho de Lisboa, procuram testar a relação das variáveis “atitudes educativas das famílias”, “envolvimento no quotidiano escolar” e “mobilização em torno das questões escolares”, com o lugar de classe e os percursos escolares dos alunos. O autor verificou que sempre que existem comportamentos negativos dos filhos na escola há uma uniformidade dos modelos educativos familiares - baseados no diálogo e na restrição da autonomia e das vontades dos jovens - que é, portanto, independente da posição da família na estrutura social e do maior ou menor sucesso escolar. Tal regularidade não é encontrada quando os comportamentos positivos são confrontados com os diferentes percursos escolares e com a classe social das famílias, verificando-se que os incentivos e elogios pessoais, directos e na presença de outros, são prática comum a todas as classes sociais, com especial relevância nas famílias pertencentes às classes PTE e AEpl⁷, mas diminuem quando o número de reprovações aumenta, assistindo-se, neste caso, ao aumento das recompensas materiais, comportamento muito frequente nas famílias de EDL e O⁸, sendo também muito comum, a manifestação de indiferença por parte dos pais.

No que concerne ao grau de envolvimento dos pais no quotidiano escolar, Sebastião (2007) analisou os temas de conversa entre pais e filhos

⁷ Segundo a tipologia de classes sociais ACM (Tipologia Almeida, Costa e Machado, 1988 com revisão em 2003) sendo definidas sete categorias, a saber: EDL (Empresários Dirigentes e Profissionais Liberais); PTE (Profissionais Técnicos e de Enquadramento); TI (Trabalhadores Independentes); TIpl (Trabalhadores Independentes Pluriactivos); EE (Empregados Executantes); O (Operariado); AEpl (Assalariados Executantes Pluriactivos)).

⁸ Idem, ibidem.

preocupando-se em definir quatro temas centrais nas conversas entre pais e filhos: “*Como correu o dia na escola?*”, “*Os conteúdos leccionados nas aulas*”, “*As dificuldades de aprendizagem*” e “*As relações estabelecidas com os colegas e professores*” (pp. 289-292). Os seus resultados mostraram existir um interesse generalizado das famílias sobre o primeiro tema de conversa, “*Como correu o dia na escola?*”, que é independente do percurso escolar dos filhos e centra-se na necessidade dos pais saberem que os filhos estão bem quando estão longe da família (*ídem*); relativamente ao segundo tema de conversa, “*Os conteúdos leccionados nas aulas*”, o autor constatou que são conversas mais frequentes entre famílias de condição social elevada, mais escolarizadas, dada a maior proximidade com as aprendizagens escolares, enquanto nas famílias das classes mais baixas este não é um tema de conversa muito comum entre pais e filhos.

Relativamente aos restantes temas de conversa, o estudo de Sebastião (2007) demonstrou existir um menor interesse da maioria dos pais quando o assunto são as dificuldades nas aprendizagens, independentemente da sua proveniência social ou do percurso dos seus filhos, e um interesse generalizado entre todas as famílias quando o tema são as relações estabelecidas com os colegas e os professores, sendo que estas conversas são mais frequentes nas famílias mais escolarizadas e de condição social favorecida, devido à maior proximidade com o contexto escolar e ao facto de conhecerem e controlarem o contexto educativo.

Sebastião (2007) analisou ainda a mobilização dos pais face à escola de acordo com duas dimensões: proximidade dos pais face à escola e apoio escolar realizado em casa⁹. Verificou uma elevada assiduidade dos pais na escola, mas com alguns matizes no que concerne à iniciativa e frequência dos contactos realizados, pois são as famílias de condição social favorecida que mais se deslocam à escola e de forma espontânea, sendo também as que mais recebem convites por parte desta instituição. Para estes pais, a elevada importância que atribuem à manutenção da sua posição social é a razão que

⁹Para o efeito, o autor escolheu como parâmetros de análise da primeira dimensão a frequência da presença dos pais na escola e a frequência dos contactos realizados com os professores; na análise da segunda dimensão foram recolhidos dados acerca do tipo de apoio ao trabalho escolar que é realizado em casa.

os move no investimento que fazem na escolarização dos seus filhos, e por conseguinte, na sua mobilização em torno da escola (Sebastião, 2007).

Os resultados encontrados por Sebastião (2007) revelaram que, no contexto português, é bastante reduzido o apoio escolar dado em casa pelos pais, embora este tipo de participação na vida escolar seja socialmente diferenciada, visto que nas famílias de condição social mais baixa, que não detêm qualificações escolares apropriadas ou suficientes, é ainda mais incomum; por outro lado, são as famílias de classes mais altas que mais e melhor desempenham esta função, pois estão "mais qualificadas escolarmente, embora mesmo nesse grupo a participação se fique por cerca de metade das famílias" (Sebastião, 2007, p.296). No conjunto das famílias que assumiram apoiar os filhos no trabalho escolar é de destacar que essa intervenção ocorre, na sua esmagadora maioria, nos momentos das dúvidas e dos testes ou quando os resultados escolares são negativos, sendo pouco frequentes no decorrer das aprendizagens e ainda menos por solicitação dos professores (*idem*). Sebastião (2007), salienta assim, outro tipo de estratégias praticadas pelas famílias, tais como as explicações individualizadas ou as aulas de apoia na escola, em alternativa à incapacidade de algumas exercerem um acompanhamento directo, quer seja pela falta de disponibilidade, ou por reconhecerem que lhes faltam capacidades para o fazerem.

Assim, Sebastião (2007) conclui que:

“as famílias com mais recursos escolares e materiais recorrem mais a apoios individualizados, mas que consomem mais recursos económicos e exigem uma maior capacidade de avaliação da qualidade e pertinência desses apoios, enquanto que as camadas sociais com menos recursos materiais e culturais tendem a aceitar o que existe mais próximo, recorrendo mais aos apoios menos dispendiosos e menos individualizados proporcionados pela escola.” (p.298)

A procura de apoio escolar exterior à família conduziu a conclusões significativas no que respeita às expectativas dos pais em relação ao futuro dos seus filhos, verificando-se existir uma tendência generalizada para a realização de um percurso académico prolongado. Contudo, estas expectativas são mais acentuadas entre as famílias de camadas sociais mais elevadas, enquanto as

famílias com menos recursos económicos e sociais pretendem que, no mínimo, os seus filhos cumpram o ensino obrigatório. Isto não deve, no entanto, ser interpretado como falta de ambição destas famílias, pois as aspirações por um percurso académico prolongado pode constituir um objectivo inatingível para estas famílias. Como afirma Sebastião (2007) e concordam Diogo (1998), Silva (1999) e Seabra (1999), “(...) estes pais sentem que existem poucas possibilidades de concretização das suas aspirações” (Sebastião, 2007, p.301).

Genericamente, todas as famílias ambicionam a prossecução dos estudos até à conclusão de um curso superior. Contudo, para os alunos cuja trajectória escolar está marcada pelo insucesso verifica-se a diminuição dos investimentos familiares por consequência das baixas aspirações dos pais, o que não significa que os mesmos não tivessem, inicialmente, elevadas expectativas para os filhos (Sebastião, 2007, p.301). Este facto acentua-se mais no caso dos alunos que têm várias retenções.

2.4. Modelos educativos familiares e lugar de classe - que relação?

Com o objectivo de estudarem as estratégias educativas das famílias, Kellerhals e Montadon (1991 in Diogo, 2008), identificam três estilos educativos relacionados com a estrutura familiar e, consequentemente, com a condição social de origem, a saber: o *estilo estatutário*, o *estilo maternalista* e o *estilo contratualista*. O primeiro estilo educativo, o estatutário, é muito frequente nas classes populares e está marcado pelo estímulo à obediência e disciplina dos filhos, no qual os papéis se diferenciam em função do género e se assiste ao distanciamento entre pais e filhos e à fraca confiança no exterior familiar. O estilo contratualista, pelo contrário, é característico das classes mais altas, é marcado pelas relações próximas e democráticas entre pais e filhos, pela abertura ao exterior familiar e pela indiferenciação de papéis. Mais controverso é o estilo maternalista que se posiciona entre os dois estilos descritos estando muito próximo do estatutário pela transmissão dos mesmos princípios disciplinares que apelam à conformidade, à disciplina e ao controlo e pela pouca abertura ao exterior familiar e mutuamente próximo do contratualista dada a proximidade que marca a relação parental.

Também para Seabra (1997) é explícita esta distinção entre os modelos familiares e as origens sociais das famílias, assim como a influência exercida

por cada um destes paradigmas na relação familiar com a escola. A *estratégia estatutária* e a *estratégia contratualista*, são desenvolvidas, respectivamente, por famílias socialmente desfavorecidas e famílias socialmente favorecidas e configuram diferentes objectivos e investimentos educacionais, bem como diferentes alunos.

Assim, as famílias que se enquadram na estratégia estatutária percebem a escola como uma entidade superior e exterior (Seabra, 2003) que tem como função garantir a instrução dos seus filhos, cabendo à família o papel de educar as crianças. Nesta estratégia, denota-se uma clara diferenciação de papéis entre as duas instituições educativas, bem como o distanciamento entre elas, designada por Seabra (1997) de “participação distanciada” (p.62). Apesar de delegarem aos filhos mais velhos, ou a outros familiares, o envolvimento no trabalho escolar e de não desejarem interferir nas dinâmicas escolares, estas famílias esforçam-se por dar resposta às suas solicitações, participando nas reuniões de pais de modo a recolherem informação relativa ao aproveitamento e ao comportamento dos mais novos.

No que concerne às conversas sobre o quotidiano escolar, Seabra (1997, p.65) refere que os temas mais comuns se referem às relações estabelecidas com os colegas e às atitudes dos professores, revelando uma preocupação destes pais em garantirem que os seus filhos se sentem integrados na escola. Para estas famílias, é função da escola garantir, através dos certificados que atribui e dos conhecimentos que transmite, a possibilidade de ascensão social como forma de melhorar as suas condições de vida ou como forma de manter as condições que usufruem (Seabra, 1997, p.66). Estas famílias assumem uma atitude educativa “autoritária e constrangedora” (Seabra, 1997, p.61) e estimulam nas suas crianças valores morais e cívicos, tais como a acomodação à ordem social e escolar, apelando ao cumprimento obediente das normas impostas, à disciplina, ao esforço e empenho no trabalho que realizam (Seabra, 1997, p.54). Não negociam as regras familiares e cabe aos pais, por uso do diálogo, impô-las e tomarem decisões. Assumem uma autoridade coerciva e Seabra (1997) refere que, contrariamente ao socialmente esperado, estas famílias fazem uso dos castigos como forma de punição.

Já para as famílias socialmente favorecidas, a escola é uma instituição que assegura a continuidade da acção educativa iniciada no contexto familiar (Seabra, 1997) de modo que lhe é atribuída a função de certificar os conhecimentos adquiridos por intermédio dos diplomas, garantindo-se, deste modo, a perpetuação da distinção social entre classes. Nesta relação de complementaridade entre as duas instâncias educativas, há uma vincada acção participativa e uma relação cooperativa das famílias com a escola, sendo a responsabilidade educacional partilhada por ambas (Seabra, 1997; 2002; 2003). Segundo a autora, estes pais desejam, através da relação que estabelecem com a escola, acompanhar e controlar a influência que esta exerce nas suas crianças e nas dinâmicas internas de funcionamento familiar, tal como fazem com outras formas de acção educativa que são valorizadas, tais como as amizades dos filhos, a televisão, os jogos de computador e a internet.

Ainda referente à relação família-escola, em particular ao envolvimento dos pais no trabalho escolar, Seabra (1997) afirma que as famílias socioeconomicamente mais favorecidas têm como práticas comuns o apoio e a correcção dos trabalhos de casa, as conversas diárias sobre as aprendizagens realizadas e as dificuldades inerentes e os acontecimentos decorridos na escola, denotando, assim, uma preocupação maior destes pais na avaliação dos conhecimentos veiculados na escola e na detecção de possíveis situações de insucesso.

No que respeita aos objectivos educacionais, estas famílias aspiram à auto-realização dos filhos exigindo da escola e dos professores a difusão de aprendizagens estimulantes, aprazíveis e uma atenção personalizada que estimulem a criatividade, a sensibilidade, a curiosidade pelo conhecimento, a autonomia e o sentido de responsabilidade das suas crianças (Seabra, 1997). Estes pais são mais receptivos às opiniões dos filhos e estimam o desenvolvimento da sua auto-confiança, pelo que toda a sua acção educativa, bem como o estabelecimento das regras familiares, centram-se na negociação através do diálogo, levando-os a exercer uma autoridade persuasiva. Embora a sua atitude educativa remeta para o exercício da influência sobre os filhos, estas famílias recorrem com frequência aos castigos (Seabra, 2002).

Demonstrámos, até ao momento, a importância da variável classe social sobre as expectativas das famílias relativamente ao processo de escolarização

dos filhos, do investimento escolar que realizam e da relação que estabelecem com o sistema escolar. Procuraremos agora analisar, em que medida esta mesma variável influencia uma outra estratégia educativa desenvolvida pelas famílias: a escola da escola.

3. A escolha da escola em análise

O acto de escolher a escola significa a possibilidade de seleccionar uma de entre várias opções educativas distintas, o que traduz a existência de escolas diferentes, na sua organização e administração, na sua composição social e nas suas metodologias pedagógicas. O facto de existirem opções diferentes contradiz a natureza do “processo de democratização - massificação escolares” (Valentim, 1997, p.51) no qual se preconiza, para além da equidade no acesso, uma escola igual para todos e não diferenciada.

Se, por um lado, a afirmação da “livre escolha” da escola pelos pais se exprime como uma medida política inerente aos processos neoliberais de regulação educativa emergentes da crise dos Estados-Providência (Afonso, 2003), que conduz ao desenvolvimento de estratégias e lógicas de escolha por parte dos pais, por outro lado, há que reconhecer que essa escolha pode não significar, obrigatoriamente, a existência de um modelo concorrencial de mercado (Barroso, 2003b), visto que os pais podem efectuar as suas escolhas apenas entre as escolas públicas e não entre as públicas e as privadas.

De facto, é em países como Portugal e França, nos quais vigoram os sistemas educativos regulados pelo Estado, em que o planeamento da oferta educativa é feito por intermédio da “carta escolar”, que a instituição da “livre - escolha” assume maior impacto, no sentido de a escolha dos pais se realizar entre a escola pública e a escola privada pois desta forma de regulação estatal resultou a obrigatoriedade de frequência das escolas mais próximas da área de residência dos indivíduos.

A afirmação e aplicação, por parte do Estado português, desta medida reguladora, pressupõe a concretização dos princípios democráticos de homogeneidade da oferta escolar e de equidade no acesso a essa oferta, não permitindo por isso, a expressão de estratégias formais de escolha entre escolas públicas (Barroso, 2003a; Diogo, 2008).

No entanto, a aplicação deste modelo não só se mostrou ineficaz no cumprimento dos ideais democráticos, visto que a escola mantém o seu papel na diferenciação social – a regulação pela “carta escolar” não considera a “diversidade e especificidade” (Barroso, 2003a,p.899) dos indivíduos e das suas origens, nem as diferentes necessidades pedagógicas, materiais e intelectuais de cada um - como também tem sido incumprida por muitas famílias que organizam formas de a contornarem, desobedecendo aos critérios que o sustentam (Nogueira, 1998b; Barroso, 2003a; 2003c; 2005).

A crescente procura da “melhor escola” -- definição que atende às representações que os pais construíram sobre a escola – para os mais novos, abriu espaço ao aparecimento de estabelecimentos de ensino privado que garantem, ou pretendem garantir, a satisfação dos clientes no que concerne aos seus objectivos educacionais, o que para Goldhaber (1999) e Carnoy (2000), constitui um dos motivos pelos quais as famílias americanas procedem à escolha da escola.

Outros argumentos que contribuíram para a emergência da privatização do ensino são, para Tedesco (2000), as mudanças na gestão escolar, a tendência para a desregulação estatal do sistema educativo concomitante com a atribuição de autonomia às escolas e com a “introdução de uma lógica de funcionamento baseado nas instituições” (p.131). Tratam-se de argumentos neoliberais que visam a abertura à “actividade privada” (Tedesco, 2000, p.131) e que ganham peso com a constatação da ineficiência do Estado no que concerne à produção de sucesso escolar, bem como à pouca responsabilidade que assume sobre os resultados produzidos (Tedesco, 2000; Barroso, 2005).

Todavia, a expansão da actividade privada na educação abarca um debate controverso sobre a forma como ambas as escolas, a pública e a privada, socializam os seus alunos (Tedesco, 2000). A tónica desse debate reside no facto de o “conteúdo do processo socializador, oferecido por ambas as instituições, ser substancialmente diferente” (p.132), tendo em conta que a distribuição dos alunos por estas escolas segue critérios pouco democráticos sustentados na condição social e económica das famílias. No entanto, segundo Tedesco (2000), este é um dos principais argumentos que justifica o investimento familiar na educação privada, uma vez que representa uma estratégia de diferenciação social e de manutenção das posições sociais.

Contudo, de acordo com o mesmo autor, existe outro indício que justifica a expansão da privatização do ensino e prende-se com a oferta de maior qualidade do serviço educativo prestado ao público, no sentido de garantir uma maior “dinâmica institucional”, que assume maior responsabilidade nos resultados escolares obtidos e elabora projectos educativos que contemplam a “revalorização do conhecimento” e a oferta de actividades educativas que respondem à ênfase colocada no pleno desenvolvimento da personalidade dos sujeitos (Tedesco, 2000).

Assumir a escolha entre a escola pública e a escola privada enquanto estratégia educativa exercida pelas famílias, é considerar um conjunto de meios utilizados e planos concebidos para atingir um fim (Nogueira, 1998b), seja o sucesso e a orientação escolar dos mais novos (Diogo, 2008), a influência das relações estabelecidas com os outros na sua formação pessoal e social, o destino socioprofissional dos indivíduos ou a perpetuação social da família (Carnoy, 2000;Barroso, 2003a).

Sobre esta estratégia educativa distinguem-se duas classes de opiniões que apresentam argumentos favoráveis e desfavoráveis à sua existência e à emergência da regulação que prenunciam, sustentada na lógica de mercado educativo.

Para os defensores da “livre escolha” da escola, existem três motivos essenciais que justificam a sua defesa: a liberdade de escolha enquanto direito parental que visa o maior envolvimento e controlo na educação dos filhos; a consideração da ineficácia das medidas estatais, quer na promoção da qualidade das escolas públicas, quer na formação dos seus filhos (Barroso, 2003b); a contribuição para o aumento da competitividade entre escolas, que conduzirá ao suprimento das diferenças e das necessidades verificadas nas escolas públicas, e que contribuirá para o generalizado aumento do sucesso escolar (Goldhaber, 1999; Carnoy, 2000; Barroso, 2003a, 2003b).

Já os opositores à “livre escolha” da escola pelos pais, enfatizam fenómenos sociais como a segregação e estratificação dos indivíduos e das escolas, a falta de equidade no acesso à escolha das escolas, visto que são as famílias de classes sociais favorecidas económica e socialmente que exercem esse direito, pois são estas que possuem uma maior proximidade com os valores escolares (Nogueira, 1998b; Goldhaber, 1999; Carnoy, 2000; Barroso,

2003a, 2003b), e detêm os recursos culturais e financeiros, as “predisposições, habilitação e meios materiais” (Nogueira, 1998b, p.43) para procurarem a informação necessária, interpretá-la e descodificá-la, com vista à construção de opiniões fundamentadas que conduzem à escolha das “boas escolas” para os seus filhos (Nogueira, 1998b; Goldhaber, 1999; Carnoy, 2000; Barroso, 2003a, 2003b).

De acordo com estes autores e também com Diogo (2008), considera-se que a competição entre escolas, preconizada pela livre escolha dos pais, abarca alguns “efeitos perversos” (a expressão é de Barroso, 2003a, p.904), tais como a ruptura na “coesão social e no ideal de bem comum, subjacentes ao serviço público de educação” (*idem, ibidem*), o que coloca em causa a medida educativa.

Um outro efeito negativo que deriva da competição escolar é, para Goldhaber (1999), Silva (2003) e Almeida (2007), a *polarização* entre escolas, atendendo a que as escolas privadas são, na sua grande maioria, frequentadas por alunos de condição socioeconómica elevada, situam-se em zonas privilegiadas das cidades, na sua esmagadora maioria dispõem de boas infra-estruturas e equipamentos que garantem a sua boa imagem de modo a tornarem-se mais atractivas para algumas famílias (Carnoy, 2000).

No trabalho que realizou sobre a escolha da escola e a privatização do ensino, Carnoy (2000) evidencia a exacerbação da desigualdade étnica e social que a escolha entre a escola pública e privada reproduz, na medida que esta última só está ao alcance das classes mais abastadas. Segundo este autor, a falta de equidade que caracteriza o acesso à escolha da escola seria suplantada pela garantia no acréscimo de qualidade do ensino oferecido pela escola privada e de a garantia desse acréscimo também se verificar no serviço público de educação, isto é, na escola pública que, segundo Carnoy (2000), Goldhaber (1999) e Tedesco (2000) ficaria sujeita a um clima de competitividade “saudável” que iria promover o melhoramento das infra-estruturas e o desenvolvimento de estratégias educativas mais atractivas de modo a concorrer com as escolas privadas e a angariar os melhores alunos.

Contudo, as conclusões apresentadas por Carnoy (2000) relativamente aos resultados da escolha da escola na melhoria da qualidade de ensino nos

EUA¹⁰ e por Tedesco (2000) no Chile¹¹, são reveladores do incumprimento desta intenção e, subseqüentemente, da inexistência de significativas melhorias na qualidade de ensino prestado pelas escolas, embora o leque de oferta tenha aumentado em larga escala devido à criação de um mercado educacional. Nestes estudos, também se evidencia um aprofundamento da estratificação social entre escolas, pois são as famílias socioeconomicamente mais favorecidas que detêm o poder de escolha e fazem-no optando por determinadas escolas em detrimento de outras.

A escolha entre a escola pública e a escola privada em Portugal, ter-se-á tornado, em paralelo com a escolha pelo ensino confessional, na forma de escolha mais explorada pelos pais, traduzindo-se numa “«estratégia elitista»” (a expressão é de Barroso, 2003b, p.903), exercida pelas famílias de classe social elevada que assim perpetuam a distinção social, sendo colocados em causa os princípios democráticos dos modelos político-administrativos dos “Estados-Providência” (Barroso, 2003a).

Ao contrário dos países anglo-saxónicos, em Portugal não existem medidas políticas explícitas de apoio à livre escolha da escola, uma vez que o planeamento da oferta educativa é realizado por intermédio da *carta escolar*.

Porém, a *carta escolar* não evita a diversificação do público escolar e a existência de estratégias de escolha da escola por parte das famílias portuguesas, quer no que respeita ao ensino privado, quer no que se refere ao próprio ensino público. A actual “heterogeneidade social e cultural” (Sebastião e Correia, 1998) que caracteriza as escolas, suscita, para Vieira (2003), uma nova forma de mobilização familiar, uma vez que alguns pais procedem a novos “reequacionamentos acerca dos processos de escolarização dos filhos” (p.86), dos quais se salienta a escolha selectiva das escolas. Na opinião da autora, esta escolha concretiza-se somente porque os pais dispõem de um leque de várias experiências educativas, quer no que concerne à acção pedagógica, quer no que se refere à acção curricular e organizacional que cada estabelecimento de ensino público oferece (Vieira, 2003).

10 Para o caso dos EUA veja-se Carnoy (2000).

11 Para o caso do Chile veja-se Tedesco (2000).

No estudo que realizou à população estudantil de três escolas secundárias¹², Vieira (2003; 2006), confirmou que existe uma diferenciação dos públicos escolares que frequentam cada um dos estabelecimentos de ensino lisboetas em oposição à maior uniformidade da população estudantil que frequenta a escola algarvia. Assim, a autora concluiu acerca da existência, por parte das famílias, de estratégias selectivas de escolha no interior do sistema de ensino público, sempre que o contexto escolar proporciona a diversificação das ofertas educativas.

Congruentes com estes resultados são os dados de Silva (1999), pois esta autora verificou diferenças no recrutamento dos alunos nas três escolas que estudou: no ex-liceu predominavam alunos oriundos das classes sociais mais abastadas e com um percurso escolar positivo, enquanto nas restantes escolas analisadas, inscreviam-se alunos mais desfavorecidos escolar e socialmente.

Para Vieira (2003), a “intensificação das práticas parentais” (p.88) na escolha selectiva das escolas resulta das diferentes apropriações da democratização escolar, isto é, do modo – benéfico ou desvantajoso - que os pais percebem a abertura da escola às massas na formação dos seus filhos.

É inegável o acréscimo na diferenciação dos estabelecimentos de ensino no que respeita ao público que os frequenta. Esta realidade, ao espoletar a concepção de estratégias que visam a escolha das escolas, também fomenta a hierarquização social desses estabelecimentos, situação que coloca em causa os princípios da democratização escolar, pois não são todas as famílias que estão habilitadas a concretizar a escolha, mas somente as que mantêm uma relação de proximidade com o universo escolare simultaneamente detêm património cultural, social e económico para o

¹² Vieira (2003; 2006) realizou um estudo em três escolas secundárias - duas no concelho de Lisboa, contíguas no espaço e com diferenças quer nas características históricas – uma um antigo liceu, a outra, uma escola industrial -- quer nas ofertas curriculares que oferecem, e a terceira escola situada num concelho do Algarve, constituindo-se como a única alternativa de ensino secundário. Neste trabalho, Maria Manuel Vieira verificou que em Lisboa, no antigo liceu, predominam os jovens de classes mais favorecidas e com um percurso escolar pautado pelo sucesso, enquanto na antiga escola industrial, prevalecem os jovens das classes mais baixas e com mais reprovações. Já no concelho do Algarve, sendo a escola secundária em estudo a única oferta de ensino, não se verificam situações de segregação escolar.

fazerem. (Valentim, 1997; Reay e Ball, 1998; Carnoy, 2000; Montadon e Perrenoud, 2001; Vieira, 2003; Barroso, 2003)

O acesso à escolha da escola não é, por isso, igual para todas as famílias e está intrinsecamente associado à condição socioeconómica das mesmas, sendo as que pertencem a classes favorecidas as que conseguem usufruir plenamente desta oportunidade.

Porém, há a assinalar a expansão do processo de escolha a “um conjunto mais alargado de actores sociais” (Vieira, 2003, p.90) - outrora confinado às classes sociais favorecidas (Carnoy, 2000; Barroso, 2003b) -, o que revela uma reorientação da importância atribuída pelas famílias ao papel da escola, da transmissão de saberes e conhecimentos e da formação pessoal e social dos seus filhos. Consequentemente, as famílias mobilizam esforços – maiores ou menores consoante os recursos que dispõem - para promoverem o êxito escolar dos seus filhos, colocando em prática determinadas estratégias, entre elas, a escolha da escola. Como afirma Vieira (2003):

“Interiorizada pelas famílias, na sua maioria, a noção de direito à educação, é agora do direito ao sucesso escolar que se trata (...). A própria centralidade acrescida que a escola – e os diplomas que ela concede – hoje subitamente passou a adquirir na sociedade portuguesa, assim o requer” (p.100).

Deste modo, a escolha da escola encontra alicerces na importância social que os diplomas adquirem. Por isso, as famílias procuram a escola que garanta os melhores resultados académicos e onde a população estudantil seja o mais homogénea possível de forma a garantir a melhor convivência entre os sujeitos.

Através de um estudo de caso, assumidamente exploratório, pretendemos saber se, efectivamente, a maioria das famílias portuguesas desenvolvem estratégias educativas de escolha da escola, sabendo que não usufruem de *vouchers* como sucede noutros países. Com efeito, ao contrário de Portugal, alguns estados americanos desenvolveram uma estratégia política que procura garantir a equidade do processo de escolha da escola, através da atribuição de subsídios – os *vouchers* - às famílias de baixo estrato social. Esta medida permite também verificar a constante influência e presença do Estado

nas decisões educativas, o que evita uma completa desregulação estatal nos assuntos da educação americana (Goldhaber, 1999; Carnoy, 2000; Barroso, 2003a, 2003b).

Nesta pesquisa, pretendemos, a) caracterizar as estratégias educativas desenvolvidas pelas famílias que integram o nosso estudo de caso; b) identificar as principais razões subjacentes à escolha da escola, caso a realizem; c) compreender em que medida as variáveis lugar de classe, nível de escolaridade das mães, número de filhos, expectativas de futuro escolar, aproveitamento escolar dos filhos distinguem as estratégias educativas desenvolvidas pelas famílias.

Os resultados dos estudos anteriormente apresentados levam-nos a pressupor que as estratégias educativas das famílias se diferenciarão, sobretudo, em função do lugar de classe e do nível da escolaridade das mães. Por outro lado, o facto de não existir em Portugal uma medida idêntica aos “vouchers ensino”, leva-nos também a pressupor que as estratégias de escolha da escola serão forçosamente limitadas nas famílias mais desfavorecidas.

CAPÍTULO II – METODOLOGIA

2.1. Paradigmas de pesquisa e opções metodológicas

Por definição, e de acordo com o dicionário da Língua Portuguesa (2009), paradigma é um “sistema ou modelo conceptual que orienta o desenvolvimento posterior das pesquisas”, constituindo-se como uma etapa importante no desenho da investigação que se desenvolve, seja na área das ciências ditas exactas ou na área das ciências sociais. Nele se inscrevem metodologias próprias, isto é, conjuntos organizados de regras ou princípios que orientam os estudos, tendo por base o estabelecimento de relações entre a questão de partida que fomentou o estudo e a procura da resposta verosímil a essa questão (Quivy e Campenhoudt, 2003)

Existem, no entanto, diferentes modelos conceptuais de orientação de uma investigação, tais como os modelos positivistas ou empiristas, os modelos interpretativos ou fenomenológicos e os modelos mistos. Cada um destes modelos distingue-se pela natureza dos seus objectos de estudo e objectivos, pelas suas metodologias, pelo posicionamento do investigador em relação à realidade que analisa, pelas metodologias ou estratégias desenhadas para obter os resultados e, até mesmo, pelas fraquezas e limitações que os caracterizam e definem.

A inegável influência das ciências experimentais sobre os trabalhos de investigação em ciências sociais manifesta-se no avultado número de estudos baseados no método científico e no *positivismo* de Comte (Fernandes, 1991), que recorrem à utilização sistemática de “processos de medida, métodos experimentais ou quase-experimentais, análise estatística de dados e modelos matemáticos para testar hipóteses, identificar relações causais e funcionais e para descrever situações (...) de forma rigorosa” (p.64), de modo a generalizarem-se a toda a população os resultados obtidos na amostra em estudo.

O paradigma Positivista ou Empirista caracteriza-se, segundo Almeida e Freire (2003), pela explicação prática e objectiva das causas que conduzem aos fenómenos físicos ou sociais. Deste modo, a realidade social é examinada à luz de um quadro teórico consistente com a questão que intriga o investigador e que desencadeia o estudo, definindo-se o problema a investigar

para o qual se formulam “respostas provisórias e relativamente sumárias que guiarão o trabalho de recolha e análise dos dados” (Quivy & Campenhoudt, 2003, p. 111), respostas essas denominadas de hipóteses teóricas que relacionam variáveis e apontam para um sentido que irá orientar o investigador. Estas proposições provisórias visam a recolha das informações, às quais Quivy e Campenhoudt (2003) designam de “dados pertinentes” (p.120), que interessam ao investigador para responder à questão central do estudo. Após a recolha destes dados, com instrumentos construídos para esse efeito, segue-se a “verificação empírica” (p.137) das hipóteses construídas e sustentadas pelo quadro teórico da problemática da investigação.

O carácter determinista, racional e objectivo do paradigma quantitativo oferece como principal vantagem às investigações que se desenham neste modelo de análise, a possibilidade de generalização dos resultados obtidos à população da qual foi seleccionada a amostra em estudo. No entanto, oferece igualmente limitações, particularmente às investigações cujo objecto de estudo se reporta à compreensão dos processos envolvidos nos “comportamentos, atitudes ou convicções” dos indivíduos (Fernandes, 1991) dada a maior complexidade desses comportamentos.

Uma forte limitação que marca este paradigma de investigação, relaciona-se com o tempo requerido na construção e aplicação dos instrumentos de recolha de dados bem como na análise dos resultados obtidos, o que, na esmagadora maioria dos estudos realizados, é um constrangimento para o investigador.

Uma das principais técnicas utilizadas no paradigma quantitativo respeita ao inquérito por questionário. De acordo com Quivy & Campenhoudt (2003), o inquérito por questionário é um método que “consiste em colocar a um conjunto de inquiridos, geralmente representativo de uma população, uma série de perguntas relativas à sua situação social, profissional ou familiar, às suas opiniões, à sua atitude em relação a opções ou a questões humanas e sociais, às suas expectativas, ao seu nível de conhecimentos ou de consciência de um acontecimento ou de um problema” (p. 188), com vista à posterior generalização dos resultados obtidos (Ghiglione & Matalon, 1997).

Se o inquérito por questionário tem a grande desvantagem de não possibilitar “investigar o que está «por trás» de certos comportamentos,

atitudes ou convicções” (Fernandes, 1991, p.66), tem a vantagem de se ser rápido e fácil de aplicar, pois dispensa o uso de qualquer tipo de aparelho auxiliar de registo e não exige um local específico para se realizar.

As limitações de tempo que dispúnhamos para realizar a nossa pesquisa empírica constituíram justamente uma razão para orientarmos a nossa investigação em torno do paradigma quantitativo e seleccionarmos a técnica do inquérito por questionário. Mas, para além disso, seria através deste instrumento de recolha de dados que conseguiríamos atingir os principais objectivos da investigação: identificar características relativas à condição socioeconómica das famílias; recolher as opiniões dos sujeitos sobre as suas práticas educativas, em particular sobre a escolha da escola para os seus filhos; obter conclusões susceptíveis de serem generalizadas.

A opção pelo paradigma quantitativo impossibilitou-nos, no entanto, de desenvolver uma análise mais complexa e compreensiva do nosso objecto de estudo. Com efeito, uma importante limitação deste modelo respeita à dificuldade de controlo de algumas variáveis que intervêm no estudo, tais como a “história de vida dos sujeitos” (Fernandes, 1991, p.3). Somente através do paradigma Interpretativo ou Fenomenológico, ou de um paradigma misto, poderíamos atribuir um significado mais desenvolvido às acções e comportamentos das famílias que integraram a nossa amostra.

Temos, portanto, consciência que os resultados que apresentaremos neste trabalho revelam sobretudo tendências e estão dependentes daquilo que os inquiridos quiseram e conseguiram responder, com maior ou menor grau de veracidade.

De facto, como Ghiglione & Matalon (1997) salientam, uma característica fundamental dos inquéritos por questionário é, simultaneamente, a principal limitação deste método de observação. Esta limitação reside no tipo de linguagem utilizada, pois, segundo os mesmos autores, o inquérito depende única e exclusivamente do seu “suporte linguístico”, o qual, mesmo não sendo coincidente com o do inquiridor, deve ser perceptível a todos os inquiridos. Deste modo, a semântica constitui-se como um problema na fase da formulação das questões, uma vez que se pretende garantir que estas são inteiramente perceptíveis a todos os sujeitos de modo a evitarem-se

interpretações múltiplas ou erradas que possam repercutir-se negativamente nos resultados e raciocínios que a inferir (Quivy e Campenhoudt, 2003).

Na opinião de Ghiglione e Matalon (1997), existem algumas precauções a ter em conta na estrutura do inquérito e particularmente na construção e ordenação das questões deste instrumento. As advertências propostas por estes autores são medidas úteis para precaverem situações que fragilizam e tornam insustentáveis os dados recolhidos. Neste sentido, os autores destacam, em particular no caso dos “questionários auto-administrados” (p.163) aos quais Quivy e Campenhoudt (2003) se referiam como questionários de “administração directa” (p.188), a importância da ordem pela qual se apresentam as questões e a importância do vocabulário utilizado e a construção das frases, pois os inquiridos podem não usufruir de um código linguístico semelhante, ou sequer próximo ao do inquiridor que lhes permita perceber a mensagem de cada questão.

O investigador deve ter em conta que uma «boa questão» é aquela que é facilmente perceptível por todos os inquiridos e da qual se obtém uma única resposta. A precisão e o rigor na construção das questões são essenciais, pois só assim será possível cingir-nos, unicamente, ao que pretendemos saber, de modo a evitar respostas inúteis à sua investigação (Ghiglione e Matalon, 1997).

Segundo estes autores, deve atribuir-se particular relevância às primeiras questões que constituem o questionário, pois são essas que esclarecem o inquirido quanto ao tema subjacente ao próprio questionário, à sua estrutura e, ainda mais importante, ao que o inquiridor espera de si. Este último aspecto é de particular relevância para motivar o inquirido a responder às questões com toda a seriedade e atenção (Quivy e Campenhoudt, 2003).

É sob este ponto de vista que o inquiridor deve atentar à ordem como dispõe as questões abertas e as fechadas. A título de exemplo, deve-se iniciar o questionário com questões abertas que motivem os sujeitos para não transmitir ao inquirido a noção de que terá apenas de responder a questões fechadas; deve-se, por isso, apostar-se na variedade da forma das questões de modo a tornar o questionário convidativo (Ghiglione & Matalon, 1997).

O inquiridor deve também proceder a diversas fases de pré-teste de modo a verificar a validade das suas questões. É através destes pré-testes que se verificam e validam as questões construídas.

O rigor na escolha da amostra, a formulação clara e unívoca das questões que contempla a correspondência entre o universo de referência das perguntas e o universo de referência do inquirido e a atmosfera de confiança e de segurança no momento da administração ou da entrega do questionário são, em suma, condições essenciais para se garantir a validade desta técnica.

2.2. Procedimentos metodológicos adoptados

2.2.1. As entrevistas exploratórias

Ao construirmos o nosso questionário procurámos ter devidamente em conta as recomendações destes autores. Ainda assim, pareceu-nos que seria bastante útil realizarmos entrevistas exploratórias a informantes privilegiados, para obter elementos que nos auxiliassem na construção das questões e possibilitassem completar o nosso quadro teórico.

A componente empírica desta investigação iniciou-se, portanto, com a realização de entrevistas exploratórias semi-estruturadas.

Para a realização das entrevistas exploratórias procedeu-se à selecção aleatória de quatro participantes, todos do sexo feminino e professoras, com pelo menos um filho em idade escolar, conhecidos da investigadora. Assim, na primeira fase de recolha dos dados foram realizadas entrevistas exploratórias a quatro sujeitos do sexo feminino com idades compreendidas na faixa etária dos 30-40 anos, professoras, com filhos em idade escolar no 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico.

É de salientar o facto de os sujeitos entrevistados terem como pontos comuns a profissão e o sexo, facto este que pode enviesar os objectivos da entrevista exploratória – recolher informações relativamente às hipóteses formuladas de modo a definirem-se os seus indicadores – reflectindo-se na construção do instrumento principal de recolha de informações, o inquérito por questionário (Quivy e Campenhoudt, 2003). No entanto, os indivíduos entrevistados foram, à altura, os sujeitos que estavam mais acessíveis e disponíveis a participar nesta fase da investigação.

Na verdade, de entre as três categorias de indivíduos que, segundo Quivy e Campenhoudt (2003), são “interlocutores válidos” (p.71) para a realização das entrevistas exploratórias, privilegiou-se a escolha de docentes, com filhos em idade escolar. A selecção da classe docente enquanto categoria privilegiada na realização desta etapa, deve-se à maior acessibilidade do investigador – que também é docente - para recolher os seus testemunhos.

Atendendo à sua actividade profissional – a docência – e ao tema em estudo – a escolha da escola pelos pais – pode inferir-se que os indivíduos interrogados nesta fase da investigação são, em simultâneo, nas palavras dos autores, “*testemunhas privilegiadas*”, dada a “sua posição, acção ou responsabilidades, têm um bom conhecimento do problema” (p.71), e constituem, segundo os autores, “*o público a que o estudo diz directamente respeito*”, pois, são em simultâneo, pais com filhos em idade escolar.

As entrevistas realizaram-se na primeira semana de Maio de 2010 e em momentos distintos, de acordo com a disponibilidade horária dos participantes, num espaço tranquilo, reservado aos trabalhos burocráticos de Direcção de Turma na escola onde a investigadora estava a leccionar no ano lectivo 2009/2010.

Assim, era objectivo prioritário preservar o ambiente propício à realização das entrevistas, sem haver interferências exteriores de outros colegas ou causar nos entrevistados uma certa impaciência para terminar a entrevista, situação provocada pela necessidade de se realizarem outras tarefas, lectivas ou não-lectivas. Também foi tido em conta a escolha de um horário em que os entrevistados estivessem na escola, disponíveis para serem entrevistados.

Cada entrevista realizada teve a duração média de trinta minutos, tendo todas elas sido alvo de um registo áudio, por forma a facilitar a posterior análise de dados. As questões colocadas aos entrevistados não obedeceram a uma estrutura organizada nem a uma ordem especificamente definida. A investigadora permitiu que os seus entrevistados emitissem as suas opiniões livremente, dispondo unicamente de um guião com os tópicos que lhe serviu de orientador para que não ficassem esquecidas as questões a levantar.

Antes de se iniciar o registo áudio das entrevistas, procedeu-se à realização de testes curtos, com cerca de dois minutos, por forma a certificar

que o momento de recolha ficaria correctamente registado, sem se dispensar no final de cada entrevista a verificação das gravações.

Para a análise dos dados, foram ouvidas, várias vezes e separadamente, cada uma das entrevistas, procedendo-se em simultâneo, ao registo escrito das principais ideias a integrar no inquérito por questionário, extraídas de cada uma das entrevistas realizadas.

2.2.2. Construção do inquérito por questionário

Quanto à construção do inquérito por questionário foi necessário realizar três pré-testes - aplicados, de cada vez, a um total de trinta indivíduos escolhidos aleatoriamente e que reuniam as condições necessárias para serem colaboradores no estudo - para conseguirmos chegar à versão final do questionário.

Importa salientar que na fase de construção do nosso instrumento de recolha de dados foram revistos o aspecto gramatical das questões, a sua estrutura e avaliou-se a viabilidade de cada questão ser submetida a tratamento estatístico com o programa SPSS.

Construímos um questionário que se dividiu em quatro grandes temas, cada um com questões que operacionalizavam objectivos diferentes, a saber:

I – Caracterização social da amostra

Este grupo de questões, correspondente às primeiras onze questões, pretendia caracterizar a amostra respondente em termos da sua idade e género, estado civil, local de residência, actividade profissional, situação na profissão e nível de escolaridade do próprio e do respectivo cônjuge, número de filhos, tipo de estabelecimento de ensino frequentado por estes, e ainda, quanto às expectativas face ao futuro e o aproveitamento escolar dos filhos.

As informações recolhidas destinam-se a categorizar os respondentes para posteriormente se proceder à verificação da existência de uma relação entre essas categorias e os temas seguintes.

II – Verificar se a escolha da escola pelos pais é uma estratégia educativa colocada em prática pela nossa amostra.

Neste grupo de questões, que englobam as questões 14 a 19, pretende-se verificar se a escolha da escola é uma estratégia educativa colocada em prática pelos pais através da identificação da importância atribuída às razões apresentadas e da análise das medidas alternativas e dos meios através dos quais os pais realizam essa escolha.

III – Identificar modelos e estratégias educativas familiares

Nas questões elaboradas neste item, que englobam as questões 20 à 29, pretende-se averiguar acerca do modo como os nossos inquiridos se relacionam com a escolarização dos seus filhos, através da identificação do papel educativo que atribuem à escola, da identificação de dinâmicas familiares de educação, tais como no estabelecimento de regras, na atribuição de papéis e funções familiares, na proximidade e afectividade entre pais e filhos, no controlo dos filhos e nos valores que lhes transmitem. Pretende-se, também identificar e compreender como variam as práticas educativas das famílias consoante cenários distintos de comportamento e aproveitamento escolar.

Por fim, pretende-se analisar o grau de envolvimento familiar na escolarização dos filhos de acordo com as medidas que colocam em prática e que visam a promoção do sucesso, desenvolvimento e aproveitamento escolar, o tipo de apoio ao trabalho escolar, a frequência e os temas de conversa que estabelecem, em casa, sobre a escola.

IV – Analisar o grau de envolvimento dos pais tendo em conta a sua participação na vida escolar.

As questões elaboradas neste item, correspondentes às questões 30 a 32, visam a recolha de informação relativa à participação efectiva dos pais no quotidiano escolar dos seus filhos, referindo-se ao tipo de contactos estabelecidos com a escola e à sua opinião sobre essa participação.

Com efeito, o questionário tem 32 questões fechadas às quais estão associadas as respectivas instruções de resposta que pretendem esclarecer inequivocamente o respondente e tornar rápida a tarefa de responder a cada uma das questões colocadas. Também para agilizar o processo de resposta, a grande maioria das questões elaboradas apresentam uma listagem de alternativas às quais cabe ao respondente assinalar as que se lhe aplicam ou

assumir a sua opinião de acordo com escalas de importância, de concordância ou de frequência de determinados comportamentos ou juízos associadas às questões em causa.

Na escolha deste tipo de questões foi tida em conta a viabilidade do tratamento estatístico; de acordo com Tuckman (2002) esta é garantida pela definição de variáveis nominais, quer nas respostas às questões que assumem uma listagem de alternativas, quer nas questões que fazem uso de escalas.

Em todo o questionário existe apenas uma questão não estruturada, ou de resposta aberta a qual permite aos inquiridos darem a sua opinião expressa nas suas próprias palavras, isto é, isenta das influências previamente estabelecidas pelo inquiridor Tuckman (2002) e mais rica em pormenores. A conversão destas respostas em dados susceptíveis de serem trabalhados estatisticamente exigiu um trabalho elaborado de análise de conteúdo e de categorização das respostas dadas.

2.2.3. Construção da amostra

Sendo o objectivo principal do presente estudo compreender a forma como se processa a mobilização familiar em torno do investimento escolar, em particular na prática de escolha da escola, a selecção dos indivíduos que colaboraram na aplicação dos inquéritos obedeceu à definição de uma população alvo, a qual segundo Hill e Hill (2005) corresponde ao conjunto de todos os pais que poderiam ser estudados e que se deveriam inscrever nas seguintes características: pais, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 30 e os 50 anos de idade, residentes na área metropolitana de Lisboa, com filhos em idade escolar e com diferentes níveis socioeconómicos.

Ainda segundo os mesmos autores, a amostra acessível a esta fase da investigação corresponde ao conjunto dos indivíduos que está acessível a colaborar no estudo. Assim, nos dois momentos que demarcam a fase de recolha dos dados – o primeiro na realização de entrevistas exploratórias semi-estruturadas e o segundo na aplicação de um inquérito por questionário -- a selecção dos participantes teve em conta a maior facilidade da investigadora em aplicar e recolher os dados atendendo ao tempo disponível para esta fase da investigação e também aos recursos monetários e materiais disponíveis.

O reduzido tempo disponível para a realização desta etapa da investigação inviabilizou, por isso, que aplicássemos os questionários a uma amostra representativa da população portuguesa. Optámos, assim, por construir uma amostra através do efeito de “bola de neve”: os primeiros pais inquiridos indicaram-nos outros que, por sua vez, nos foram dando contactos de outros pais seus conhecidos. Só deste modo conseguiríamos obter, em pouco tempo, um número razoável de respondentes.

Integraram esta amostra, em suma, 93 pais com filhos em idade escolar. As características sociodemográficas e económicas desta população são apresentadas no último ponto deste capítulo.

2.2.4. Da aplicação dos inquéritos por questionário à análise dos efeitos dos pré-testes

Procedeu-se à aplicação dos inquéritos durante o mês de Junho de 2010, tendo a sua recolha terminado no começo do mês de Julho do ano de 2010. Foram entregues cerca de 120 inquéritos a um conjunto de indivíduos que reuniam as condições definidas para os participantes neste estudo, mas desse total de inquéritos só conseguimos recolher 93 que foram sujeitos a análise estatística com o programa SPSS.

Findo o processo de aplicação e recolha dos inquéritos, deu-se início, de modo faseado, ao tratamento dos dados recorrendo ao programa estatístico SPSS, começando com a construção de uma base de dados, seguida da inserção dos dados relativos à caracterização socioprofissional dos indivíduos e conseqüente criação de variáveis. Mais tarde, deu-se continuidade à introdução dos restantes dados referentes às três partes constituintes do questionário, com excepção da única questão aberta, a questão número vinte, que numa primeira abordagem exigia um tratamento qualitativo, distinto do que estava em curso, através do método de análise de conteúdo. Só após esta análise de conteúdo foi criada uma nova variável para se proceder à introdução dos dados na nossa base estatística e assim proceder ao tratamento quantitativo.

Mesmo tendo realizado três pré-testes ao questionário, percebemos, ao introduzir os resultados na base de dados do programa estatístico SPSS, que subsistiram erros na construção de algumas questões do nosso inquérito. São

exemplos as questões 1 e 2 na qual tivemos inquiridos que responderam, respectivamente, a idade e o sexo dos filhos, quando o que era pedido era a idade e sexo do respondente.

Na questão 11, percebemos a necessidade de haver uma instrução de respostas mais clara, pois na análise das repostas dadas verificámos que alguns inquiridos não assumiram como primeiro filho, o filho mais velho, o que veio complicar a interpretação de algumas respostas dadas nas questões seguintes. A mesma situação ocorreu sempre que foi solicitada a opinião dos pais relativamente a cada um dos seus filhos. Assim nas questões 12 e 13, 15 a 19, 26 e 27, 30 e 31, incorremos o risco de cometer erros na leitura das respostas dadas.

Também na questão 19, percebemos ter existido erros semânticos que podem ter enviesado os dados obtidos, tal como na alternativa apresentada referente à mudança de residência após a escolha da escola. Pretendia-se saber se os nossos inquiridos haviam escolhido a sua residência antes de fazerem a escolha da escola, no entanto, o que se infere da asserção que fizemos é o contrário, ou seja, a escolha da escola teria levado à mudança de residência.

2.3. Tratamento estatístico dos inquéritos por questionário

O número avultado de dados recolhidos com a aplicação do inquérito por questionário pode conduzir o investigador a um trabalho muito amplo com prejuízo da excelência da qualidade esperada. A solução apontada por Quivy & Campenhoudt (2003), traduz a aplicação de um método de análise claro, preciso e explícito.

O programa estatístico SPSS é, por excelência, um instrumento de utilização vantajosa num estudo de natureza quantitativa pois possibilita o tratamento de uma quantidade avultada de dados, sendo exequível em pouco tempo e exigindo ao investigador unicamente a codificação dos dados recolhidos e a posterior interpretação face ao “(...) quadro teórico que construiu previamente(..)” (Quivy & Campenhoudt (2003, p.223). A utilização deste programa informático permite a realização de testes estatísticos que permitem a a inferência de conclusões. Os resultados desses testes podem apresentar-se sob diversas formas, o que favorece a interpretação dos mesmos.

As principais vantagens de utilização da análise estatística (seja pelo programa SPSS, SPAD, SAS ou outros) são, para Quivy & Campenhoudt (3ªed., 2003) a precisão e o rigor inerentes a estes métodos; a capacidade destes métodos de manipularem rapidamente um levado numero de variáveis; a clareza dos resultados obtidos; a variedade das formas de apresentação desses resultados (tabelas, gráficos, entre outros). Os mesmos autores, apontam como limitações a estes métodos a dificuldade em medir factos sociais que por natureza não são mensuráveis; o facto destes métodos estatísticos não fornecer uma base explicativa para a situação em estudo, cabendo ao investigador o estabelecimento das justificações e explicações.

Tendo em conta o objectivo do estudo, as questões de investigação, as hipóteses de investigação e, principalmente, o tipo de dados, podemos escolher o programa SPSS com vista à análise paramétrica, mais complexa e que exige o cumprimento de requisitos mais rigorosos para proceder à aplicação de métodos avançados de inferência estatística como as análises de variância, os modelos de regressão multivariável, as análises factoriais, as correlações de Pearson, o t de Student ou a ANOVA; ou à análise não paramétrica, menos exigente e complexa, aplicável a dados ordinais e nominais, através da qual se realizam testes de análise como o qui-quadrado de Pearson (χ^2) (Tuckman, 2002).

Tratando-se de um estudo quantitativo, através do qual se pretende descrever e comparar as opiniões dos inquiridos relativamente às suas estratégias educativas, no qual as variáveis assumem valores nominais, procedeu-se à aplicação de técnicas não paramétricas, nomeadamente o teste do qui-quadrado de Pearson que, de acordo com Hill e Hill (2008), “não é um coeficiente de associação (nem um coeficiente de correlação) (...) um valor significativo para o qui-quadrado indica que as duas variáveis não são independentes, mas não indica o grau de relacionamento entre elas” (p.205).

Na aplicação deste teste ensaiámos a hipótese nula (H_0), isto é, a hipótese que garante a independência das variáveis em estudo. Segundo Hill e Hill (2008), se o valor deste teste for muito pequeno ou próximo de zero, as variáveis são independentes, caso contrário, se o valor de χ^2 for elevado, então as variáveis em estudo estabelecem uma relação de dependência intensa. Contudo, para assumir que o teste é estatisticamente significativo deve ter-se

em conta um intervalo de confiança na ordem de 95%, através do qual se estabelece um nível de significância para o teste inferior a 5%, isto é, $p = 0,05$.

De acordo com Hill e Hill (2008), para se encontrar o grau de relacionamento, isto é, se pretendemos verificar se a relação entre as variáveis é “forte” ou “fraca” é necessário o cálculo de um coeficiente de correlação associado a este tipo de técnica, a saber o coeficiente phi, ou o coeficiente de Cramér, ou ainda, o coeficiente de Contingência.

Para além do uso destes testes estatísticos, com o objectivo de facilitar a análise estatística dos dados recolhidos, procedemos à análise minuciosa das questões que contemplavam o posicionamento dos nossos inquiridos com mais de um filho, em relação às escolhas realizadas para cada um deles, ao tipo de informação recolhida para proceder à escolha da escola, ao modo como essa informação é obtida, às medidas adoptadas de forma a inscrever os filhos na escola pretendida e às que visam o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal dos filhos.

Prosseguimos com a mesma análise nas questões relativas à participação dos pais na vida escolar dos filhos, particularmente no que se refere à frequência dos contactos estabelecidos com a escola e à pessoa contactada.

Só por esta via nos foi possível simplificar o tratamento estatístico e considerar apenas as respostas dadas para o primeiro filho.

Assim, procedeu-se à análise das questões 16 a 19, 26 e 27, 30 e 31, de forma a verificar-se a existência de semelhanças ou diferenças nas escolhas e estratégias adoptadas pelos pais para cada um dos seus filhos. Podemos afirmar que a esmagadora maioria dos resultados desta análise apontava para números que estiveram abaixo dos cinco inquiridos com atitudes educativas diferentes para cada um dos filhos, valor que nos pareceu aceitável estipular como limite, pelo que resolvemos considerar apenas como diferenças significativas as respostas que reuniam mais de cinco inquiridos.

A maioria dos inquiridos assumiu que as suas estratégias educativas e as escolhas que realizam são independentes do número de filhos e iguais para toda a fratria. Por conseguinte, os resultados que se encontram sintetizados nos Quadros 1 a 8, em anexo, revelam não existir consideráveis diferenças nas opiniões dos pais, com excepção de uma das alternativas apresentadas nas

questões 26, 27 e 30, a saber: na questão 26, no que se refere à inscrição em cursos de línguas, observam-se nove respostas que manifestam existir diferenças consoante o filho em causa. O mesmo acontece na questão 27, na qual se verifica existir o mesmo número de inquiridos que afirmam recorrer a explicadores individualizados fora da escola de acordo com o filho em causa; na questão 30, relativamente às idas à escola várias vezes ao longo do ano lectivo, obtivemos oito inquiridos que respondem ter uma atitude diferente consoante o filho em causa.

Após a introdução de todos os dados, tornou-se clara a necessidade de se operarem agregações em algumas questões e criarem-se novas variáveis que visavam a simplificação e fiabilidade do tratamento estatístico.

Na primeira parte do questionário realizaram-se as seguintes agregações, a saber:

-- **Questão 7:** para simplificação dos dados relativos à classificação da actividade profissional do respondente e do respectivo cônjuge, considerámos os grandes grupos de profissões mencionados na CNP (1994), sendo que todas as respostas foram analisadas à luz deste procedimento e inseridas num desses grupos, de onde resultaram os Quadros 7 e 8, em Anexo.

-- **Questão 9:** reorganização dos níveis de escolaridade do seguinte modo: “*Até ao 3º ciclo (obrigatório)*” que inclui os níveis “Analfabeto”, “Sabe ler e escrever mas não possui um grau”; os indivíduos que apenas realizaram o 1º ciclo, ou o 2º ciclo ou o 3º ciclo completo e incompleto;

“*secundário*”, que inclui o ensino secundário completo, incompleto, o ensino profissional com equivalência ao 12º ano e o bacharelato incompleto;

“*licenciatura*” que inclui o bacharelato completo e as licenciaturas completas e incompletas;

“*pós-graduações*” que incluem todos os estudos posteriores à licenciatura, desde pós-graduações, mestrados, doutoramentos e especializações.

-- **Questão 10:** redução das variáveis que representam o número de filhos de seis para três categorias, contemplando as situações de inquiridos com “*1 filho*”, “*2 filhos*” e “*3 ou mais filhos*”;

-- **Questão 11:** realizaram-se várias agregações iniciando-se com uma primeira agregação que contemplava o número de filhos, o tipo de

estabelecimento de ensino e o grau de escolaridade frequentado por cada um, somando no final 47 variáveis; seguiu-se uma segunda agregação onde a diferença relativamente à agregação inicial residiu na exclusão do nível de ensino frequentado por cada um dos filhos. Contudo, ainda assim contámos no final com 24 variáveis; numa terceira tentativa de simplificação agregámos os dados recolhidos sem nos referirmos ao número de filhos de cada inquirido, sendo que obtivemos 7 variáveis; por fim, chegámos ao formato final da questão que incluía apenas três variáveis relativas ao tipo de estabelecimento de ensino frequentado. Ficámos, assim, com “*ensino público*”, “*ensino privado*” e “*ensino público e ensino privado*”.

-- **Questão 12:** relativamente às expectativas em relação ao futuro dos filhos procedemos a duas agregações para esta questão: a primeira contemplava o número de filhos e as expectativas criadas para cada um deles, totalizando 17 variáveis para esta questão; já numa segunda agregação contemplou-se unicamente o tipo de expectativas criadas, independentemente do número de filhos terminando com quatro variáveis, a saber: “*ensino superior*”, “*pós-graduações*”, “*expectativas diferentes*” e “*não se manifesta*”.

-- **Questão 13:** começámos por trabalhar esta questão evidenciando o número de filhos e discriminando a situação de aproveitamento escolar para cada um, obtendo 10 variáveis; em seguida procedemos a uma segunda agregação onde contemplámos unicamente quatro situações, a saber: “*nunca reprovou/reprovaram*”; “*pelo menos um filho já reprovou uma vez*”, “*pelo menos um filho já reprovou duas ou mais vezes*” e “*pelo menos um filho já repetiu uma vez e o outro duas ou mais vezes*”.

Já na segunda parte do questionário, procedemos às seguintes agregações:

-- **Questão 15:** de forma a evidenciar escolhas distintas para os filhos no que concerne à proximidade da escola que frequentam com a residência, foram criadas três novas variáveis para esta questão: “*todos os filhos na escola mais próxima*”, “*todos os filhos na escola mais distante*” e “*pelos menos um filho na escola mais próxima e outro(s) não*”;

-- **Questão 16:** de forma a possibilitar a realização de testes estatísticos que produzam resultados fiáveis na amostra e nos possibilitem inferir possíveis diferenças entre os grupos de classe, agregaram-se as razões apresentadas

em sete factores de escolha, a saber: **Factor geográfico** – inclui as razões 1, 2; **Factor Segurança** – inclui as razões 8, 22; **Factor familiar** – inclui as razões 3, 4, 18; **Factor Organizacional** – inclui as razões 5, 9, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 29 e 30; **Factor Relacional** – inclui as razões 6, 7, 15, 25, 26; **Factor pedagógico** – inclui as razões 10, 11, 12, 13, 24, 27, 28; **Factor Pessoal** – inclui unicamente a razão 14.

Na terceira parte do questionário, procedemos às seguintes agregações:

-- **Questão 20:** tratando-se de uma questão aberta, procedeu-se à análise de conteúdo das respostas dadas. As respostas foram analisadas minuciosamente e agrupadas em quatro categorias: *“Dar instrução/formar academicamente”*, *“Integração social e educação para a cidadania”*, *“Formação profissional”* e *“Trabalhar em parceria com a família”*. Atendendo ao facto de as nossas respostas não se centrarem somente numa destas quatro categorias, entendemos que era necessário intersectá-las mutuamente pelo que no Quadro 53 se apresentam as categorias finais desta análise.

-- **Questão 21:** dispúnhamos de um conjunto de cinco questões das quais foram excluídas as afirmações não assinaladas pelos inquiridos. Assim, para o primeiro conjunto, foi excluída a afirmação *“Os pais devem definir as regras familiares e impô-las aos filhos, sem explicações”*, e para o terceiro conjunto foi omitida a afirmação *“As relações familiares devem ser marcadas pela distância entre pais e filhos”*.

-- **Questões 22 a 25:** nas questões 22a 25 foi pedido aos inquiridos que assinalassem as atitudes mais frequentes perante quatro cenários que lhes foram colocados, pelo que procedemos à contabilização das respostas *“assinaladas”* e das *“não assinaladas”* tal como se mostra nos Quadros 59 a 62, em Anexo. Posteriormente, procedemos à análise individual de cada atitude dos pais face aos bons e aos maus comportamentos dos filhos de modo a extraírem-se resultados acerca das que são mais assinaladas e menos assinaladas quando os resultados escolares dos mais novos variam. A síntese dos resultados desta análise apresenta-se nos Quadros 63 e 64.

-- **Questão 29:** relativamente à frequência dos temas de conversa sobre a escola entre pais e filhos procedemos à sua contabilização atendendo à escala que propusemos para esta questão, a saber: *“Nunca”*, *“Raramente”*, *“Frequentemente”* e *“Diariamente”*, sendo que os resultados se apresentam no

Quadro 68. Posteriormente, agregaram-se as alternativas apresentadas em três categorias ou factores, tais como “*Conversas sobre aprendizagem e resultados*” - inclui as alternativas 1, 2, 5, 7 e 8 – “*Conversas sobre relacionamentos*” – inclui as alternativas 3 e 4 – e “*Conversas sobre o funcionamento das aulas*” -- inclui as alternativas 6, 9 e 10 – as quais foram cruzadas com as variáveis em estudo.

Por último, na quarta parte do nosso inquérito por questionário, especificamente na **questão 32**, relativa à participação dos pais na vida escolar dos filhos, procedeu-se à análise das respostas considerando como negativas as oito primeiras atitudes dos pais e como positivas as restantes quatro atitudes.

3. Caracterização sociodemográfica da amostra

No quadro 1 apresentam-se os resultados relativos à distribuição dos inquiridos por sexo, verificando-se que a amostra é composta por 13 homens e 78 mulheres somando um total de 91 respostas válidas¹³, o que significa que são, maioritariamente, os indivíduos do sexo feminino que mais responderam ao inquérito (85,7%), por oposição à baixa percentagem de indivíduos do sexo masculino que o fizeram (14,3%). Estes dados vão ao encontro das conclusões apontadas por Silva (2003), Sebastião (2007) e Diogo (2008) que evidenciam a maior responsabilização da mãe no que concerne à escolarização dos filhos e aos demais assuntos que se relacionem com essa dimensão do quotidiano familiar, facto este que pode assentar na divisão social dos papéis na família.

¹³Tal como aconteceu na questão acerca da idade dos indivíduos, dois dos inquiridos deram como resposta o sexo dos filhos, pelo que foram consideradas respostas não válidas.

Quadro 1 – Distribuição dos inquiridos por sexo

Sexo dos Inquiridos		
Sexo	N	%
Masculino	13	14,3
Feminino	78	85,7
Total de respostas válidas	91	100,0
Respostas não válidas	2	
Legenda: N – Frequência ; % - Percentagem válida		

As idades dos inquiridos estão compreendidas numa faixa etária cujo mínimo se situa nos 28 anos e o máximo nos 55 anos de idade, sendo a média de idades os 40 anos de idade. No entanto, a maioria dos nossos respondentes tem 37 anos de idade (Quadro 2, em anexo).

No que concerne ao estado civil dos inquiridos, os dados recolhidos mostram a tendência para as famílias nucleares compostas pelo pai, pela mãe e pelos filhos (78,5%), em oposição à menor percentagem de famílias monoparentais (12,9%) que, no entanto, assumem um valor expressivo quando comparado com a quantidade de casais que vivem em união de facto (11,8%), como se pode verificar pela análise do Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição dos inquiridos por estado civil

Estado Civil dos Inquiridos		
Estado Civil	N	%
Casado/a	62	66,7
Solteiro/a	7	7,5
Separado/a ou divorciado/a	12	12,9
Viúvo/a	1	1,1
União de facto	11	11,8
Total de respostas válidas	93	100,0
Respostas não válidas	--	--
Legenda: N – Frequência ; % - Percentagem válida		

Nos Quadros 4 e 5, em anexo, apresentam-se, respectivamente, a distribuição dos inquiridos pelos concelhos e distritos do país, constatando-se que a esmagadora maioria reside no distrito de Setúbal (75,0%); apenas 20,7%

vive em Lisboa e nos concelhos mais próximos da zona urbana da capital, tais como Oeiras, Sintra, Loures, Odivelas. A acessibilidade da investigadora aos inquiridos justifica, em conjunto com o carácter exploratório desta investigação, a sua aglomeração no distrito de Setúbal no que respeita ao seu local de residência, assim como a maior concentração nos concelhos do Barreiro (25%), Moita (20,7%) e Seixal (12%).

Contudo, surgem referenciados concelhos como o de Loures, Santarém, Elvas, Vila Franca de Xira e Viseu com percentagens residuais (1,1%) que correspondem a indivíduos que participaram no presente estudo por intermédio de outros que responderam inicialmente ao inquérito e que se dispuseram a ter uma dupla participação, distribuindo alguns inquéritos.

Relativamente às características do meio onde residem, e independentemente do distrito, a maioria dos inquiridos vive em meios urbanos (69,9%, Quadro 6, em anexo) pressupondo, por isso, que dispõem de mais de um estabelecimento de ensino, público ou privado, no mesmo concelho, aspecto favorável à escolha da escola pelos pais. Porém, são igualmente expressivos os resultados obtidos para os indivíduos que vivem em concelhos urbanos com características rurais (28%, Quadro 5, em anexo).

Relativamente à caracterização profissional e económica dos inquiridos recorreremos à tipologia ACM (Machado *et al*, 2003) para definirmos o indicador familiar de classe¹⁴. Assim, foram analisadas, simultaneamente, as respostas dadas às questões relativas à actividade profissional, à situação na profissão e à escolaridade de cada indivíduo, assim como, as respostas dadas para os respectivos cônjuges. A sistematização dos dados recolhidos é feita no Quadro 13, o qual reúne a informação apresentada nos Quadros 7 a 12, em anexo.

¹⁴Salienta-se que para a construção dos indicadores familiares de classe foram tidas como respostas não válidas 19 situações correspondentes a inquiridos que não indicam a própria actividade e/ou a actividade do seu cônjuge, sendo que no quadro 13 se apresentam apenas as respostas de 74 inquiridos.

Quadro 13 – Distribuição dos inquiridos por indicador familiar de classe.

Indicador Familiar de Classe		
Categorias de classe	N	%
EDL	16	21,6
PTE	32	43,2
TI	1	1,4
Tlpl	1	1,4
EE	12	16,2
OI	7	9,5
AEpl	5	6,8
Total de respostas válidas	74	100,0
Respostas não válidas	19	
Legenda: N – Frequência; % - Percentagem válida		

Relativamente ao seu posicionamento social, os indivíduos que integram a nossa amostra são maioritariamente profissionais e técnicos de enquadramento (PTE¹⁵ com 43,2%), sector que enquadra profissões como médicos, enfermeiros e particularmente os professores e auxiliares de acção educativa, sujeitos privilegiados no nosso estudo dada a proximidade com essa classe de profissionais; seguem-se os indivíduos Empresários, Dirigentes ou Profissionais Liberais (EDL¹⁶) que constituem cerca de 22% da nossa amostra, aproximadamente metade dos elementos que constituem a classe predominante. São também representativas as classes dos Empregados Executantes (EE) que ocupam cerca 16,2% da nossa amostra, seguida dos Operários Industriais (9,5%) e por fim dos Assalariados Executantes Pluriactivos (6,8%) que no seu conjunto representam 32,5% de indivíduos com escolaridades mais baixas. Os trabalhadores independentes do tipo TI ou Tlpl constituem uma parte residual da nossa amostra, com apenas pouco mais de um ponto percentual, pelo que não são tidos em conta na análise comparativa que será realizada.

Na análise do Quadro 13, verifica-se que, se adicionarmos as classes de indivíduos EDL e PTE, mais de metade da nossa amostra (64,8%) é composta

¹⁵ As siglas que se evidenciam no Quadro 13 - EDL, PTE, TI, Tlpl, AI, Alpl, EE, OI, AA, AEpl - correspondem às categorias de classe referenciadas em Machado *et al* (2003).

¹⁶ *Idem, ibidem.*

por famílias com escolaridades avançadas. Ainda assim, se considerarmos o conjunto dos inquiridos pertencentes às classes EE, OI e AEpl, o conjunto de indivíduos com escolaridades mais baixas, soma cerca de 33% da nossa amostra. Não obstante o facto de existir um número significativo de famílias com baixa escolaridade, podemos afirmar com segurança que a maioria das famílias inquiridas é composta por indivíduos com percursos escolares prolongados.

Quanto à caracterização da nossa amostra atendendo ao número de filhos, verificamos que aproximadamente metade dos nossos inquiridos (51,6%, Quadro 14, em anexo) tem dois filhos, seguindo-se as famílias com apenas um filho, as quais ocupam uma percentagem de 33,3% da nossa amostra, e por último as famílias numerosas com três ou mais filhos, que são, efectivamente, menos frequentes (15,1%, Quadro 14, em anexo).

Com efeito, os dados reflectem a diminuição no número de filhos por família, o que de acordo com Almeida e Vieira (2006) e Diogo (2008) está em conformidade com a estrutura das famílias modernas. Actualmente, as famílias ponderam cautelosamente assuntos relacionados com o momento e o número de filhos que decidem ter, sob uma análise racional dos recursos materiais disponíveis à promoção do bem-estar dos filhos e aos investimentos educacionais a realizar no futuro.

Para finalizar a caracterização da nossa amostra, evidenciamos a forma como se distribuem os inquiridos atendendo à escolha do estabelecimento de ensino frequentado pelo (s) seu (s) filho (s). Assim, como se mostra no quadro 15, a maioria dos filhos dos nossos inquiridos frequentam o ensino público (69,6%), seguindo-se uma menor percentagem de inquiridos com filhos a frequentar o ensino privado (19%)¹⁷. É considerável a percentagem de inquiridos que inscrevem os dois ou mais filhos no ensino público e no ensino privado, o que se pode justificar se atendermos à diferença de idades entre os irmãos ou às condições económicas da família.

¹⁷ Recordamos que na análise da questão 11, relativa à caracterização da amostra de acordo com o tipo de estabelecimento de ensino frequentado pelo(s) filho(s), resolvemos não considerar o nível de escolaridade nem o número de filhos que frequentava cada escola, ou tão pouco, se a instituição é privada com ou sem comparticipação do estado, por forma a simplificar o tratamento estatístico.

Quadro 15 – Distribuição dos inquiridos por tipo de estabelecimento de ensino que o(s) filho(s) frequentam.

Tipo de estabelecimento de ensino frequentado pelo(s) filho(s)		
Tipo de estabelecimento de ensino	N	%
Ensino público	55	69,6
Ensino privado	15	19,0
Ensino público e privado	9	11,4
Total de respostas válidas	79	100,0
Respostas não válidas	14	
Legenda: N – Frequência ; % - Percentagem válida		

Partindo dos dados constantes no Quadro 16 relativos às expectativas dos pais em relação ao futuro escolar do (s) filho (s) podemos verificar que a maioria dos nossos inquiridos aposta na escolarização académica dos filhos (83,1%), sendo de realçar que cerca de metade da nossa amostra (51,8%) ambiciona a realização de cursos de pós-graduação, mestrados e doutoramentos.

Quadro 16 – Distribuição dos inquiridos por expectativas em relação ao futuro escolar do(s) seu(s) filho(s).

Expectativas em relação ao percurso escolar do(s) filho(s)		
Expectativas	N	%
Pós-graduação e/ou doutoramento	43	51,8
Ensino Superior	26	31,3
Pais com expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	6	7,2
Realização de um curso técnico-profissional	7	8,4
Não se manifesta em relação ao seu futuro escolar	1	1,2
Total de respostas válidas	83	100,0
Respostas não válidas	10	--
Legenda: N – Frequência ; % - Percentagem válida		

A análise do Quadro 17 permite, por fim, verificar que o percurso escolar dos filhos da grande maioria dos nossos inquiridos tem sido pautado pelo sucesso, o que torna mais compreensível que as expectativas face ao futuro escolar apontem para uma carreira académica prolongada.

Quadro 17 – Distribuição dos inquiridos por aproveitamento escolar do(s) seu(s) filho(s).

Aproveitamento escolar do(s) filho(s)		
Aproveitamento	N	%
Nunca	82	89,1
Pelo menos 1 filho já reprovou 1 vez	7	7,6
Pelo menos 1 filho já reprovou 2 ou mais vezes	2	2,2
Pelo menos 1 filho já reprovou 1 vez e outro 2 ou mais vezes	1	1,1
Total de respostas válidas	92	100,0
Respostas não válidas	1	--
Legenda: N – Frequência ; % - Percentagem válida		

CAPÍTULO III - RESULTADOS

É no contexto das fortes transformações políticas, económicas e familiares operadas na segunda metade do século XX, que a escola, dada a sua importância na promoção social e profissional dos indivíduos, passou a deter uma posição primordial na acção educativa das famílias (Seabra, 1997, 2003; Perrenoud, 2001; Almeida, 2005; Nogueira, 2005).

Procurando identificar a forma como “a família se mobiliza e define estratégias educativas face às situações enfrentadas pelos seus membros mais novos” (Sebastião, p.285) apresentaremos, neste capítulo, dados empíricos que nos permitam construir uma tipologia comportamental das famílias, na qual é tida em conta a influência de variáveis sócio-demográficas, como o lugar de classe, o número de filhos, a escolaridade das mães, o aproveitamento escolar dos filhos, as expectativas de futuro escolar dos pais e o papel atribuído à escola.

De acordo com as respostas obtidas perante quatro cenários hipotéticos relativos ao comportamento e ao percurso escolar dos filhos, identificaremos ainda as atitudes educativas que mais frequentemente são desenvolvidas pelos nossos inquiridos.

Por fim, analisaremos se a escolha da escola faz parte dessas estratégias educativas e, se assim for, que razões de escolha da escola são enumeradas pelas famílias inquiridas e as distinguem entre si.

O facto de a nossa amostra ser maioritariamente constituída por pais das classes mais favorecidas, com filhos que ainda desenvolveram um percurso escolar curto e isento de reprovações - encontram-se a frequentar o 1º ciclo do ensino básico - leva-nos, no entanto, a chamar a atenção para o facto de os resultados referentes às variáveis lugar de classe e aproveitamento escolar dos filhos deverem ser analisados com reserva.

3.1. Análise da relação entre pais e filhos: modelos e estratégias educativas familiares.

Procurou-se classificar os modelos educativos familiares através de questões que incidiam sobre o tipo de relação estabelecida entre pais e filhos, concretamente, sobre o modo como são definidas as regras em casa; se distribuem os papéis e as funções dos pais e filhos; que tipo de proximidade afectiva existe entre pais e filhos; como se processa o controlo das amizades dos filhos e que tipo de valores educativos se procura inculcar nos filhos.

Todos os nossos inquiridos afirmam ter com os seus filhos uma relação próxima, marcada pela existência de laços afectivos fortes (100%, Quadros 3A a 3F, em anexo). Estes dados parecem confirmar a adesão maciça das famílias portuguesas aos modelos familiares modernos conotados pela supremacia da afectividade nas relações familiares e da felicidade individual (Almeida e Vieira, 2006; Diogo, 2008).

No entanto, no que respeita à definição das regras familiares, mais de metade dos nossos inquiridos (cerca de 65%, Quadros 1A a 1F, em anexo) assume que define e aplica as regras, explicando-as, mas sem as negociar com os filhos. Estes inquiridos também não prescindem da distribuição hierárquica dos papéis e funções (mais de 90% de respostas afirmativas, Quadros 2A a 2F, em anexo), sendo esta regulada pelo género e idade dos elementos (Diogo, 2008).

No conjunto minoritário das famílias que discutem e negociam as regras com os filhos, parecem ser as famílias das classes mais favorecidas que mais adoptam esta prática, uma vez que o conjunto das respostas afirmativas para a discussão e negociação das regras totaliza 65,4% junto dos pais das classes EDL e PTE (Quadro 1A).

Quadro 1A – Estabelecimento das regras familiares e Lugar de Classe					
		conjuntol			Total
		discutir e negociar	impor, explicando		
IndicFAMILClas	EDL	Count	5	8	13
		% within IndicFAMILClas	38,5%	61,5%	100,0%
		% within conjuntol	19,2%	18,2%	18,6%
	PTE	Count	12	20	32
		% within IndicFAMILClas	37,5%	62,5%	100,0%
		% within conjuntol	46,2%	45,5%	45,7%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntol	,0%	2,3%	1,4%
	Tipl	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntol	,0%	2,3%	1,4%
	EE	Count	5	7	12
		% within IndicFAMILClas	41,7%	58,3%	100,0%
		% within conjuntol	19,2%	15,9%	17,1%
	OI	Count	2	4	6
		% within IndicFAMILClas	33,3%	66,7%	100,0%
		% within conjuntol	7,7%	9,1%	8,6%
AEpl	Count	2	3	5	
	% within IndicFAMILClas	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within conjuntol	7,7%	6,8%	7,1%	
Total		Count	26	44	70
		% within IndicFAMILClas	37,1%	62,9%	100,0%
		% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%

Já os pais das classes sociais mais baixas apenas totalizam 34,6% de respostas que implicam a participação dos filhos na definição das regras familiares (Quadro 1A).

A maior representatividade de respostas para os pais das classes mais altas pode dever-se ao facto da nossa amostra ser maioritariamente constituída por pais das classes EDL e PTE.

De qualquer forma, parece-nos relevante constatar que só uma percentagem reduzida de inquiridos (cerca de 30%, Quadros 1A a 1F, em anexo) assume uma atitude educativa mais «aberta», ao contrário, por exemplo, do que se verificou nos trabalhos de Seabra, (1997); Montadon, (2001) e Sebastião, (2007).

Os dados da nossa pesquisa, mostram, entretanto, que são as famílias menos numerosas que dispensam mais atenção às intervenções dos filhos na definição das regras familiares (famílias com 1 ou 2 filhos totalizam 84,8%, Quadro 1C, em anexo). O mesmo se verifica quando se equacionam as elevadas aspirações dos pais relativamente a um futuro escolar prolongado

para os filhos (85,7%, Quadro 1D, em anexo), ou quando o percurso escolar se apresenta isento de reprovações (84,8%, Quadro 1E, em anexo).

Por outro lado, verificamos ainda que são os pais que mais negociam com os filhos as regras familiares, que mais esperam da escola o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade nos seus filhos (52%, Quadro 1F, em anexo), como forma de dar continuidade ao trabalho educativo realizado em casa.

Estes resultados podem indiciar a proximidade com uma estratégia educativa mais aberta à negociação e à troca de papéis e, portanto, mais próxima de uma *estratégia contratualista* (Seabra, 1997; 2002).

Contudo, não podemos deixar de referir que também estes resultados devem ser analisados com alguma reserva, uma vez que a nossa amostra é maioritariamente caracterizada por famílias pouco numerosas, constituídas por um ou dois filhos e pais que aspiram à realização de um percurso escolar prolongado para os seus progenitores.

Atendendo ao grau de afectividade e proximidade que marca a relação parental, podemos antever a importância que atribuem à felicidade e bem-estar dos mais novos, tal como podemos antecipar as diversas e constantes preocupações de que os filhos são alvo, como por exemplo, no que se refere aos relacionamentos que estabelecem com elementos exteriores à família, quer sejam colegas e amigos, quer sejam professores ou outros adultos. Por isso, não nos surpreende que a quase totalidade dos nossos inquiridos afirme vigiar atentamente os relacionamentos que os seus filhos estabelecem com outros (mais de 90% de respostas assinaladas, Quadros 4A a 4F, em anexo).

A confiança que os nossos inquiridos depositam nos filhos não parece ser influenciada pelo seu aproveitamento escolar, uma vez que a esmagadora maioria assume vigiar as amizades dos filhos, independentemente do maior ou menor sucesso escolar.

Quadro 4E – Controlo e vigilância das amizades e Aproveitamento escolar					
		conjuntoIV		Total	
		vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos		
Aprov_1	Nunca	Count	75	3	78
		% within Aprov_1	96,2%	3,8%	100,0%
		% within conjuntoIV	89,3%	75,0%	88,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	7	0	7
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	8,3%	,0%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,2%	25,0%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,2%	,0%	1,1%
Total		Count	84	4	88
		% within Aprov_1	95,5%	4,5%	100,0%
		% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	9,993 ^a	3	,019		
Likelihood Ratio	4,339	3	,227		
Linear-by-Linear Association	1,946	1	,163		
N of Valid Cases	88				
a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,05.					

O modo como os papéis e funções são distribuídos nas famílias parecem não se diferenciar por via das variáveis em estudo, nomeadamente pela variável nível de escolaridade das mães. De facto, esta variável não parece ter qualquer relevância no modo como os inquiridos entendem o lugar dos papéis e das funções na estrutura familiar, já que 94,1% dos inquiridos consideram que os papéis e as funções familiares devem ser bem definidos.

A reduzida idade da maioria dos filhos dos pais inquiridos poderá ser a variável que melhor explica a predominância deste modelo educativo.

Quadro 2 B – Atribuição de papéis e funções na família e Escolaridade das mães					
		conjuntoll			Total
		papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções		
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	16	4	20
		% within Esc_Mae	80,0%	20,0%	100,0%
		% within conjuntoll	20,0%	80,0%	23,5%
	Secundário	Count	27	1	28
		% within Esc_Mae	96,4%	3,6%	100,0%
		% within conjuntoll	33,8%	20,0%	32,9%
	Licenciatura	Count	24	0	24
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	30,0%	,0%	28,2%
	pós-graduações	Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	16,3%	,0%	15,3%
Total		Count	80	5	85
		% within Esc_Mae	94,1%	5,9%	100,0%
		% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	9,783 ^a	3	,021		
Likelihood Ratio	9,388	3	,025		
Linear-by-Linear Association	6,945	1	,008		
N of Valid Cases	85				
a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,76.					

A homogeneidade de valores que aparentemente caracteriza a nossa amostra é reforçada pelos resultados obtidos na análise da variável respeitante às concepções sobre o papel educativo da escola (Quadro 5F, em anexo): os pais da nossa amostra incentivam nos filhos o esforço e o empenho no trabalho, assim como esperam promover a criatividade, a autonomia e a autoconfiança e desejam que a escola e os professores continuem a acção educativa familiar.

3.1.1. – Análise das atitudes educativas dos pais face aos comportamentos errados dos filhos.

Quando os filhos têm comportamentos incorrectos na escola, independentemente de obterem boas ou más notas, os pais procuram resolver os problemas comportamentais através do diálogo com os filhos, chamando-os a atenção para o sucedido (Quadros 10A a 10F, em anexo).

A privação de vontades aparece como a segunda medida educativa mais praticada pelos pais inquiridos, com cerca de 65% de respostas (Quadros 7B a 7F, em anexo), podendo ser a medida mais aplicada quando aumenta a gravidade dos comportamentos errados.

Contudo, registam-se resultados estatisticamente significativos para as variáveis nível de escolaridade das mães e papel educativo da escola. São as mães com graus académicos mais elevados, em particular, as mães com pós-graduações, as que mais se dividem na opinião de castigar os filhos através da privação de vontades. Assim, são tantas as mães que assumem punir os filhos fazendo uso desta medida quando estes têm comportamentos errados, independentemente dos seus resultados escolares serem bons ou maus (42,9%, Quadro 7B), quantas as que fazem depender a sua atitude punitiva do aproveitamento escolar dos filhos (42,8%, Quadro 7B).

Quadro 7B – Atitude educativa dos pais face a um comportamento errado dos filhos e Escolaridade das Mães							
		Privação das vontades				Total	
		Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas		
Escolaridade da Mãe	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	4	2	0	16	22
		% within Esc_Mae	18,2%	9,1%	,0%	72,7%	100,0%
		% within PrivarVontades	25,0%	16,7%	,0%	27,6%	24,4%
	Ensino Secundário	Count	4	6	1	19	30
		% within Esc_Mae	13,3%	20,0%	3,3%	63,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	25,0%	50,0%	25,0%	32,8%	33,3%
	Licenciatura	Count	6	1	0	17	24
		% within Esc_Mae	25,0%	4,2%	,0%	70,8%	100,0%
		% within PrivarVontades	37,5%	8,3%	,0%	29,3%	26,7%
	Pós-graduações	Count	2	3	3	6	14
		% within Esc_Mae	14,3%	21,4%	21,4%	42,9%	100,0%
		% within PrivarVontades	12,5%	25,0%	75,0%	10,3%	15,6%
Total		Count	16	12	4	58	90
		% within Esc_Mae	17,8%	13,3%	4,4%	64,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests							
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)				
Pearson Chi-Square	17,252 ^a	9	,045				
Likelihood Ratio	15,339	9	,082				
Linear-by-Linear Association	,551	1	,458				
N of Valid Cases	90						
a. 11 cells (68,8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,62.							

Por outro lado, as opiniões relativamente ao papel da escola também parecem influenciar as medidas educativas dos pais, uma vez que os valores relativos à privação das vontades dos filhos quando estes têm maus resultados aumentam no caso dos pais que esperam da escola, não só a formação académica mas, também, a formação para a cidadania (Quadro 7F).

Quadro 7F – Atitude educativa dos pais quando o comportamento dos filhos é errado e Papel educativo da escola							
		PrivarVontades				Total	
		Não assinalada, independente mente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independent emente das notas		
Papel Educativo da escola	Dar instrução/Formação académica	Count	5	2	0	18	25
		% within ObjectivEscola	20,0%	8,0%	,0%	72,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	35,7%	18,2%	,0%	35,3%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	0	0	11	14
		% within ObjectivEscola	21,4%	,0%	,0%	78,6%	100,0%
		% within PrivarVontades	21,4%	,0%	,0%	21,6%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	7,1%	,0%	33,3%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	2	0	1	3
		% within ObjectivEscola	,0%	66,7%	,0%	33,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	18,2%	,0%	2,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	5	7	1	17	30
		% within ObjectivEscola	16,7%	23,3%	3,3%	56,7%	100,0%
		% within PrivarVontades	35,7%	63,6%	33,3%	33,3%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	3,9%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,0%	1,3%
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	,0%	,0%	33,3%	2,0%	2,5%	
Total	Count	14	11	3	51	79	
	% within ObjectivEscola	17,7%	13,9%	3,8%	64,6%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests							
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)				
Pearson Chi-Square	41,784 ^a	21			,004		
Likelihood Ratio	29,746	21			,097		
Linear-by-Linear Association	,167	1			,683		
N of Valid Cases	79						
a. 28 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.							

Analisados os resultados em função da variável lugar de classe das famílias, verificamos que a atitude mais frequente dos pais de todas as classes sociais é castigar os filhos através da privação das vontades, quer estes tenham bons ou maus resultados (60,8%, Quadro 7A).

Todavia, no caso de as notas serem más registam-se diferenças, sendo os pais EDL e PTE os que mais colocam em prática esta medida(70,0%, Quadro 7A), por comparação com os 30% dos pais das classes mais baixas que afirmam fazê-lo (Quadro 7A).

Quadro 7A – Atitude dos pais face ao comportamento errado dos filhos e Lugar de Classe							
			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
IFC	EDL	Count	4	3	0	9	16
		% within IndicFamClas	25,0%	18,8%	,0%	56,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	30,0%	,0%	20,0%	21,6%
	PTE	Count	7	4	1	20	32
		% within IndicFamClas	21,9%	12,5%	3,1%	62,5%	100,0%
		% within PrivarVontades	41,2%	40,0%	50,0%	44,4%	43,2%
	TI	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	EE	Count	4	2	0	6	12
		% within IndicFamClas	33,3%	16,7%	,0%	50,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	20,0%	,0%	13,3%	16,2%
	OI	Count	0	1	1	5	7
		% within IndicFamClas	,0%	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	10,0%	50,0%	11,1%	9,5%
	AEpl	Count	2	0	0	3	5
		% within IndicFamClas	40,0%	,0%	,0%	60,0%	100,0%
% within PrivarVontades		11,8%	,0%	,0%	6,7%	6,8%	
Total	Count	17	10	2	45	74	
	% within IndicFamClas	23,0%	13,5%	2,7%	60,8%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

A terceira medida mais aplicada pelos nossos inquiridos quando os filhos têm comportamentos errados e maus resultados é a ordenação para estudar mais tempo que o habitual (cerca de 54% de respostas afirmativas em todas as variáveis, ver Quadros 6A a 6F, em anexo).

Verificamos uma acentuada dispersão dos pais das classes mais altas face a esta atitude educativa, pois são tantos os que a praticam quando as notas são más (61,6%, Quadro 6A) como aqueles que nunca o fazem (68,8%, Quadro 6A), observando-se a mesma situação entre os pais EE (Quadro 6A). Destacam-se os pais OI, por serem os que melhor se posicionam relativamente

a esta medida punitiva, visto que quase a totalidade destes pais assume fazê-lo (cerca de 13%, Quadro 6A).

Quadro 6A – Atitude educativa dos pais face ao comportamento errado dos filhos e Lugar de Classe						
			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
IFC	EDL	Count	8	6	2	16
		% within IndicFamilClas	50,0%	37,5%	12,5%	100,0%
		% within EstudarMais	25,0%	15,4%	66,7%	21,6%
	PTE	Count	14	18	0	32
		% within IndicFamilClas	43,8%	56,3%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	43,8%	46,2%	,0%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	2,6%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	2,6%	,0%	1,4%
	EE	Count	6	6	0	12
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	18,8%	15,4%	,0%	16,2%
	OI	Count	1	5	1	7
		% within IndicFamilClas	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within EstudarMais	3,1%	12,8%	33,3%	9,5%
	AEpl	Count	3	2	0	5
		% within IndicFamilClas	60,0%	40,0%	,0%	100,0%
% within EstudarMais		9,4%	5,1%	,0%	6,8%	
Total	Count	32	39	3	74	
	% within IndicFamilClas	43,2%	52,7%	4,1%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

À semelhança do que verificámos para a privação de vontades são as mães com pós-graduações que, em comparação com as mães com outras escolaridades, menos mandam os seus filhos estudar mais tempo que o habitual quando estes têm comportamentos errados e más notas (12,2%, Quadro 6B, em anexo).

Na análise do Quadro 6E podemos verificar que a ordenação para estudar durante mais tempo que o habitual não é influenciada pelo aproveitamento escolar dos filhos, pois são tantos os pais que o fazem quando as notas são más e o percurso escolar está isento de reprovações (90%, Quadro 6A) como aqueles que em iguais circunstâncias não punem os maus comportamentos dos filhos desta forma (92,1%)¹⁸.

¹⁸ Estes resultados podem estar condicionados pelo facto da nossa amostra estar sobre-representada por pais cujos filhos frequentam o 1º ciclo do ensino básico e por isso têm um percurso escolar e isento de reprovações, pelo que é necessário considerarem-se estes dados com alguma reserva.

Quadro 6E – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos errados e Aproveitamento Escolar						
		EstudarMais			Total	
		Não assinalada, independentemente e das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas		
Aproveitamento escolar	Nunca	Count	35	45	2	82
		% within Aprov_1	42,7%	54,9%	2,4%	100,0%
		% within EstudarMais	92,1%	90,0%	50,0%	89,1%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	4	1	7
		% within Aprov_1	28,6%	57,1%	14,3%	100,0%
		% within EstudarMais	5,3%	8,0%	25,0%	7,6%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	2,6%	2,0%	,0%	2,2%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	,0%	25,0%	1,1%
Total	Count	38	50	4	92	
	% within Aprov_1	41,3%	54,3%	4,3%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests			
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	24,735 ^a	6	,000
Likelihood Ratio	8,652	6	,194
Linear-by-Linear Association	6,904	1	,009
N of Valid Cases	92		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Outras medidas tais como os castigos físicos (com mais de 90% de respostas negativas, ver em Quadros 8A a 8F, em anexo) e a realização de tarefas domésticas (com mais de 80% de respostas não assinaladas, ver Quadros 9A a 9F, em anexo) não são postas em prática pela esmagadora maioria dos nossos inquiridos, quer os resultados escolares sejam positivos, quer sejam negativos, o que confirma resultados de pesquisas anteriores no que se refere à aproximação das práticas educativas das famílias portuguesas aos modelos educativos das famílias modernas (Almeida e Vieira, 2006; Seabra, 2006; Sebastião 2007; Diogo, 2008).

Em síntese, a totalidade da nossa amostra assume não se abster de tomar uma decisão perante os comportamentos errados dos filhos, o que parece estar associado à elevada importância que os pais atribuem aos seus papéis e funções educativas. A forma como repreendem os filhos também revela evidências na relação de proximidade afectiva que os une pois, em primeira instância, as repreensões fazem-se através do diálogo e só quando as

situações se agravam ou as notas pioram, surgem os castigos relacionados com a privação das vontades dos filhos e a ordenação para estudar mais tempo que o habitual. De acordo com as suas respostas, os nossos inquiridos nunca castigam fisicamente os seus filhos ou os obrigam a realizar tarefas domésticas.

3.1.2 – Análise das atitudes educativas dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos.

Ao considerarem-se os dois cenários construídos para a recolha de opiniões acerca das atitudes parentais quando os filhos têm bons comportamentos, quer as notas sejam boas ou más, percebemos que a esmagadora maioria dos pais - mais de 80% de respostas em todas as variáveis em análise - elogiam os seus filhos pela atitude correcta e incentivam-nos a estudarem mais para a obtenção de melhores resultados, quando estão sozinhos com eles (Quadros 12A a 12F, em anexo).

Assim, verificamos que os elogios individuais são a atitude mais assinalada pelos pais independentemente das notas obtidas e do número de filhos na família (80,6%, Quadro 12C). Ainda assim, quando as notas são boas, é nas famílias pouco numerosas, com um ou dois filhos, que a atitude de reforço positivo dos pais é realizada com maior frequência (86,6%, Quadro 12C)¹⁹.

¹⁹ Estes resultados podem estar condicionados pelo facto de existirem na nossa amostra um maior número de pais com 1 e ou dois filhos, do que pais com 3 ou mais filhos, pelo que é necessário considerarem-se estes dados com alguma reserva.

Quadro 12C – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos correctos e Número de Filhos

			ElogioIndividual				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Número de Filhos	1 filho	Count	0	1	8	22	31
		% within nºfilhos	,0%	3,2%	25,8%	71,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	33,3%	66,7%	29,3%	33,3%
	2 filhos	Count	3	1	1	43	48
		% within nºfilhos	6,3%	2,1%	2,1%	89,6%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	33,3%	8,3%	57,3%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	1	3	10	14
		% within nºfilhos	,0%	7,1%	21,4%	71,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	33,3%	25,0%	13,3%	15,1%
Total		Count	3	3	12	75	93
		% within nºfilhos	3,2%	3,2%	12,9%	80,6%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests							
		Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square		13,799 ^a	6	,032			
Likelihood Ratio		16,158	6	,013			
Linear-by-Linear Association		,000	1	,988			
N of Valid Cases		93					
a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,45.							

De acordo com Sebastião (2007), os reforços positivos aos bons comportamentos escolares, por via dos elogios individuais, são estratégias maioritariamente tidas pelas famílias com melhor condição social. Contudo, na análise dos nossos dados não se verifica a predominância de nenhuma classe social na prática desta medida educativa (Quadro 12A, em anexo).

Sebastião (2007), verificou, por outro lado, que existia uma alteração do modo como os pais reforçavam positivamente as atitudes correctas dos filhos quando os resultados escolares pioravam, sendo por via das recompensas materiais que os pais das classes favorecidas faziam cumprir o seu objectivo (EDL e PTE somam 73,3%, Quadro 14A).

No nosso estudo, verificamos que as famílias mais desfavorecidas são as que menos premeiam os bons comportamentos dos filhos com bens materiais quando as notas são más (26,7%, Quadro 14A).

Quadro 14A – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos correctos e Lugar de Classe						
			Ofertas			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
Indicador Familiar de Classe	EDL	Count	9	7	0	16
		% within IndicFAMILClas	56,3%	43,8%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	20,9%	23,3%	,0%	21,6%
	PTE	Count	16	15	1	32
		% within IndicFAMILClas	50,0%	46,9%	3,1%	100,0%
		% within Ofertas	37,2%	50,0%	100,0%	43,2%
	TI	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	2,3%	,0%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	2,3%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	8	4	0	12
		% within IndicFAMILClas	66,7%	33,3%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	18,6%	13,3%	,0%	16,2%
	OI	Count	5	2	0	7
		% within IndicFAMILClas	71,4%	28,6%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	11,6%	6,7%	,0%	9,5%
	AEpl	Count	3	2	0	5
		% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	7,0%	6,7%	,0%	6,8%
Total	Count	43	30	1	74	
	% within IndicFAMILClas	58,1%	40,5%	1,4%	100,0%	
	% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

A mesma atitude é tida pelos pais com menor número de filhos, sendo os pais com um e dois filhos os que mais oferecem presentes para reforçar positivamente os bons comportamentos quando as notas são más (87,1%, Quadro 14C, em anexo). Este resultado parece reforçar a ideia anterior relativa às ofertas ocorrerem quando os pais possuem mais recursos financeiros para o fazer, diminuindo quando aumenta o número da prole (Diogo, 2008).

A oferta de bens materiais parece dividir a opinião dos pais inquiridos quando está em causa o aproveitamento escolar dos filhos, pois os valores percentuais obtidos aproximam-se consideravelmente, sendo quase tantos aqueles que não oferecem presentes (54,3%, Quadro 14E) como aqueles que o fazem quando os filhos têm comportamentos correctos e notas más (42,4%, Quadro 14E).

Assiste-se, contudo, à expressiva redução destes valores quando o insucesso está presente (10,3%, ver Quadro 14E) deixando de existir quando

os pais têm como garantido o insucesso escolar dos filhos²⁰. O facto dos pais inquiridos recompensarem os filhos com bens materiais quando estes têm bons comportamentos e um percurso escolar marcado pelo sucesso, em situações em que as notas são más, parece evidenciar a confiança que têm nas capacidades e competências dos filhos, atribuindo as más notas a um acontecimento casuístico.

Quadro 14E – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos correctos e Aproveitamento Escolar						
			Ofertas			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
Aproveitamento escolar	Nunca	Count	45	35	2	82
		% within Aprov_1	54,9%	42,7%	2,4%	100,0%
		% within Ofertas	90,0%	89,7%	66,7%	89,1%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	4	3	0	7
		% within Aprov_1	57,1%	42,9%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	8,0%	7,7%	,0%	7,6%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2
		% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within Ofertas	,0%	2,6%	33,3%	2,2%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	2,0%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	50	39	3	92	
	% within Aprov_1	54,3%	42,4%	3,3%	100,0%	
	% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests						
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	15,767 ^a	6	,015			
Likelihood Ratio	7,669	6	,263			
Linear-by-Linear Association	1,388	1	,239			
N of Valid Cases	92					
a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.						

Parece confirmar-se a relação entre os paradigmas familiares e a sua acção educativa (Montadon, 2001; Sebastião, 2007; Diogo, 2008) pois, como se verificou anteriormente na análise das atitudes educativas parentais perante comportamentos errados dos filhos, a esmagadora maioria dos inquiridos

²⁰Estes resultados podem estar condicionados pelo facto da nossa amostra ser composta por pais com filhos a frequentar o 1ºciclo do ensino básico e, por isso mesmo, com um curto percurso escolar sem reprovações, pelo que é necessário considerarem-se estes dados com alguma reserva.

assume não se abster às tomadas de posição e decisão e, por conseguinte, não abdica de cumprir a sua função educativa.

Todos os pais, independentemente da sua condição de classe, assumem uma atitude educativa perante os comportamentos correctos dos filhos, não considerando ser da sua obrigação a prática desses comportamentos (95,9%, Quadro 15A, em anexo). Também os apelos à necessidade de estudarem mais são estratégia comum a todos os pais, independentemente da sua proveniência social (90,5%, Quadro 16A, em anexo).

Os elogios aos bons comportamentos na presença de terceiros não são uma estratégia educativa muito frequente entre os pais da nossa amostra, visto que para todas as variáveis em estudo obtêm-se mais de 75% de respostas negativas.

As expectativas relativamente ao futuro escolar dos filhos não parecem influenciar a prática desta medida educativa, pelo que os resultados obtidos evidenciam o avultado número de respostas negativas (79,5%, Quadro 13D).

Quadro 13D – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos correctos e Expectativas de futuro escolar

		Elogio Outros				Total	
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas		
Expectativas de futuro escolar	Ensino superior	Count	31	0	4	8	43
		% within Expect_1	72,1%	,0%	9,3%	18,6%	100,0%
		% within ElogioCOtros	47,0%	,0%	66,7%	80,0%	51,8%
	Pós-graduação/doutoramento	Count	24	1	1	0	26
		% within Expect_1	92,3%	3,8%	3,8%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	36,4%	100,0%	16,7%	,0%	31,3%
	Expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	0	0	2	6
		% within Expect_1	66,7%	,0%	,0%	33,3%	100,0%
		% within ElogioCOtros	6,1%	,0%	,0%	20,0%	7,2%
	Não se manifesta	Count	7	0	0	0	7
		% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	10,6%	,0%	,0%	,0%	8,4%
	Ensino técnico-profissional	Count	0	0	1	0	1
		% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	,0%	,0%	16,7%	,0%	1,2%
Total		Count	66	1	6	10	83
		% within Expect_1	79,5%	1,2%	7,2%	12,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	25,714 ^a	12	,012
Likelihood Ratio	22,233	12	,035
Linear-by-Linear Association	,402	1	,526
N of Valid Cases	83		

a. 16 cells (80,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

O mesmo se verifica quando se considera o aproveitamento escolar dos filhos, pelo que os resultados evidenciam a fraca influência desta variável sobre este tipo de reforço aos bons comportamentos, somando 78,3% de respostas não assinaladas (Quadro 13E).

Quadro 13E – Atitude educativa dos pais quando os filhos têm comportamentos correctos e Aproveitamento Escolar

		Elogio Outros				Total	
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas		
Aproveitamento escolar	Nunca	Count	67	2	5	8	82
		% within Aprov_1	81,7%	2,4%	6,1%	9,8%	100,0%
		% within ElogioCOtros	93,1%	66,7%	100,0%	66,7%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	4	1	0	2	7
		% within Aprov_1	57,1%	14,3%	,0%	28,6%	100,0%
		% within ElogioCOtros	5,6%	33,3%	,0%	16,7%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	,0%	,0%	,0%	16,7%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	1,4%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Total		Count	72	3	5	12	92
		% within Aprov_1	78,3%	3,3%	5,4%	13,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	19,334 ^a	9	,023
Likelihood Ratio	13,330	9	,148
Linear-by-Linear Association	5,286	1	,022
N of Valid Cases	92		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

Em suma, podemos afirmar que os modelos educativos familiares marcam o modo como os pais reagem aos comportamentos escolares dos filhos: são privilegiadas as conversas para elogiar individualmente os filhos pelos bons comportamentos, tal como são preferidos os diálogos para a explicação das regras familiares.

Ao contrário do que Sebastião (2007) verificou acontecer no seu estudo com os pais PTE e AEpl, não registamos a predominância de uma classe social na prática desta medida.

Quando os resultados escolares são maus (e, por isso mesmo, qualquer tipo de elogio ao bom comportamento e incentivo ao estudo parece descabido), os nossos inquiridos preferem oferecer aos filhos algo que eles gostem, gratificando-os pelo bom comportamento mas fazendo-lhes sentir, mesmo que indirectamente, que o aproveitamento escolar é mais importante e permanece em causa. São, em particular, os pais que ocupam as melhores posições

sociais e têm menos filhos que, por força dos recursos monetários disponíveis, mais recompensam os filhos com bens materiais. O aproveitamento escolar parece influenciar a prática desta medida, uma vez que à medida que o insucesso aumenta, diminuem as recompensas materiais aos bons comportamentos dos filhos quando estes têm más notas.

Os nossos dados vêm reforçar que as diferenças na proveniência social dos inquiridos não determinam, à partida, a maior ou menor abstenção dos pais na tomada de posição face aos comportamentos dos filhos, pelo que todos os inquiridos, independentemente da sua condição social, exercem a sua acção educativa.

3.1.3. – Actividades de enriquecimento curricular escolhidas pelos pais.

Atendendo à importância da escolarização no futuro dos mais novos (Nogueira, 1998; 2005; Diogo, 2008), as famílias definem estratégias educativas que incidem, especificamente, sobre a orientação e o sucesso escolar dos seus filhos (Vieira, 2003; Diogo, 2008).

São vários os autores que se referem à importância atribuída à escolarização e ao sucesso escolar dos mais novos, bem como às transformações que se operaram nas famílias em função da sua presença e relevância no universo familiar (Silva, 1999; Seabra, 2006; Vieira, 2006; Diogo, 2008).

Autores como Establet (1987), Reay (1998), Lareau (1987) e Montadon (1995) - citados por Diogo, 2008 - têm evidenciado a existência de formas de envolvimento familiar na escolarização dos jovens em qualquer classe social que se diferenciam em função dos recursos escolares, económicos e culturais disponíveis, mostrando que a condição social não determina à partida uma (in)capacidade inata dos pais para o investimento escolar - como era assumido nas clássicas ideologia de Bourdieu e Passeron - mas exerce a sua influência sobre as disposições familiares e sobre os conhecimentos e relacionamentos sociais tidos como úteis ao investimento escolar, provocando variações no modo como se processa o envolvimento dos pais (Montadon e Perrenoud, 2001; Diogo, 2007; Sebastião, 2007; Diogo, 2008).

Também Vieira (2006), considera que a acção diferenciadora exercida pela classe social de origem faz-se notar na diversidade de “modalidades e recursos utilizados” (p.297) da mobilização familiar, podendo abranger o apoio directo ao trabalho escolar, o recurso a apoios específicos que visam potenciar o sucesso escolar e a criação de disposições para o estudo.

Sobre as formas de envolvimento familiar na educação, Diogo (2008) também considera existir uma diferenciação protagonizada pelo lugar de classe das famílias sobre o grau e tipo de envolvimento dos pais no trabalho escolar, cabendo às famílias das classes mais favorecidas, por via do seu maior capital escolar, cultural e financeiro, o acompanhamento atento e diário das tarefas escolares dos filhos, preocupando-se em valorizar hábitos culturais como os de leitura, a ocupação dos tempos livres, a valorização do trabalho escolar e as conversas constantes acerca dos assuntos escolares e extra-escolares. São estas famílias que mais colocam em prática mecanismos potenciadores das competências escolares dos mais novos.

Ainda de acordo com Diogo (2008), as famílias das classes mais desfavorecidas, apesar de realizarem avultados esforços para realizarem um investimento escolar bem sucedido, padecem da falta de recursos suficientes para o conseguir e, por conseguinte, tentam manter uma relação mais próxima com a escola, como modo de controlo do contexto escolar.

Contudo, as variações nas formas de envolvimento familiar que se operam na mesma classe social são visíveis quando existem filhos com percursos escolares diferentes em famílias favorecidas e desfavorecidas, facto que realça a autonomia dos paradigmas familiares face à condição de classe (Montadon e Perrenoud, 2001; Diogo, 2008) e faz prever a existência de outras variáveis significativas nas práticas educativas, tais como o aproveitamento escolar e as expectativas de futuro (Diogo, 2008).

Procurámos saber quais as actividades extra-curriculares que os nossos inquiridos mais escolhem para os seus filhos, de entre um conjunto de alternativas em que se incluem a inscrição em atelier's de tempos livres, a frequência de cursos de línguas, a aquisição de hábitos de leitura, a prática de uma actividade musical ou de uma modalidade desportiva e a frequência de campos de férias em Portugal ou no exterior. Constatámos que, de um modo geral é atribuída maior importância à prática de actividades que promovam o

sucesso escolar, tal como a aquisição de hábitos de leitura e estimulem o bem-estar físico e intelectual dos filhos, através da prática de actividades desportivas, sendo que o período das férias escolares é predominantemente passado em família.

Podemos afirmar que as actividades extra-curriculares mais assinaladas pelos nossos inquiridos são o estímulo à criação de hábitos de leitura (Quadros 19 A a F, em anexo) e a prática de uma actividade desportiva (Quadros 21A a 21F, em anexo) que acumulam valores na ordem dos noventa e oitenta pontos percentuais, respectivamente, em todas as situações analisadas.

Em todas as variáveis consideradas, verificámos também, que as férias dos mais novos são passadas em família, pelo que a inscrição em campos de férias, em Portugal ou no estrangeiro, não são medidas educativas desenvolvidas pela esmagadora maioria dos nossos inquiridos (Quadros 22A a 22F e 23A a 23F, em anexo).

A prática de actividades musicais não é uma opção que reúna consenso entre os nossos inquiridos, uma vez que pouco mais de metade da nossa amostra afirma não inscrever os filhos em actividades dessa natureza, apesar de muitos pais valorizarem a aprendizagem de actividades musicais (Quadros 20B a 20F, em anexo).

Considerando o lugar de classe das famílias, não podemos assumir que a escolha de actividades musicais seja uma prática de classe, pois entre aqueles que mais escolhem esta medida temos representados pais da EDL (Quadro 20A), da PTE (45,2%, Quadro 20A) da EE (19,4%, Quadro 20A) e da AEpl (9,7%, Quadro 20A).

Quadro 20A – Actividades extra-curriculares e Lugar de Classe					
			Actividade musical		Total
			Sim	Não	
IndicFAMILClas	EDL	Count	7	7	14
		% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activmusicF1	22,6%	18,9%	20,6%
	PTE	Count	14	16	30
		% within IndicFAMILClas	46,7%	53,3%	100,0%
		% within activmusicF1	45,2%	43,2%	44,1%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,5%
	TIpl	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,5%
	EE	Count	6	5	11
		% within IndicFAMILClas	54,5%	45,5%	100,0%
		% within activmusicF1	19,4%	13,5%	16,2%
	OI	Count	1	5	6
		% within IndicFAMILClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within activmusicF1	3,2%	13,5%	8,8%
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	9,7%	5,4%	7,4%	
Total		Count	31	37	68
		% within IndicFAMILClas	45,6%	54,4%	100,0%
		% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

Não se observam os mesmos resultados quando se considera o nível de escolaridade das mães, visto que são as mães com menor escolaridade (70,8%, Quadro 20B, em anexo) que menos escolhem actividades desta natureza, eventualmente por força dos impedimentos financeiros, ou por valorizarem menos o desenvolvimento da sensibilidade artística dos filhos.

Quando as expectativas de um futuro escolar prolongado se elevam, os pais dividem-se mais na importância que atribuem ao estímulo da criatividade e da sensibilidade artística dos filhos; cerca de 57% dos pais que ambicionam a realização de um curso superior (Quadro 19D) afirmam não inscrever os filhos em actividades musicais, por oposição aos 42,9% que o fazem (Quadro 19D). É entre os pais que ambicionam a realização de pós-graduações que se encontra maior diversidade de opiniões, uma vez que metade destes inquiridos assume não inscrever os filhos em actividades musicais, mas a outra metade fá-lo (Quadro 19D).

Quadro 19D – Actividades extra – curriculares e Expectativas de futuro escolar.					
			Actividade musical		Total
			Sim	Não	
Expectativas de futuro escolar	Ensino Superior	Count	18	24	42
		% within Expect_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within activmusicF1	50,0%	58,5%	54,5%
	Pós- graduação/doutoramento	Count	11	11	22
		% within Expect_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activmusicF1	30,6%	26,8%	28,6%
	Expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5
		% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%
		% within activmusicF1	2,8%	9,8%	6,5%
	Não se manifesta	Count	6	1	7
		% within Expect_1	85,7%	14,3%	100,0%
		% within activmusicF1	16,7%	2,4%	9,1%
	Ensino técnico- profissional	Count	0	1	1
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,4%	1,3%
Total	Count	36	41	77	
	% within Expect_1	46,8%	53,2%	100,0%	
	% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%	

São também os pais que esperam da escola o cumprimento de funções como a formação para a cidadania (para além da instrução académica), que mais incentivam os seus filhos para a prática de uma actividade musical (45,7%, Quadro 20F).

Quadro 20F – Actividades extra-curriculares e Papel educativo da escola					
			activmusicF1		Total
			sim	Não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	8	15	23
		% within ObjectivEscola	34,8%	65,2%	100,0%
		% within activmusicF1	22,9%	40,5%	31,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	7	13
		% within ObjectivEscola	46,2%	53,8%	100,0%
		% within activmusicF1	17,1%	18,9%	18,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activmusicF1	5,7%	,0%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	16	12	28
		% within ObjectivEscola	57,1%	42,9%	100,0%
		% within activmusicF1	45,7%	32,4%	38,9%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activmusicF1	5,7%	,0%	2,8%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activmusicF1	2,9%	2,7%	2,8%
Total		Count	35	37	72
		% within ObjectivEscola	48,6%	51,4%	100,0%
		% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

O mesmo se verifica para a variável aproveitamento escolar, pois é quando os filhos nunca reprovaram que mais se verifica a divisão de opiniões dos pais relativamente à inscrição numa actividade musical (Quadro 20E).

Quadro 20E – Actividades extra-curriculares e Aproveitamento escolar						
			activmusicF1		Total	
			sim	não		
Aproveitamento escolar	Nunca	Count	34	39	73	
		% within Aprov_1	46,6%	53,4%	100,0%	
		% within activmusicF1	87,2%	88,6%	88,0%	
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	4	7	
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%	
		% within activmusicF1	7,7%	9,1%	8,4%	
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2	
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%	
		% within activmusicF1	2,6%	2,3%	2,4%	
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%	
		% within activmusicF1	2,6%	,0%	1,2%	
	Total		Count	39	44	83
			% within Aprov_1	47,0%	53,0%	100,0%
			% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

A frequência em atelier's de tempos livres e em cursos de línguas parecem diferenciar-se em função da variável lugar de classe. Com efeito, são os pais das classes mais favorecidas que mais privilegiam a frequência de cursos de línguas (EDL, 26,9% e PTE, 61,5%, Quadro 18A, em anexo) e mais inscrevem os filhos em atelier's de tempos livres (EDL, 29,7% e PTE, 35,1%, Quadro 17 A, em anexo) o que parece associar-se ao facto destes pais possuírem maiores recursos económicos e escolares que lhes permite viabilizar a escolha dessas actividades.

Considerando a variável nível de escolaridade das mães, verificamos existir uma tendência geral na procura destes espaços para ocupação dos tempos livres dos filhos pelo que 58,5% das mães assume fazê-lo (Quadro 17B, em anexo).

São as mães menos escolarizadas que mais contribuem para o elevado número das que menos inscrevem os filhos nos atelier's de tempos livres, representado 61,8% desse conjunto (Quadro 17B, em anexo).

Também são estas as que menos procuram os cursos de línguas como modo de ocupação dos tempos livres dos filhos (Quadro 18B), muito provavelmente devido à ausência de recursos financeiros.

Já as mães mais escolarizadas apresentam práticas diversificadas: são tantas as mães que procuram inscrever os filhos em actividades musicais como aquelas que não o fazem (Quadro 18B).

Quadro 18B – Actividades extra-curriculares e Escolaridade da mãe					
			línguasF1		Total
			sim	Não	
Escolaridade da mãe	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	7	13	20
		% within Esc_Mae	35,0%	65,0%	100,0%
		% within línguasF1	21,2%	26,0%	24,1%
	Ensino secundário	Count	9	20	29
		% within Esc_Mae	31,0%	69,0%	100,0%
		% within línguasF1	27,3%	40,0%	34,9%
	Licenciatura	Count	11	11	22
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	33,3%	22,0%	26,5%
	Pós-graduações	Count	6	6	12
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	18,2%	12,0%	14,5%
Total	Count	33	50	83	
	% within Esc_Mae	39,8%	60,2%	100,0%	
	% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Embora sem significado estatístico, o número de filhos parece influenciar a frequência nos atelier's de tempos livres, sendo entre os pais com mais filhos que se regista a menor procura destes espaços para ocupação dos tempos livres (Quadro 17C, em anexo). Estes resultados confirmam os dados obtidos por Diogo (2008) relativos à diminuição dos recursos financeiros disponíveis ao investimento escolar das famílias com mais filhos, assumindo maior expressão nas famílias das classes desfavorecidas que, como vimos, totalizam 32,4% que inscrevem os filhos, valor que se distancia dos 64,8 pontos percentuais correspondentes às famílias com melhor condição social que inscrevem os filhos nos ATL's (Quadro 17A, em anexo).

Ainda de acordo com o número de filhos, mais de metade dos nossos inquiridos afirmam não inscrever os seus filhos em cursos de línguas (59,3%, Quadro 18C), sendo as famílias menos numerosas que mais contrariam esta tendência, encontrando-se valores que se aproximam dos 30% para as famílias com um filho (Quadro 18C) e valores que excedem os 60% para as famílias com dois filhos (Quadro 18C). Diogo (2008) assume estas posições como um efeito negativo do tamanho da fratria sobre a disponibilidade financeira para o investimento escolar. Os resultados mostram a influência da variável número de filhos sobre a opinião dos pais com dois filhos em inscreverem-nos em cursos de línguas, uma vez que são sobretudo estes pais os que mais inscrevem os filhos nos cursos de línguas (65,7%, Quadro 18C), muito provavelmente, devido à vontade destes pais em proporcionar aos dois filhos iguais oportunidades de formação e educação (Diogo, 2008).

Quadro 18C – Actividades extra-curriculares e Número de Filhos					
			LínguasF1		Total
			Sim	Não	
Número de filhos	1 filho	Count	10	21	31
		% within nºfilhos	32,3%	67,7%	100,0%
		% within línguasF1	28,6%	41,2%	36,0%
	2 filhos	Count	23	20	43
		% within nºfilhos	53,5%	46,5%	100,0%
		% within línguasF1	65,7%	39,2%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	2	10	12
		% within nºfilhos	16,7%	83,3%	100,0%
		% within línguasF1	5,7%	19,6%	14,0%
Total		Count	35	51	86
		% within nºfilhos	40,7%	59,3%	100,0%
		% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests					
		Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)	
Pearson Chi-Square		6,701 ^a	2	,035	
Likelihood Ratio		7,027	2	,030	
Linear-by-Linear Association		,008	1	,931	
N of Valid Cases		86			
a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,88.					

De acordo com os dados apresentados no Quadro 17E, podemos constatar que o aproveitamento escolar dos filhos parece não influenciar a inscrição em Atelier's de Tempos Livres (ATL's), uma vez que mais de metade da nossa amostra escolhe inscrevê-los em ATL's (58,3%, Quadro 17E), muito provavelmente porque os filhos são pequenos (a maioria dos nossos inquiridos têm filhos que frequentam o 1ºciclo do ensino básico) e precisam de ficar entregues a alguém que cuide deles, durante o horário laboral dos pais.

Quadro 17E -- Atividades extra-curriculares e Aproveitamento Escolar					
		ATLF1		Total	
		Sim	Não		
Aproveitamento escolar	Nunca	Count	47	28	75
		% within Aprov_1	62,7%	37,3%	100,0%
		% within ATLF1	95,9%	80,0%	89,3%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	6	6
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within ATLF1	,0%	17,1%	7,1%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,0%	2,9%	2,4%
	Pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,0%	,0%	1,2%
Total	Count	49	35	84	
	% within Aprov_1	58,3%	41,7%	100,0%	
	% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	9,751 ^a	3	,021		
Likelihood Ratio	12,226	3	,007		
Linear-by-Linear Association	1,293	1	,256		
N of Valid Cases	84				
a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,42.					

Em suma, verificamos que o nível de escolaridade das mães e o número de filhos parece influenciar a escolha de determinadas actividades extra-curriculares, tais como a inscrição em atelier's de tempos livres e em cursos de línguas, cabendo aos pais que têm melhores condições económicas a escolha destas actividades.

Podemos portanto afirmar que as variáveis sóciodemográficas em estudo afectam a escolha de actividades extra-curriculares que exigem às famílias custos financeiros acrescidos, tais como a inscrição em atelier's de tempos livres ou em cursos de línguas, evidenciando-se, nestes casos, a existência de práticas de classe na sua escolha.

De acordo com Diogo (2008), a mobilização familiar em torno da escolarização dos mais novos é influenciada pelo aproveitamento escolar, pois os pais tendem a investir mais quando os filhos dão provas de mérito escolar e dão sentido aos esforços das famílias.

Contudo, os nossos resultados evidenciam a forte tendência de todos os pais inscreverem os seus filhos em ATL's independentemente do aproveitamento escolar dos filhos, situação que se justifica pela necessidade

de deixarem os filhos entregues ao cuidado de terceiros durante o horário de trabalho.

A escolha de actividades extra-curriculares que fomentem o desenvolvimento artístico e a criatividade (tal como a prática de uma actividade musical) não parece ser directamente influenciada pela condição social de origem, mas é condicionada pelo nível de escolaridade das mães, pelas expectativas de futuro escolar prolongado, pelo aproveitamento escolar e pelo papel educativo da escola.

Portanto, não podemos negligenciar a influência destas variáveis sobre o diferente valor que lhe é atribuído, sendo menores as escolhas entre as famílias cujas mães têm menores recursos escolares, entre os pais com baixas expectativas de futuro e entre aqueles que esperam da escola a transmissão de conhecimentos válidos para a inserção profissional das suas crianças.

Já a tendência para escolherem actividades desportivas, para fomentar nos filhos o desenvolvimento de hábitos de leitura e para passarem com eles as férias escolares, parece ser transversal a todos os inquiridos.

3.1.4. – Medidas de promoção do sucesso escolar escolhidas pelos pais

Na continuidade da análise das medidas educativas promovidas pelos nossos inquiridos, reflectimos agora sobre as práticas que visam a promoção do sucesso escolar: quer a escolha das turmas, quer a reinscrição dos filhos noutra escola são duas medidas que os nossos inquiridos afirmam não praticar, uma vez que os resultados apurados são expressivos da sua posição desfavorável relativamente a estas medidas (as respostas negativas ultrapassam os oitenta pontos percentuais - Quadros 24A a 24F, em anexo; Quadros 26A a 26F, em anexo).

Apesar dos nossos dados demonstrarem que a maioria dos inquiridos procura orientar os filhos para uma determinada área curricular verificamos haver uma elevada percentagem de pais que não o faz.

Na classe EDL são mais os pais que orientam do que os pais que não o fazem, como podemos verificar pela análise do Quadro 25A. Já na classe dos profissionais e técnicos de enquadramento, encontramos maior representatividade dos pais que não orientam os filhos para as áreas

curriculares, sendo na classe OI que encontramos maior dispersão das opiniões, visto que são tantos os pais que orientam (8,1%, Quadro 25A), como aqueles que assumem não fazê-lo (8,8%, Quadro 25A).

			Orientar para área curricular		Total
			Sim	Não	
Indicador Familiar de Classe	EDL	Count	10	6	16
		% within IndicFAMILClas	62,5%	37,5%	100,0%
		% within medsucess2F1	27,0%	17,6%	22,5%
	PTE	Count	12	18	30
		% within IndicFAMILClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	32,4%	52,9%	42,3%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,7%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	7	5	12
		% within IndicFAMILClas	58,3%	41,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	18,9%	14,7%	16,9%
	OI	Count	3	3	6
		% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	8,1%	8,8%	8,5%
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within medsucess2F1	8,1%	5,9%	7,0%	
Total	Count	37	34	71	
	% within IndicFAMILClas	52,1%	47,9%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

O recurso a explicadores individualizados fora da escola para ultrapassar dificuldades é uma medida pouco praticada pelos pais da classe PTE (53,5%, Quadro 27A, em anexo), pelo que se depreende que estes pais assumem o papel de explicadores, contrariamente aos pais EDL (28,6% de respostas positivas, Quadro 27A, em anexo) e aos pais OI (14,3% de respostas positivas, Quadro 27A, em anexo) que preferem, muito provavelmente por razões distintas, contar com o apoio prestado por terceiros.

Já o recurso a explicadores para melhorar as notas não é uma estratégia posta em prática pela maioria dos nossos inquiridos, qualquer que seja a sua proveniência social (82,6%, Quadro 28A, em anexo), o que poderá estar relacionado com o percurso escolar dos seus filhos não justificar (ainda) a adopção deste tipo de medidas.

No que se refere à procura das aulas de apoio proporcionadas pela escola, verificamos que são os pais das classes EDL e EE que menos escolham este tipo de apoio (25% e 22,2%, respectivamente, Quadro 29A). Já a atitude educativa dos pais PTE e OI é menos consensual no que se refere à procura deste tipo de apoio, pelo que encontramos maior dispersão de resultados nestas classes sociais: 40,6% dos pais PTE escolhem este tipo de apoio, enquanto 44,4% não o fazem (Quadro 29A).

Já os pais OI dividem-se equitativamente entre os que, por via da falta de recursos financeiros e escolares só podem recorrer ao apoio escolar na própria escola e aqueles que preferem procurar este apoio fora da escola, através de explicadores individualizados.

Quadro 29A – Medidas de promoção de sucesso escolar e Lugar de Classe					
		medsucess6F1		Total	
		Sim	Não		
IndicFAMILClas	EDL	Count	6	9	15
		% within IndicFAMILClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	18,8%	25,0%	22,1%
	PTE	Count	13	16	29
		% within IndicFAMILClas	44,8%	55,2%	100,0%
		% within medsucess6F1	40,6%	44,4%	42,6%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	3,1%	,0%	1,5%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	3,1%	,0%	1,5%
	EE	Count	3	8	11
		% within IndicFAMILClas	27,3%	72,7%	100,0%
		% within medsucess6F1	9,4%	22,2%	16,2%
	OI	Count	3	3	6
		% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	9,4%	8,3%	8,8%
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	15,6%	,0%	7,4%	
Total		Count	32	36	68
		% within IndicFAMILClas	47,1%	52,9%	100,0%
		% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Evidenciamos, agora, os resultados estatisticamente significativos da escolaridade das mães sobre as medidas de fomento do sucesso escolar, nomeadamente na orientação para uma certa área curricular e na procura de explicadores individualizados para ultrapassar dificuldades.

Embora a amostra se divida equitativamente, em 50% - 50%, parece haver uma tendência para serem as mães menos escolarizadas que mais procura orientar a carreira escolar dos filhos (67,5%, Quadro 25B). De acordo com Diogo (2008) isto poderá suceder porque são estas mães as que mais dependem do investimento escolar para conseguir alguma mobilidade social.

Quadro 25B – Medidas de promoção do sucesso escolar e Escolaridade da mãe					
			medsucess2F1		Total
			Sim	Não	
Escolaridade da mãe	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	10	11	21
		% within Esc_Mae	47,6%	52,4%	100,0%
		% within medsucess2F1	23,3%	25,6%	24,4%
	Ensino secundário	Count	19	10	29
		% within Esc_Mae	65,5%	34,5%	100,0%
		% within medsucess2F1	44,2%	23,3%	33,7%
	Licenciatura	Count	5	18	23
		% within Esc_Mae	21,7%	78,3%	100,0%
		% within medsucess2F1	11,6%	41,9%	26,7%
	Pós-graduações	Count	9	4	13
		% within Esc_Mae	69,2%	30,8%	100,0%
		% within medsucess2F1	20,9%	9,3%	15,1%
Total	Count	43	43	86	
	% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	12,112 ^a	3	,007		
Likelihood Ratio	12,661	3	,005		
Linear-by-Linear Association	,046	1	,831		
N of Valid Cases	86				
a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,50.					

São também as mães com escolaridades inferiores que mais esforços realizam para recorrer ao apoio de explicadores individualizados para a superação de dificuldades (77,2%, Quadro 27B) o que, por um lado, parece confirmar a maior dependência destas mães relativamente à necessidade de promover o sucesso dos filhos, mas, por outro lado, exprime a sua incapacidade para o fazer, pelo que precisam de recorrer a terceiros que saibam dar o apoio necessário.

Em contrapartida, as mães licenciadas e pós-graduadas não o farão porque possuem competências que lhes permitem substituir-se aos explicadores (54,9% de respostas negativas, Quadro 27B).

Quadro 27B – Medidas de promoção do sucesso escolar e Escolaridade das mães					
			Recurso a explicadores para ultrapassar dificuldades nalguma disciplina		Total
			Sim	Não	
Escolaridade da Mãe	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	12	9	21
		% within Esc_Mae	57,1%	42,9%	100,0%
		% within medsucess4F1	34,3%	17,6%	24,4%
	Ensino secundário	Count	15	14	29
		% within Esc_Mae	51,7%	48,3%	100,0%
		% within medsucess4F1	42,9%	27,5%	33,7%
	Licenciatura	Count	4	19	23
		% within Esc_Mae	17,4%	82,6%	100,0%
		% within medsucess4F1	11,4%	37,3%	26,7%
	Pós-graduações	Count	4	9	13
		% within Esc_Mae	30,8%	69,2%	100,0%
		% within medsucess4F1	11,4%	17,6%	15,1%
Total	Count	35	51	86	
	% within Esc_Mae	40,7%	59,3%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests					
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	9,522 ^a	3	,023		
Likelihood Ratio	10,075	3	,018		
Linear-by-Linear Association	6,121	1	,013		
N of Valid Cases	86				
a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,29.					

Considerando os resultados estatisticamente significativos da variável número de filhos no recurso a explicadores individualizados, verificamos que a esmagadora maioria das respostas são negativas (80,5%, Quadro 28C), o que permite assumir que a procura de apoio fora da escola com vista à obtenção de melhores notas não parece ser influenciada pelo número de filhos na família.

Quadro 28C – Medidas de Promoção do sucesso escolar e Número de Filhos					
			Recurso a explicadores para obtenção de melhores notas		Total
			Sim	Não	
Número de filhos	1 filho	Count	3	28	31
		% within nºfilhos	9,7%	90,3%	100,0%
		% within medsucess5F1	17,6%	40,0%	35,6%
	2 filhos	Count	14	29	43
		% within nºfilhos	32,6%	67,4%	100,0%
		% within medsucess5F1	82,4%	41,4%	49,4%
	3 ou mais filhos	Count	0	13	13
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	,0%	18,6%	14,9%
Total	Count	17	70	87	
	% within nºfilhos	19,5%	80,5%	100,0%	
	% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	9,710 ^a	2	,008		
Likelihood Ratio	11,971	2	,003		
Linear-by-Linear Association	,042	1	,838		
N of Valid Cases	87				
a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,54.					

Da análise do Quadro 25C, observa-se que entre os pais com um filho é maior o número dos que o orientam na escolha das áreas curriculares dos que não o fazem (40% contra 29,5%, Quadro 25C); já nos pais com 2 filhos, 56,8% afirmam não o fazer, sendo de cerca de 45% o número do que optam por esta medida (Quadro 25C). Já a atitude educativa dos pais com 3 ou mais filhos parece dividir-se entre aqueles que o fazem (15,6%, Quadro 25C) e aqueles que não o fazem (13,6%, Quadro 25C). Este facto pode estar associado à influência dos percursos e das escolhas escolares dos irmãos mais velhos sobre os elementos mais novos na fratria (Diogo, 2008).

Quadro 25C – Medidas de promoção do sucesso colar e Número de filhos					
			medsucess2F1		Total
			Sim	não	
Número de filhos	1 filho	Count	18	13	31
		% within nºfilhos	58,1%	41,9%	100,0%
		% within medsucess2F1	40,0%	29,5%	34,8%
	2 filhos	Count	20	25	45
		% within nºfilhos	44,4%	55,6%	100,0%
		% within medsucess2F1	44,4%	56,8%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	7	6	13
		% within nºfilhos	53,8%	46,2%	100,0%
		% within medsucess2F1	15,6%	13,6%	14,6%
Total	Count	45	44	89	
	% within nºfilhos	50,6%	49,4%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

De acordo com as expectativas de futuro escolar, assinalamos que cerca de metade da nossa amostra (50,6%, Quadro 24D) afirma não orientar os filhos para nenhuma área curricular, contudo a opinião dos pais que ambicionam para os filhos a realização de um curso superior divide-se entre aqueles que atribuem importância à orientação da carreira escolar (52,5%, Quadro 24D) e aqueles que pouca importância dão a esta medida (53,7%, Quadro 24D).

Quadro 24D – Medidas de promoção de sucesso escolar e Expectativas de futuro escolar					
			medsucess2F1		Total
			sim	não	
Expectativas de futuro escolar	Ensino superior	Count	21	22	43
		% within Expect_1	48,8%	51,2%	100,0%
		% within medsucess2F1	52,5%	53,7%	53,1%
	Pós-graduação/doutoramento	Count	14	10	24
		% within Expect_1	58,3%	41,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	35,0%	24,4%	29,6%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	4	6
		% within Expect_1	33,3%	66,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	5,0%	9,8%	7,4%
	Não se manifesta	Count	2	5	7
		% within Expect_1	28,6%	71,4%	100,0%
		% within medsucess2F1	5,0%	12,2%	8,6%
	Ensino técnico-profissional	Count	1	0	1
		% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,5%	,0%	1,2%
Total	Count	40	41	81	
	% within Expect_1	49,4%	50,6%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Em síntese, os nossos resultados evidenciam uma pluralidade de comportamentos das famílias relativamente às escolhas de opções escolares. Os nossos inquiridos são unânimes quando assumem não escolher as turmas dos filhos, nem mudar os filhos de escola como formas de promoção do sucesso escolar. Estes dados parecem revelar a importância que os pais atribuem ao bem-estar e à integração social dos filhos no espaço escolar (Sebastião, 2007). Também a procura de explicadores individualizados para melhorar as notas não parece ser uma medida de promoção de sucesso recorrente nos nossos inquiridos. Já a orientação para as melhores áreas curriculares, o recurso a aulas de apoio proporcionadas pela escola ou o recurso a explicadores individualizados para ajudar os filhos nas disciplinas com maiores dificuldades parecem ser medidas frequentemente desenvolvidas pelos pais da nossa amostra.

Face aos resultados encontrados para a variável lugar de classe, não podemos assumir que a orientação escolar se trate de uma prática de classe, uma vez que se identificam tendências diferentes entre os pais das classes mais favorecidas e semelhanças entre esses e os que pertencem às classes desfavorecidas. O mesmo sucede, quer na procura de explicadores individualizados, quer no recurso aos apoios proporcionados pela escola.

Considerando a relação entre o nível de escolaridade das mães e a orientação escolar dos filhos, parece haver uma maior tendência das mães menos escolarizadas para a orientação escolar dos filhos, acontecendo o mesmo com o recurso a explicadores individualizados. O maior empenho destas mães na tomada de medidas que influenciam o percurso escolar dos filhos poderá justificar-se pelo facto de serem estas mães as que mais dependem do sucesso escolar para ascenderem socialmente (Diogo, 2008).

Se, por um lado, a variável número de filhos parece influenciar os pais na orientação escolar dos filhos, visto serem os pais com menos filhos os que se mostram disponíveis para pôr em prática esta medida, por outro, o número de filhos não exerce influência sobre a procura de explicadores para melhorar as notas.

3.1.5 – Tipo de apoio dado em casa ao trabalho escolar.

De acordo com Diogo (2008), o investimento na escolarização pode ocorrer pela escolha de medidas que visam o enriquecimento curricular e a promoção do sucesso escolar, ou ainda, pelo envolvimento directo no trabalho escolar e pela participação na escola. De acordo com Silva (1999), Vieira (2006), Sebastião (2007) e Diogo (2008), este envolvimento pode analisar-se recorrendo a indicadores como a frequência e o tema das conversas sobre a escola, a frequência e o tipo de apoio escolar que os pais dão em casa e a frequência dos contactos estabelecidos com a escola.

Os mesmos autores consideram que a condição social de origem poderá traduzir-se em diferenças no modo como se processa o envolvimento familiar, uma vez que a eficácia das medidas desenvolvidas está dependente dos capitais culturais, escolares e económicos disponíveis. Também Perrenoud (2001) concorda com o esforço variável das famílias na escolarização dos filhos, o qual varia em função dos recursos culturais e financeiros.

Para além dos níveis de recursos possuídos pelas famílias, a “fraca participação directa” dos pais no processo de escolarização dos filhos pode estar também associada à “baixa disponibilidade de tempo, a conhecimentos académicos desadaptados ou reduzidos face aos currículos dos filhos ou então a baixo interesse por considerarem que tal diz respeito às obrigações do filho ou da escola” (Sebastião, 2007, p.297).

No que respeita aos nossos inquiridos, estes assumem ter tempo para ajudar os filhos em qualquer circunstância e não consideram ser particularmente da obrigação de alguém se não dos próprios o apoio familiar às tarefas escolares (Quadro 30A). Porém, são os pais AEpl que mais afirmam sentir-se distantes do contexto escolar e, por isso, incapazes de ajudar os filhos na realização das tarefas escolares. O apoio que estes dão em casa reduz-se, assim, ao controlo da realização das tarefas escolares por parte dos filhos (Quadro 30A).

Este tipo de apoio é, aliás, o mais comum nas práticas dos pais que inquirimos. Da análise do Quadro 30A, constatamos que as respostas mais frequentes são precisamente as que se referem ao controlo das tarefas escolares (39,2%, Quadro 30A). Esse controlo é frequente e realiza-se por via da ordenação para a realização dos trabalhos de casa e para estudar, na

verificação do cumprimento dessas tarefas ou no controlo dos horários de estudo. Também o acompanhamento do estudo – realizado através da explicação das matérias e do esclarecimento de dúvidas – e o acompanhamento na realização dos trabalhos de casa, constituem formas de apoio ao trabalho escolar (35,1%, Quadro 30A).

A ordenação e a verificação do cumprimento das tarefas escolares, tais como a realização dos trabalhos de casa e a preparação para os testes de avaliação, assim como o esclarecimento de dúvidas e a explicação das matérias dadas nas aulas constituem, assim, as medidas que mais são desenvolvidas pelas famílias do nosso estudo (Quadro 30A e Quadros 30B a 30F, em anexo).

Quadro 30A – Medidas de apoio directo ao trabalho escolar e Lugar de Classe

			IFC							Total
			EDL	PTE	TI	Tipl	EE	OI	AEpl	
Apoio ao trabalho escolar	Só acomp habitual	Count	6	15	1	1	2	3	1	29
		% within ApoioTrabEsc_r	20,7%	51,7%	3,4%	3,4%	6,9%	10,3%	3,4%	100,0%
		% within IndicFamClas	37,5%	46,9%	100,0%	100,0%	16,7%	42,9%	20,0%	39,2%
	Acomp, maioritariamente habitual	Count	7	12	0	0	4	3	0	26
		% within ApoioTrabEsc_r	26,9%	46,2%	,0%	,0%	15,4%	11,5%	,0%	100,0%
		% within IndicFamClas	43,8%	37,5%	,0%	,0%	33,3%	42,9%	,0%	35,1%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	0	1	0	0	1	0	1	3
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	33,3%	,0%	,0%	33,3%	,0%	33,3%	100,0%
		% within IndicFamClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	8,3%	,0%	20,0%	4,1%
	Acomp habitual + responsabilidad outros	Count	0	1	0	0	0	0	1	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	50,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within IndicFamClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	20,0%	2,7%
	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	3	1	0	0	5	0	0	9
		% within ApoioTrabEsc_r	33,3%	11,1%	,0%	,0%	55,6%	,0%	,0%	100,0%
		% within IndicFamClas	18,8%	3,1%	,0%	,0%	41,7%	,0%	,0%	12,2%
	Acomp + incapacidd ajudar	Count	0	0	0	0	0	0	2	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	40,0%	2,7%
	Acomp + responsabilidad outros	Count	0	1	0	0	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
% within IndicFamClas		,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,4%	
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	0	0	0	0	0	1	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	14,3%	,0%	1,4%	
Acomp habitual e sob aviso	Count	0	1	0	0	0	0	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within IndicFamClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	16	32	1	1	12	7	5	74	
	% within ApoioTrabEsc_r	21,6%	43,2%	1,4%	1,4%	16,2%	9,5%	6,8%	100,0%	
	% within IndicFamClas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	71,531 ^a	48	,015
Likelihood Ratio	49,214	48	,424
Linear-by-Linear Association	5,310	1	,021
N of Valid Cases	74		

a. 59 cells (93,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

Parece existir, no entanto, uma relação clara entre o tipo de apoio ao trabalho escolar e a classe social dos pais, sendo os pais que estão em posições socialmente mais qualificadas e têm maior proximidade com o universo escolar que, habitualmente, mais ajudam e controlam os filhos na realização dessas tarefas (EDL somam 81,3% e PTE totalizam 84,4%, Quadro 30A). Em comparação com o apoio prestado pelos pais das classes mais altas, destacam-se os pais EE que, muito embora ajudem os filhos, não o fazem com a mesma frequência (50%, Quadro 30A), fazendo-o sobretudo por solicitação dos professores (41,7%, Quadro 30A).

Estes dados reforçam a influência positiva do capital escolar dos pais no percurso escolar dos seus filhos (Vieira, 2006; Diogo, 2008) e são concordantes com os resultados de Sebastião (2007) nos quais se verifica que são as famílias com melhores condições sociais as que mais e melhor desempenham o apoio às aprendizagens por estarem mais qualificadas escolarmente, destacando-se positivamente as famílias que estão ligadas às profissões técnicas e de enquadramento (p.297).

Atendendo à variável nível de escolaridade das mães, observa-se uma tendência forte para todas as mães apoiarem da mesma maneira o trabalho escolar, através do acompanhamento habitual das tarefas -- mandando os filhos estudar e fazer os trabalhos de casa - e o controlo da sua realização. As mães com percursos escolares curtos intensificam o acompanhamento do trabalho escolar dos seus filhos quando avisadas pelos professores ou em caso de maus resultados nos testes (33%, Quadro 30B, em anexo).

Podemos, assim, afirmar serem as mães mais escolarizadas que mais despertas estão para as situações de dificuldades manifestadas pelos filhos, o que parece confirmar os resultados de Silva (1999), Sebastião (2007) e Diogo (2008) e a relação existente entre as competências escolares dos pais e o apoio que dão aos filhos.

Através da análise do Quadro 30C, em anexo, relativo à variável número de filhos, verifica-se que a supervisão do cumprimento desse trabalho (37%, Quadro 30C, em anexo) e a ajuda pontual em momentos de testes ou em casos de dúvidas (37%, Quadro 30C, em anexo) constituem o tipo de apoio mais frequente para todos os inquiridos. Contudo, ressalta à vista o facto de serem os pais com um e dois filhos que lideram este tipo de atitudes e que

mais frequentemente assumem supervisionar o trabalho escolar, ajudando-os pontualmente a realizar as tarefas escolares, o que poderá significar que nas famílias numerosas os pais delegam essa função a outros elementos da família, tais como os irmãos mais velhos (Diogo, 2007).

Relativamente à relação entre as práticas familiares de apoio ao trabalho escolar e as expectativas de futuro, confirma-se a influência desta variável sobre o envolvimento parental, como tinha sido sugerido por Diogo (2008). Assim, são os pais que ambicionam um percurso escolar prolongado os que mais se empenham no controlo da realização dos trabalhos escolares (87,5%, Quadro 29D, em anexo) e ajudam, mesmo que seja pontualmente, na realização dessas tarefas (81,9%, Quadro 29D, em anexo), por comparação com as famílias com menores perspectivas de futuro. O comportamento mais frequente dos pais que têm diferentes expectativas de futuro para os filhos, remete para o acompanhamento escolar após o aviso dos professores (Quadro 29D, em anexo).

Por fim, relativamente às variáveis aproveitamento escolar dos filhos e papel educativo da escola verificamos, através da análise do Quadro 30E e do Quadro 30F, respectivamente, em anexo, que se mantém a regularidade encontrada nas modalidades de apoio escolar, pelo que podemos inferir que estas variáveis não condicionam significativamente a atitude educativa dos pais.

3.1.6.Frequência e temas das conversas sobre a escola.

Outra dimensão da intervenção dos pais na escolarização dos filhos reporta-se à frequência e aos temas das conversas estabelecidas com os filhos acerca dos assuntos escolares (Silva, 1999; Sebastião, 2007; Diogo, 2008).

Os resultados encontrados por Diogo (2008) reflectem a preocupação constante da maioria dos pais com o sucesso escolar, sendo os temas mais frequentes as escolhas escolares, as datas e os resultados dos testes. O estudo de Sebastião (2007) também revelou que os pais preocupam-se com o bem-estar dos filhos na escola, pelo que as conversas sobre o dia-a-dia na escola são transversais a todas as classes sociais e independentes do aproveitamento escolar dos filhos.

De acordo com os resultados deste estudo, as conversas sobre as matérias lecionadas nas aulas são influenciadas pela condição social das famílias, uma vez que são os pais das classes mais favorecidas e, portanto, mais escolarizados, que mais conversam sobre este tema. As conversas sobre os relacionamentos estabelecidos com os colegas e com os professores também estão dependentes da condição social dos pais, pois são os que pertencem às classes mais elevadas que mais abordam este tema, por via do maior controlo que exercem sobre o contexto educativo (Sebastião, 2007). Os resultados deste autor evidenciam, ainda, a menor importância que todos os pais atribuem às conversas sobre as dificuldades de aprendizagem, quer se considere a condição social, quer se tenha em conta o aproveitamento escolar dos filhos.

No nosso estudo, para analisarmos a frequência dos temas de conversa sobre as aprendizagens, o funcionamento das aulas e os relacionamentos, utilizámos os seguintes indicadores: as matérias dadas nas aulas; as matérias onde os filhos têm mais dificuldades; os trabalhos da escola que têm de fazer em casa; as escolhas escolares após o 9ºano ou o 12ºano; as classificações e as datas dos testes; os relacionamentos com colegas e professores; o comportamento e o funcionamento nas aulas.

Os resultados que obtivemos revelam que, de um modo geral, mais de metade dos pais da nossa amostra conversam com elevada frequência sobre todos os temas, destacando-se as conversas diárias acerca da realização dos trabalhos de casa (Quadros 35A a 35F, em anexo), o que está em concordância com os resultados obtidos anteriormente sobre o apoio dado em casa ao trabalho escolar, tendo-se verificado que é prática comum todos os pais controlarem e verificarem a realização dos trabalhos de casa.

Não podemos afirmar que os nossos pais privilegiam um determinado tema de conversa em prejuízo dos outros, mas podemos constatar, através da comparação dos valores das frequências obtidos, o maior ou menor grau de importância que atribuem às conversas.

Assim, face aos 60% das respostas obtidas para as conversas sobre as matérias lecionadas nas aulas (Quadros 31A a 31F, em anexo); sobre escolhas escolares (Quadros 37A a 37F, em anexo); sobre o funcionamento das aulas (Quadros 36A a 36F, em anexo) e sobre o comportamento nas aulas

(Quadros 40A a 40F, em anexo), podemos assumir que estes assuntos, embora sejam temas de conversa frequentes, não são os mais importantes para os nossos inquiridos.

Pelo contrário, parecem ser mais importantes as conversas sobre as dificuldades de aprendizagem (cerca de 80%, Quadros 32A a 32F, em anexo) e sobre as classificações e as datas dos testes (cerca de 80%, Quadros 38A a 38F, em anexo; 39A a 39F, em anexo), confirmando-se os resultados de Diogo (2008) acerca da maior preocupação dos pais com o sucesso escolar.

São tidas como importantes as conversas sobre os relacionamentos estabelecidos com os colegas (cerca de 70%, Quadros 33A a 33F, em anexo) e com os professores (cerca de 70%, Quadros 34A a 34F, em anexo), o que, por outro lado, confirma os resultados de Sebastião (2007) relativamente à maior preocupação dos pais com o bem-estar dos filhos no espaço escolar.

As variáveis lugar de classe, número de filhos e aproveitamento escolar produzem resultados com significância estatística, quer sobre os trabalhos de casa e as escolhas escolares, quer sobre as relações com os colegas e sobre as classificações dos testes.

Com efeito, a condição de classe dos pais parece influenciar a frequência das conversas sobre a realização dos trabalhos de casa, uma vez que os pais das classes EDL (26,1%, ver Quadro 35A) e PTE (50%, ver Quadro 35A), conversam muito sobre os trabalhos de casa, comparativamente com os pais das classes EE (15,2%, Quadro 35A), OI e AEpl que, apesar de se preocuparem com o assunto, não abordam o tema diariamente (4,3% para estas duas últimas classes).

Quadro 35 A – Temas de conversa sobre a escola e Lugar de Classe						
			Trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	Diariamente	
IFC	EDL	Count	0	4	12	16
		% within IndicFAMILClas	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	15,4%	26,1%	21,6%
	PTE	Count	0	9	23	32
		% within IndicFAMILClas	,0%	28,1%	71,9%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	34,6%	50,0%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	3,8%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	3,8%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	3	7	12
		% within IndicFAMILClas	16,7%	25,0%	58,3%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	11,5%	15,2%	16,2%
	OI	Count	0	5	2	7
		% within IndicFAMILClas	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	19,2%	4,3%	9,5%
	AEpl	Count	0	3	2	5
		% within IndicFAMILClas	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	11,5%	4,3%	6,8%
	Total	Count	2	26	46	74
		% within IndicFAMILClas	2,7%	35,1%	62,2%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	21,346 ^a	12	,046
Likelihood Ratio	18,417	12	,104
Linear-by-Linear Association	6,378	1	,012
N of Valid Cases	74		

a. 16 cells (76,2%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

As conversas sobre as escolhas escolares são frequentes em todas as classes sociais. Contudo, são principalmente os pais da classe PTE que mais insistem neste tema (46,9%, Quadro 37A). Os restantes pais não revelam a mesma tendência, o que se compreende, uma vez que a reduzida idade dos seus filhos poderá justificar o adiamento de questões mais concretas relacionadas com o futuro profissional.

Quadro 37 A – Temas de conversa sobre a escola e Lugar de Classe							
			Escolhasescol				Total
			Nunca	raramente	Frequentemente	diariamente	
IFC	EDL	Count	3	2	5	1	11
		% within IndicFamClas	27,3%	18,2%	45,5%	9,1%	100,0%
		% within escolhasescol	42,9%	25,0%	15,6%	50,0%	22,4%
	PTE	Count	3	0	15	0	18
		% within IndicFamClas	16,7%	,0%	83,3%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	42,9%	,0%	46,9%	,0%	36,7%
	TIpl	Count	0	1	0	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	12,5%	,0%	,0%	2,0%
	EE	Count	1	0	7	0	8
		% within IndicFamClas	12,5%	,0%	87,5%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	14,3%	,0%	21,9%	,0%	16,3%
	OI	Count	0	3	4	0	7
		% within IndicFamClas	,0%	42,9%	57,1%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	37,5%	12,5%	,0%	14,3%
	AEpl	Count	0	2	1	1	4
		% within IndicFamClas	,0%	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	25,0%	3,1%	50,0%	8,2%
Total	Count	7	8	32	2	49	
	% within IndicFamClas	14,3%	16,3%	65,3%	4,1%	100,0%	
	% within escolhasescol	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests							
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)				
Pearson Chi-Square	27,689 ^a	15	,024				
Likelihood Ratio	28,883	15	,017				
Linear-by-Linear Association	,454	1	,500				
N of Valid Cases	49						
a. 21 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.							

Como também verificou Sebastião (2007), as preocupações dos pais com o bem-estar dos filhos e com a sua integração social na escola, aqui analisada através das relações que os filhos estabelecem com os colegas e com professores, é um dos temas mais importantes para os pais, no entanto não parecem ser influenciados pela condição de classe. Também o número de filhos parece não exercer influência sobre a frequência com que os pais os questionam acerca das relações que estabelecem na escola com os colegas (Quadro 33C).

Quadro 33C – Temas de conversa sobre escola e Número de Filhos						
		Relaçõescolegas			Total	
		Raramente	frequentemente	Diariamente		
Número de filhos	1 filho	Count	5	17	9	31
		% within nºfilhos	16,1%	54,8%	29,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	62,5%	25,4%	50,0%	33,3%
	2 filhos	Count	3	40	5	48
		% within nºfilhos	6,3%	83,3%	10,4%	100,0%
		% within relaçõescolegas	37,5%	59,7%	27,8%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	10	4	14
		% within nºfilhos	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	14,9%	22,2%	15,1%
Total	Count	8	67	18	93	
	% within nºfilhos	8,6%	72,0%	19,4%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,774 ^a	4	,044
Likelihood Ratio	10,786	4	,029
Linear-by-Linear Association	,294	1	,587
N of Valid Cases	93		

a. 4 cells (44,4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,20.

Por sua vez, o aproveitamento escolar parece não determinar a importância atribuída às conversas sobre os resultados dos testes, pois é muito significativo o volume de pais que aborda o assunto com frequência (80%, Quadro 38E).

Quadro 38E – Temas de conversa sobre a escola e Aproveitamento Escolar						
		Classifitestes			Total	
		raramente	Frequentemente	Diariamente		
Aproveitamento Escolar	Nunca	Count	3	65	12	80
		% within Aprov_1	3,8%	81,3%	15,0%	100,0%
		% within classifitestes	75,0%	90,3%	85,7%	88,9%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	6	1	7
		% within Aprov_1	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
		% within classifitestes	,0%	8,3%	7,1%	7,8%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within classifitestes	25,0%	1,4%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within classifitestes	,0%	,0%	7,1%	1,1%
Total	Count	4	72	14	90	
	% within Aprov_1	4,4%	80,0%	15,6%	100,0%	
	% within classifitestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests			
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	15,769 ^a	6	,015
Likelihood Ratio	8,403	6	,210
Linear-by-Linear Association	,048	1	,827
N of Valid Cases	90		

Quadro 38E – Temas de conversa sobre a escola e Aproveitamento Escolar						
			Classifitestes			Total
			raramente	Frequentemente	Diariamente	
Aproveitamento Escolar	Nunca	Count	3	65	12	80
		% within Aprov_1	3,8%	81,3%	15,0%	100,0%
		% within classifitestes	75,0%	90,3%	85,7%	88,9%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	6	1	7
		% within Aprov_1	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
		% within classifitestes	,0%	8,3%	7,1%	7,8%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within classifitestes	25,0%	1,4%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within classifitestes	,0%	,0%	7,1%	1,1%
	Total	Count	4	72	14	90
		% within Aprov_1	4,4%	80,0%	15,6%	100,0%

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

3.2 – Participação na vida escolar

3.2.1 – Frequentados contactos estabelecidos com a escola

É durante a lenta construção da democratização escolar em Portugal que a população portuguesa se consciencializa da importância da escola e do seu papel veiculador da mobilidade social. Como consideram Nogueira (1998) e Montadon (2001), a importância da escola no funcionamento familiar veio exigir a proximidade entre ambas. Nos modernos sistemas educativos é reconhecida a importância da relação escola e família, bem como a necessidade de aproximar estas duas instituições (Montadon e Perrenoud, 2001; Almeida e Vieira, 2006; Diogo, 2008).

Esta relação de proximidade das famílias com a escola construiu-se lentamente e ganhou relevo a partir das décadas de 1960 e 1970 mas, mesmo assim, a participação das famílias no campo pedagógico manteve-se distante.

Na análise das opiniões dos pais acerca da sua participação na escola e dos moldes em que consideram que esta se deve configurar, podemos verificar que a quase totalidade dos nossos inquiridos conseguem contornar os impedimentos horários para irem à escola dos seus filhos (Quadros 48A a 48F, em anexo) visto que recolhemos (para todas as variáveis em estudo) mais de noventa por cento de respostas negativas ao item *“Nunca vai à escola por motivos de impossibilidade de horários”*.

No entanto, esta disponibilidade que os pais assumem ter não se reflecte em igual medida em contactos vários e espontâneos com a escola, pois na resposta ao item “*Vai à escola dos seus filhos várias vezes ao longo do ano por iniciativa própria*”, os resultados são menos expressivos, não ultrapassando os 52% (Quadros 41A a 41F, em anexo) e revelam diferenças nas variáveis em estudo, questão que retomaremos mais adiante.

As respostas dadas aos itens que traduzem as idas pontuais à escola recolhem os valores mais elevados de resposta, quer seja nos finais de período lectivo (mais de 90% das respostas, Quadros 42A a 42F, em anexo), quer seja por solicitação dos professores em caso de indisciplina (cerca de 80%, Quadros 43A a 43F, em anexo) ou em caso de maus resultados escolares (cerca de 80%, Quadros 44A a 44F, em anexo).

Estes resultados levam-nos a crer que embora os pais concordem com a importância da sua participação na escola, não o fazem espontaneamente mas apenas quando são solicitados a participar.

Os contactos com a escola por intermédio da participação nas actividades escolares a convite desta instituição, são bastante frequentes entre os nossos inquiridos, não se verificando diferenciações em função da maioria das variáveis em estudo (Quadros 44A a 44F, em anexo).

A única excepção respeita às expectativas de futuro escolar, pois verificamos serem os pais que têm expectativas de futuro diferentes para os seus filhos os que menos participam nas actividades escolares (Quadro 44D).

Quadro 44D – Contactos estabelecidos com a escola e Expectativas de futuro escolar					
		contactescola5F1		Total	
		sim	Não		
Expectativas de futuro escolar	Superior	Count	35	7	42
		% within Expect_1	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	59,3%	38,9%	54,5%
	pós-graduação/doutoramento	Count	18	6	24
		% within Expect_1	75,0%	25,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	30,5%	33,3%	31,2%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5
		% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,7%	22,2%	6,5%
	não se manifesta	Count	5	0	5
		% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	8,5%	,0%	6,5%
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	,0%	5,6%	1,3%	
Total	Count	59	18	77	
	% within Expect_1	76,6%	23,4%	100,0%	
	% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests					
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)		
Pearson Chi-Square	14,844 ^a	4	,005		
Likelihood Ratio	13,900	4	,008		
Linear-by-Linear Association	3,280	1	,070		
N of Valid Cases	77				
a. 6 cells (60,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.					

Embora não reflita resultados estatisticamente significativos, o nível de escolaridade das mães evidencia uma diferenciação interessante, pois embora os contactos espontâneos com a escola ao longo do ano lectivo, sejam uma medida tomada com pouca frequência (51,2% de respostas positivas, ver Quadro 41B) são as mães mais escolarizadas que mais o fazem (32,6% das mães licenciadas e 18,6% das mães com pós-graduações, Quadro 41B).

Contrariamente e expectavelmente, são as mães com níveis de escolaridade inferiores que mais assumem não ter contactos frequentes com a escola por iniciativa própria, sendo que 26,8% das mães com o 3º ciclo e 41,5% das que têm o ensino secundário completo (Quadro 41B) afirmam não o fazer.

Quadro 41B – Contactos estabelecidos com a escola e Escolaridade das mães					
			contactescola1F1		Total
			Sim	Não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	9	11	20
		% within Esc_Mae	45,0%	55,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	20,9%	26,8%	23,8%
	Secundário	Count	12	17	29
		% within Esc_Mae	41,4%	58,6%	100,0%
		% within contactescola1F1	27,9%	41,5%	34,5%
	Licenciatura	Count	14	8	22
		% within Esc_Mae	63,6%	36,4%	100,0%
		% within contactescola1F1	32,6%	19,5%	26,2%
	pós-graduações	Count	8	5	13
		% within Esc_Mae	61,5%	38,5%	100,0%
		% within contactescola1F1	18,6%	12,2%	15,5%
Total		Count	43	41	84
		% within Esc_Mae	51,2%	48,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%

São, também, as mães mais escolarizadas que mais acedem aos convites das associações de pais (50% de respostas positivas, Quadro 46B), contrariamente com as mães que têm níveis de escolaridade mais baixos (75% de respostas negativas, Quadro 46B). Estas diferenças no comportamento dos pais segundo a escolaridade das mães são, para Sebastião (2007), reflexo da sua “capacidade para influenciar o contexto escolar e os actores sociais nele presentes” (p.293) a qual varia de acordo com o “tipo e quantidade de recursos possuídos” (*idem, ibidem*).

Quadro 46B – Contactos estabelecidos com a escola e Escolaridade das mães.					
			contactescola6F1		Total
			Sim	Não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	8	12	20
		% within Esc_Mae	40,0%	60,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	18,2%	33,3%	25,0%
	Secundário	Count	14	15	29
		% within Esc_Mae	48,3%	51,7%	100,0%
		% within contactescola6F1	31,8%	41,7%	36,3%
	Licenciatura	Count	14	4	18
		% within Esc_Mae	77,8%	22,2%	100,0%
		% within contactescola6F1	31,8%	11,1%	22,5%
	pós-graduações	Count	8	5	13
		% within Esc_Mae	61,5%	38,5%	100,0%
		% within contactescola6F1	18,2%	13,9%	16,3%
Total		Count	44	36	80
		% within Esc_Mae	55,0%	45,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Os resultados obtidos para a variável lugar de classe parecem confirmar a influência positiva da escolaridade dos pais sobre o tipo e frequência das suas participações, pois são os pais EDL e PTE que revelam uma maior participação, seja espontânea (72,9%, Quadro 41A, em anexo), ou por via dos convites da Associação de Pais (70,3%, Quadro 47A, em anexo).

Esta atitude mais participativa dos pais mais escolarizados poderá estar relacionada com o maior à vontade destes pais perante o sistema escolar dada a sua experiência de longa escolarização, o que por sua vez, lhes poderá garantir a ideia de poderem ter maior controlo sobre o contexto escolar.

Em síntese, os nossos resultados parecem confirmar os trabalhos de Seabra (1997; 2006) e Sebastião (2007), que evidenciam que são as famílias com melhores condições de vida que mais vão à escola e espontaneamente e recebem mais convites para participarem no contexto escolar, provenientes das Associações de Pais.

3.2.2 – Pessoa contactada nas idas à escola

Na escola, o agente educativo mais procurado pela esmagadora maioria dos nossos inquiridos é o director de turma/professor titular de turma, quer os contactos sejam individuais, quer se façam na presença de terceiros.

A maior preferência pelos contactos com estes elementos vem confirmar o que atrás se constatou quando nos referíamos à intervenção dos pais no contexto educativo se fazer a título dos interesses individuais dos filhos e em momentos específicos, tal como sucede no final de cada período lectivo ou por solicitação dos directores de turma/professores titulares. Assim, a opção *“Quando vai à escola dirige-se à Associação de Pais”* acumulou elevada percentagem de respostas negativas para todas as variáveis em estudo, assim como os contactos com outros agentes educativos, tais como com o director da escola - sejam individuais ou na presença de outros – ou com outro elemento da direcção. Para estes casos, as respostas negativas situam-se acima dos 70% (Quadros 51A a 51F, em anexo; Quadros 52A a 52F, em anexo; Quadros 53A a 53F, em anexo).

É no contacto com qualquer um dos professores que a variável lugar de classe parece mostrar uma maior diferenciação nas práticas dos pais. São sobretudo os pais profissionais e técnicos de enquadramento (45,5%, Quadro

55A, em anexo) que mais contactam a escola por via de qualquer um dos professores dos filhos, seguindo-se os pais empresários e dirigentes liberais (24,2%, Quadro 55A, em anexo).

Quadro 55 A -- Pessoa contactada na escola e Lugar de Classe					
			pesscont7F1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	8	6	14
		% within IndicFamilClas	57,1%	42,9%	100,0%
		% within pesscont7F1	24,2%	18,8%	21,5%
	PTE	Count	15	11	26
		% within IndicFamilClas	57,7%	42,3%	100,0%
		% within pesscont7F1	45,5%	34,4%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	3,1%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	3,0%	,0%	1,5%
	EE	Count	3	9	12
		% within IndicFamilClas	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	9,1%	28,1%	18,5%
	OI	Count	2	4	6
		% within IndicFamilClas	33,3%	66,7%	100,0%
		% within pesscont7F1	6,1%	12,5%	9,2%
	AEpl	Count	4	1	5
		% within IndicFamilClas	80,0%	20,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	12,1%	3,1%	7,7%
Total		Count	33	32	65
		% within IndicFamilClas	50,8%	49,2%	100,0%
		% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%

3.2.3 – Opinião dos pais acerca da participação na vida escolar

De acordo com Troutot e Montadon (1988, p. 143-144, in Benavente (1994)) pode encontrar-se a referência às seguintes modalidades de relacionamento familiar com a escola: *delegação distanciada*, assumida por famílias que, por via da sua própria experiência pessoal e das profissões exercidas, estão mais próximas do universo escolar e mais confiantes, sendo por isso mais conhecedoras do seu modo de funcionamento; *colaboração potencial*, exercida por famílias que são, também, conhecedoras do universo escolar e se preocupam com o desenvolvimento integral da personalidade das suas crianças e revelam uma atitude positiva e confiante na escola e nas mudanças escolares; *aliança condicional*, estabelecida por famílias que apesar de deterem informação sobre as dinâmicas escolares e serem participativas,

fazem-no com a certeza de não conseguirem influenciar a escola na medida que consideram desejável; *aceitação distanciada*, assumida preferencialmente por famílias que sentem a escola como uma instância superior mas necessária, com modelos educativos que se distanciam dos familiares e com os quais não se reconhecem e por isso ressentem-se negativamente às mudanças decorridas na escola, sendo também as famílias que menos participam, e desejam participar, no funcionamento escolar.

Analisando os quadros referentes à opinião dos pais acerca da participação que têm na vida escolar dos filhos, percebemos que, de um modo geral, para todas as variáveis analisadas, os nossos inquiridos discordam maioritariamente das afirmações propostas no questionário que remetem para o distanciamento dos pais relativamente à escola e concordam com as que remetem para as atitudes participativas dos pais. São muito expressivos os resultados para essa participação ser mais intensa quando os filhos demonstram aos pais valer a pena a sua participação, através do empenho nas tarefas escolares e das capacidades reveladas para o prosseguimento dos estudos (Quadros 67A a 67F, em anexo).

Maioritariamente, os nossos inquiridos mostram disposições para participar e cooperar com a escola (aproximadamente 80%, Quadros 58A a 58F, em anexo); não sentem que a escola desmotiva a sua intervenção (aproximadamente 75%, Quadros 56A a 56F, em anexo); dizem não ter impedimentos horários que os impossibilite de exercer essa acção participativa (64%, Quadros 59A a 59F, em anexo). Também não consideram que a confiança depositada no trabalho dos professores e da escola ou no desempenho escolar dos próprios filhos sejam motivos suficientes para se absterem de participar no contexto escolar (cerca de 63%, Quadros 62A a 62F; 60A a 60F, respectivamente, em anexo).

Relativamente às diferenças estatisticamente significativas, salientamos a influência do lugar de classe e do nível de escolaridade das mães sobre o afastamento dos pais da vida escolar, por via das mudanças no sistema educativo. Também a variável expectativas de futuro escolar exerce a sua influência sobre o distanciamento das famílias relativamente à escola, através do sentimento de falta de vontade na escola.

É sobre o sentimento de distância com a realidade escolar provocado pelas mudanças operadas no sistema educativo que a variável lugar de classe exerce uma influência mais significativa, como podemos constatar pelo Quadro 57A.

Quadro 57A – Participação na vida escolar e Lugar de Classe						
		particip2_r1			Total	
		Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente		
IndicFamilClas	EDL	Count	1	4	8	13
		% within IndicFamilClas	7,7%	30,8%	61,5%	100,0%
		% within particip2_r1	9,1%	36,4%	17,0%	18,8%
	PTE	Count	4	0	27	31
		% within IndicFamilClas	12,9%	,0%	87,1%	100,0%
		% within particip2_r1	36,4%	,0%	57,4%	44,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	9,1%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	,0%	2,1%	1,4%
	EE	Count	2	4	5	11
		% within IndicFamilClas	18,2%	36,4%	45,5%	100,0%
		% within particip2_r1	18,2%	36,4%	10,6%	15,9%
	OI	Count	3	1	3	7
		% within IndicFamilClas	42,9%	14,3%	42,9%	100,0%
		% within particip2_r1	27,3%	9,1%	6,4%	10,1%
AEpl	Count	1	1	3	5	
	% within IndicFamilClas	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	9,1%	9,1%	6,4%	7,2%	
Total		Count	11	11	47	69
		% within IndicFamilClas	15,9%	15,9%	68,1%	100,0%
		% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests						
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	22,674 ^a	12	,031			
Likelihood Ratio	24,358	12	,018			
Linear-by-Linear Association	4,452	1	,035			
N of Valid Cases	69					
a. 18 cells (85,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,16.						

Da análise deste quadro percebemos que é maior a tendência para os pais das classes mais favorecidas se situarem entre aqueles que discordam totalmente desta situação (74,4%, Quadro 57A), em comparação com os pais das classes baixas, que se fazem representar por apenas 23,4% dos inquiridos da sua classe que assumem discordar. São, pois, os pais das classes mais baixas, EE, OI e AEpl que mais dúvidas aparentam ter no que se refere ao

distanciamento face à realidade escolar, pelo que os nossos resultados mostram a maior tendência destes pais para concordarem parcialmente.

Ao analisar-se a variável nível de escolaridade das mães, verifica-se que são as mães com mais qualificações escolares que mais se posicionam entre aquelas que assumem discordar da situação em causa (Quadro 57B), cabendo às mães com escolaridades inferiores a maior indecisão, verificando-se, uma vez mais, a influência exercida pelo capital escolar dos pais sobre as suas atitudes educativas.

Quadro 57B – Participação dos pais na vida escolar e Escolaridade das mães						
			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	7	7	20
		% within Esc_Mae	30,0%	35,0%	35,0%	100,0%
		% within particip2_r1	40,0%	53,8%	12,7%	24,1%
	Secundário	Count	5	5	18	28
		% within Esc_Mae	17,9%	17,9%	64,3%	100,0%
		% within particip2_r1	33,3%	38,5%	32,7%	33,7%
	Licenciatura	Count	3	0	19	22
		% within Esc_Mae	13,6%	,0%	86,4%	100,0%
		% within particip2_r1	20,0%	,0%	34,5%	26,5%
	pós-graduações	Count	1	1	11	13
		% within Esc_Mae	7,7%	7,7%	84,6%	100,0%
		% within particip2_r1	6,7%	7,7%	20,0%	15,7%
Total		Count	15	13	55	83
		% within Esc_Mae	18,1%	15,7%	66,3%	100,0%
		% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Chi-Square Tests						
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	16,392 ^a	6	,012			
Likelihood Ratio	19,126	6	,004			
Linear-by-Linear Association	8,843	1	,003			
N of Valid Cases	83					
a. 7 cells (58,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,04.						

À semelhança do que referimos anteriormente na análise da frequência e tipo de contactos estabelecidos com a escola, constatamos novamente a importância exercida pelo capital escolar dos pais sobre a confiança e o à vontade na forma como interagem com a escola e com os professores e também na participação em actividades escolares, cabendo àqueles que têm maiores habilitações académicas e se sentem mais próximos da escola o mais fácil reconhecimento das mudanças operadas no sistema educativo, lidando

melhor com elas e assumindo uma atitude mais proactiva na participação escolar.

Não nos surpreende, assim, que o distanciamento dos pais face à escola devido ao sentimento de falta de vontade na escola seja menos pronunciado entre os pais com expectativas de futuro mais elevadas, visto serem estes os que mais se esforçam por se aproximar da escola (88,4%, Quadro 58D).

Quadro 58D – Participação dos pais na vida escolar e Expectativas de futuro escolar						
		particip3_r1				
		Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	Total	
Expect_1	Superior	Count	4	3	34	41
		% within Expect_1	9,8%	7,3%	82,9%	100,0%
		% within particip3_r1	80,0%	30,0%	56,7%	54,7%
	pós-graduação/doutoramento	Count	1	1	19	21
		% within Expect_1	4,8%	4,8%	90,5%	100,0%
		% within particip3_r1	20,0%	10,0%	31,7%	28,0%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	3	2	5
		% within Expect_1	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	30,0%	3,3%	6,7%
	não se manifesta	Count	0	2	5	7
		% within Expect_1	,0%	28,6%	71,4%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	20,0%	8,3%	9,3%
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	10,0%	,0%	1,3%	
Total	Count	5	10	60	75	
	% within Expect_1	6,7%	13,3%	80,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests						
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	21,053 ^a	8	,007			
Likelihood Ratio	16,030	8	,042			
Linear-by-Linear Association	,965	1	,326			
N of Valid Cases	75					
a. 11 cells (73,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,07.						

3.3. – As razões de escolha da escola

Na abordagem dos factores que presidem às escolhas realizadas pelas famílias, Vieira (2003; 2006), referindo-se aos resultados de outros estudos, assume que as razões que mais influenciam a escolha dos pais assentam, principalmente, em critérios sociais, tais como a composição social do público que frequenta a escola e em critérios escolares, de que são exemplo o rigor académico, a exigência e a qualidade de ensino. Contudo, para Goldhaber

(1999), a grande maioria das famílias americanas que estão na condição de proceder à escolha da escola, fá-lo sem possuir um conhecimento aprofundado das práticas pedagógicas e organizacionais de cada estabelecimento, sendo que tal escolha se concretiza, sobretudo, tendo em conta os resultados escolares obtidos pela escola. Já segundo Tedesco (2000), a escolha da escola pelos pais assenta em “particularidades de ‘estilos de vida’ que os pais exigem para a formação dos seus filhos” (p.132), a fim de manterem padrões culturais.

Para Reay e Ball²¹ (1998), os factores envolvidos nas escolhas educacionais das famílias americanas revelam diferenças entre as classes sociais de pertença das famílias. Na sistematização que realizam, os autores verificam que nas famílias de classe média, as crianças são persuadidas e orientadas pelos pais de modo a que a escolha da família tenha uma aceitação positiva para eles; já nas famílias de classes baixas as opiniões dos pais divergem das opiniões dos filhos, sendo que as escolhas dos pais assumem um enorme destaque na decisão individual dos filhos podendo, por vezes, divergir da opinião dos pais e gerar conflitos na família. Para estas famílias, a escolha da escola é movida por razões como a localização da escola, a pertença da criança ao espaço onde a escola se insere, a sua segurança e a dos pais, o seu conforto com o espaço escola e com o meio envolvente, a proximidade física e cultural com o meio envolvente e com os outros, a proximidade afectiva com os amigos - importância das relações sociais e afectivas com os pais – a autonomia social da criança, a satisfação e o seu conforto(Reay e Ball, 1998).

Para as famílias de classe média, Reay e Ball (1998) e Diogo (2008) identificaram diferentes preocupações na tomada de decisão na escolha da escola, tais como as características internas da escola - a sua organização, o seu funcionamento, os métodos utilizados, os valores - as políticas educativas da escola e a demografia social (Reay e Ball, 1998; Diogo, 2008). O processo de decisão é inteiramente controlado pelos pais, que orientam, negociam e

²¹ Os trabalhos de Reay e Ball (1998) centram-se na teoria de Bernstein e a divisão das famílias em duas classes - *famílias posicionais* e as *famílias orientadas para os indivíduos* – contemplando a realização de 137 entrevistas a famílias que atravessam o processo de escolha da escola secundária. Destas foram seleccionadas 82 que foram divididas de acordo com a classe social a que pertencem, tendo em conta parâmetros, tais como a ocupação dos pais, as suas habilitações literárias, sendo que se subdividiram do seguinte modo: 42 são famílias de classe média e 40 são famílias de classe operária.

persuadem os seus filhos nas escolhas que fazem. Os pais organizam e constroem um processo de orientação, centrado no futuro dos seus filhos e no que perspectivam para eles, sendo por isso um processo mais centrado nos filhos, mais pessoal. Desta forma, na grande maioria dos casos, não se geram conflitos, pois os pais, com as suas estratégias de persuasão, conduzem e controlam as escolhas.

Concordante com a diferenciação das escolhas familiares por via da sua condição social está Nogueira (1998b) por considerar que “as famílias dos diferentes meios sociais são desigualmente equipadas no que se refere às condições necessárias à «boa» escolha do estabelecimento escolar para o filho” (p.43). Referindo-se a estudos realizados em Inglaterra, no início da década de 1990, e em França nas décadas de oitenta e noventa do século XX, Nogueira (1998b) aponta conclusões importantes quanto às razões que motivam os pais na escolha da escola.

Assim, Ball, Gewirtz e Bowe²² (1994, citados por Nogueira e Nogueira, 1998b), analisaram uma amostra de 137 famílias com filhos em condição de mudança de escola, tendo definido três classes familiares em função da sua pertença social, sendo a classe que enquadra as famílias de classe média, composta por funcionários públicos e indivíduos com ocupações científicas. Estas valorizam o processo de escolha da escola, manifestam elevada capacidade de distinguir métodos pedagógicos, modos de funcionamento e organização escolares e de analisar as acções dos professores. São estes pais que mais escolhem estabelecimentos de elite, sejam públicos ou privados, atendendo a critérios que apontam para o sucesso escolar e social, tais como a análise dos resultados académicos, ou outros critérios que apontam para o desenvolvimento integral da personalidade dos filhos, como as características de personalidade dos seus filhos (por esta razão em algumas famílias fazem-se escolhas diferentes para cada filho), as apropriações decorrentes das visitas que realizam às escolas, o clima desses estabelecimentos e a sua capacidade para promover actividades que desenvolvam a criatividade, o sentido crítico e

²²Salienta-se que o estudo realizado por Ball, Gewirtz e Bowe (1994), citado por Nogueira (1998b), percorre um caminho teórico suportado nas teorias de Bourdieu, pelo que as competências individuais das famílias para procederem à eficiente escolha do estabelecimento de ensino são determinadas pelo capital cultural característico da classe social de pertença.

outras actividades. Para estas famílias é condição necessária à sua decisão o conhecimento da composição social das escolas (Nogueira, 1998b).

A segunda classe desta tipologia a que os estudos de Ball, Gewirtz e Bowe (1994, in Nogueira (1998b)) se referem, comporta famílias com diferentes ocupações profissionais, enquadrando pequenos comerciantes e trabalhadores por conta de outrem, que valorizam, igualmente, a escolha da escola. Contudo, por força das circunstâncias de vida, são alheios ao universo escolar, estão desprovidos de capital cultural e não detêm uma rede social que lhes veicule o acesso à informação, pelo que não revelam capacidades de proceder a uma boa escolha. Assim, procuram opiniões junto de terceiros, para eles mais entendedores do assunto, e deixam-se conduzir por essas opiniões e pela reputação social dos estabelecimentos. Apesar de a sua escolha não incidir sobre critérios de aprendizagem ou de personalidade dos filhos, também para estes pais é expressiva a importância da composição social da escola.

Por fim, na sistematização que os autores ingleses realizam, as famílias das classes operárias enquadram a terceira categoria. Estas revelam como principais razões de escolha a distância da escola à residência, os custos despendidos nos transportes, a segurança e outros “critérios materiais de escolha” (p.46). Estas famílias solicitam informações sobre as escolas junto de amigos, vizinhos e familiares próximos, procedendo a visitas à escola escolhida para conhecerem o espaço escolar e não para recolha de informações adicionais.

O estudo desenvolvido por Ball, Gewirtz e Bowe (1994; 1995) acentua o modo inconsciente com que se operacionaliza o capital cultural das famílias na escolha da escola, considerando-a uma prática de classe.

Nogueira (1998b), refere-se, também, ao estudo desenvolvido por Robert Ballion²³. Este autor atribui às famílias uma acção racional nas suas tomadas de decisão, em particular na escolha da escola, e distribui as famílias por duas categorias distintas no que concerne às razões da sua escolha, verificando tendências posicionais das famílias, numa ou outra categoria, em função da sua classe social.

²³ De acordo com o exposto em Nogueira (1998b), Robert Ballion é um nome incontornável no que se refere ao tema da escolha da escola pelas famílias, tendo realizado diversas investigações sobre o tema nas últimas décadas. Entre essas investigações, destaca-se uma pesquisa realizada pelo sociólogo no ano de 1989 a uma população de 517 famílias de França sob o tema dos comportamentos de escolha familiares.

Assim, na categoria das “condutas avaliatórias” reúnem-se as famílias das classes mais favorecidas, as quais procedem à avaliação das informações recolhidas e por isso procuram conhecer os resultados académicos das escolas, o seu posicionamento nos rankings, as suas práticas pedagógicas (qualidade do ensino prestado; a qualidade dos equipamentos), o grau de tradição das escolas, o clima disciplinar, a condição social do público, entre outras informações. Segundo Ballion (in Nogueira, 1998b) as famílias que manifestam uma conduta avaliatória consideram o “valor escolar do filho e de suas probabilidades de êxito escolar futuro” (p.52), no processo de escolha da escola. São também colocadas em análise as capacidades escolares dos filhos e o investimento que estes realizam nos seus estudos, em comparação com as exigências de cada estabelecimento seleccionado (Ballion, 1982in Nogueira, 1998b)

Nas famílias que assumem “condutas funcionais” (Ballion, 1982 in Nogueira, 1998b, p.52) são ponderados, no processo de escolha da escola, critérios de ordem prática, tais como “ a proximidade geográfica, facilidade de transportes, preço, outros irmãos ou amigos já no estabelecimento” (*idem*). O autor constatou, também, que são as famílias das classes populares que mais assumem este tipo de comportamento, não procurando um conhecimento aprofundado acerca dos estabelecimentos de ensino, uma vez que estas famílias consideram existir uma equivalência entre os estabelecimentos (Nogueira, 1998b). Na recolha da informação necessária à escolha da escola, estas famílias não dispõem de um avultado número de fontes de informação pelo que procuram as informações necessárias junto de familiares e amigos e, principalmente, junto dos próprios filhos.

O trabalho de Ballion (1982in Nogueira, 1998b) considera a escolha da escola como uma prática educativa das famílias, elaborada de acordo com o cálculo dos custos e benefícios do investimento a realizar, consistente com as razões que movem cada grupo familiar.

Em suma, segundo Nogueira (1998b), os estudos a que nos referimos são concordantes no reconhecimento do capital cultural das famílias na escolha eficaz da escola, “em particular do capital de informações sobre o funcionamento do sistema de ensino” (p.54). Cabe às famílias em condição socioeconómica mais vantajosa a detenção de mais e melhores recursos, quer

para acederem a informação sobre o sistema de ensino, quer para acompanharem de forma mais eficaz o percurso escolar dos seus filhos, reconhecendo com maior facilidade o seu valor escolar. Ambas as abordagens consideram ser de máxima importância “o ajustamento do valor escolar do filho às características dos diferentes estabelecimentos” (Ballion, 1982in Nogueira, 1998b)) para se proceder a uma escolha acertada.

De acordo com estas abordagens, são as famílias provenientes das classes médias e superiores que conseguem com maior eficácia rentabilizar os investimentos escolares que realizam pois, por um lado, detêm as competências e os conhecimentos necessários para monitorizar a vida escolar dos seus filhos - sendo notável o volume de meios financeiros disponíveis para esse acompanhamento - e, por outro lado, atribuem considerável importância à informação recolhida acerca das escolas, desenvolvendo mecanismos diversos de procura e recolha desses dados, de modo que a escolha realizada seja o mais consciente possível (Nogueira, 1998b). São, também, estas famílias que por via da sua situação social e económica concentram uma rede de relacionamentos que accionam de modo a obterem com facilidade as informações adequadas à escolha eficaz da melhor escola.

Já a maioria das famílias das classes populares, mesmo dispendo de pelo menos uma opção de escolha, não exerce esse direito, acabando por se decidir pelos estabelecimentos preteridos pelas restantes classes sociais. Nogueira (1998b) refere que se assiste, assim, à perpetuação dos mecanismos de selecção social, renovados através da acção discreta das estratégias de escolha da escola colocadas em prática de modo diferenciado pelas famílias.

Vejamos, agora, se os dados obtidos nesta investigação confirmam estas conclusões, começando por analisar a opinião dos nossos inquiridos acerca da importância dos factores geográficos, tais como a escola ser única no concelho ou a obrigatoriedade de obedecer à carta escolar e de frequentar a escola mais próxima da residência.

Os nossos resultados demonstram que é para as famílias socialmente mais desfavorecidas que mais pesam os factores geográficos na escolha da escola dos filhos, parecendo ser particularmente para os pais AEpl que estes factores são mais importantes (todos os inquiridos que se enquadram nesta classe respondem favoravelmente a este item - 23%, Quadro 68A).

Quadro 68A – Razões de escolha da escola e Lugar de classe					
		FGeográf			Total
		Nada ou pouco importante	Importante		
IndicFamClas	EDL	Count	7	1	8
		% within IndicFamClas	87,5%	12,5%	100,0%
		% within Fgeográf	30,4%	7,7%	22,2%
	PTE	Count	9	5	14
		% within IndicFamClas	64,3%	35,7%	100,0%
		% within Fgeográf	39,1%	38,5%	38,9%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Fgeográf	4,3%	,0%	2,8%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Fgeográf	4,3%	,0%	2,8%
	EE	Count	3	2	5
		% within IndicFamClas	60,0%	40,0%	100,0%
		% within Fgeográf	13,0%	15,4%	13,9%
	OI	Count	2	2	4
		% within IndicFamClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within Fgeográf	8,7%	15,4%	11,1%
AEpl	Count	0	3	3	
	% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within Fgeográf	,0%	23,1%	8,3%	
Total		Count	23	13	36
		% within IndicFamClas	63,9%	36,1%	100,0%
		% within Fgeográf	100,0%	100,0%	100,0%

O factor geográfico também assume uma maior importância nas famílias numerosas (Quadro 68C), muito provavelmente, porque são tidos em maior consideração o tempo e os gastos associados às deslocações para escolas mais distantes da residência. O facto de existirem irmãos a frequentar escolas diferentes poderia não só representar gastos acrescidos com deslocações e refeições como complicar a organização familiar, em torno, por exemplo, do cumprimento dos horários escolares.

Quadro 68C – Razões de escolha da escola e Número de filhos						
			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	12	3	1	16
		% within nºfilhos	75,0%	18,8%	6,3%	100,0%
		% within FGeográf	38,7%	23,1%	33,3%	34,0%
	2 filhos	Count	16	7	1	24
		% within nºfilhos	66,7%	29,2%	4,2%	100,0%
		% within FGeográf	51,6%	53,8%	33,3%	51,1%
	3 ou mais filhos	Count	3	3	1	7
		% within nºfilhos	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%
		% within FGeográf	9,7%	23,1%	33,3%	14,9%
Total		Count	31	13	3	47
		% within nºfilhos	66,0%	27,7%	6,4%	100,0%
		% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

De um modo geral, os nossos inquiridos atribuem uma elevada importância ao factor segurança. Quer os aspectos relacionados com a segurança dos filhos no espaço escolar, quer no seu exterior (Quadros 69A a 69F, em anexo) são razões que pesam na escolha da escola. O facto de a nossa amostra ser composta maioritariamente por indivíduos cujos filhos frequentam o 1º ciclo do ensino básico pode, eventualmente, exercer a sua influência relativamente a esta questão. O meio envolvente à localização da escola é um factor de segurança muito importante para os pais, tornando-se mais relevante à medida que os filhos ganham mais autonomia e progridem em níveis de escolaridade.

É entre as mães mais escolarizadas que se regista maior dispersão de opiniões relativas à importância de razões do foro familiar, tais como o ajuste dos horários escolares à vida profissional dos pais e a existência de apoios familiares, provavelmente porque conseguirão mais facilmente garantir o cumprimento destes requisitos.

O facto de a presença de irmãos mais velhos na escola favorecer a integração social dos filhos mais novos, parece também ser uma razão de peso no processo de escolha dos pais com três ou mais filhos (Quadro 70C, em anexo).

Quadro 70B – Razões de escolha da escola e Escolaridade das mães						
			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	4	7	17
		% within Esc_Mae	35,3%	23,5%	41,2%	100,0%
		% within FFamiliar	20,7%	18,2%	43,8%	25,4%
	Secundário	Count	8	9	4	21
		% within Esc_Mae	38,1%	42,9%	19,0%	100,0%
		% within FFamiliar	27,6%	40,9%	25,0%	31,3%
	Licenciatura	Count	9	7	2	18
		% within Esc_Mae	50,0%	38,9%	11,1%	100,0%
		% within FFamiliar	31,0%	31,8%	12,5%	26,9%
	pós-graduações	Count	6	2	3	11
		% within Esc_Mae	54,5%	18,2%	27,3%	100,0%
		% within FFamiliar	20,7%	9,1%	18,8%	16,4%
Total	Count	29	22	16	67	
	% within Esc_Mae	43,3%	32,8%	23,9%	100,0%	
	% within Ffamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quanto às razões de escolha do foro organizacional são os pais que ocupam posições sociais mais favorecidas (EDL – 53,3% e PTE – 62,9%, Quadro 71A, em anexo) que mais têm em conta os assuntos organizacionais na escolha da escola. Contrariamente, são os pais das classes mais desfavorecidas que menos ponderam estas questões na escolha da escola dos filhos (EE – 28,1%; OI – 9,4%; AEpl – 9,4%, Quadro 71A).

Assim, razões como a oferta das áreas curriculares de interesse dos filhos; o projecto educativo elaborado pela escola, a continuidade pedagógica que a escola oferece; os recursos didácticos e infra-estruturas disponíveis promotores do sucesso escolar; o desenvolvimento de actividades de enriquecimento curricular; o funcionamento dos organismos de gestão escolar apenas são maioritariamente ponderados pelos indivíduos das classes mais favorecidas socialmente.

Quadro 71A – Razões de escolha da escola e Lugar de classe						
			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFamilClas	EDL	Count	7	5	3	15
		% within IndicFamilClas	46,7%	33,3%	20,0%	100,0%
		% within Forganiz	21,9%	25,0%	25,0%	23,4%
	PTE	Count	10	13	4	27
		% within IndicFamilClas	37,0%	48,1%	14,8%	100,0%
		% within Forganiz	31,3%	65,0%	33,3%	42,2%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	,0%	8,3%	1,6%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	5,0%	,0%	1,6%
	EE	Count	9	0	1	10
		% within IndicFamilClas	90,0%	,0%	10,0%	100,0%
		% within Forganiz	28,1%	,0%	8,3%	15,6%
	OI	Count	3	1	1	5
		% within IndicFamilClas	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within Forganiz	9,4%	5,0%	8,3%	7,8%
	AEpl	Count	3	0	2	5
		% within IndicFamilClas	60,0%	,0%	40,0%	100,0%
% within Forganiz		9,4%	,0%	16,7%	7,8%	
Total		Count	32	20	12	64
		% within IndicFamilClas	50,0%	31,3%	18,8%	100,0%
		% within Forganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Analisando os resultados obtidos com a variável expectativas de futuro escolar, assinalam-se resultados estatisticamente significativos nas razões do foro organizacional, assinalando-se a importância deste factor para todas as famílias, com excepção das que têm expectativas de futuro diferentes para os filhos (Quadro 71D). Neste caso, a opinião dos pais relativamente à consideração destes factores sobre o processo de escolha aparece mais dividida.

Quadro 71D – Razões de escolha da escola e Expectativas de futuro escolar						
			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expectativas de futuro escolar	Ensino superior	Count	16	22	2	40
		% within Expect_1	40,0%	55,0%	5,0%	100,0%
		% within FOrganiz	48,5%	78,6%	16,7%	54,8%
	Pós-graduação/doutoramento	Count	10	3	8	21
		% within Expect_1	47,6%	14,3%	38,1%	100,0%
		% within FOrganiz	30,3%	10,7%	66,7%	28,8%
	Expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	1	1	4
		% within Expect_1	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%
		% within FOrganiz	6,1%	3,6%	8,3%	5,5%
	Não se manifesta	Count	4	2	1	7
		% within Expect_1	57,1%	28,6%	14,3%	100,0%
		% within FOrganiz	12,1%	7,1%	8,3%	9,6%
	Ensino técnico-profissional	Count	1	0	0	1
		% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FOrganiz	3,0%	,0%	,0%	1,4%
Total	Count	33	28	12	73	
	% within Expect_1	45,2%	38,4%	16,4%	100,0%	
	% within FOrganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests						
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	17,515 ^a	8	,025			
Likelihood Ratio	18,134	8	,020			
Linear-by-Linear Association	,166	1	,684			
N of Valid Cases	73					
a. 10 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,16.						

Na análise da importância das razões referentes aos relacionamentos estabelecidos na escola, seja entre colegas de igual ou diferente condição social, seja entre alunos e professores ou entre pais e professores, os nossos resultados evidenciam não existir uma diferenciação marcada entre classes sociais (Quadro 72A). Regista-se, no entanto, uma exceção – a dos pais EE que se destacam dos restantes por afirmarem não se importar com este factor na escolha da escola dos filhos.

Quadro 72A – Razões de escolha da escola e Lugar de classe						
			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFamilClas	EDL	Count	6	7	2	15
		% within IndicFamilClas	40,0%	46,7%	13,3%	100,0%
		% within Frelacion	21,4%	31,8%	15,4%	23,8%
	PTE	Count	12	10	5	27
		% within IndicFamilClas	44,4%	37,0%	18,5%	100,0%
		% within Frelacion	42,9%	45,5%	38,5%	42,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Frelacion	,0%	4,5%	,0%	1,6%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Frelacion	,0%	4,5%	,0%	1,6%
	EE	Count	6	2	2	10
		% within IndicFamilClas	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within Frelacion	21,4%	9,1%	15,4%	15,9%
	OI	Count	2	0	2	4
		% within IndicFamilClas	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Frelacion	7,1%	,0%	15,4%	6,3%
AEpl	Count	2	1	2	5	
	% within IndicFamilClas	40,0%	20,0%	40,0%	100,0%	
	% within Frelacion	7,1%	4,5%	15,4%	7,9%	
Total		Count	28	22	13	63
		% within IndicFamilClas	44,4%	34,9%	20,6%	100,0%
		% within Frelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

A indiferença do nível de escolaridade das mães sobre as razões do foro relacional, parece confirmar a importância que todos os pais lhe atribuem quando decidem escolher a escola dos filhos (Quadro 72B).

Quadro 72B – Razões de escolha da escola e Escolaridade das mães						
			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	8	5	18
		% within Esc_Mae	27,8%	44,4%	27,8%	100,0%
		% within FRelacion	16,7%	26,7%	29,4%	23,4%
	Secundário	Count	10	10	5	25
		% within Esc_Mae	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
		% within FRelacion	33,3%	33,3%	29,4%	32,5%
	Licenciatura	Count	10	8	4	22
		% within Esc_Mae	45,5%	36,4%	18,2%	100,0%
		% within FRelacion	33,3%	26,7%	23,5%	28,6%
	pós-graduações	Count	5	4	3	12
		% within Esc_Mae	41,7%	33,3%	25,0%	100,0%
		% within FRelacion	16,7%	13,3%	17,6%	15,6%
Total		Count	30	30	17	77
		% within Esc_Mae	39,0%	39,0%	22,1%	100,0%
		% within FRelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Considerando o lugar de classe verifica-se, através da análise do Quadro 73A, a menor importância dada pelos pais da classe EE aos factores pedagógicos na escolha da escola, totalizando 43,8% de respostas para aqueles que consideram este factor como pouco ou nada importante e 7,7% para aqueles que o consideram muito importante.

Quadro 73A – Razões de escolha da escola e Lugar de Classe						
			Fpedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IFC	EDL	Count	4	7	4	15
		% within IndicFAMILClas	26,7%	46,7%	26,7%	100,0%
		% within Fpedag	25,0%	33,3%	15,4%	23,8%
	PTE	Count	3	9	15	27
		% within IndicFAMILClas	11,1%	33,3%	55,6%	100,0%
		% within Fpedag	18,8%	42,9%	57,7%	42,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Fpedag	,0%	4,8%	,0%	1,6%
	TIpl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Fpedag	,0%	,0%	3,8%	1,6%
	EE	Count	7	0	2	9
		% within IndicFAMILClas	77,8%	,0%	22,2%	100,0%
		% within Fpedag	43,8%	,0%	7,7%	14,3%
	OI	Count	1	2	2	5
		% within IndicFAMILClas	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%
		% within Fpedag	6,3%	9,5%	7,7%	7,9%
	AEpl	Count	1	2	2	5
		% within IndicFAMILClas	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%
		% within Fpedag	6,3%	9,5%	7,7%	7,9%
Total	Count	16	21	26	63	
	% within IndicFAMILClas	25,4%	33,3%	41,3%	100,0%	
	% within Fpedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Chi-Square Tests						
	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)			
Pearson Chi-Square	22,279 ^a	12	,035			
Likelihood Ratio	22,978	12	,028			
Linear-by-Linear Association	1,710	1	,191			
N of Valid Cases	63					
a. 16 cells (76,2%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,25.						

Com excepção da situação descrita, podemos considerar que os restantes pais consideram com importância (ainda que variável) as razões do foro pedagógico na escolha da escola dos filhos. Estes resultados parecem encontrar eco quando se considera a variável nível de escolaridade das mães, pois verifica-se ser unânime a preocupação com razões do foro pedagógico, tais como a qualidade do ensino, as práticas pedagógicas, os resultados

académicos e o posicionamento da escola nos *rankings*, a abertura à participação dos pais no quotidiano escolar, a inovação pedagógica, a efectividade e assiduidade do corpo docente.

Encontrámos a mesma regularidade de resultados na importância atribuída aos factores pedagógicos quando analisámos as respostas em função das variáveis expectativas de futuro escolar e aproveitamento escolar dos filhos.

Em síntese, podemos afirmar que todas as famílias, independentemente da sua condição de classe, escolhem a escola dos filhos, encontrando-se, por um lado, razões comuns entre inquiridos de classes sociais diferentes, e por outro lado, algumas diferenças que, apesar de existirem, não nos permitem categorizar as condutas dos nossos inquiridos de acordo com a sua proveniência social. Também se regista a influência de mais variáveis, para além do lugar de classe, entre as quais o nível de escolaridade das mães, o número de filhos e as expectativas de futuro escolar.

Relativamente ao factor geográfico, os nossos resultados mostram que são as famílias socialmente mais desfavorecidas as que mais ponderam a proximidade geográfica da escola com a residência, em virtude dos custos acrescidos que a escolha de uma escola mais distante pode representar. Os nossos dados mostram a relevância do número de filhos na família sobre a importância atribuída pelos pais ao factor geográfico, o que parece confirmar que a diminuição dos recursos financeiros tem implicações nas razões de escolha da escola.

Já as justificações que se prendem com a segurança dos filhos são importantes para a maioria dos nossos inquiridos, não se registando diferenças a este nível entre as classes sociais. A importância que é conferida ao factor segurança no processo de escolha da escola é, na verdade, comum a todos os inquiridos.

As razões que se prendem com o factor familiar, tais como o ajuste dos horários escolares aos horários profissionais dos pais, os apoios familiares nas deslocações para a escola ou a presença de irmãos na escola escolhida são tidas como mais importantes pelas mães menos escolarizadas e pelas famílias mais numerosas, o que poderá estar relacionado com os recursos financeiros detidos para resolver este tipo de questões.

No que respeita ao peso que a condição social tem sobre a importância dada às razões do foro organizacional, os nossos resultados parecem confirmar as conclusões do estudo de Ballion (in Nogueira, 1998b), de Reay e Ball (1998) e de Ball, Gewirtz e Bowe (in Nogueira, 1998b), pois são os pais das classes mais favorecidas que têm em maior consideração estes aspectos. Os pais com diferentes expectativas de futuro para os filhos são os que atribuem menos importância aos factores organizacionais no processo de escolha da escola.

As razões relacionadas com o factor relacional, tais como os relacionamentos estabelecidos pelos filhos quer com colegas, de igual ou diferente condição social, quer com professores, ou a presença de outros familiares na escola, são consideradas com importância na maioria das classes sociais, com excepção dos pais da classe EE.

Tal como afirma Vieira (2003; 2006), os nossos resultados demonstram que as famílias escolhem a escola dos filhos atendendo, principalmente, a critérios escolares. A importância atribuída às razões que mais colocam em causa o sucesso escolar dos filhos, foi transversal a todas as variáveis em análise. Assim, aspectos como a qualidade de ensino, as práticas pedagógicas, os resultados escolares, a inovação pedagógica, a abertura à participação dos pais na vida escolar e a conduta profissional dos professores foram indicados como importantes por todos os pais. Excepção feita, uma vez mais, aos pais pertencentes à classe EE que afirmam não atribuir importância ao factor pedagógico. A opinião discordante destes pais pode, eventualmente, estar associada à ideia que existe uniformidade nos métodos e práticas pedagógicas em todas as escolas.

CAPÍTULO IV – CONCLUSÕES

Neste capítulo procede-se à apresentação sintética das conclusões a que chegámos com o presente estudo, orientada pelos três objectivos da investigação: estabelecimento de uma tipologia comportamental das famílias, considerando a influência de variáveis sócio-demográficas, tais como o lugar de classe, o número de filhos; a escolaridade das mães; o aproveitamento escolar dos filhos, as expectativas de futuro escolar dos pais e o papel atribuído à escola relativamente a um conjunto de estratégias educativas entre as quais salientamos o processo de escolha da escola.

4.1 – Estratégias e modelos educativos familiares

As relações familiares estabelecidas pelos nossos inquiridos com os seus filhos parecem ser pautadas pela afectividade e proximidade. Ainda assim, a tenra idade dos progenitores poderá justificar que estes defendam a hierarquização dos papéis e funções na estrutura familiar, em função da idade e género. Todos afirmam procurar transmitir valores morais que apelam ao esforço, ao trabalho, à autonomia e criatividade e à auto-confiança. Em vez de as negociarem, estes pais optam por imporem as regras – devidamente explicadas - aos filhos e por vigiarem as suas amizades.

A condição social, o grau académico da mãe, o número de filhos na família, as expectativas de futuro e o aproveitamento escolar dos filhos não traduzem diferenças relevantes no modo como as relações familiares são estruturadas, o que revela uma grande homogeneidade de valores por parte dos nossos inquiridos.

Apesar desta tendência geral, são (ainda que em minoria) os pais que pertencem às classes mais favorecidas, com menos filhos e que esperam dos mais novos a concretização de um percurso escolar prolongado, o qual, até ao momento, está isento de reprovações que afirmam discutir e negociar as regras com os filhos.

Os contornos do tipo relacionamento que os pais procuram manter com os filhos transparecem nas suas opiniões relativamente às atitudes perante os seus comportamentos escolares. A marcada diferenciação de papéis e funções na família, em conjunto com o modo como os pais implementam as regras

familiares parecem exercer a sua influência no facto de os inquiridos não se absterem de exercer a sua autoridade perante os comportamentos dos filhos, sejam estes correctos ou errados.

Considerando os comportamentos errados dos filhos, concluímos que as atitudes educativas mais frequentes dos nossos inquiridos são as repreensões verbais. Quando a gravidade destes comportamentos aumenta, o diálogo é substituído por castigos através das proibições das vontades dos filhos.

No entanto, a prática desta medida é diferenciada pelo nível de escolaridade das mães, sendo as que realizaram um percurso escolar mais longo as que revelam mais dificuldades sentem em assumir uma posição definida sobre a aplicação destes castigos.

Também a condição social e o papel educativo da escola diferenciam a atitude educativa dos pais quando aos comportamentos errados dos filhos se somam os maus resultados. São os pais das classes mais altas e aqueles que consideram que a função educativa da escola deve ultrapassar a formação académica os que mais castigam os filhos, privando-os das suas vontades.

A ordenação para estudarem mais tempo que o habitual acontece quando ao mau comportamento se juntam os maus resultados escolares, medida privilegiada dos pais que pertencem à classe OI e das mães menos escolarizadas. Estes resultados levam-nos a concluir que os pais que mais dependem da escola para a ascensão social são os que mais reforçam a necessidade dos filhos estudarem mais para melhorar resultados.

Quando os comportamentos dos filhos na escola são correctos, todos os nossos inquiridos, independentemente da sua condição social, privilegiam o reforço directo e individual através dos elogios feitos em privado.

Assim, concluímos existir uma considerável coerência nas atitudes educativas dos pais, uma vez que, também nesta situação, é privilegiado o diálogo como forma de reforçar os comportamentos dos filhos.

Já a atitude educativa dos pais quando aos bons comportamentos se associam maus resultados escolares, diferencia-se de acordo com a sua proveniência social. São os pais das classes mais altas e com menos filhos que mais recompensam materialmente os filhos, o que parece confirmar como os recursos financeiros disponíveis poderão diferenciar algumas práticas educativas.

4.2. Actividades extra-curriculares; apoios ao estudo e conversas tidas sobre a escola

A promoção de hábitos de leitura e a prática de actividades desportivas são práticas educativas recorrentes e parecem associar-se ao desenvolvimento de valores como o esforço, o trabalho, a autonomia e a auto-confiança. A escolha destas actividades é indiferente a quaisquer das variáveis em estudo.

Já a escolha de actividades que representam o acréscimo às despesas familiares, tais como a frequência nos cursos de línguas e a inscrição em atelier's de tempos livres diferenciam-se em função dos recursos financeiros disponíveis. Assim, são os pais das classes mais favorecidas que mais inscrevem os filhos em atelier's educativos e em cursos de línguas, verificando-se o mesmo comportamento entre os pais com menos filhos e os mais escolarizados.

Tal como Diogo (2008) afirma, o aproveitamento escolar também diferencia a acção educativa dos pais. Contudo, no nosso estudo, é sobretudo na inscrição em cursos de línguas que o percurso escolar dos filhos mais influencia a decisão dos pais, uma vez que a frequência em espaços educativos como os atelier's parece mais uma questão de necessidade sentida pelos pais, que precisam de deixar os filhos à guarda de alguém enquanto estão a trabalhar.

As provas de êxito escolar pesam, de igual forma, sobre a escolha de uma actividade musical. A frequência da escolha deste tipo de actividade extra-curricular diminui para as mães menos escolarizadas e para os pais com baixas expectativas de futuro, assim como para os que esperam da escola a transmissão de conhecimentos válidos para a inserção profissional das suas crianças.

A garantia de êxito escolar, por via da orientação escolar dos filhos para áreas curriculares de prosseguimento de estudos e pelo recurso a aulas de apoio em caso de dificuldades, facultadas pelas escolas ou por explicadores individualizados, constituem medidas igualmente consideradas em todas as classes sociais.

Contudo, provavelmente devido à importância que a escola assume na mobilização social para as mães menos escolarizadas, (uma vez que são estas as que mais dependem dos certificados escolares para esse efeito), são

também estas as que mais se empenham na garantia do sucesso escolar do seus filhos (Diogo, 2008).

O apoio directo ao trabalho escolar e as conversas tidas em casa acerca dos temas escolares são formas privilegiadas de participação indirecta na escolarização. A valorização do esforço e do trabalho escolar evidencia-se na preocupação dos pais inquiridos com a realização das tarefas escolares, sendo que o controlo do cumprimento destas tarefas e as conversas tidas diariamente com os filhos são prova dessa importância.

São, particularmente, os pais que ocupam as posições mais elevadas na estrutura social que, por força do maior capital escolar e da maior proximidade com o contexto escolar, melhor desempenharão esta função (Vieira, 2006; Diogo, 2008). Podemos concluir que a relação entre as competências escolares dos pais e o apoio escolar que dão aos filhos confirma-se, também, pelo facto de os pais menos escolarizados só intensificarem os apoios ao trabalho escolar quando são alertados pelos professores, sendo os pais mais escolarizados os que mais atentos estão às dificuldades dos filhos (Silva, 1999; Sebastião, 2007 e Diogo, 2008).

A variável relativa às expectativas de futuro escolar prolongado parece, por outro lado, ter influência no apoio que é dado aos filhos em casa (Diogo, 2008), pois são os pais com mais baixas aspirações os que menor importância atribuem a este tipo de ajuda.

As conversas diárias sobre a realização dos trabalhos de casa vêm confirmar a relevância do controlo dos pais sobre o cumprimento das tarefas escolares. Depois deste tema, os pais conversam mais sobre assuntos que mais se relacionam com o sucesso escolar tal como Diogo (2008) tinha verificado na sua investigação. Os nossos dados também coincidem com os resultados de Sebastião (2007), pois as conversas tidas com muita frequência dizem respeito aos relacionamentos estabelecidos na escola, revelando uma enorme preocupação dos pais com a integração social dos filhos (Sebastião, 2007).

4.3. Participação dos pais na escola dos filhos

Quanto ao envolvimento no trabalho escolar, os nossos inquiridos reconhecem a importância de assumirem uma atitude cooperativa e participativa com a escola. No entanto, a sua preferência recai sobre formas de intervenção informais e que mais se relacionam com os interesses individuais dos seus filhos, nomeadamente, na promoção do sucesso escolar e na orientação para áreas curriculares que conduzam à obtenção de certificados escolares que garantam o reconhecimento social e a inserção no mercado de trabalho.

Podemos, por isso, concluir que os nossos inquiridos apropriaram-se do discurso sobre as características que devem configurar a relação entre a escola e as famílias, sem no entanto assumirem uma atitude efectivamente participativa, uma vez que os contactos estabelecidos com a escola fazem-se no final de cada período lectivo ou por advertência dos professores, em situações de indisciplina ou maus resultados escolares.

Não parece existir uma participação espontânea ao longo do ano lectivo, nem a participação numa entidade colectiva, tal como as Associações ou as Comissões de Pais, com excepção dos inquiridos mais escolarizados. A diferente “capacidade para influenciar o contexto escolar e os actores sociais nele presentes” (p.293) a qual varia de acordo com o “tipo e quantidade de recursos possuídos” (Sebastião, 2007) poderá explicar a atitude mais pró-activa desenvolvida pelos pais mais escolarizados.

Os nossos inquiridos contactam preferencialmente com os directores de turma, ou com os professores titulares de turma (a nossa amostra é composta maioritariamente por pais com filhos a frequentar o 1º ciclo do ensino básico), o que poderá revelar a intenção de verem resolvidos problemas ou situações pontuais sobre os filhos directa e rapidamente.

A maioria dos indivíduos que ocupam a classe PTE são também professores, pelo que se compreende que seja nesta classe que se regista a maior tendência para os contactos com os professores dos filhos, uma vez que estes são colegas de trabalho. Concluimos, assim, serem estes pais que, por força da sua actividade profissional, estão mais próximos do universo escolar e, por isso, mais activamente participam e colaboram na escola. A sua relação com a instituição escolar poderá ser caracterizada como uma “colaboração

potencial”, nos termos em que Troutot e Montadon a definem (1988, p. 143-144, in Benavente, 1994). Os restantes inquiridos que, apesar de não se sentirem distantes da escola comparecem pontualmente e por motivos definidos, provavelmente porque pensam não conseguir influenciar o contexto escolar, terão uma relação de tipo “aliança condicional” (*idem ibidem*).

Para as famílias inquiridas, o percurso escolar dos filhos deve terminar com a obtenção de graus académicos que lhes garanta a manutenção ou a melhoria das condições de vida. Por isso, os pais investem pesadamente na escolarização dos filhos, desenvolvem medidas que visam o enriquecimento curricular e a promoção do sucesso escolar, quer pela mobilização dos seus próprios conhecimentos escolares, quer por recurso a apoios de terceiros. Apoiam o trabalho escolar dos filhos, vigiando-os e/ou ajudando-os; mantêm presentes as conversas sobre os assuntos escolares, valorizam o esforço e empenho na realização das tarefas escolares e preocupam-se com os resultados que daí advêm; vão à escola sempre que solicitados, mostrando-se vigilantes e presentes, mesmo que pontualmente, na vida escolar dos filhos.

Não obstante a influência das variáveis em estudo diferenciarem, em alguns casos, o grau do envolvimento das famílias na escola, parece claro que todos os pais consideram bastante importante a escolarização dos filhos.

4.4. Razões de escolha da escola

A importância atribuída ao processo de escolarização dos filhos também se reflecte no facto de os pais inquiridos procurarem escolher a “melhor” escola.

As razões mais comuns que presidem à escolha da escola são as que se prendem com os aspectos que afectam directamente o bem-estar e os interesses dos progenitores, como é o caso da segurança dentro e fora do espaço escolar e da vontade manifestada pelos filhos por frequentar uma determinada escola, quer pela influência dos pares, quer pela oferta das áreas curriculares disponíveis.

No entanto, as razões de escolha da escola diferenciam-se por via da origem social e do nível de escolaridade dos pais, do número de filhos na família e das diferentes expectativas de futuro escolar dos pais.

Assim, é para as famílias com menores recursos financeiros, provenientes das classes desfavorecidas ou com mais filhos, que mais importa a proximidade da escola com a zona de residência, o que confirma os resultados dos trabalhos de Reay e Ball (1998), Ball, Gewirtz e Bowe (in Nogueira, 1998b); Ballion (in Nogueira, 1998b)).

A confirmar o peso da disponibilidade financeira dos pais sobre os motivos que definem “a melhor escola” para os filhos, estão os resultados a que chegámos para a diferença de comportamentos entre os pais com menores recursos escolares e com mais filhos, que fazem mais depender a sua escolha da conveniência dos horários escolares aos profissionais e do apoio prestado pelos familiares nas deslocações para a escola ou na guarda das crianças.

Para além das razões já apontadas, algumas com pesos diferentes na decisão de escolha, os nossos inquiridos assumem considerar diferentemente os critérios escolares. Assim, a maioria dos pais inquiridos – com excepção dos pais EE - revelaram estar muito atentos aos critérios que estão directamente relacionados com a qualidade do ensino prestado. Podemos por isso concluir que a escolha da escola é fortemente orientada pelos factores que mais colocam em causa o aproveitamento escolar dos filhos e o seu percurso rumo à obtenção de uma certificação escolar.

As razões de índole organizacional são mais ponderadas pelos pais das classes mais favorecidas e que têm maior conhecimento do universo escolar, pois são estes que mais procuram conhecer o projecto educativo da escola, as referências da escola e a gestão escolar, entre outros aspectos.

Em termos genéricos, concluímos que as razões de escolha da escola se diferenciam por via da variável lugar de classe, tanto quanto se diferenciam por via de outras variáveis, tais como o nível de escolaridade dos pais, o número de filhos e as expectativas de futuro escolar. No entanto não conseguimos, com os dados que dispomos, enquadrar as condutas dos inquiridos em nenhuma das categorias definidas por autores como Reay e Ball (1998), Gewirtz e Bowe (in Nogueira, 1998b) e Ballion (in Nogueira, 1998b).

V – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Privilegiamos, neste estudo, a utilização do inquérito por questionário mas, no momento da análise dos resultados obtidos, fomos confrontados com a limitação desta técnica, nomeadamente com a questão da veracidade das respostas obtidas, uma vez que o que os inquiridos responderam pode ser apenas fruto da apropriação de ideias e discursos considerados socialmente correctos.

Por outro lado, o carácter extensível e quantitativo desta técnica impossibilitou-nos um conhecimento aprofundado e compreensivo das dinâmicas educativas dos nossos inquiridos. As limitações de tempo impediram-nos de realizar entrevistas a um conjunto de famílias, após termos aplicado os questionários, para podermos analisar em profundidade as diferentes expectativas e escolhas realizadas para os vários filhos na mesma família e atribuir inteligibilidade aos desvios das razões que os pais EE apontaram como válidas para o processo de escolha da escola.

A adopção de uma abordagem qualitativa teria também sido útil para esclarecermos as reservas manifestadas pelos nossos inquiridos na distinção das funções educativas entre família e escola, assim como na análise do processo de escolha da escola, sobre os recursos mobilizados e sobre o tipo de informação recolhida para proceder à melhor escolha.

Consideramos, por isso e em síntese, que seria profícuo, no futuro, desenvolvermos uma pesquisa qualitativa que nos permitisse desenvolver este trabalho e colmatar as suas limitações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, João Ferreira; Costa, António Firmino; Machado, Fernando Luís (1988). "Famílias, Estudantes e Universidade – Painéis de Observação Sociográfica." 1º Congresso de Sociologia. Lisboa. Janeiro, 1988.

Almeida, João Ferreira, Costa, António Firmino; Machado, Fernando Luís (2003). "Classes sociais e estudantes universitários: Origens, oportunidades e orientações" In Revista Crítica de Ciências Sociais, nº66, pp.45-80.

Adão, A. (2006). A escola em melhor rural do Portugal do Estado Novo. A formação dos seus professores no(s) discurso(s) do poder político (1933-1956) In *Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação. Percursos e desafios da pesquisa e do ensino de História da Educação* (p.77-89). Uberlândia:EDUFU:

Almeida, L. ; Freire, T. (2003). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação (3ªed.). Braga: Psiquilibrios.

Almeida, A. N. (2005). *O que as famílias fazem às escolas...pistas para um debate*. In *Análise Social*, vol. XL (176), p. 579-593.

Almeida, A. N.; Vieira, M. M. (2006). *A escola em Portugal*. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.

Almeida, A. P. (2007). "Os fluxos escolares dos alunos como analisadores dos modos de regulação local do sistema educativo". In *Revista Iberoamericana de Educación*, nº43/6, p.??.

Alves-Mazzoti, A. J. (1996). "O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação". In *Cad. Pesq.*, São Paulo, n.96, p.15-23.

Azevedo, M. (2008). *Teses, relatórios e trabalhos escolares* (6ªed). Lisboa: Universidade Católica Editora.

Barroso, J.; Viseu, S. (2003a). "A emergência de um mercado educativo no planeamento da rede escolar: de uma regulação pela oferta a uma regulação pela procura." in *Educ. Soc.*, Campinas, vol.24, n. 84, 897-921.

Barroso, J. (2003b). "A escola pública: regulação, desregulação, privatização". Edições Asa. Lisboa.

Barroso, J. (2003c). " Organização e regulação dos ensino básico e secundário, em Portugal: sentidos de uma evolução." in *Educ. Soc.*, Campinas, vol.24, n. 82, p. 63-92.

Barroso, J. (2005). "O estado, a educação e a regulação das políticas públicas". in *Educ. Soc.*, Campinas, vol.26, n. 92, p. 725-751.

Benavente, A.; Campiche, J.; Seabra, T; Sebastião, J.(1994). “Renunciar à escola – O abandono escolar no ensino básico”. Fim de século Edições. Lisboa.

Bourdieu, Pierre (1992). “A reprodução”. Rio de Janeiro: Francisco Alves.

Bourdieu, Pierre (1998). “Escritos de Educação”. Petrópolis: Vozes.

Candeias, A.; Simões, E. (1999). “Alfabetização e escola em Portugal no século XX: Censos nacionais e estudos de caso” in *Análise Psicológica*, 1 (XVII), p. 163-194.

Candeias, A. (2001). Processos de construção da alfabetização e da escolaridade: O caso português. In Stephen R. Stoer, Luiza Cortesão e José A. Correia (orgs.). *Transnacionalização da educação*. Porto: Edições Afrontamento, p.23-89.

Candeias, A. (2005). Modernidade, educação, criação de riqueza e legitimação política nos séculos XIX e XX em Portugal. In *Análise Social*, vol. XL (176), p.447-498.

Carnoy, M. (2000). “School choice? Or is it privatization?”. *Educational Researcher*, 29(7), 15-20.

CNE (2004). Educação e Família (Actas do Seminário). Lisboa: CNE --- ME; MCTES.

Delcourt, J, (trad). “Para uma nova sociologia de educação”. *Recherches Sociologiques*. 1984, XV, 1, 1984, pp.11-28. Louvaina.

Diogo, A. M. (1998). *Famílias e Escolaridade: Representações parentais da escolarização, classe social e dinâmica familiar*. Edições Colibri. Lisboa.

Diogo, A. M. (2004). “Investimento das famílias na escola – Dinâmicas familiares e contexto escolar local”. Celta Editora. Oeiras.

Diogo, A. M. (2007). Alunos indisciplinados, pais alheados? O lado de lá do binómio escola-família. In Suzana Caldeira (2007). *(Des)Ordem na Escola – Mitos e Realidades*. Editora Quarteto: Coimbra, p.85-107

Dicionário da Língua Portuguesa (2009). Porto: Porto Editora.

Estêvão, C.A.. (1998) Políticas de privatização e educação. *Educação, Sociedade & Culturas*, 9, 69-94.

Fernandes, D. (1991). Notas sobre paradigmas de investigação em educação. *Noesis* (18), 64-66.

Ghiglione, R & Matalon, B (1997). O Inquérito: Teoria e Prática. (3ªed). Lisboa: Celta Editora.

Goldhaber, D., D. (1999). "School choice: An examination of the empirical evidence on achievement, parental decision making, and equity". Educational Researcher, 28(9), 16-25.

Grácio, S., Miranda, S. Stoer, S. (org.) (1982). As oportunidades de acesso ao ensino superior – Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron. In Sociologia da Educação, volume 1, p. 41-45.

Grácio, S., Miranda, S. Stoer, S. (org.) (1982). Reprodução cultural e reprodução social – Pierre Bourdieu. In Sociologia da Educação, volume 1, p. 327-368.

Hill, M..M.& Hill A. (2005). Investigação por questionário.(2ªed). Lisboa: Sílabo.

Machado, F. et al (2003). Classes sociais e estudantes universitários: origens, oportunidades e orientações. Revista Crítica de Ciências Sociais, 66, 45-80.

Maroco, J. (2003). Análise Estatística com Utilização do SPSS. (2ª ed). Lisboa: Edições Sílabo.

Melo, M.B. (2009). " Os professores do ensino secundário e os rankings escolares". Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Mónica, M. F. (s/d). "A escola e as classes sociais (antologia)". Editorial Presença

Montandon, C. (2001). "O desenvolvimento das relações família-escola. Problemas e perspectivas". In Montadon, C.; Perrenoud, P. "Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola" (trad.) (pp.13-28). Oeiras: Celta Editora.

Nogueira, M. A. (1997). "Convertidos e oblatos – um exame da relação classes médias/escola na obra de Pierre Bourdieu". In Educação, Sociedade e Culturas, nº7, p. 109-129.

Nogueira, M.A. (1998a). "Relação família-escola: novo objeto na sociologia da educação". In FFCLRP-USP, Rib. Preto, Fev/Ago 98, p.91-103.

Nogueira, M.A. (1998b). "A escolha do estabelecimento de ensino pelas famílias. A acção discreta da riqueza cultural". In revista Brasileira de Educação, nº7, p.42-56.

Nogueira, M.A. e Nogueira, C. (2002) " A Sociologia da Educação de Pierre Bourdieu: Limites e Contribuições". In Educação e Sociedade, ano XXIII, nº78.

Nogueira, M.A. (2005). *A relação família-escola na contemporaneidade: fenómeno social/interrogações sociológicas*. In *Análise Social*, vol. XL (176), p. 563-578.

Oppenheim, A. N. (1992). *Questionnaire design, Interviewing and attitude measurement*. Londres: Continuum.

Pereira, A. (2004). *SPSS – Guia prático de utilização. Análise de Dados para Ciências Sociais e Psicologia*. (5ªed). Lisboa: Sílabo.

Perrenoud, P. (2001). “O que a escola faz às famílias”. In Montadon, C.; Perrenoud, P. “Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola” (trad.) (pp.57-112). Oeiras: Celta Editora.

Pinto, C. A. (1995). *Sociologia da Escola*. Lisboa. McGraw-Hill.

Pintassilgo, J. (2003). “Construção histórica da noção de democratização do ensino. O contributo do pensamento pedagógico português”. In Vieira, M.M; Pintassilgo, J; Melo, B.P. (Orgs.) *Democratização escolar: intenções e apropriações* (pp.119-141). Lisboa: CIE/FCUL.

Quivy, R., Campenhoudt. L.V. (2003). *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa: Gradiva Editores.

Reay, D. & Ball, S.J. (1998). “Making their minds up: family dynamics of school choice”. *British Educational Researcher Journal*, 24(4), 431-448.

Resende, J.M. (2003). *O Engrandecimento De Uma Profissão: Os Professores do Ensino Secundário Público no Estado Novo*. Imprensa de Coimbra: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Seabra, T. (1997). *Estratégias familiares de educação das crianças*. In *Sociologia – Problemas e Práticas*, nº23, p. 49-70.

Seabra, T. (2002). *Educação das crianças nas famílias: o ue dizem as crianças e as famílias*. In *Actas do Colóquio Internacional*. Lisboa, Associação Portuguesa de Sociologia.

Seabra, T. (2003). “Escola e famílias: Encontros e desencontros”. In Vieira, M.M; Pintassilgo, J; Melo, B.P. (Orgs.) *Democratização escolar: intenções e apropriações*(pp.75-103). Lisboa: CIE/FCUL.

Seabra, T. (2006). *A relação das famílias imigradas com a escolaridade: comparando as famílias de origem cabo-verdiana e as de origem indiana*. In *Interações*, nº2, p. 141-154.

Sebastião, J. (1998). “Os dilemas da escolaridade – Universalização, diversidade e inovação” in Viegas, J.M.L.; Costa, A.F. (orgs.). *Portugal que modernidade?*, Oeiras, Celta Editora, p.311-328.

Sebastião, J. (2007). Famílias, estratégias educativas e percursos escolares. In *Sociologia*, vol. V, 17/18. Porto, FLUP.

Silva, R. C. (1998). A falsa dicotomia Qualitativo-Quantitativo: Paradigmas que informam as nossas práticas de pesquisa. Programa de Pós Graduação em Psicologia da FFCL RP USP/ CAPES; R. Preto: Editora Legis-Summa.

Silva, C.G. (1999). *Escolhas escolares, heranças sociais*. Oeiras: Celta Editora.

Silva, P. (2003). *Escola – Família, uma relação armadilhada – Interculturalidade e relações de poder*. Porto: Edições Afrontamento.

Silva, A.S. & Pinto, J. M. (orgs.) (2005). *Metodologia das Ciências Sociais*. (13ªed.) Porto: Edições Afrontamento.

Tedesco, J.C. (2ªed.) (2000). *O novo pacto educativo. Educação, competitividade e cidadania na sociedade moderna*. (2ªed.)Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão.

Teodoro, A. (2001). Organizações internacionais e políticas educativas nacionais: a emergência de novas formas de regulação transnacional, ou uma globalização de baixa intensidade. In Stephen R. Stoer, Luíza Cortesão e José A. Correia (orgs.). *Transnacionalização da educação*. Porto: Edições Afrontamento, p.126-162.

Tuckman, B.W. (2002) *Manual de Investigação em Educação*. (2ªed). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Valentim, J.P. (1997). *Escola, igualdade e diferença*. Porto: Campo de Letras.

Valentim, J.P. (2003) "A democratização escolar – Breves comentários". In Vieira, M.M; Pintassilgo, J; Melo, B.P. (Orgs.) *Democratização escolar: intenções e apropriações*(pp.205-208). Lisboa: CIE/FCUL.

Vieira, M.M. (2003) "Famílias e escola: Processos de construção da democratização escolar". In Vieira, M.M; Pintassilgo, J; Melo, B.P. (Orgs.) *Democratização escolar: intenções e apropriações*(pp.75-103). Lisboa: CIE/FCUL.

Vieira, M.M. (2006) "Em torno da família e da escola: pertinência científica, invisibilidade social". *Interacções*, 2, 291-305.

Whitty, G. (1996). E escolha parental: direitos do consumidor versus direitos do cidadão na política educativa contemporânea. *Educação, Sociedade & Culturas*, 6, 117-141.

Outra documentação

Ministério da Educação. 2002a. *Abandono e Insucesso Escolares*. (on line) disponível: www.min-edu.pt (data??)

Ministério da Educação. 2002b. *Indicadores de Contextualização Económico-Social*. (on line) disponível: www.min-edu.pt (data??)

Direcção Geral de Recursos Humanos da Educação. 2010. *Lista de códigos de Agrupamentos e Escolas não agrupadas*. (on line) disponível: www.dgrhe.min-edu.pt

Instituto Nacional de Estatística. 1984. *Classificação Nacional de Profissões*. (on-line) disponível: www.ine.pt

Instituto Nacional de Estatística. 2011. *População empregada (Série 1998 - N.º) por Local de residência (NUTS - 2002), Sexo, Grupo etário e Nível de escolaridade mais elevado completo; Trimestral*: www.ine.pt

Instituto Nacional de Estatística. 2011. *Taxa de escolaridade do nível de ensino secundário (Série 1998 - %) por Local de residência (NUTS - 2001) e Grupo etário; Anual*. www.ine.pt

ANEXOS

ANEXOS I :

Inquérito por Questionário

INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO DESTINADO AOS PAIS COM FILHOS EM IDADE ESCOLAR

Este inquérito por questionário insere-se no âmbito de uma dissertação de Mestrado na Área de Especialização em Formação Pessoal e Social que está a ser desenvolvida no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e tem por objectivo recolher informação sobre a relação entre as estratégias educativas familiares e a condição sócio-económica das famílias.

O seu contributo é fundamental e indispensável para esta investigação.

Todas as respostas serão alvo de análise científica e tratamento estatístico, sendo mantidas **anónimas e confidenciais**.

Porque se trata da sua opinião, não há respostas certas ou erradas. Por isso, solicito-lhe que responda com toda a sinceridade a todas as questões.

Desde já agradeço o seu interesse e disponibilidade.

I. CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA E PROFISSIONAL

1. Idade: _____ anos.

2. Sexo: (Assinale, por favor, com um “x”, a opção correcta)

Masculino () (1)

Feminino () (2)

3. Estado Civil: (Assinale, por favor, com um “x”, a opção correcta)

Casado/a () (1)

Solteiro/a () (2)

Separado/a ou divorciado/a () (3)

Viúvo/a () (4)

União de facto () (5)

4. Indique, por favor, o **concelho** do país onde reside.

5. Indique, por favor, o **distrito** do país onde reside.

6. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM “X”**, a opção que melhor corresponde **às características do concelho** onde reside:

Meio Rural () (1)

Meio Urbano () (2)

Meio Urbano com características rurais () (3)

7. Indique, por favor, a sua **actividade profissional**:

(No caso de estar reformada/o ou desempregada/o, indique, por favor, **A ÚLTIMA PROFISSÃO QUE EXERCEU**).

8. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X"**, a sua **situação na profissão** e a do seu cônjuge/companheiro(a):

(Caso esteja reformado(a), desempregado(a) ou o seu cônjuge tenha falecido, indique, por favor, **A ÚLTIMA SITUAÇÃO NA PROFISSÃO EXERCIDA**).

	Próprio (1)	Cônjuge/Comp. (2)
Patrão	() (1)	() (1)
Trabalhador por conta de outrem () (2)	() (2)	
Trabalhador por conta própria e de outrem	() (3)	() (3)
Trabalhador por conta própria () (4)	() (4)	
Outra situação	() (5)	() (5)
Qual? _____		

9. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X"**, qual é o seu **nível de escolaridade** e do seu cônjuge/companheiro(a):

	Próprio (1)	Cônjuge/Comp. (2)
Analfabeto	() (1)	() (1)
Sabe ler e escrever mas não possui um grau	() (2)	() (2)
1º ciclo do ensino básico	() (3)	() (3)
2º ciclo do ensino básico	() (4)	() (4)
3º ciclo do ensino básico incompleto	() (5)	() (5)
3º ciclo do ensino básico completo	() (6)	() (6)
Ensino secundário incompleto	() (7)	() (7)
Ensino secundário completo	() (8)	() (8)
Ensino profissional com equivalência ao 12ºAno	() (9)	() (9)
Bacharelato incompleto	() (10)	() (10)
Bacharelato completo	() (11)	() (11)
Licenciatura incompleta	() (12)	() (12)
Licenciatura completa	() (13)	() (13)
Pós-Graduação	() (14)	() (14)
Mestrado	() (15)	() (15)
Doutoramento	() (16)	() (16)
Outro	() (17)	() (17)
Qual? _____		

10. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X"**, **quantos filhos** tem:

Um filho	() (1)
Dois filhos	() (2)
Três filhos	() (3)
Quatro filhos	() (4)
Cinco filhos	() (5)
Seis filhos ou mais	() (6)

11. Pretendemos saber se o(s) seu(s) filho(s) frequenta(m) um Estabelecimento de Ensino Público, um Estabelecimento de Ensino Privado sem comparticipação do Estado e/ou um Estabelecimento de Ensino Privado com Participação do Estado. Assim, **ASSINALE**, por favor, **COM UM "X"**, a(s) quadrícula(s) da coluna que corresponde(m) **à situação escolar do(s) seu(s) filho(s)**:

A. Frequenta(m) um estabelecimento de ENSINO PÚBLICO:

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5º Filho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Berçário (1)	()	()	()	()	()	()	()
Pré-escolar(2)	()	()	()	()	()	()	()
1ºCiclo do Ensino Básico (3)	()	()	()	()	()	()	()
2ºCiclo do Ensino Básico (4)	()	()	()	()	()	()	()
3ºCiclo do Ensino Básico (5)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Secundário (6)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Superior (7)	()	()	()	()	()	()	()

B. Frequenta(m) um estabelecimento de ENSINO PRIVADO SEM COMPARTICIPAÇÃO DO ESTADO:

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5º Filho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Berçário (1)	()	()	()	()	()	()	()
Pré-escolar(2)	()	()	()	()	()	()	()
1ºCiclo do Ensino Básico (3)	()	()	()	()	()	()	()
2ºCiclo do Ensino Básico (4)	()	()	()	()	()	()	()
3ºCiclo do Ensino Básico (5)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Secundário (6)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Superior (7)	()	()	()	()	()	()	()

C. Frequenta(m) um estabelecimento de ENSINO PRIVADO COM COMPARTICIPAÇÃO DO ESTADO:

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5º Filho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Berçário (1)	()	()	()	()	()	()	()
Pré-escolar(2)	()	()	()	()	()	()	()
1ºCiclo do Ensino Básico (3)	()	()	()	()	()	()	()
2ºCiclo do Ensino Básico (4)	()	()	()	()	()	()	()
3ºCiclo do Ensino Básico (5)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Secundário (6)	()	()	()	()	()	()	()
Ensino Superior (7)	()	()	()	()	()	()	()

12. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X", A OPÇÃO** que melhor corresponde às suas **expectativas em relação ao percurso escolar** do(s) seu(s) filho(s):

	1ºFilho(1)	2ºFilho(2)	3ºFilho(3)	4ºFilho(4)	5ºFilho(5)	6ºFilho(6)	7ºFilho(7)
Desejo que termine(m) o 9ºano e vá/vão trabalhar (1)	()	()	()	()	()	()	()
Desejo que termine(m) o 12ºano e vá/vão trabalhar (2)	()	()	()	()	()	()	()
Desejo que conclua(m) um curso técnico-profissional e vá/vão trabalhar (3)	()	()	()	()	()	()	()
Desejo que entre(m) na Universidade e conclua(m) um curso superior (4)	()	()	()	()	()	()	()
Desejo que conclua(m) uma pós-graduação (5)	()	()	()	()	()	()	()
Desejo que conclua(m) um doutoramento (6)	()	()	()	()	()	()	()
Não me manifesto em relação ao futuro escolar do(s) meu(s) filho(s) (7)	()	()	()	()	()	()	()
Outra resposta (8) Qual? _____	()	()	()	()	()	()	()

13. Indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X", A OPÇÃO** que melhor corresponde ao **aproveitamento escolar dos seus filhos.**

(Por favor, refira-se **APENAS** ao(s) seu(s) filho(s) que se encontrem a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**)

	1ºFilho(1)	2ºFilho(2)	3ºFilho(3)	4ºFilho(4)	5ºFilho(5)	6ºFilho (6)	7ºFilho(7)
Nunca reprovou (1)	()	()	()	()	()	()	()
Já reprovou uma vez (2)	()	()	()	()	()	()	()
Reprovou duas ou mais vezes (3)	()	()	()	()	()	()	()

II. OPINIÃO SOBRE AS RAZÕES QUE MOVEM OS PAIS NA ESCOLHA DA ESCOLA DOS SEUS FILHOS

No caso de ter, apenas, um filho passe por favor para a questão 15.

14. Quando chegou o momento dos seus filhos frequentarem a escola...

(**ASSINALE**, por favor, com um "x", **A ÚNICA** afirmação que melhor corresponde à sua situação, considerando, **APENAS**, os seus filhos que se encontrem a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**)

Inscreeu-os a todos na mesma escola () (1)

Inscreeu-os em escolas diferentes () (2)

15. A escola que o(s) seu(s) filho(s) frequenta(m) é uma...

(**ASSINALE**, por favor, com um “x”, **A ÚNICA** afirmação que melhor corresponde à sua situação, considerando **APENAS** o(s) seu(s) filho(s) que se encontrem a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**.

	1ºFilho(1)	2ºFilho(2)	3ºFilho(3)	4ºFilho(4)	5ºFilho(5)	6ºFilho (6)	7ºFilho(7)
Escola que ficava mais próxima da sua residência (1)	()	()	()	()	()	()	()
Escola que não ficava tão perto da sua residência (2)	()	()	()	()	()	()	()

16. Indique, por favor, a **importância** que teve cada uma das seguintes **razões na escolha da escola**, do(s) seu(s) filho(s), utilizando para **CADA UM DELES A SEGUINTE ESCALA: (0) Não se aplica à situação; (1) Nada importante; (2) Pouco importante; (3) Importante; (4) Muito Importante; (5) Extremamente Importante**

(Por favor, refira-se **APENAS** ao(s) seu(s) filho(s) que se encontre(m) a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**)

	1ºFilho(1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5ºFilho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Era a única escola do concelho (1)							
Era a escola que por lei os meus filhos tinham de frequentar (2)							
Era uma escola que se ajustava melhor à vida profissional dos pais (3)							
Era uma escola que se ajustava melhor aos apoios familiares (tios, avós, outros) (4)							
Era uma escola que oferecia as áreas curriculares que interessavam ao(s) meu(s) filho(s) (5)							
Era uma escola que permitia que o(s) meu(s) filho(s) desenvolvessem relações com indivíduos de <i>igual</i> classe social (6)							
Era uma escola que permitia que o(s) meu(s) filho(s) desenvolvessem relações com indivíduos de <i>diferente</i> classe social (7)							
Era uma escola que garantia que o(s) meu(s) filho(s) estivessem mais protegidos e controlados durante o tempo que passam na escola (8)							
Era uma escola que oferecia um projecto educativo que me interessava (9)							
Era uma escola que garantia uma melhor qualidade do ensino prestado (10)							
Era uma escola em que a maioria dos professores exercia práticas pedagógicas motivadoras e eficazes no desenvolvimento de capacidades e competências dos alunos (11)							
Era uma das escolas bem posicionadas nos <i>rankings</i> (12)							
Era uma escola que promovia uma maior abertura à participação dos pais no quotidiano escolar (13)							
Era a escola que o(s) meu(s) filho(s) queria(m) frequentar (14)							
Era uma escola também escolhida pelos amigos do(s) meu(s) filho(s), o que facilitava a sua integração (15)							
Era uma escola que permitia que o(s) meu(s) filho(s) efectuassem todo o percurso escolar no mesmo estabelecimento de ensino, por exemplo, do 1º ciclo até ao 12ºano (16)							
Era uma escola que oferecia uma boa relação entre a qualidade do serviço prestado e o preço a pagar por esse serviço (17)							
Era uma escola já frequentada por familiares próximos do(s) meu(s) filho(s) – primos, irmãos, etc. – ou outras pessoas próximas à criança (18)							
Era uma escola que me permitia beneficiar da comparticipação estatal na mensalidade a pagar (IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social) (19)							
Era uma escola que proporcionava actividades extra-curriculares enriquecedoras (Exemplos: visitas de estudo a museus, a parques temáticos (Oceanário, Jardim Zoológico, Badoka Parque, idas à praia, idas ao teatro, idas ao cinema, etc.) (20)							
Era uma escola que oferecia boas instalações e equipamento tecnológico actualizado (21)							
Era uma escola que ficava situada numa zona segura (22)							
Era uma escola com boa gestão organizacional (23)							

Era uma escola que que promovia a inovação pedagógica de modo a se ajustar às necessidades impostas pelo desenvolvimento do aluno (24)								
Era uma escola que promovia o bom relacionamento entre alunos e professores (25)								
Era uma escola que promovia o bom relacionamento entre professores e pais (26)								
Era uma escola que oferecia um corpo docente maioritariamente efectivo (27)								
Era uma escola onde os professores eram mais assíduos (28)								
Era uma escola com boa publicidade (29)								
Era uma escola com boas referências, dadas por outros pais de alunos que frequentam a escola (30)								

17. Para **ESCOLHER A ESCOLA** do(s) seu(s) filho(s) adoptou as medidas que a seguir se apresentam? (Indique, por favor, a opção que corresponde ao caso **DO(S) SEU(S) FILHO(S)**, que se encontre(m) a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**, utilizando, para o efeito, a seguinte classificação: **1 - SIM; 2- NÃO**)

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5ºFilho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Recolheu informação acerca da população que frequenta a escola (1)							
Recolheu informação acerca dos valores transmitidos pela escola (2)							
Recolheu informação acerca das características do corpo docente (3)							
Recolheu informação acerca dos manuais escolares adoptados (4)							
Visitou a escola de modo a conhecer as suas instalações (5)							
Recolheu informação sobre o projecto educativo da escola (6)							
Recolheu informação sobre das actividades extra-curriculares promovidas pela escola (7)							
Visitou a escola de modo a conhecer o director (8)							
Visitou a escola de modo a conhecer os professores (9)							
Outra (10) Qual? _____							

18. Se **RECOLHEU INFORMAÇÕES** para escolher a escola do(s) seu(s) filho(s), fê-lo junto de: (Indique, por favor, a opção que corresponde ao caso **DO(S) SEU(S) FILHO(S)**, que se encontre(m) a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**, utilizando, para o efeito, a seguinte classificação: **1 - SIM; 2- NÃO**)

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5ºFilho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Amigos seus (1)							
Professores do(s) seu(s) filho(s) (2)							
Próprio filho (s) (3)							
Amigo(s) do(s) seu(s) filho(s) (4)							
Internet (5)							
Rádio (6)							
Jornais (7)							
Tv (8)							
Própria escola (9)							
Outra (10) Qual? _____							

19. Para matricularo(s) seu(s) filho(s) na escola que escolheu, **ADOPTOU AS MEDIDAS** que a seguir se apresentam?

(Indique, por favor, opção que corresponde ao caso **DO(S) SEU(S) FILHO(S)**, que se encontre(m) a frequentar o **ENSINO BÁSICO, O ENSINO SECUNDÁRIO OU O ENSINO SUPERIOR**, utilizando a seguinte classificação: 1 - SIM; 2- NÃO)

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5ºFilho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Para contornar a obrigatoriedade de frequentar a escola que está mais próxima da nossa residência fornei a morada de um familiar ou pessoa amiga de modo a colocar o(s) meu(s) filho(s) na escola pública que pretendia (1)							
Mudei de residência de forma a ficar mais perto da escola desejada para os meus filhos (2)							
Inscrevi o(s) meu(s) filho(s) num jardim de infância/infantário de modo a usufruir da possibilidade de escolher uma escola que se localize na área escolar que pretendia (3)							
Outra mais significativa. Qual? _____							

III – OPINIÃO ACERCA DOS MODELOS E ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS FAMILIARES

20. Indique, por favor, **O OBJECTIVO**, que considera ser **MAIS IMPORTANTE** a escola desempenhar na educação do(s) seu(s) filho(s).

21. No que respeita **à relação entre pais e filhos**, considera que:

(De cada conjunto de afirmações que a seguir se apresentam, seleccione **APENAS UMA**)

- I - Os pais devem discutir e negociar as regras familiares com os filhos () (1)
 Os pais devem impor as regras familiares aos filhos, explicando-as () (2)
 Os pais devem definir as regras familiares e impô-las aos filhos, sem explicações () (3)
- II - Pais e filhos devem ter papéis e funções bem definidos e distintos () (1)
 É desejável que os pais e os filhos troquem de papéis e funções () (2)
- III - As relações familiares devem ser marcadas pela distância entre pais e filhos () (1)
 As relações familiares devem ser marcadas pela proximidade e afectividade () (2)
- IV - Os pais devem vigiar as amizades dos filhos () (1)
 Os pais não devem interferir nas amizades dos filhos () (2)
- V - Mais importante que o incentivo ao esforço e ao trabalho é estimular a criatividade e autonomia dos filhos () (1)
 Mais importante que incentivar a criatividade, a autonomia e a confiança dos filhos é estimular o esforço e o trabalho () (2)
 Ambas são importantes () (3)

Apresentamos-lhe de seguida um conjunto de situações semelhantes que apresentam como diferença quatro possibilidades distintas, relativas ao COMPORTAMENTO E AO APROVEITAMENTO ESCOLARES do(s) seu(s) filho(s). Pedimos-lhe, por favor, que INDIQUE COM UM "X", a(s) opção(ões) que corresponderia(m) à(s) sua(s) reacção(ões).

22. SE, o(s) seu(s) filho(s) tivesse(m) uma ATITUDE ERRADA NA ESCOLA E MÁ S NOTAS, a(s) sua(s) reacção(ões) seria(m):

Obrigá-los-ia a estudar durante mais tempo do que o habitual (1)	
Proibi-los-ia de fazerem algo que gostam (Exemplo: ver TV; ouvir música; jogar computador; utilizar a internet; sair com os amigos) (2)	
Castigá-los-ia fisicamente (3)	
Obrigá-los-ia a realizarem tarefas domésticas (4)	
Dialogaria com os seus filhos chamando-os à atenção (5)	
Não diria/não faria nada (6)	
Outra mais significativa (7)Qual? _____	

23. SE, o(s) seu(s) filho(s) tivesse(m) uma ATITUDE ERRADA NA ESCOLA MAS BOAS NOTAS, a(s) sua(s) reacção(ões) seria(m):

Obrigá-los-ia a estudar durante mais tempo do que o habitual (1)	
Proibi-los-ia de fazerem algo que gostam (Exemplo: ver TV; ouvir música; jogar computador; utilizar a internet; sair com os amigos) (2)	
Castigá-los-ia fisicamente (3)	
Obrigá-los-ia a realizarem tarefas domésticas (4)	
Dialogaria com os seus filhos chamando-os à atenção (5)	
Não diria/não faria nada (6)	
Outra mais significativa (7)Qual? _____	

24. SE, o(s) seu(s) filho(s) tivesse(m) uma ATITUDE CORRECTA NA ESCOLA E BOAS NOTAS, a(s) sua(s) reacção(ões) seria(m):

Elogiava o(s) seu(s) filho(s) pela atitude correcta, mas incentivava-os a estudarem mais para a obtenção de melhores resultados, quando estivesse sozinho(a) com eles(s) (1)	
Elogiaria o(s) seu(s) filho(s) pela atitude correcta mas incentivava-os a estudarem mais para a obtenção de melhores resultados, quando se encontrassem na presença de outras pessoas (2)	
Ofereceria-lhe(s) algo que goste(m) (3)	
Não diria/não faria nada pois entende que não fizeram mais do que a sua obrigação (4)	
Não diria/não faria nada e apelaria à necessidade de estudare(m) mais para melhorar(em) as notas (5)	
Outra mais significativa (6) Qual? _____	

25. SE, o(s) seu(s) filho(s) tivesse(m) uma **ATITUDE CORRECTA NA ESCOLA MAS MÁS NOTAS**, a(s) sua(s) reacção(ões) seria(m):

Elogiaria o(s) seu(s) filho(s) pela atitude correcta mas incentivava-os a estudarem mais para a obtenção de melhores resultados, quando se encontra sozinha(o) com eles(s) (1)	
Elogiaria o(s) seu(s) filho(s) pela atitude correcta mas incentivava-os a estudarem mais para a obtenção de melhores resultados, quando se encontra na presença de outras pessoas (2)	
Oferecer-lhe(s)-ia algo que goste(m) (3)	
Não diria/não faria nada pois entende que não fizeram mais do que a sua obrigação (4)	
Não diria/não faria nada e apelaria à necessidade de estudare(m) mais para melhorar(em) as notas (5)	
Outra mais significativa (6) Qual? _____	

26. No que respeita à **educação do(s) seu(s) filho(s)**:

(Indique, por favor, a opção que corresponde ao caso de **CADA UM DO(S) SEU(S) FILHO(S)**, utilizando a seguinte classificação: 1 - SIM; 2- NÃO)

	1º Filho (1)	2º Filho (2)	3º Filho (3)	4º Filho (4)	5º Filho (5)	6º Filho (6)	7º Filho (7)
Inscrive o(s) seu(s) filho(s) em Atelier's de Tempos Livres (ATL) onde possam desempenhar actividades de enriquecimento curricular?(1)							
Inscrive o(s) seu(s) filho(s) em cursos de Línguas? (2)							
Procura que o(s) seu(s) filho(s) adquira(m) hábitos de leitura?(3)							
Proporciona aos(s) seu(s) filho(s) a prática de uma actividade musical?(4)							
Proporciona aos(s) seu(s) filho(s) a prática de uma actividade desportiva?(5)							
Inscrive o(s) seu(s) filho(s) em campos de férias em Portugal?(6)							
Inscrive o(s) seu(s) filho(s) em campos de férias no estrangeiro? (7)							
Outra opção mais significativa (8) Qual? _____							

27. Para garantir o **sucesso escolar do(s) seu(s) filho(s)** adoptou as medidas que a seguir se apresentam?

(Indique, por favor, a opção que corresponde ao caso de **CADA UM DO(S) SEU(S) FILHO(S)**, utilizando a seguinte classificação: 1 - SIM; 2- NÃO)

	1º Filho (1)	2º Filho (2)	3º Filho (3)	4º Filho (4)	5º Filho (5)	6º Filho (6)	7º Filho (7)
Escolher as turmas que o(s) seu(s) filho(s) deveriam frequentar (1)							
Orientar o(s) seu(s) filho(s) na frequência de uma determinada área curricular (2)							
Retirar o(s) seu(s) filho(s) da escola que frequentava(m) e matriculá-lo(s) numa outra escola escolhida por si (3)							
Recorrer a explicadores individualizados fora da escola para ajudar o(s) seu(s) filho(s) nas disciplinas em que têm mais dificuldades (4)							
Recorrer a explicadores individualizados fora da escola para garantir que o(s) seu(s) filho(s) têm melhores notas (5)							
Recorrer às aulas de apoio proporcionadas pela escola (6)							

28. Selecciono, por favor, **COM UM "X", AS TRÊS OPÇÕES** que melhor correspondem **ao tipo de apoio que dá em casa ao trabalho escolar** do(s) seu(s) filho(s):

Habitualmente mando-o(s) estudar e fazer os TPC's (1)	
Habitualmente verifico se o(s) meu(s) filho(s) estudaram e /ou fizeram o TPC (2)	
Habitualmente acompanho o estudo do(s) meu(s) filho(s) (Esclarecendo as suas dúvidas; explicando de novo as matérias; controlando os horários de estudo; controlando a realização dos TPC's) (3)	
Habitualmente mando o(s) meu(s) filho(s) fazerem trabalhos extra (compro livros de apoio, jogos didácticos, etc) (4)	
Habitualmente ensino o(s) meu(s) filho(s) a utilizarem a enciclopédia, dicionários, internet, etc. (5)	
No período antes dos testes acompanho o estudo do(s) meu(s) filho(s) (6)	
Quando o(s) meu(s) filho(s) têm más notas nalguma disciplina, acompanho o seu estudo (7)	
Quando os professores chamam a atenção, faço o acompanhamento do estudo do(s) meu(s) filho(s) (8)	
No que respeita às matérias escolares, não consigo ajudar o(s) meu(s) filho(s) pois chego muito tarde a casa (9)	
No que respeita às matérias escolares, não consigo ajudar o(s) meu(s) filho(s) pois já sai da escola há muito tempo (10)	
No que respeita às matérias escolares, não ajudo o(s) meu(s) filho(s) pois acho que cabe à escola fornecer esse tipo de apoio com aulas suplementares, apoio acrescido, salas de estudo, etc. (11)	
No que respeita às matérias escolares, não ajudo o(s) meu(s) filho(s) pois acho que é da sua responsabilidade e obrigação estudarem sozinhos (12)	
Outra mais significativa (13) Qual? _____	

29. **ASSINALE**, por favor, **com um "x" a frequência** com que aborda os seguintes **temas de conversa sobre a escola** com o(s) seu(s) filho(s):

- As matérias que o(s) seu(s) filho(s) está/estão a aprender nas aulas

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As matérias em que o(s) seu(s) filho(s) tem/têm maiores dificuldades

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As relações do(s) seu(s) filho(s) com os colegas

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As relações do(s) seu(s) filho(s) com os professores

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- Os trabalhos de casa do(s) seu(s) filho(s)

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- O funcionamento das aulas do(s) seu(s) filho(s)

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As escolhas escolares do(s) seu(s) filho(s) após o 9º ano e/ou o 12º ano

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As classificações dos testes do(s) seu(s) filho(s)

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- As datas dos testes do(s) seu(s) filho(s)

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- O comportamento do(s) seu(s) filho(s) nas aulas

Nunca (1)	Raramente (2)	Frequentemente (3)	Diariamente (4)

- Outro(s) assuntos mais significativo(s)

Qual/quais? _____

IV – OPINIÃO ACERCA DA PARTICIPAÇÃO NA VIDA ESCOLAR

NAS QUESTÕES 30 E 31, indique, por favor, a opção que corresponde ao caso de CADA UM DO(S) SEU(S) FILHO(S), utilizando a seguinte classificação: 1 - SIM; 2- NÃO.

30. No que se refere aos contactos que estabelece com a escola do(s) seu(s) filho(s):

	1º Filho (1)	2º Filho (2)	3º Filho (3)	4º Filho (4)	5º Filho (5)	6º Filho (6)	7º Filho (7)
Vai à escola do(s) seu(s) filho(s) várias vezes ao longo do ano por iniciativa própria (1)							
Vai à escola do(s) seu(s) filho(s) no final dos períodos lectivos para assistir às reuniões de avaliação (2)							
Vai à escola dos seus filhos no caso de ser chamado pelos professores em situações de indisciplina (3)							
Vai à escola dos seus filhos no caso de ser chamado pelos professores em situações de maus resultados escolares (4)							
Vai à escola dos seus filhos sempre que recebe convites, por parte da própria escola, para participar nas actividades escolares (5)							
Vai à escola dos seus filhos sempre que recebe convites da parte da Comissão de Pais, para participar nas actividades escolares (6)							
Vai à escola dos seus filhos para participar nas reuniões da Associação de Pais (7)							
Nunca vai à escola do(s) seu(s) filho(s) por motivos de impossibilidade de horários (8)							
Outra situação (9) Qual ? _____							

31. No que respeita à **pessoa com que habitualmente contacta** nas idas à escola do(s) seu(s) filho(s):

	1ºFilho (1)	2ºFilho (2)	3ºFilho (3)	4ºFilho (4)	5ºFilho (5)	6ºFilho (6)	7ºFilho (7)
Quando vai à escola fala, individualmente, com o Director de Turma/Professor Titular de Turma (1)							
Quando vai à escola, mesmo na presença de outros pais, fala com o Director de Turma (2)							
Quando vai à escola fala, individualmente, com o Director da escola (3)							
Quando vai à escola, mesmo na presença de outras pessoas, fala com o Director da escola (4)							
Quando vai à escola fala com um dos elementos da Direcção (5)							
Quando vai à escola dirige-se à Associação de Pais (6)							
Quando vai à escola fala directamente com qualquer um dos professores dos meus filhos (7)							
Outra situação (8) Qual? _____							

32. No que se refere à **participação na vida escolar do(s) seu(s) filho(s)**, indique, por favor, **ASSINALANDO COM UM "X", a sua opinião** relativamente a cada situação que a seguir se apresenta.

	Discordo totalment e (1)	Não concordo nem discordo (2)	Concordo parcialment e (3)	Concordo totalment e (4)
Não vale a pena os pais participarem nas actividades escolares pois na maioria dos casos, as escolas dão pouca importância à opinião dos pais (1)				
Face às constantes alterações a que a escola tem sido sujeita, sinto-me distante da realidade escolar (2)				
Sinto-me pouco à vontade na escola dos meus filhos (3)				
Chego a casa muito tarde para ir à escola (4)				
Confio plenamente nas capacidades e comportamentos dos meus filhos, por isso não penso ser necessário ir à escola deles (5)				
Penso que deve haver uma clara distinção entre as funções educativas da escola e da família: cabe à escola instruir e à família educar (6)				
Confio plenamente no trabalho da escola e dos professores e por isso não acho que seja necessário aproximar-me da vida escolar (7)				
Penso que os professores aceitam mal a participação dos pais na escola, o que traz reflexos negativos nas classificações dos filhos (8)				
Penso que os pais devem assumir um papel de cooperação com a escola, assumindo algumas iniciativas de aproximação e participação nos assuntos escolares (9)				
Penso que deve haver uma responsabilidade partilhada entre a escola e as famílias na educação dos mais novos (10)				
Considero que os pais devem participar activamente no quotidiano escolar, mesmo que a sua opinião tenha pouca importância na resolução dos problemas escolares (11)				

O(s) meu(s) filho(s) empenham-se na escola e mostram capacidades para prosseguir os estudos e por isso parece-me importante o acompanhamento do seu percurso escolar (12)				
Outra razão mais significativa (13) Qual? _____				

Atenção: Este questionário tem frente e verso! Por favor, certifique-se que respondeu a todas as questões!
Muito obrigada pela sua colaboração!

ANEXOS II :

Quadros com resultados

A -- Cruzamentos com a Variável Lugar de Classe

- Lugar de Classe X Questão 21

Quadro 1A – Relação entre pais e filhos					
			conjuntoI		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
IFC	EDL	Count	5	8	13
		% within IndicFamClas	38,5%	61,5%	100,0%
		% within conjuntoI	19,2%	18,2%	18,6%
	PTE	Count	12	20	32
		% within IndicFamClas	37,5%	62,5%	100,0%
		% within conjuntoI	46,2%	45,5%	45,7%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoI	,0%	2,3%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoI	,0%	2,3%	1,4%
	EE	Count	5	7	12
		% within IndicFamClas	41,7%	58,3%	100,0%
		% within conjuntoI	19,2%	15,9%	17,1%
	OI	Count	2	4	6
		% within IndicFamClas	33,3%	66,7%	100,0%
		% within conjuntoI	7,7%	9,1%	8,6%
AEpl	Count	2	3	5	
	% within IndicFamClas	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within conjuntoI	7,7%	6,8%	7,1%	
Total	Count	26	44	70	
	% within IndicFamClas	37,1%	62,9%	100,0%	
	% within conjuntoI	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 2A – Relação entre pais e filhos					
			conjuntoII		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
IFC	EDL	Count	13	0	13
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoII	19,7%	,0%	18,8%
	PTE	Count	32	0	32
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoII	48,5%	,0%	46,4%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoII	1,5%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoII	1,5%	,0%	1,4%
	EE	Count	10	1	11
		% within IndicFamClas	90,9%	9,1%	100,0%
		% within conjuntoII	15,2%	33,3%	15,9%
	OI	Count	5	1	6
		% within IndicFamClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within conjuntoII	7,6%	33,3%	8,7%
AEpl	Count	4	1	5	
	% within IndicFamClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within conjuntoII	6,1%	33,3%	7,2%	
Total	Count	66	3	69	
	% within IndicFamClas	95,7%	4,3%	100,0%	
	% within conjuntoII	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 3A – Relação entre pais e filhos				
			conjuntoIII	
			proximidade e afectividade	Total
IFC	EDL	Count	13	13
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	18,8%	18,8%
	PTE	Count	32	32
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	46,4%	46,4%
	TI	Count	1	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	1,4%	1,4%
	TIpl	Count	1	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	1,4%	1,4%
	EE	Count	11	11
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	15,9%	15,9%
OI	Count	6	6	
	% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoIII	8,7%	8,7%	
AEpl	Count	5	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoIII	7,2%	7,2%	
Total	Count	69	69	
	% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoIII	100,0%	100,0%	

Quadro 4A – Relação entre pais e filhos					
			conjuntoIV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
IndicFamilClas	EDL	Count	13	0	13
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	18,8%	,0%	18,6%
	PTE	Count	32	0	32
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	46,4%	,0%	45,7%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,4%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,4%	,0%	1,4%
	EE	Count	12	0	12
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	17,4%	,0%	17,1%
	OI	Count	5	1	6
		% within IndicFamilClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within conjuntoIV	7,2%	100,0%	8,6%
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoIV	7,2%	,0%	7,1%	
Total	Count	69	1	70	
	% within IndicFamilClas	98,6%	1,4%	100,0%	
	% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 5A – Relação entre pais e filhos

		conjuntoV				Total
		estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	Ambas		
IndicFamCl as	EDL	Count	2	0	13	15
		% within IndicFamClas	13,3%	,0%	86,7%	100,0%
		% within conjuntoV	33,3%	,0%	20,3%	20,5%
	PTE	Count	1	2	29	32
		% within IndicFamClas	3,1%	6,3%	90,6%	100,0%
		% within conjuntoV	16,7%	66,7%	45,3%	43,8%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	1,6%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	1,6%	1,4%
	EE	Count	1	1	10	12
		% within IndicFamClas	8,3%	8,3%	83,3%	100,0%
		% within conjuntoV	16,7%	33,3%	15,6%	16,4%
	OI	Count	1	0	6	7
		% within IndicFamClas	14,3%	,0%	85,7%	100,0%
		% within conjuntoV	16,7%	,0%	9,4%	9,6%
	AEpl	Count	1	0	4	5
		% within IndicFamClas	20,0%	,0%	80,0%	100,0%
		% within conjuntoV	16,7%	,0%	6,3%	6,8%
Total		Count	6	3	64	73
		% within IndicFamClas	8,2%	4,1%	87,7%	100,0%
		% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Lugar de Classe X Questões 22 e 23

Quadro 6A – Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos						
			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente e das notas	
IFC	EDL	Count	8	6	2	16
		% within IndicFamClas	50,0%	37,5%	12,5%	100,0%
		% within EstudarMais	25,0%	15,4%	66,7%	21,6%
	PTE	Count	14	18	0	32
		% within IndicFamClas	43,8%	56,3%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	43,8%	46,2%	,0%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	2,6%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	2,6%	,0%	1,4%
	EE	Count	6	6	0	12
		% within IndicFamClas	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	18,8%	15,4%	,0%	16,2%
	OI	Count	1	5	1	7
		% within IndicFamClas	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within EstudarMais	3,1%	12,8%	33,3%	9,5%
	AEpl	Count	3	2	0	5
		% within IndicFamClas	60,0%	40,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	9,4%	5,1%	,0%	6,8%
Total	Count	32	39	3	74	
	% within IndicFamClas	43,2%	52,7%	4,1%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 7A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
IFC	EDL	Count	4	3	0	9	16
		% within IndicFamClas	25,0%	18,8%	,0%	56,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	30,0%	,0%	20,0%	21,6%
	PTE	Count	7	4	1	20	32
		% within IndicFamClas	21,9%	12,5%	3,1%	62,5%	100,0%
		% within PrivarVontades	41,2%	40,0%	50,0%	44,4%	43,2%
	TI	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	TIpl	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	EE	Count	4	2	0	6	12
		% within IndicFamClas	33,3%	16,7%	,0%	50,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	20,0%	,0%	13,3%	16,2%
	OI	Count	0	1	1	5	7
		% within IndicFamClas	,0%	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	10,0%	50,0%	11,1%	9,5%
AEpl	Count	2	0	0	3	5	
	% within IndicFamClas	40,0%	,0%	,0%	60,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	11,8%	,0%	,0%	6,7%	6,8%	
Total	Count	17	10	2	45	74	
	% within IndicFamClas	23,0%	13,5%	2,7%	60,8%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 8A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentem ente das notas	
IndicFAMILClas	EDL	Count	4	3	0	9	16
		% within IndicFAMILClas	25,0%	18,8%	,0%	56,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	30,0%	,0%	20,0%	21,6%
	PTE	Count	7	4	1	20	32
		% within IndicFAMILClas	21,9%	12,5%	3,1%	62,5%	100,0%
		% within PrivarVontades	41,2%	40,0%	50,0%	44,4%	43,2%
	TI	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	TIpl	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	EE	Count	4	2	0	6	12
		% within IndicFAMILClas	33,3%	16,7%	,0%	50,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	23,5%	20,0%	,0%	13,3%	16,2%
	OI	Count	0	1	1	5	7
		% within IndicFAMILClas	,0%	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	10,0%	50,0%	11,1%	9,5%
AEpl	Count	2	0	0	3	5	
	% within IndicFAMILClas	40,0%	,0%	,0%	60,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	11,8%	,0%	,0%	6,7%	6,8%	
Total	Count	17	10	2	45	74	
	% within IndicFAMILClas	23,0%	13,5%	2,7%	60,8%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 9A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos

			TarefasDomestic				Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentem ente das notas	
IndicFamilClas	EDL	Count	13	1	2	0	16
		% within IndicFamilClas	81,3%	6,3%	12,5%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	20,3%	33,3%	40,0%	,0%	21,6%
	PTE	Count	28	1	2	1	32
		% within IndicFamilClas	87,5%	3,1%	6,3%	3,1%	100,0%
		% within TarefasDomestic	43,8%	33,3%	40,0%	50,0%	43,2%
	TI	Count	1	0	0	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	1,6%	,0%	,0%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	0	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	1,6%	,0%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	11	1	0	0	12
		% within IndicFamilClas	91,7%	8,3%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	17,2%	33,3%	,0%	,0%	16,2%
	OI	Count	5	0	1	1	7
		% within IndicFamilClas	71,4%	,0%	14,3%	14,3%	100,0%
		% within TarefasDomestic	7,8%	,0%	20,0%	50,0%	9,5%
	AEpl	Count	5	0	0	0	5
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	7,8%	,0%	,0%	,0%	6,8%
Total	Count	64	3	5	2	74	
	% within IndicFamilClas	86,5%	4,1%	6,8%	2,7%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 10A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos

			Diálogo				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
IndicFamClas	EDL	Count	1	0	0	15	16
		% within IndicFamClas	6,3%	,0%	,0%	93,8%	100,0%
		% within Diálogo	50,0%	,0%	,0%	22,7%	21,6%
	PTE	Count	0	1	1	30	32
		% within IndicFamClas	,0%	3,1%	3,1%	93,8%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	50,0%	25,0%	45,5%	43,2%
	TI	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Tlpl	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	EE	Count	1	0	2	9	12
		% within IndicFamClas	8,3%	,0%	16,7%	75,0%	100,0%
		% within Diálogo	50,0%	,0%	50,0%	13,6%	16,2%
	OI	Count	0	1	1	5	7
		% within IndicFamClas	,0%	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	50,0%	25,0%	7,6%	9,5%
	AEpl	Count	0	0	0	5	5
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	7,6%	6,8%
Total		Count	2	2	4	66	74
		% within IndicFamClas	2,7%	2,7%	5,4%	89,2%	100,0%
		% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 11A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos errados dos filhos				
			Nada	Total
			Não assinalada, independentement e das notas	
IndicFamilClas	EDL	Count	16	16
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	21,6%	21,6%
	PTE	Count	32	32
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	43,2%	43,2%
	TI	Count	1	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	1,4%	1,4%
	Tlpl	Count	1	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	1,4%	1,4%
	EE	Count	12	12
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	16,2%	16,2%
	OI	Count	7	7
		% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%
		% within Nada	9,5%	9,5%
AEpl	Count	5	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%	
	% within Nada	6,8%	6,8%	
Total	Count	74	74	
	% within IndicFamilClas	100,0%	100,0%	
	% within Nada	100,0%	100,0%	

- Lugar de Classe X Questões 24 e 25

Quadro 12A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos							
			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	1	2	12	16
		% within IndicFAMILClas	6,3%	6,3%	12,5%	75,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	50,0%	50,0%	20,0%	20,0%	21,6%
	PTE	Count	1	0	4	27	32
		% within IndicFAMILClas	3,1%	,0%	12,5%	84,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	50,0%	,0%	40,0%	45,0%	43,2%
	TI	Count	0	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	10,0%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	1,7%	1,4%
	EE	Count	0	1	2	9	12
		% within IndicFAMILClas	,0%	8,3%	16,7%	75,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	50,0%	20,0%	15,0%	16,2%
	OI	Count	0	0	0	7	7
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	11,7%	9,5%
AEpl	Count	0	0	1	4	5	
	% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	,0%	,0%	10,0%	6,7%	6,8%	
Total	Count	2	2	10	60	74	
	% within IndicFAMILClas	2,7%	2,7%	13,5%	81,1%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 13A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos

			ElogioCOutros				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
IndicFamClas	EDL	Count	11	1	1	3	16
		% within IndicFamClas	68,8%	6,3%	6,3%	18,8%	100,0%
		% within ElogioCOutros	18,6%	33,3%	25,0%	37,5%	21,6%
	PTE	Count	28	1	1	2	32
		% within IndicFamClas	87,5%	3,1%	3,1%	6,3%	100,0%
		% within ElogioCOutros	47,5%	33,3%	25,0%	25,0%	43,2%
	TI	Count	1	0	0	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOutros	1,7%	,0%	,0%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	0	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOutros	1,7%	,0%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	10	0	1	1	12
		% within IndicFamClas	83,3%	,0%	8,3%	8,3%	100,0%
		% within ElogioCOutros	16,9%	,0%	25,0%	12,5%	16,2%
	OI	Count	4	1	1	1	7
		% within IndicFamClas	57,1%	14,3%	14,3%	14,3%	100,0%
		% within ElogioCOutros	6,8%	33,3%	25,0%	12,5%	9,5%
	AEpl	Count	4	0	0	1	5
		% within IndicFamClas	80,0%	,0%	,0%	20,0%	100,0%
		% within ElogioCOutros	6,8%	,0%	,0%	12,5%	6,8%
Total		Count	59	3	4	8	74
		% within IndicFamClas	79,7%	4,1%	5,4%	10,8%	100,0%
		% within ElogioCOutros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 14A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos

		Ofertas			Total	
		Não assinalada, independentemente e das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente e das notas		
IndicFAMILClas	EDL	Count	9	7	0	16
		% within IndicFAMILClas	56,3%	43,8%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	20,9%	23,3%	,0%	21,6%
	PTE	Count	16	15	1	32
		% within IndicFAMILClas	50,0%	46,9%	3,1%	100,0%
		% within Ofertas	37,2%	50,0%	100,0%	43,2%
	TI	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	2,3%	,0%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	2,3%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	8	4	0	12
		% within IndicFAMILClas	66,7%	33,3%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	18,6%	13,3%	,0%	16,2%
	OI	Count	5	2	0	7
		% within IndicFAMILClas	71,4%	28,6%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	11,6%	6,7%	,0%	9,5%
AEpl	Count	3	2	0	5	
	% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	,0%	100,0%	
	% within Ofertas	7,0%	6,7%	,0%	6,8%	
Total		Count	43	30	1	74
		% within IndicFAMILClas	58,1%	40,5%	1,4%	100,0%
		% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 15A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos

		Obrigação		Total	
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más		
IFC	EDL	Count	15	1	16
		% within IndicFAMILClas	93,8%	6,3%	100,0%
		% within Obrigação	21,1%	33,3%	21,6%
	PTE	Count	32	0	32
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	45,1%	,0%	43,2%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within Obrigação	,0%	33,3%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	1,4%	,0%	1,4%
	EE	Count	12	0	12
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	16,9%	,0%	16,2%
	OI	Count	7	0	7
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	9,9%	,0%	9,5%
	AEpl	Count	4	1	5
		% within IndicFAMILClas	80,0%	20,0%	100,0%
		% within Obrigação	5,6%	33,3%	6,8%
	Total	Count	71	3	74
		% within IndicFAMILClas	95,9%	4,1%	100,0%
		% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	29,331 ^a	6	,000
Likelihood Ratio	12,624	6	,049
Linear-by-Linear Association	,291	1	,589
N of Valid Cases	74		

a. 10 cells (71,4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 16A -- Atitudes dos pais face aos comportamentos correctos dos filhos

		MelhorarNotas				Total		
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas			
IndicFamIClasses	EDL	Count	14	1	1	0	16	
		% within IndicFamIClasses	87,5%	6,3%	6,3%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	20,9%	100,0%	20,0%	,0%	21,6%	
	PTE	Count	31	0	1	0	32	
		% within IndicFamIClasses	96,9%	,0%	3,1%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	46,3%	,0%	20,0%	,0%	43,2%	
	TI	Count	1	0	0	0	1	
		% within IndicFamIClasses	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	1,5%	,0%	,0%	,0%	1,4%	
	TIpl	Count	0	0	1	0	1	
		% within IndicFamIClasses	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	,0%	,0%	20,0%	,0%	1,4%	
	EE	Count	11	0	1	0	12	
		% within IndicFamIClasses	91,7%	,0%	8,3%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	16,4%	,0%	20,0%	,0%	16,2%	
	OI	Count	6	0	0	1	7	
		% within IndicFamIClasses	85,7%	,0%	,0%	14,3%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	9,0%	,0%	,0%	100,0%	9,5%	
	AEpl	Count	4	0	1	0	5	
		% within IndicFamIClasses	80,0%	,0%	20,0%	,0%	100,0%	
		% within MelhorarNotas	6,0%	,0%	20,0%	,0%	6,8%	
	Total		Count	67	1	5	1	74
			% within IndicFamIClasses	90,5%	1,4%	6,8%	1,4%	100,0%
			% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	29,732 ^a	18	,040
Likelihood Ratio	16,120	18	,584
Linear-by-Linear Association	1,694	1	,193
N of Valid Cases	74		

a. 24 cells (85,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

• Lugar de Classe X Questão 26

Quadro 17A – Atividades de enriquecimento curricular					
			ATLF1		Total
			Sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	11	4	15
		% within IndicFamilClas	73,3%	26,7%	100,0%
		% within ATLF1	29,7%	12,5%	21,7%
	PTE	Count	13	16	29
		% within IndicFamilClas	44,8%	55,2%	100,0%
		% within ATLF1	35,1%	50,0%	42,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within ATLF1	,0%	3,1%	1,4%
	Tlpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	8	4	12
		% within IndicFamilClas	66,7%	33,3%	100,0%
		% within ATLF1	21,6%	12,5%	17,4%
	OI	Count	1	5	6
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within ATLF1	2,7%	15,6%	8,7%
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFamilClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within ATLF1	8,1%	6,3%	7,2%	
Total		Count	37	32	69
		% within IndicFamilClas	53,6%	46,4%	100,0%
		% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 18A -- Atividades de enriquecimento curricular					
			línguasF1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	7	7	14
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	26,9%	16,3%	20,3%
	PTE	Count	16	14	30
		% within IndicFamilClas	53,3%	46,7%	100,0%
		% within línguasF1	61,5%	32,6%	43,5%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within línguasF1	,0%	2,3%	1,4%
	Tlpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within línguasF1	,0%	2,3%	1,4%
	EE	Count	2	10	12
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within línguasF1	7,7%	23,3%	17,4%
	OI	Count	0	6	6
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within línguasF1	,0%	14,0%	8,7%
AEpl	Count	1	4	5	
	% within IndicFamilClas	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within línguasF1	3,8%	9,3%	7,2%	
Total		Count	26	43	69
		% within IndicFamilClas	37,7%	62,3%	100,0%
		% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 19A -- Atividades de enriquecimento curricular

			hableituraF1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	15	0	15
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	21,7%	,0%	21,4%
	PTE	Count	30	0	30
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	43,5%	,0%	42,9%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	1,4%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	1,4%	,0%	1,4%
	EE	Count	10	1	11
		% within IndicFamilClas	90,9%	9,1%	100,0%
		% within habilituraF1	14,5%	100,0%	15,7%
OI	Count	7	0	7	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	10,1%	,0%	10,0%	
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	7,2%	,0%	7,1%	
Total		Count	69	1	70
		% within IndicFamilClas	98,6%	1,4%	100,0%
		% within habilituraF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 20A -- Atividades de enriquecimento curricular

			activmusicF1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	7	7	14
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activmusicF1	22,6%	18,9%	20,6%
	PTE	Count	14	16	30
		% within IndicFamilClas	46,7%	53,3%	100,0%
		% within activmusicF1	45,2%	43,2%	44,1%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,5%
	Tipl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,5%
	EE	Count	6	5	11
		% within IndicFamilClas	54,5%	45,5%	100,0%
		% within activmusicF1	19,4%	13,5%	16,2%
OI	Count	1	5	6	
	% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%	
	% within activmusicF1	3,2%	13,5%	8,8%	
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFamilClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	9,7%	5,4%	7,4%	
Total		Count	31	37	68
		% within IndicFamilClas	45,6%	54,4%	100,0%
		% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 21A -- Atividades de enriquecimento curricular					
			activdespF1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	15	1	16
		% within IndicFamilClas	93,8%	6,3%	100,0%
		% within activdespF1	22,7%	20,0%	22,5%
	PTE	Count	30	0	30
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	45,5%	,0%	42,3%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	1,5%	,0%	1,4%
	Tlpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	1,5%	,0%	1,4%
	EE	Count	9	3	12
		% within IndicFamilClas	75,0%	25,0%	100,0%
		% within activdespF1	13,6%	60,0%	16,9%
	OI	Count	5	1	6
		% within IndicFamilClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within activdespF1	7,6%	20,0%	8,5%
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within activdespF1	7,6%	,0%	7,0%	
Total	Count	66	5	71	
	% within IndicFamilClas	93,0%	7,0%	100,0%	
	% within activdespF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 22 A -- Atividades de enriquecimento curricular					
			campfêrPTF1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	3	11	14
		% within IndicFamilClas	21,4%	78,6%	100,0%
		% within campfêrPTF1	37,5%	18,6%	20,9%
	PTE	Count	2	27	29
		% within IndicFamilClas	6,9%	93,1%	100,0%
		% within campfêrPTF1	25,0%	45,8%	43,3%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	1,7%	1,5%
	Tlpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	1,7%	1,5%
	EE	Count	2	9	11
		% within IndicFamilClas	18,2%	81,8%	100,0%
		% within campfêrPTF1	25,0%	15,3%	16,4%
	OI	Count	1	5	6
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within campfêrPTF1	12,5%	8,5%	9,0%
AEpl	Count	0	5	5	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within campfêrPTF1	,0%	8,5%	7,5%	
Total	Count	8	59	67	
	% within IndicFamilClas	11,9%	88,1%	100,0%	
	% within campfêrPTF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 23 A -- Atividades de enriquecimento curricular

			campfêrestrangF1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	13	14
		% within IndicFamilClas	7,1%	92,9%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	19,7%	20,9%
	PTE	Count	0	29	29
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	43,9%	43,3%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	1,5%	1,5%
	Tipl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	1,5%	1,5%
	EE	Count	0	11	11
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	16,7%	16,4%
	OI	Count	0	6	6
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	9,1%	9,0%
	AEpl	Count	0	5	5
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	7,6%	7,5%
Total		Count	1	66	67
		% within IndicFamilClas	1,5%	98,5%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%

• Lugar de Classe X Questão 27

Quadro 24 A – Medidas de promoção do sucesso escolar					
			medsucess1F1		Total
			sim	Não	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	14	15
		% within IndicFamilClas	6,7%	93,3%	100,0%
		% within medsucess1F1	11,1%	23,0%	21,4%
	PTE	Count	6	24	30
		% within IndicFamilClas	20,0%	80,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	66,7%	39,3%	42,9%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	1,6%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	1,6%	1,4%
	EE	Count	2	10	12
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within medsucess1F1	22,2%	16,4%	17,1%
	OI	Count	0	6	6
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	9,8%	8,6%
AEpl	Count	0	5	5	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess1F1	,0%	8,2%	7,1%	
Total		Count	9	61	70
		% within IndicFamilClas	12,9%	87,1%	100,0%
		% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%
Quadro 25 A -- Medidas de promoção do sucesso escolar					
			medsucess2F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	10	6	16
		% within IndicFamilClas	62,5%	37,5%	100,0%
		% within medsucess2F1	27,0%	17,6%	22,5%
	PTE	Count	12	18	30
		% within IndicFamilClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	32,4%	52,9%	42,3%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,7%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	7	5	12
		% within IndicFamilClas	58,3%	41,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	18,9%	14,7%	16,9%
	OI	Count	3	3	6
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	8,1%	8,8%	8,5%
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFamilClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within medsucess2F1	8,1%	5,9%	7,0%	
Total		Count	37	34	71
		% within IndicFamilClas	52,1%	47,9%	100,0%
		% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 26 A -- Medidas de promoção do sucesso escolar					
			medsucess3F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	14	15
		% within IndicFamilClas	6,7%	93,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	11,1%	23,0%	21,4%
	PTE	Count	5	25	30
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	55,6%	41,0%	42,9%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	1,6%	1,4%
	Tlpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	1,6%	1,4%
	EE	Count	2	10	12
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	22,2%	16,4%	17,1%
	OI	Count	1	5	6
		% within IndicFamilClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	11,1%	8,2%	8,6%
AEpl	Count	0	5	5	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	8,2%	7,1%	
Total		Count	9	61	70
		% within IndicFamilClas	12,9%	87,1%	100,0%
		% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 27 A – Medidas de promoção do sucesso escolar					
			medsucess4F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	8	7	15
		% within IndicFamilClas	53,3%	46,7%	100,0%
		% within medsucess4F1	28,6%	16,3%	21,1%
	PTE	Count	7	23	30
		% within IndicFamilClas	23,3%	76,7%	100,0%
		% within medsucess4F1	25,0%	53,5%	42,3%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	3,6%	,0%	1,4%
	Tlpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	3,6%	,0%	1,4%
	EE	Count	5	7	12
		% within IndicFamilClas	41,7%	58,3%	100,0%
		% within medsucess4F1	17,9%	16,3%	16,9%
	OI	Count	4	3	7
		% within IndicFamilClas	57,1%	42,9%	100,0%
		% within medsucess4F1	14,3%	7,0%	9,9%
AEpl	Count	2	3	5	
	% within IndicFamilClas	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	7,1%	7,0%	7,0%	
Total		Count	28	43	71
		% within IndicFamilClas	39,4%	60,6%	100,0%
		% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 28 A – Medidas de promoção do sucesso escolar

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	2	13	15
		% within IndicFamilClas	13,3%	86,7%	100,0%
		% within medsucess5F1	16,7%	22,8%	21,7%
	PTE	Count	3	26	29
		% within IndicFamilClas	10,3%	89,7%	100,0%
		% within medsucess5F1	25,0%	45,6%	42,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	,0%	1,8%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	,0%	1,8%	1,4%
	EE	Count	3	9	12
		% within IndicFamilClas	25,0%	75,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	25,0%	15,8%	17,4%
	OI	Count	3	3	6
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	25,0%	5,3%	8,7%
AEpl	Count	1	4	5	
	% within IndicFamilClas	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within medsucess5F1	8,3%	7,0%	7,2%	
Total		Count	12	57	69
		% within IndicFamilClas	17,4%	82,6%	100,0%
		% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 29A -- Medidas de promoção do sucesso escolar

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	6	9	15
		% within IndicFamilClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	18,8%	25,0%	22,1%
	PTE	Count	13	16	29
		% within IndicFamilClas	44,8%	55,2%	100,0%
		% within medsucess6F1	40,6%	44,4%	42,6%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	3,1%	,0%	1,5%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	3,1%	,0%	1,5%
	EE	Count	3	8	11
		% within IndicFamilClas	27,3%	72,7%	100,0%
		% within medsucess6F1	9,4%	22,2%	16,2%
	OI	Count	3	3	6
		% within IndicFamilClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	9,4%	8,3%	8,8%
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	15,6%	,0%	7,4%	
Total		Count	32	36	68
		% within IndicFamilClas	47,1%	52,9%	100,0%
		% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%

• Lugar de Classe X Questão 28

Quadro 30 A – Tipo de apoio ao trabalho escolar										
			IndicFAMILClas							Total
			EDL	PTE	TI	Tipl	EE	OI	AEpl	
Apoio ao trabalho escolar	Só acomp habitual	Count	6	15	1	1	2	3	1	29
		% within ApoioTrabEsc_r	20,7%	51,7%	3,4%	3,4%	6,9%	10,3%	3,4%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	37,5%	46,9%	100,0%	100,0%	16,7%	42,9%	20,0%	39,2%
	Acomp, maioritariamente habitual	Count	7	12	0	0	4	3	0	26
		% within ApoioTrabEsc_r	26,9%	46,2%	,0%	,0%	15,4%	11,5%	,0%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	43,8%	37,5%	,0%	,0%	33,3%	42,9%	,0%	35,1%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	0	1	0	0	1	0	1	3
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	33,3%	,0%	,0%	33,3%	,0%	33,3%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	8,3%	,0%	20,0%	4,1%
	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	0	1	0	0	0	0	1	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	50,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	20,0%	2,7%
	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	3	1	0	0	5	0	0	9
		% within ApoioTrabEsc_r	33,3%	11,1%	,0%	,0%	55,6%	,0%	,0%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	18,8%	3,1%	,0%	,0%	41,7%	,0%	,0%	12,2%
	Acomp + incapacidd ajudar	Count	0	0	0	0	0	0	2	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	40,0%	2,7%
	Acomp + responsabilidd outros	Count	0	1	0	0	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within IndicFAMILClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,4%
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	0	0	0	0	0	1	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	14,3%	,0%	1,4%	
Acomp habitual e sob aviso	Count	0	1	0	0	0	0	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within IndicFAMILClas	,0%	3,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	16	32	1	1	12	7	5	74	
	% within ApoioTrabEsc_r	21,6%	43,2%	1,4%	1,4%	16,2%	9,5%	6,8%	100,0%	
	% within IndicFAMILClas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	71,531 ^a	48	,015
Likelihood Ratio	49,214	48	,424
Linear-by-Linear Association	5,310	1	,021
N of Valid Cases	74		

a. 59 cells (93,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

• Lugar de Classe X Questão 29

Quadro 31 A – Conversas sobre a escola						
			Mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	9	6	16
		% within IndicFAMILClas	6,3%	56,3%	37,5%	100,0%
		% within mataaprender	20,0%	20,9%	23,1%	21,6%
	PTE	Count	1	16	15	32
		% within IndicFAMILClas	3,1%	50,0%	46,9%	100,0%
		% within mataaprender	20,0%	37,2%	57,7%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	2,3%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	2,3%	,0%	1,4%
	EE	Count	1	8	3	12
		% within IndicFAMILClas	8,3%	66,7%	25,0%	100,0%
		% within mataaprender	20,0%	18,6%	11,5%	16,2%
	OI	Count	1	5	1	7
		% within IndicFAMILClas	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within mataaprender	20,0%	11,6%	3,8%	9,5%
AEpl	Count	1	3	1	5	
	% within IndicFAMILClas	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within mataaprender	20,0%	7,0%	3,8%	6,8%	
Total		Count	5	43	26	74
		% within IndicFAMILClas	6,8%	58,1%	35,1%	100,0%
		% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 32 A -- Conversas sobre a escola						
			Matmaisdifícildd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	10	5	16
		% within IndicFAMILClas	6,3%	62,5%	31,3%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	20,0%	18,5%	33,3%	21,6%
	PTE	Count	0	27	5	32
		% within IndicFAMILClas	,0%	84,4%	15,6%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	,0%	50,0%	33,3%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	8	2	12
		% within IndicFAMILClas	16,7%	66,7%	16,7%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	40,0%	14,8%	13,3%	16,2%
	OI	Count	1	4	2	7
		% within IndicFAMILClas	14,3%	57,1%	28,6%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	20,0%	7,4%	13,3%	9,5%
AEpl	Count	1	3	1	5	
	% within IndicFAMILClas	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	20,0%	5,6%	6,7%	6,8%	
Total		Count	5	54	15	74
		% within IndicFAMILClas	6,8%	73,0%	20,3%	100,0%
		% within matmaisdifícildd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 33 A -- Conversas sobre a escola						
			Relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	0	14	2	16
		% within IndicFAMILClas	,0%	87,5%	12,5%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	26,4%	12,5%	21,6%
	PTE	Count	1	23	8	32
		% within IndicFAMILClas	3,1%	71,9%	25,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	20,0%	43,4%	50,0%	43,2%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	,0%	6,3%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	7	3	12
		% within IndicFAMILClas	16,7%	58,3%	25,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	40,0%	13,2%	18,8%	16,2%
	OI	Count	1	5	1	7
		% within IndicFAMILClas	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within relaçõescolegas	20,0%	9,4%	6,3%	9,5%
AEpl	Count	1	3	1	5	
	% within IndicFAMILClas	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	20,0%	5,7%	6,3%	6,8%	
Total	Count	5	53	16	74	
	% within IndicFAMILClas	6,8%	71,6%	21,6%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 34 A -- Conversas sobre a escola						
			Relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	13	2	16
		% within IndicFAMILClas	6,3%	81,3%	12,5%	100,0%
		% within relaçõesprofs	20,0%	25,0%	11,8%	21,6%
	PTE	Count	0	24	8	32
		% within IndicFAMILClas	,0%	75,0%	25,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	46,2%	47,1%	43,2%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	,0%	5,9%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	EE	Count	1	8	3	12
		% within IndicFAMILClas	8,3%	66,7%	25,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	20,0%	15,4%	17,6%	16,2%
	OI	Count	2	3	2	7
		% within IndicFAMILClas	28,6%	42,9%	28,6%	100,0%
		% within relaçõesprofs	40,0%	5,8%	11,8%	9,5%
AEpl	Count	1	3	1	5	
	% within IndicFAMILClas	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	20,0%	5,8%	5,9%	6,8%	
Total	Count	5	52	17	74	
	% within IndicFAMILClas	6,8%	70,3%	23,0%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 35 A -- Conversas sobre a escola

			Trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFamilClas	EDL	Count	0	4	12	16
		% within IndicFamilClas	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	15,4%	26,1%	21,6%
	PTE	Count	0	9	23	32
		% within IndicFamilClas	,0%	28,1%	71,9%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	34,6%	50,0%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	3,8%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	3,8%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	3	7	12
		% within IndicFamilClas	16,7%	25,0%	58,3%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	11,5%	15,2%	16,2%
	OI	Count	0	5	2	7
		% within IndicFamilClas	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	19,2%	4,3%	9,5%
	AEpl	Count	0	3	2	5
		% within IndicFamilClas	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	11,5%	4,3%	6,8%
Total		Count	2	26	46	74
		% within IndicFamilClas	2,7%	35,1%	62,2%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	21,346 ^a	12	,046
Likelihood Ratio	18,417	12	,104
Linear-by-Linear Association	6,378	1	,012
N of Valid Cases	74		

a. 16 cells (76,2%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

Quadro 36 A -- Conversas sobre a escola						
			Funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	12	3	16
		% within IndicFAMILClas	6,3%	75,0%	18,8%	100,0%
		% within funcionaulas	10,0%	27,9%	14,3%	21,6%
	PTE	Count	3	17	12	32
		% within IndicFAMILClas	9,4%	53,1%	37,5%	100,0%
		% within funcionaulas	30,0%	39,5%	57,1%	43,2%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	2,3%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	2,3%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	6	4	12
		% within IndicFAMILClas	16,7%	50,0%	33,3%	100,0%
		% within funcionaulas	20,0%	14,0%	19,0%	16,2%
	OI	Count	2	4	1	7
		% within IndicFAMILClas	28,6%	57,1%	14,3%	100,0%
		% within funcionaulas	20,0%	9,3%	4,8%	9,5%
AEpl	Count	2	2	1	5	
	% within IndicFAMILClas	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%	
	% within funcionaulas	20,0%	4,7%	4,8%	6,8%	
Total		Count	10	43	21	74
		% within IndicFAMILClas	13,5%	58,1%	28,4%	100,0%
		% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 37 A -- Conversas sobre a escola							
			Escolhas escol				Total
			Nunca	raramente	Frequentemente	diariamente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	3	2	5	1	11
		% within IndicFAMILClas	27,3%	18,2%	45,5%	9,1%	100,0%
		% within escolhas escol	42,9%	25,0%	15,6%	50,0%	22,4%
	PTE	Count	3	0	15	0	18
		% within IndicFAMILClas	16,7%	,0%	83,3%	,0%	100,0%
		% within escolhas escol	42,9%	,0%	46,9%	,0%	36,7%
	TIpl	Count	0	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within escolhas escol	,0%	12,5%	,0%	,0%	2,0%
	EE	Count	1	0	7	0	8
		% within IndicFAMILClas	12,5%	,0%	87,5%	,0%	100,0%
		% within escolhas escol	14,3%	,0%	21,9%	,0%	16,3%
	OI	Count	0	3	4	0	7
		% within IndicFAMILClas	,0%	42,9%	57,1%	,0%	100,0%
		% within escolhas escol	,0%	37,5%	12,5%	,0%	14,3%
	AEpl	Count	0	2	1	1	4
		% within IndicFAMILClas	,0%	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%
		% within escolhas escol	,0%	25,0%	3,1%	50,0%	8,2%
Total		Count	7	8	32	2	49
		% within IndicFAMILClas	14,3%	16,3%	65,3%	4,1%	100,0%
		% within escolhas escol	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests			
	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	27,689 ^a	15	,024
Likelihood Ratio	28,883	15	,017
Linear-by-Linear Association	,454	1	,500
N of Valid Cases	49		

a. 21 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 38 A -- Conversas sobre a escola						
			Classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFamClas	EDL	Count	0	11	5	16
		% within IndicFamClas	,0%	68,8%	31,3%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	19,3%	41,7%	22,2%
	PTE	Count	2	26	3	31
		% within IndicFamClas	6,5%	83,9%	9,7%	100,0%
		% within classiftestes	66,7%	45,6%	25,0%	43,1%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	1,8%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	1,8%	,0%	1,4%
	EE	Count	1	8	2	11
		% within IndicFamClas	9,1%	72,7%	18,2%	100,0%
		% within classiftestes	33,3%	14,0%	16,7%	15,3%
	OI	Count	0	6	1	7
		% within IndicFamClas	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	10,5%	8,3%	9,7%
AEpl	Count	0	4	1	5	
	% within IndicFamClas	,0%	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within classiftestes	,0%	7,0%	8,3%	6,9%	
Total		Count	3	57	12	72
		% within IndicFamClas	4,2%	79,2%	16,7%	100,0%
		% within classiftestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 39 A -- Conversas sobre a escola							
			Datastestes				Total
			Nunca	raramente	Frequentemente	diariamente	
IndicFamClas	EDL	Count	0	0	13	3	16
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	81,3%	18,8%	100,0%
		% within datastestes	,0%	,0%	24,5%	25,0%	22,5%
	PTE	Count	0	3	24	3	30
		% within IndicFamClas	,0%	10,0%	80,0%	10,0%	100,0%
		% within datastestes	,0%	60,0%	45,3%	25,0%	42,3%
	TI	Count	0	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within datastestes	,0%	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within datastestes	,0%	,0%	1,9%	,0%	1,4%
	EE	Count	1	0	7	3	11
		% within IndicFamClas	9,1%	,0%	63,6%	27,3%	100,0%
		% within datastestes	100,0%	,0%	13,2%	25,0%	15,5%
	OI	Count	0	0	5	2	7
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within datastestes	,0%	,0%	9,4%	16,7%	9,9%
AEpl	Count	0	2	2	1	5	
	% within IndicFamClas	,0%	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%	
	% within datastestes	,0%	40,0%	3,8%	8,3%	7,0%	
Total		Count	1	5	53	12	71
		% within IndicFamClas	1,4%	7,0%	74,6%	16,9%	100,0%
		% within datastestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 40 A -- Conversas sobre a escola

			Comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
IndicFamClas	EDL	Count	1	12	3	16
		% within IndicFamClas	6,3%	75,0%	18,8%	100,0%
		% within comportaulas	12,5%	27,9%	13,6%	21,9%
	PTE	Count	3	18	11	32
		% within IndicFamClas	9,4%	56,3%	34,4%	100,0%
		% within comportaulas	37,5%	41,9%	50,0%	43,8%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	,0%	4,5%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within comportaulas	12,5%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	6	3	11
		% within IndicFamClas	18,2%	54,5%	27,3%	100,0%
		% within comportaulas	25,0%	14,0%	13,6%	15,1%
	OI	Count	0	4	3	7
		% within IndicFamClas	,0%	57,1%	42,9%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	9,3%	13,6%	9,6%
AEpl	Count	1	3	1	5	
	% within IndicFamClas	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within comportaulas	12,5%	7,0%	4,5%	6,8%	
Total	Count	8	43	22	73	
	% within IndicFamClas	11,0%	58,9%	30,1%	100,0%	
	% within comportaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

• **Lugar de Classe X Questão 30**

Quadro 41 A – Contactos com a escola

			contactescola1F1		Total
			Sim	Não	
IndicFamClas	EDL	Count	11	4	15
		% within IndicFamClas	73,3%	26,7%	100,0%
		% within contactescola1F1	29,7%	12,5%	21,7%
	PTE	Count	16	13	29
		% within IndicFamClas	55,2%	44,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	43,2%	40,6%	42,0%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,7%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	3	9	12
		% within IndicFamClas	25,0%	75,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	8,1%	28,1%	17,4%
	OI	Count	2	4	6
		% within IndicFamClas	33,3%	66,7%	100,0%
		% within contactescola1F1	5,4%	12,5%	8,7%
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFamClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within contactescola1F1	8,1%	6,3%	7,2%	
Total	Count	37	32	69	
	% within IndicFamClas	53,6%	46,4%	100,0%	
	% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 42 A -- Contactos com a escola					
			contactescola2F1		Total
			Sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	16	0	16
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	23,9%	,0%	22,9%
	PTE	Count	27	1	28
		% within IndicFamilClas	96,4%	3,6%	100,0%
		% within contactescola2F1	40,3%	33,3%	40,0%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	1,5%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	1,5%	,0%	1,4%
	EE	Count	10	2	12
		% within IndicFamilClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola2F1	14,9%	66,7%	17,1%
	OI	Count	7	0	7
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	10,4%	,0%	10,0%
AEpl	Count	5	0	5	
	% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	7,5%	,0%	7,1%	
Total		Count	67	3	70
		% within IndicFamilClas	95,7%	4,3%	100,0%
		% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%
Quadro 43 A -- Contactos com a escola					
			contactescola3F1		Total
			Sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	12	2	14
		% within IndicFamilClas	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	22,6%	16,7%	21,5%
	PTE	Count	21	5	26
		% within IndicFamilClas	80,8%	19,2%	100,0%
		% within contactescola3F1	39,6%	41,7%	40,0%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,9%	,0%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,9%	,0%	1,5%
	EE	Count	10	2	12
		% within IndicFamilClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola3F1	18,9%	16,7%	18,5%
	OI	Count	4	2	6
		% within IndicFamilClas	66,7%	33,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	7,5%	16,7%	9,2%
AEpl	Count	4	1	5	
	% within IndicFamilClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	7,5%	8,3%	7,7%	
Total		Count	53	12	65
		% within IndicFamilClas	81,5%	18,5%	100,0%
		% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 44 A -- Contactos com a escola

			contactescola4F1		Total
			Sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	14	1	15
		% within IndicFamClas	93,3%	6,7%	100,0%
		% within contactescola4F1	26,9%	7,7%	23,1%
	PTE	Count	19	6	25
		% within IndicFamClas	76,0%	24,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	36,5%	46,2%	38,5%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	1,9%	,0%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	1,9%	,0%	1,5%
	EE	Count	8	4	12
		% within IndicFamClas	66,7%	33,3%	100,0%
		% within contactescola4F1	15,4%	30,8%	18,5%
OI	Count	5	1	6	
	% within IndicFamClas	83,3%	16,7%	100,0%	
	% within contactescola4F1	9,6%	7,7%	9,2%	
AEpl	Count	4	1	5	
	% within IndicFamClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	7,7%	7,7%	7,7%	
Total	Count	52	13	65	
	% within IndicFamClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 45 A -- Contactos com a escola

			contactescola5F1		Total
			Sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	12	2	14
		% within IndicFamClas	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola5F1	23,1%	14,3%	21,2%
	PTE	Count	20	7	27
		% within IndicFamClas	74,1%	25,9%	100,0%
		% within contactescola5F1	38,5%	50,0%	40,9%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,9%	,0%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,9%	,0%	1,5%
	EE	Count	10	2	12
		% within IndicFamClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	19,2%	14,3%	18,2%
OI	Count	4	2	6	
	% within IndicFamClas	66,7%	33,3%	100,0%	
	% within contactescola5F1	7,7%	14,3%	9,1%	
AEpl	Count	4	1	5	
	% within IndicFamClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	7,7%	7,1%	7,6%	
Total	Count	52	14	66	
	% within IndicFamClas	78,8%	21,2%	100,0%	
	% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 46 A -- Contactos com a escola

			contactescola6F1		Total
			Sim	não	
IndicFAMILClas	EDL	Count	10	4	14
		% within IndicFAMILClas	71,4%	28,6%	100,0%
		% within contactescola6F1	27,0%	14,3%	21,5%
	PTE	Count	14	12	26
		% within IndicFAMILClas	53,8%	46,2%	100,0%
		% within contactescola6F1	37,8%	42,9%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	,0%	3,6%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	2,7%	,0%	1,5%
	EE	Count	7	5	12
		% within IndicFAMILClas	58,3%	41,7%	100,0%
		% within contactescola6F1	18,9%	17,9%	18,5%
OI	Count	3	3	6	
	% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	8,1%	10,7%	9,2%	
AEpl	Count	2	3	5	
	% within IndicFAMILClas	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	5,4%	10,7%	7,7%	
Total	Count	37	28	65	
	% within IndicFAMILClas	56,9%	43,1%	100,0%	
	% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 47 A -- Contactos com a escola

			contactescola7F1		Total
			Sim	não	
IndicFAMILClas	EDL	Count	7	7	14
		% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	25,9%	18,4%	21,5%
	PTE	Count	12	14	26
		% within IndicFAMILClas	46,2%	53,8%	100,0%
		% within contactescola7F1	44,4%	36,8%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	,0%	2,6%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	3,7%	,0%	1,5%
	EE	Count	4	8	12
		% within IndicFAMILClas	33,3%	66,7%	100,0%
		% within contactescola7F1	14,8%	21,1%	18,5%
OI	Count	0	6	6	
	% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola7F1	,0%	15,8%	9,2%	
AEpl	Count	3	2	5	
	% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within contactescola7F1	11,1%	5,3%	7,7%	
Total	Count	27	38	65	
	% within IndicFAMILClas	41,5%	58,5%	100,0%	
	% within contactescola7F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 48 A -- Contactos com a escola

			contactescola8F1		Total
			Sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	0	12	12
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	20,7%	19,7%
	PTE	Count	2	25	27
		% within IndicFamilClas	7,4%	92,6%	100,0%
		% within contactescola8F1	66,7%	43,1%	44,3%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	1,7%	1,6%
	TIpl	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	1,7%	1,6%
	EE	Count	0	10	10
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	17,2%	16,4%
OI	Count	0	5	5	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola8F1	,0%	8,6%	8,2%	
AEpl	Count	1	4	5	
	% within IndicFamilClas	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within contactescola8F1	33,3%	6,9%	8,2%	
Total	Count	3	58	61	
	% within IndicFamilClas	4,9%	95,1%	100,0%	
	% within contactescola8F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• Lugar de Classe X Questão 31

Quadro 49A – Pessoa contactada na escola

			pesscont1F1		Total
			Sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	13	2	15
		% within IndicFamClas	86,7%	13,3%	100,0%
		% within pesscont1F1	21,0%	28,6%	21,7%
PTE	PTE	Count	26	2	28
		% within IndicFamClas	92,9%	7,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	41,9%	28,6%	40,6%
TI	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,6%	,0%	1,4%
Tipl	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,6%	,0%	1,4%
EE	EE	Count	10	2	12
		% within IndicFamClas	83,3%	16,7%	100,0%
		% within pesscont1F1	16,1%	28,6%	17,4%
OI	OI	Count	7	0	7
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	11,3%	,0%	10,1%
AEpl	AEpl	Count	4	1	5
		% within IndicFamClas	80,0%	20,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	6,5%	14,3%	7,2%
Total	Total	Count	62	7	69
		% within IndicFamClas	89,9%	10,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 50A -- Pessoa contactada na escola

			pesscont2F1		Total
			sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	10	6	16
		% within IndicFamClas	62,5%	37,5%	100,0%
		% within pesscont2F1	21,3%	30,0%	23,9%
PTE	PTE	Count	20	7	27
		% within IndicFamClas	74,1%	25,9%	100,0%
		% within pesscont2F1	42,6%	35,0%	40,3%
TI	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	2,1%	,0%	1,5%
Tipl	Tipl	Count	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	,0%	5,0%	1,5%
EE	EE	Count	7	5	12
		% within IndicFamClas	58,3%	41,7%	100,0%
		% within pesscont2F1	14,9%	25,0%	17,9%
OI	OI	Count	6	0	6
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	12,8%	,0%	9,0%
AEpl	AEpl	Count	3	1	4
		% within IndicFamClas	75,0%	25,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	6,4%	5,0%	6,0%
Total	Total	Count	47	20	67
		% within IndicFamClas	70,1%	29,9%	100,0%
		% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 51 A -- Pessoa contactada na escola

			pesscont3F1		Total
			sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	4	10	14
		% within IndicFamClas	28,6%	71,4%	100,0%
		% within pesscont3F1	25,0%	21,3%	22,2%
	PTE	Count	8	17	25
		% within IndicFamClas	32,0%	68,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	50,0%	36,2%	39,7%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	6,3%	,0%	1,6%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	6,3%	,0%	1,6%
	EE	Count	2	10	12
		% within IndicFamClas	16,7%	83,3%	100,0%
		% within pesscont3F1	12,5%	21,3%	19,0%
OI	Count	0	6	6	
	% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	,0%	12,8%	9,5%	
AEpl	Count	0	4	4	
	% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	,0%	8,5%	6,3%	
Total	Count	16	47	63	
	% within IndicFamClas	25,4%	74,6%	100,0%	
	% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 52 A -- Pessoa contactada na escola

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
IndicFamClas	EDL	Count	4	11	15
		% within IndicFamClas	26,7%	73,3%	100,0%
		% within pesscont4F1	28,6%	22,0%	23,4%
	PTE	Count	7	18	25
		% within IndicFamClas	28,0%	72,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	50,0%	36,0%	39,1%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	7,1%	,0%	1,6%
	Tipl	Count	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	,0%	2,0%	1,6%
	EE	Count	0	12	12
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	,0%	24,0%	18,8%
OI	Count	2	4	6	
	% within IndicFamClas	33,3%	66,7%	100,0%	
	% within pesscont4F1	14,3%	8,0%	9,4%	
AEpl	Count	0	4	4	
	% within IndicFamClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	,0%	8,0%	6,3%	
Total	Count	14	50	64	
	% within IndicFamClas	21,9%	78,1%	100,0%	
	% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 53 A -- Pessoa contactada na escola

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	6	9	15
		% within IndicFamilClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	33,3%	19,1%	23,1%
	PTE	Count	10	16	26
		% within IndicFamilClas	38,5%	61,5%	100,0%
		% within pesscont5F1	55,6%	34,0%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	2,1%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,6%	,0%	1,5%
	EE	Count	1	11	12
		% within IndicFamilClas	8,3%	91,7%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,6%	23,4%	18,5%
	OI	Count	0	6	6
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	12,8%	9,2%
AEpl	Count	0	4	4	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont5F1	,0%	8,5%	6,2%	
Total	Count	18	47	65	
	% within IndicFamilClas	27,7%	72,3%	100,0%	
	% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 54 A -- Pessoa contactada na escola

			Pesscont6F1		Total
			sim	não	
IndicFamilClas	EDL	Count	6	9	15
		% within IndicFamilClas	40,0%	60,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	33,3%	19,1%	23,1%
	PTE	Count	10	16	26
		% within IndicFamilClas	38,5%	61,5%	100,0%
		% within pesscont5F1	55,6%	34,0%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	2,1%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,6%	,0%	1,5%
	EE	Count	1	11	12
		% within IndicFamilClas	8,3%	91,7%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,6%	23,4%	18,5%
	OI	Count	0	6	6
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	12,8%	9,2%
AEpl	Count	0	4	4	
	% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont5F1	,0%	8,5%	6,2%	
Total	Count	18	47	65	
	% within IndicFamilClas	27,7%	72,3%	100,0%	
	% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 55 A -- Pessoa contactada na escola

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
IndicFAMILClas	EDL	Count	8	6	14
		% within IndicFAMILClas	57,1%	42,9%	100,0%
		% within pesscont7F1	24,2%	18,8%	21,5%
	PTE	Count	15	11	26
		% within IndicFAMILClas	57,7%	42,3%	100,0%
		% within pesscont7F1	45,5%	34,4%	40,0%
	TI	Count	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	3,1%	1,5%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	3,0%	,0%	1,5%
	EE	Count	3	9	12
		% within IndicFAMILClas	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	9,1%	28,1%	18,5%
OI	Count	2	4	6	
	% within IndicFAMILClas	33,3%	66,7%	100,0%	
	% within pesscont7F1	6,1%	12,5%	9,2%	
AEpl	Count	4	1	5	
	% within IndicFAMILClas	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within pesscont7F1	12,1%	3,1%	7,7%	
Total	Count	33	32	65	
	% within IndicFAMILClas	50,8%	49,2%	100,0%	
	% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• Lugar de Classe X Questão 32

Quadro 56A – Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	1	11	13
		% within IndicFamilClas	7,7%	7,7%	84,6%	100,0%
		% within particip1_r1	12,5%	16,7%	20,0%	18,8%
PTE		Count	2	3	26	31
		% within IndicFamilClas	6,5%	9,7%	83,9%	100,0%
		% within particip1_r1	25,0%	50,0%	47,3%	44,9%
TI		Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
Tlpl		Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
EE		Count	3	1	7	11
		% within IndicFamilClas	27,3%	9,1%	63,6%	100,0%
		% within particip1_r1	37,5%	16,7%	12,7%	15,9%
OI		Count	1	1	5	7
		% within IndicFamilClas	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within particip1_r1	12,5%	16,7%	9,1%	10,1%
AEpl		Count	1	0	4	5
		% within IndicFamilClas	20,0%	,0%	80,0%	100,0%
		% within particip1_r1	12,5%	,0%	7,3%	7,2%
Total		Count	8	6	55	69
		% within IndicFamilClas	11,6%	8,7%	79,7%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	4	8	13
		% within IndicFAMILClas	7,7%	30,8%	61,5%	100,0%
		% within particip2_r1	9,1%	36,4%	17,0%	18,8%
	PTE	Count	4	0	27	31
		% within IndicFAMILClas	12,9%	,0%	87,1%	100,0%
		% within particip2_r1	36,4%	,0%	57,4%	44,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	9,1%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	,0%	2,1%	1,4%
	EE	Count	2	4	5	11
		% within IndicFAMILClas	18,2%	36,4%	45,5%	100,0%
		% within particip2_r1	18,2%	36,4%	10,6%	15,9%
	OI	Count	3	1	3	7
		% within IndicFAMILClas	42,9%	14,3%	42,9%	100,0%
		% within particip2_r1	27,3%	9,1%	6,4%	10,1%
AEpl	Count	1	1	3	5	
	% within IndicFAMILClas	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	9,1%	9,1%	6,4%	7,2%	
Total	Count	11	11	47	69	
	% within IndicFAMILClas	15,9%	15,9%	68,1%	100,0%	
	% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	22,674 ^a	12	,031
Likelihood Ratio	24,358	12	,018
Linear-by-Linear Association	4,452	1	,035
N of Valid Cases	69		

a. 18 cells (85,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,16.

Quadro 58A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	0	2	11	13
		% within IndicFAMILClas	,0%	15,4%	84,6%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	25,0%	19,6%	18,8%
PTE		Count	2	1	28	31
		% within IndicFAMILClas	6,5%	3,2%	90,3%	100,0%
		% within particip3_r1	40,0%	12,5%	50,0%	44,9%
TI		Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
Tipl		Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
EE		Count	1	2	8	11
		% within IndicFAMILClas	9,1%	18,2%	72,7%	100,0%
		% within particip3_r1	20,0%	25,0%	14,3%	15,9%
OI		Count	2	1	4	7
		% within IndicFAMILClas	28,6%	14,3%	57,1%	100,0%
		% within particip3_r1	40,0%	12,5%	7,1%	10,1%
AEpl		Count	0	2	3	5
		% within IndicFAMILClas	,0%	40,0%	60,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	25,0%	5,4%	7,2%
Total		Count	5	8	56	69
		% within IndicFAMILClas	7,2%	11,6%	81,2%	100,0%
		% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 59A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	2	9	12
		% within IndicFAMILClas	8,3%	16,7%	75,0%	100,0%
		% within particip4_r1	5,6%	50,0%	19,6%	17,6%
	PTE	Count	7	1	23	31
		% within IndicFAMILClas	22,6%	3,2%	74,2%	100,0%
		% within particip4_r1	38,9%	25,0%	50,0%	45,6%
	TI	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip4_r1	5,6%	,0%	,0%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip4_r1	5,6%	,0%	,0%	1,5%
	EE	Count	3	0	8	11
		% within IndicFAMILClas	27,3%	,0%	72,7%	100,0%
		% within particip4_r1	16,7%	,0%	17,4%	16,2%
OI	Count	2	1	4	7	
	% within IndicFAMILClas	28,6%	14,3%	57,1%	100,0%	
	% within particip4_r1	11,1%	25,0%	8,7%	10,3%	
AEpl	Count	3	0	2	5	
	% within IndicFAMILClas	60,0%	,0%	40,0%	100,0%	
	% within particip4_r1	16,7%	,0%	4,3%	7,4%	
Total	Count	18	4	46	68	
	% within IndicFAMILClas	26,5%	5,9%	67,6%	100,0%	
	% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 60A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFamClas	EDL	Count	1	2	9	12
		% within IndicFamClas	8,3%	16,7%	75,0%	100,0%
		% within particip5_r1	4,8%	18,2%	25,0%	17,6%
	PTE	Count	8	5	18	31
		% within IndicFamClas	25,8%	16,1%	58,1%	100,0%
		% within particip5_r1	38,1%	45,5%	50,0%	45,6%
	TI	Count	1	0	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip5_r1	4,8%	,0%	,0%	1,5%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFamClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip5_r1	4,8%	,0%	,0%	1,5%
	EE	Count	5	2	4	11
		% within IndicFamClas	45,5%	18,2%	36,4%	100,0%
		% within particip5_r1	23,8%	18,2%	11,1%	16,2%
OI	Count	3	1	3	7	
	% within IndicFamClas	42,9%	14,3%	42,9%	100,0%	
	% within particip5_r1	14,3%	9,1%	8,3%	10,3%	
AEpl	Count	2	1	2	5	
	% within IndicFamClas	40,0%	20,0%	40,0%	100,0%	
	% within particip5_r1	9,5%	9,1%	5,6%	7,4%	
Total	Count	21	11	36	68	
	% within IndicFamClas	30,9%	16,2%	52,9%	100,0%	
	% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 61A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	7	1	5	13
		% within IndicFamilClas	53,8%	7,7%	38,5%	100,0%
		% within particip6_r1	17,5%	16,7%	21,7%	18,8%
	PTE	Count	18	2	11	31
		% within IndicFamilClas	58,1%	6,5%	35,5%	100,0%
		% within particip6_r1	45,0%	33,3%	47,8%	44,9%
	TI	Count	1	0	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip6_r1	2,5%	,0%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFamilClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip6_r1	2,5%	,0%	,0%	1,4%
	EE	Count	4	2	5	11
		% within IndicFamilClas	36,4%	18,2%	45,5%	100,0%
		% within particip6_r1	10,0%	33,3%	21,7%	15,9%
OI	Count	6	0	1	7	
	% within IndicFamilClas	85,7%	,0%	14,3%	100,0%	
	% within particip6_r1	15,0%	,0%	4,3%	10,1%	
AEpl	Count	3	1	1	5	
	% within IndicFamilClas	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	7,5%	16,7%	4,3%	7,2%	
Total	Count	40	6	23	69	
	% within IndicFamilClas	58,0%	8,7%	33,3%	100,0%	
	% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 62A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	2	2	9	13
		% within IndicFamilClas	15,4%	15,4%	69,2%	100,0%
		% within particip7_r1	15,4%	20,0%	19,6%	18,8%
	PTE	Count	7	2	22	31
		% within IndicFamilClas	22,6%	6,5%	71,0%	100,0%
		% within particip7_r1	53,8%	20,0%	47,8%	44,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip7_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip7_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	EE	Count	2	2	7	11
		% within IndicFamilClas	18,2%	18,2%	63,6%	100,0%
		% within particip7_r1	15,4%	20,0%	15,2%	15,9%
OI	Count	2	3	2	7	
	% within IndicFamilClas	28,6%	42,9%	28,6%	100,0%	
	% within particip7_r1	15,4%	30,0%	4,3%	10,1%	
AEpl	Count	0	1	4	5	
	% within IndicFamilClas	,0%	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within particip7_r1	,0%	10,0%	8,7%	7,2%	
Total	Count	13	10	46	69	
	% within IndicFamilClas	18,8%	14,5%	66,7%	100,0%	
	% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 63A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	2	10	13
		% within IndicFamilClas	7,7%	15,4%	76,9%	100,0%
		% within particip8_r1	14,3%	15,4%	20,4%	18,8%
	PTE	Count	4	2	25	31
		% within IndicFamilClas	12,9%	6,5%	80,6%	100,0%
		% within particip8_r1	57,1%	15,4%	51,0%	44,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	,0%	2,0%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	7,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	2	3	6	11
		% within IndicFamilClas	18,2%	27,3%	54,5%	100,0%
		% within particip8_r1	28,6%	23,1%	12,2%	15,9%
	OI	Count	0	2	5	7
		% within IndicFamilClas	,0%	28,6%	71,4%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	15,4%	10,2%	10,1%
	AEpl	Count	0	3	2	5
		% within IndicFamilClas	,0%	60,0%	40,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	23,1%	4,1%	7,2%
Total		Count	7	13	49	69
		% within IndicFamilClas	10,1%	18,8%	71,0%	100,0%
		% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 64A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip9_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	1	11	13
		% within IndicFamilClas	7,7%	7,7%	84,6%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	16,7%	17,7%	18,8%
	PTE	Count	0	2	29	31
		% within IndicFamilClas	,0%	6,5%	93,5%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	33,3%	46,8%	44,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	1,6%	1,4%
	TIpl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamilClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	16,7%	,0%	1,4%
	EE	Count	0	1	10	11
		% within IndicFamilClas	,0%	9,1%	90,9%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	16,7%	16,1%	15,9%
	OI	Count	0	1	6	7
		% within IndicFamilClas	,0%	14,3%	85,7%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	16,7%	9,7%	10,1%
	AEpl	Count	0	0	5	5
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	8,1%	7,2%
Total		Count	1	6	62	69
		% within IndicFamilClas	1,4%	8,7%	89,9%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 65A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip10_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	0	12	13
		% within IndicFAMILClas	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip10_r1	33,3%	,0%	18,5%	18,8%
	PTE	Count	2	1	28	31
		% within IndicFAMILClas	6,5%	3,2%	90,3%	100,0%
		% within particip10_r1	66,7%	100,0%	43,1%	44,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	EE	Count	0	0	11	11
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	16,9%	15,9%
OI	Count	0	0	7	7	
	% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip10_r1	,0%	,0%	10,8%	10,1%	
AEpl	Count	0	0	5	5	
	% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip10_r1	,0%	,0%	7,7%	7,2%	
Total	Count	3	1	65	69	
	% within IndicFAMILClas	4,3%	1,4%	94,2%	100,0%	
	% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 66A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip11_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
IndicFAMILClas	EDL	Count	1	0	12	13
		% within IndicFAMILClas	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip11_r1	50,0%	,0%	19,7%	18,8%
	PTE	Count	1	3	27	31
		% within IndicFAMILClas	3,2%	9,7%	87,1%	100,0%
		% within particip11_r1	50,0%	50,0%	44,3%	44,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	16,7%	,0%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	,0%	1,6%	1,4%
	EE	Count	0	1	10	11
		% within IndicFAMILClas	,0%	9,1%	90,9%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	16,7%	16,4%	15,9%
OI	Count	0	1	6	7	
	% within IndicFAMILClas	,0%	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	16,7%	9,8%	10,1%	
AEpl	Count	0	0	5	5	
	% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	,0%	8,2%	7,2%	
Total	Count	2	6	61	69	
	% within IndicFAMILClas	2,9%	8,7%	88,4%	100,0%	
	% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 67A -- Opinião dos pais sobre a sua participação no cotidiano escolar

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
IndicFamilClas	EDL	Count	1	0	12	13
		% within IndicFamilClas	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip12_r1	100,0%	,0%	17,9%	18,8%
	PTE	Count	0	1	30	31
		% within IndicFamilClas	,0%	3,2%	96,8%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	100,0%	44,8%	44,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	EE	Count	0	0	11	11
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	16,4%	15,9%
	OI	Count	0	0	7	7
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	10,4%	10,1%
	AEpl	Count	0	0	5	5
		% within IndicFamilClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	7,5%	7,2%
	Total	Count	1	1	67	69
		% within IndicFamilClas	1,4%	1,4%	97,1%	100,0%
		% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Lugar de classe e Questão 16

Quadro 68A – Razões de escolha da escola pelos pais

			Fgeográf		Total
			Nada ou pouco importante	Importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	7	1	8
		% within IndicFAMILClas	87,5%	12,5%	100,0%
		% within Fgeográf	30,4%	7,7%	22,2%
	PTE	Count	9	5	14
		% within IndicFAMILClas	64,3%	35,7%	100,0%
		% within Fgeográf	39,1%	38,5%	38,9%
	TI	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Fgeográf	4,3%	,0%	2,8%
	TIpl	Count	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	100,0%
		% within Fgeográf	4,3%	,0%	2,8%
	EE	Count	3	2	5
		% within IndicFAMILClas	60,0%	40,0%	100,0%
		% within Fgeográf	13,0%	15,4%	13,9%
	OI	Count	2	2	4
		% within IndicFAMILClas	50,0%	50,0%	100,0%
		% within Fgeográf	8,7%	15,4%	11,1%
AEpl	Count	0	3	3	
	% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	100,0%	
	% within Fgeográf	,0%	23,1%	8,3%	
Total	Count	23	13	36	
	% within IndicFAMILClas	63,9%	36,1%	100,0%	
	% within Fgeográf	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 69A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	3	3	9	15
		% within IndicFAMILClas	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%
		% within Fseguranç	25,0%	50,0%	20,0%	23,8%
	PTE	Count	5	2	20	27
		% within IndicFAMILClas	18,5%	7,4%	74,1%	100,0%
		% within Fseguranç	41,7%	33,3%	44,4%	42,9%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Fseguranç	,0%	,0%	2,2%	1,6%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Fseguranç	,0%	,0%	2,2%	1,6%
	EE	Count	4	0	7	11
		% within IndicFAMILClas	36,4%	,0%	63,6%	100,0%
		% within Fseguranç	33,3%	,0%	15,6%	17,5%
	OI	Count	0	1	3	4
		% within IndicFAMILClas	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
		% within Fseguranç	,0%	16,7%	6,7%	6,3%
	AEpl	Count	0	0	4	4
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Fseguranç	,0%	,0%	8,9%	6,3%
	Total	Count	12	6	45	63
		% within IndicFAMILClas	19,0%	9,5%	71,4%	100,0%
		% within Fseguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 70A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	4	7	2	13
		% within IndicFAMILClas	30,8%	53,8%	15,4%	100,0%
		% within Ffamiliar	14,8%	35,0%	20,0%	22,8%
	PTE	Count	12	6	5	23
		% within IndicFAMILClas	52,2%	26,1%	21,7%	100,0%
		% within Ffamiliar	44,4%	30,0%	50,0%	40,4%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	,0%	,0%	10,0%	1,8%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	,0%	5,0%	,0%	1,8%
	EE	Count	5	3	1	9
		% within IndicFAMILClas	55,6%	33,3%	11,1%	100,0%
		% within Ffamiliar	18,5%	15,0%	10,0%	15,8%
	OI	Count	4	0	1	5
		% within IndicFAMILClas	80,0%	,0%	20,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	14,8%	,0%	10,0%	8,8%
	AEpl	Count	2	3	0	5
		% within IndicFAMILClas	40,0%	60,0%	,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	7,4%	15,0%	,0%	8,8%
	Total	Count	27	20	10	57
		% within IndicFAMILClas	47,4%	35,1%	17,5%	100,0%
		% within Ffamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 71A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFamClas	EDL	Count	7	5	3	15
		% within IndicFamClas	46,7%	33,3%	20,0%	100,0%
		% within Forganiz	21,9%	25,0%	25,0%	23,4%
	PTE	Count	10	13	4	27
		% within IndicFamClas	37,0%	48,1%	14,8%	100,0%
		% within Forganiz	31,3%	65,0%	33,3%	42,2%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFamClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	,0%	8,3%	1,6%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFamClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	5,0%	,0%	1,6%
	EE	Count	9	0	1	10
		% within IndicFamClas	90,0%	,0%	10,0%	100,0%
		% within Forganiz	28,1%	,0%	8,3%	15,6%
	OI	Count	3	1	1	5
		% within IndicFamClas	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within Forganiz	9,4%	5,0%	8,3%	7,8%
AEpl	Count	3	0	2	5	
	% within IndicFamClas	60,0%	,0%	40,0%	100,0%	
	% within Forganiz	9,4%	,0%	16,7%	7,8%	
Total	Count	32	20	12	64	
	% within IndicFamClas	50,0%	31,3%	18,8%	100,0%	
	% within Forganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 72A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	6	7	2	15
		% within IndicFAMILClas	40,0%	46,7%	13,3%	100,0%
		% within Frelacion	21,4%	31,8%	15,4%	23,8%
	PTE	Count	12	10	5	27
		% within IndicFAMILClas	44,4%	37,0%	18,5%	100,0%
		% within Frelacion	42,9%	45,5%	38,5%	42,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Frelacion	,0%	4,5%	,0%	1,6%
	Tipl	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Frelacion	,0%	4,5%	,0%	1,6%
	EE	Count	6	2	2	10
		% within IndicFAMILClas	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within Frelacion	21,4%	9,1%	15,4%	15,9%
	OI	Count	2	0	2	4
		% within IndicFAMILClas	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Frelacion	7,1%	,0%	15,4%	6,3%
AEpl	Count	2	1	2	5	
	% within IndicFAMILClas	40,0%	20,0%	40,0%	100,0%	
	% within Frelacion	7,1%	4,5%	15,4%	7,9%	
Total	Count	28	22	13	63	
	% within IndicFAMILClas	44,4%	34,9%	20,6%	100,0%	
	% within Frelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 73A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			Fpedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	4	7	4	15
		% within IndicFAMILClas	26,7%	46,7%	26,7%	100,0%
			25,0%	33,3%	15,4%	23,8%
	PTE	Count	3	9	15	27
		% within IndicFAMILClas	11,1%	33,3%	55,6%	100,0%
			18,8%	42,9%	57,7%	42,9%
	TI	Count	0	1	0	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	100,0%	,0%	100,0%
			,0%	4,8%	,0%	1,6%
	Tipl	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
			,0%	,0%	3,8%	1,6%
	EE	Count	7	0	2	9
		% within IndicFAMILClas	77,8%	,0%	22,2%	100,0%
			43,8%	,0%	7,7%	14,3%
	OI	Count	1	2	2	5
		% within IndicFAMILClas	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%
			6,3%	9,5%	7,7%	7,9%
	AEpl	Count	1	2	2	5
		% within IndicFAMILClas	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%
			6,3%	9,5%	7,7%	7,9%
Total		Count	16	21	26	63
		% within IndicFAMILClas	25,4%	33,3%	41,3%	100,0%
			100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	22,279 ^a	12	,035
Likelihood Ratio	22,978	12	,028
Linear-by-Linear Association	1,710	1	,191
N of Valid Cases	63		

a. 16 cells (76,2%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,25.

Quadro 74A -- Razões de escolha da escola pelos pais

			FPessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
IndicFAMILClas	EDL	Count	2	3	5	10
		% within IndicFAMILClas	20,0%	30,0%	50,0%	100,0%
		% within FPessoal	33,3%	17,6%	17,9%	19,6%
	PTE	Count	2	10	12	24
		% within IndicFAMILClas	8,3%	41,7%	50,0%	100,0%
		% within FPessoal	33,3%	58,8%	42,9%	47,1%
	TI	Count	0	0	1	1
		% within IndicFAMILClas	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	,0%	3,6%	2,0%
	Tipl	Count	1	0	0	1
		% within IndicFAMILClas	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FPessoal	16,7%	,0%	,0%	2,0%
	EE	Count	1	2	4	7
		% within IndicFAMILClas	14,3%	28,6%	57,1%	100,0%
		% within FPessoal	16,7%	11,8%	14,3%	13,7%
	OI	Count	0	1	3	4
		% within IndicFAMILClas	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	5,9%	10,7%	7,8%
	AEpl	Count	0	1	3	4
		% within IndicFAMILClas	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	5,9%	10,7%	7,8%
Total	Count	6	17	28	51	
	% within IndicFAMILClas	11,8%	33,3%	54,9%	100,0%	
	% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

B – Cruzamentos com a variável Escolaridade da mãe

- **Escolaridade da Mãe X Questão 21**

Quadro 1B

			conjuntol		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	15	21
		% within Esc_Mae	28,6%	71,4%	100,0%
		% within conjuntol	19,4%	27,3%	24,4%
secundário		Count	10	18	28
		% within Esc_Mae	35,7%	64,3%	100,0%
		% within conjuntol	32,3%	32,7%	32,6%
licenciatura		Count	10	14	24
		% within Esc_Mae	41,7%	58,3%	100,0%
		% within conjuntol	32,3%	25,5%	27,9%
pós-graduações		Count	5	8	13
		% within Esc_Mae	38,5%	61,5%	100,0%
		% within conjuntol	16,1%	14,5%	15,1%
Total		Count	31	55	86
		% within Esc_Mae	36,0%	64,0%	100,0%
		% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 2 B

			conjuntoll		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	16	4	20
		% within Esc_Mae	80,0%	20,0%	100,0%
		% within conjuntoll	20,0%	80,0%	23,5%
secundário		Count	27	1	28
		% within Esc_Mae	96,4%	3,6%	100,0%
		% within conjuntoll	33,8%	20,0%	32,9%
licenciatura		Count	24	0	24
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	30,0%	,0%	28,2%
pós-graduações		Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	16,3%	,0%	15,3%
Total		Count	80	5	85
		% within Esc_Mae	94,1%	5,9%	100,0%
		% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,783 ^a	3	,021
Likelihood Ratio	9,388	3	,025
Linear-by-Linear Association	6,945	1	,008
N of Valid Cases	85		

a. 4 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,76.

Quadro 3B

			conjuntoll	
			proximidade e afectividade	Total
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	20	20
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	23,5%	23,5%
	secundário	Count	28	28
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	32,9%	32,9%
	licenciatura	Count	24	24
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	28,2%	28,2%
	pós-graduações	Count	13	13
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	15,3%	15,3%
Total	Count	85	85	
	% within Esc_Mae	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	100,0%	100,0%	

Quadro 4B

			conjuntoIV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	19	2	21
		% within Esc_Mae	90,5%	9,5%	100,0%
		% within conjuntoIV	23,2%	50,0%	24,4%
	secundário	Count	27	1	28
		% within Esc_Mae	96,4%	3,6%	100,0%
		% within conjuntoIV	32,9%	25,0%	32,6%
	licenciatura	Count	23	1	24
		% within Esc_Mae	95,8%	4,2%	100,0%
		% within conjuntoIV	28,0%	25,0%	27,9%
	pós-graduações	Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	15,9%	,0%	15,1%
Total	Count	82	4	86	
	% within Esc_Mae	95,3%	4,7%	100,0%	
	% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 5B

			conjuntoV			Total
			estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	ambas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	1	20	22
		% within Esc_Mae	4,5%	4,5%	90,9%	100,0%
		% within conjuntoV	8,3%	25,0%	27,4%	24,7%
secundário		Count	7	1	21	29
		% within Esc_Mae	24,1%	3,4%	72,4%	100,0%
		% within conjuntoV	58,3%	25,0%	28,8%	32,6%
licenciatura		Count	3	1	20	24
		% within Esc_Mae	12,5%	4,2%	83,3%	100,0%
		% within conjuntoV	25,0%	25,0%	27,4%	27,0%
pós-graduações		Count	1	1	12	14
		% within Esc_Mae	7,1%	7,1%	85,7%	100,0%
		% within conjuntoV	8,3%	25,0%	16,4%	15,7%
Total		Count	12	4	73	89
		% within Esc_Mae	13,5%	4,5%	82,0%	100,0%
		% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

• **Escolaridade da Mãe X Questões 22 e 23**

Quadro 6B

			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independente mente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independente mente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	8	12	2	22
		% within Esc_Mae	36,4%	54,5%	9,1%	100,0%
		% within EstudarMais	21,6%	24,5%	50,0%	24,4%
secundário		Count	13	17	0	30
		% within Esc_Mae	43,3%	56,7%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	35,1%	34,7%	,0%	33,3%
licenciatura		Count	8	14	2	24
		% within Esc_Mae	33,3%	58,3%	8,3%	100,0%
		% within EstudarMais	21,6%	28,6%	50,0%	26,7%
pós-graduações		Count	8	6	0	14
		% within Esc_Mae	57,1%	42,9%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	21,6%	12,2%	,0%	15,6%
Total		Count	37	49	4	90
		% within Esc_Mae	41,1%	54,4%	4,4%	100,0%
		% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 7B

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	4	2	0	16	22
		% within Esc_Mae	18,2%	9,1%	,0%	72,7%	100,0%
		% within PrivarVontades	25,0%	16,7%	,0%	27,6%	24,4%
Secundário		Count	4	6	1	19	30
		% within Esc_Mae	13,3%	20,0%	3,3%	63,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	25,0%	50,0%	25,0%	32,8%	33,3%
Licenciatura		Count	6	1	0	17	24
		% within Esc_Mae	25,0%	4,2%	,0%	70,8%	100,0%
		% within PrivarVontades	37,5%	8,3%	,0%	29,3%	26,7%
pós-graduações		Count	2	3	3	6	14
		% within Esc_Mae	14,3%	21,4%	21,4%	42,9%	100,0%
		% within PrivarVontades	12,5%	25,0%	75,0%	10,3%	15,6%
Total		Count	16	12	4	58	90
		% within Esc_Mae	17,8%	13,3%	4,4%	64,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	17,252 ^a	9	,045
Likelihood Ratio	15,339	9	,082
Linear-by-Linear Association	,551	1	,458
N of Valid Cases	90		

a. 11 cells (68,8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,62.

Quadro 8B

			CastigoFisico			Total
			Não assinalada, independente mente das notas	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independente mente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	20	1	1	22
		% within Esc_Mae	90,9%	4,5%	4,5%	100,0%
		% within CastigoFisico	22,7%	100,0%	100,0%	24,4%
secundário		Count	30	0	0	30
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	34,1%	,0%	,0%	33,3%
licenciatura		Count	24	0	0	24
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	27,3%	,0%	,0%	26,7%
pós-graduações		Count	14	0	0	14
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	15,9%	,0%	,0%	15,6%
Total		Count	88	1	1	90
		% within Esc_Mae	97,8%	1,1%	1,1%	100,0%
		% within CastigoFisico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 9B

			TarefasDomestic				Total
			Não assinalada, independent emente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independent emente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	18	1	1	2	22
		% within Esc_Mae	81,8%	4,5%	4,5%	9,1%	100,0%
		% within TarefasDomestic	24,0%	33,3%	12,5%	50,0%	24,4%
secundário		Count	23	1	4	2	30
		% within Esc_Mae	76,7%	3,3%	13,3%	6,7%	100,0%
		% within TarefasDomestic	30,7%	33,3%	50,0%	50,0%	33,3%
licenciatura		Count	21	0	3	0	24
		% within Esc_Mae	87,5%	,0%	12,5%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	28,0%	,0%	37,5%	,0%	26,7%
pós-graduações		Count	13	1	0	0	14
		% within Esc_Mae	92,9%	7,1%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	17,3%	33,3%	,0%	,0%	15,6%
Total		Count	75	3	8	4	90
		% within Esc_Mae	83,3%	3,3%	8,9%	4,4%	100,0%
		% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 10B

			Diálogo				Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	1	1	20	22
		% within Esc_Mae	,0%	4,5%	4,5%	90,9%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	50,0%	33,3%	24,1%	24,4%
	secundário	Count	1	0	2	27	30
		% within Esc_Mae	3,3%	,0%	6,7%	90,0%	100,0%
		% within Diálogo	50,0%	,0%	66,7%	32,5%	33,3%
	licenciatura	Count	0	0	0	24	24
		% within Esc_Mae	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	28,9%	26,7%
	pós-graduações	Count	1	1	0	12	14
		% within Esc_Mae	7,1%	7,1%	,0%	85,7%	100,0%
		% within Diálogo	50,0%	50,0%	,0%	14,5%	15,6%
Total	Count	2	2	3	83	90	
	% within Esc_Mae	2,2%	2,2%	3,3%	92,2%	100,0%	
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 11B

			Nada	Total
			Não assinalada, independentemente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	22	22
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within Nada	24,4%	24,4%
	secundário	Count	30	30
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within Nada	33,3%	33,3%
	licenciatura	Count	24	24
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within Nada	26,7%	26,7%
	pós-graduações	Count	14	14
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%
		% within Nada	15,6%	15,6%
Total	Count	90	90	
	% within Esc_Mae	100,0%	100,0%	
	% within Nada	100,0%	100,0%	

- Escolaridade da Mãe X Questões 24 e 25

Quadro 12B

			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	0	2	19	22
		% within Esc_Mae	4,5%	,0%	9,1%	86,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	33,3%	,0%	16,7%	26,0%	24,4%
	Secundário	Count	2	0	6	22	30
		% within Esc_Mae	6,7%	,0%	20,0%	73,3%	100,0%
		% within ElogioIndiv	66,7%	,0%	50,0%	30,1%	33,3%
	Licenciatura	Count	0	2	4	18	24
		% within Esc_Mae	,0%	8,3%	16,7%	75,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	100,0%	33,3%	24,7%	26,7%
	pós-graduações	Count	0	0	0	14	14
		% within Esc_Mae	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	19,2%	15,6%
Total		Count	3	2	12	73	90
		% within Esc_Mae	3,3%	2,2%	13,3%	81,1%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 13B

			ElogioCOtros				Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	14	1	1	6	22
		% within Esc_Mae	63,6%	4,5%	4,5%	27,3%	100,0%
		% within ElogioCOtros	20,0%	33,3%	20,0%	50,0%	24,4%
	Secundário	Count	24	1	2	3	30
		% within Esc_Mae	80,0%	3,3%	6,7%	10,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	34,3%	33,3%	40,0%	25,0%	33,3%
	Licenciatura	Count	22	0	1	1	24
		% within Esc_Mae	91,7%	,0%	4,2%	4,2%	100,0%
		% within ElogioCOtros	31,4%	,0%	20,0%	8,3%	26,7%
	pós-graduações	Count	10	1	1	2	14
		% within Esc_Mae	71,4%	7,1%	7,1%	14,3%	100,0%
		% within ElogioCOtros	14,3%	33,3%	20,0%	16,7%	15,6%
Total	Count	70	3	5	12	90	
	% within Esc_Mae	77,8%	3,3%	5,6%	13,3%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 14B

			Ofertas			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	13	9	0	22
		% within Esc_Mae	59,1%	40,9%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	27,1%	23,1%	,0%	24,4%
	Secundário	Count	14	14	2	30
		% within Esc_Mae	46,7%	46,7%	6,7%	100,0%
		% within Ofertas	29,2%	35,9%	66,7%	33,3%
	Licenciatura	Count	10	13	1	24
		% within Esc_Mae	41,7%	54,2%	4,2%	100,0%
		% within Ofertas	20,8%	33,3%	33,3%	26,7%
	pós-graduações	Count	11	3	0	14
		% within Esc_Mae	78,6%	21,4%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	22,9%	7,7%	,0%	15,6%
Total	Count	48	39	3	90	
	% within Esc_Mae	53,3%	43,3%	3,3%	100,0%	
	% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 15B

			Obrigação			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	21	1	0	22
		% within Esc_Mae	95,5%	4,5%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	24,4%	33,3%	,0%	24,4%
Secundário		Count	27	2	1	30
		% within Esc_Mae	90,0%	6,7%	3,3%	100,0%
		% within Obrigação	31,4%	66,7%	100,0%	33,3%
Licenciatura		Count	24	0	0	24
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	27,9%	,0%	,0%	26,7%
pós-graduações		Count	14	0	0	14
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	16,3%	,0%	,0%	15,6%
Total		Count	86	3	1	90
		% within Esc_Mae	95,6%	3,3%	1,1%	100,0%
		% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 16B

			MelhorarNotas				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	20	0	1	1	22
		% within Esc_Mae	90,9%	,0%	4,5%	4,5%	100,0%
		% within MelhorarNotas	25,6%	,0%	11,1%	50,0%	24,4%
Secundário		Count	24	1	4	1	30
		% within Esc_Mae	80,0%	3,3%	13,3%	3,3%	100,0%
		% within MelhorarNotas	30,8%	100,0%	44,4%	50,0%	33,3%
Licenciatura		Count	22	0	2	0	24
		% within Esc_Mae	91,7%	,0%	8,3%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	28,2%	,0%	22,2%	,0%	26,7%
pós-graduações		Count	12	0	2	0	14
		% within Esc_Mae	85,7%	,0%	14,3%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	15,4%	,0%	22,2%	,0%	15,6%
Total		Count	78	1	9	2	90
		% within Esc_Mae	86,7%	1,1%	10,0%	2,2%	100,0%
		% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- **Escolaridade Mãe X Questão 26**

Quadro 17B

			ATLF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	11	9	20
		% within Esc_Mae	55,0%	45,0%	100,0%
		% within ATLF1	22,9%	26,5%	24,4%
Secundário		Count	16	12	28
		% within Esc_Mae	57,1%	42,9%	100,0%
		% within ATLF1	33,3%	35,3%	34,1%
Licenciatura		Count	12	9	21
		% within Esc_Mae	57,1%	42,9%	100,0%
		% within ATLF1	25,0%	26,5%	25,6%
pós-graduações		Count	9	4	13
		% within Esc_Mae	69,2%	30,8%	100,0%
		% within ATLF1	18,8%	11,8%	15,9%
Total		Count	48	34	82
		% within Esc_Mae	58,5%	41,5%	100,0%
		% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 18B

			línguasF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	7	13	20
		% within Esc_Mae	35,0%	65,0%	100,0%
		% within línguasF1	21,2%	26,0%	24,1%
Secundário		Count	9	20	29
		% within Esc_Mae	31,0%	69,0%	100,0%
		% within línguasF1	27,3%	40,0%	34,9%
Licenciatura		Count	11	11	22
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	33,3%	22,0%	26,5%
pós-graduações		Count	6	6	12
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	18,2%	12,0%	14,5%
Total		Count	33	50	83
		% within Esc_Mae	39,8%	60,2%	100,0%
		% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 19B

			hableituraF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	19	1	20
		% within Esc_Mae	95,0%	5,0%	100,0%
		% within habilituraF1	22,9%	100,0%	23,8%
	Secundário	Count	28	0	28
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	33,7%	,0%	33,3%
	Licenciatura	Count	23	0	23
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	27,7%	,0%	27,4%
	pós-graduações	Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	15,7%	,0%	15,5%
Total	Count	83	1	84	
	% within Esc_Mae	98,8%	1,2%	100,0%	
	% within habilituraF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 20B

			activmusicF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	7	12	19
		% within Esc_Mae	36,8%	63,2%	100,0%
		% within activmusicF1	17,5%	29,3%	23,5%
	Secundário	Count	11	17	28
		% within Esc_Mae	39,3%	60,7%	100,0%
		% within activmusicF1	27,5%	41,5%	34,6%
	Licenciatura	Count	14	8	22
		% within Esc_Mae	63,6%	36,4%	100,0%
		% within activmusicF1	35,0%	19,5%	27,2%
	pós-graduações	Count	8	4	12
		% within Esc_Mae	66,7%	33,3%	100,0%
		% within activmusicF1	20,0%	9,8%	14,8%
Total	Count	40	41	81	
	% within Esc_Mae	49,4%	50,6%	100,0%	
	% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 21B

			activdespF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	15	6	21
		% within Esc_Mae	71,4%	28,6%	100,0%
		% within activdespF1	20,3%	54,5%	24,7%
	Secundário	Count	25	3	28
		% within Esc_Mae	89,3%	10,7%	100,0%
		% within activdespF1	33,8%	27,3%	32,9%
	Licenciatura	Count	21	2	23
		% within Esc_Mae	91,3%	8,7%	100,0%
		% within activdespF1	28,4%	18,2%	27,1%
	pós-graduações	Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	17,6%	,0%	15,3%
Total	Count	74	11	85	
	% within Esc_Mae	87,1%	12,9%	100,0%	
	% within activdespF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 22B

			campfêrPTF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	17	19
		% within Esc_Mae	10,5%	89,5%	100,0%
		% within campfêrPTF1	13,3%	25,8%	23,5%
secundário		Count	7	22	29
		% within Esc_Mae	24,1%	75,9%	100,0%
		% within campfêrPTF1	46,7%	33,3%	35,8%
licenciatura		Count	4	17	21
		% within Esc_Mae	19,0%	81,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	26,7%	25,8%	25,9%
pós-graduações		Count	2	10	12
		% within Esc_Mae	16,7%	83,3%	100,0%
		% within campfêrPTF1	13,3%	15,2%	14,8%
Total		Count	15	66	81
		% within Esc_Mae	18,5%	81,5%	100,0%
		% within campfêrPTF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 23B

			campfêrestrangF1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	19	19
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	24,1%	23,8%
secundário		Count	0	28	28
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	35,4%	35,0%
licenciatura		Count	0	21	21
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	26,6%	26,3%
pós-graduações		Count	1	11	12
		% within Esc_Mae	8,3%	91,7%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	13,9%	15,0%
Total		Count	1	79	80
		% within Esc_Mae	1,3%	98,8%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%

- **Escolaridade da Mãe X Questão 27**

Quadro 24B

			medsucess1F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	19	20
		% within Esc_Mae	5,0%	95,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	10,0%	25,3%	23,5%
	secundário	Count	3	26	29
		% within Esc_Mae	10,3%	89,7%	100,0%
		% within medsucess1F1	30,0%	34,7%	34,1%
	licenciatura	Count	4	19	23
		% within Esc_Mae	17,4%	82,6%	100,0%
		% within medsucess1F1	40,0%	25,3%	27,1%
	pós-graduações	Count	2	11	13
		% within Esc_Mae	15,4%	84,6%	100,0%
		% within medsucess1F1	20,0%	14,7%	15,3%
Total	Count	10	75	85	
	% within Esc_Mae	11,8%	88,2%	100,0%	
	% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 25B

			medsucess2F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	10	11	21
		% within Esc_Mae	47,6%	52,4%	100,0%
		% within medsucess2F1	23,3%	25,6%	24,4%
	secundário	Count	19	10	29
		% within Esc_Mae	65,5%	34,5%	100,0%
		% within medsucess2F1	44,2%	23,3%	33,7%
	licenciatura	Count	5	18	23
		% within Esc_Mae	21,7%	78,3%	100,0%
		% within medsucess2F1	11,6%	41,9%	26,7%
	pós-graduações	Count	9	4	13
		% within Esc_Mae	69,2%	30,8%	100,0%
		% within medsucess2F1	20,9%	9,3%	15,1%
Total	Count	43	43	86	
	% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	12,112 ^a	3	,007
Likelihood Ratio	12,661	3	,005
Linear-by-Linear Association	,046	1	,831
N of Valid Cases	86		

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 6,50.

Quadro 26B

			medsucess3F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	18	20
		% within Esc_Mae	10,0%	90,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	12,5%	26,1%	23,5%
	secundário	Count	7	22	29
		% within Esc_Mae	24,1%	75,9%	100,0%
		% within medsucess3F1	43,8%	31,9%	34,1%
	licenciatura	Count	5	18	23
		% within Esc_Mae	21,7%	78,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	31,3%	26,1%	27,1%
	pós-graduações	Count	2	11	13
		% within Esc_Mae	15,4%	84,6%	100,0%
		% within medsucess3F1	12,5%	15,9%	15,3%
Total	Count	16	69	85	
	% within Esc_Mae	18,8%	81,2%	100,0%	
	% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 27B

			medsucess4F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	12	9	21
		% within Esc_Mae	57,1%	42,9%	100,0%
		% within medsucess4F1	34,3%	17,6%	24,4%
	secundário	Count	15	14	29
		% within Esc_Mae	51,7%	48,3%	100,0%
		% within medsucess4F1	42,9%	27,5%	33,7%
	licenciatura	Count	4	19	23
		% within Esc_Mae	17,4%	82,6%	100,0%
		% within medsucess4F1	11,4%	37,3%	26,7%
	pós-graduações	Count	4	9	13
		% within Esc_Mae	30,8%	69,2%	100,0%
		% within medsucess4F1	11,4%	17,6%	15,1%
Total	Count	35	51	86	
	% within Esc_Mae	40,7%	59,3%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,522 ^a	3	,023
Likelihood Ratio	10,075	3	,018
Linear-by-Linear Association	6,121	1	,013
N of Valid Cases	86		

a. 0 cells (,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 5,29.

Quadro 28B

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	13	19
		% within Esc_Mae	31,6%	68,4%	100,0%
		% within medsucess5F1	35,3%	19,4%	22,6%
	secundário	Count	8	21	29
		% within Esc_Mae	27,6%	72,4%	100,0%
		% within medsucess5F1	47,1%	31,3%	34,5%
	licenciatura	Count	2	21	23
		% within Esc_Mae	8,7%	91,3%	100,0%
		% within medsucess5F1	11,8%	31,3%	27,4%
	pós-graduações	Count	1	12	13
		% within Esc_Mae	7,7%	92,3%	100,0%
		% within medsucess5F1	5,9%	17,9%	15,5%
Total	Count	17	67	84	
	% within Esc_Mae	20,2%	79,8%	100,0%	
	% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 29B

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	9	10	19
		% within Esc_Mae	47,4%	52,6%	100,0%
		% within medsucess6F1	21,4%	24,4%	22,9%
	secundário	Count	17	11	28
		% within Esc_Mae	60,7%	39,3%	100,0%
		% within medsucess6F1	40,5%	26,8%	33,7%
	licenciatura	Count	11	12	23
		% within Esc_Mae	47,8%	52,2%	100,0%
		% within medsucess6F1	26,2%	29,3%	27,7%
	pós-graduações	Count	5	8	13
		% within Esc_Mae	38,5%	61,5%	100,0%
		% within medsucess6F1	11,9%	19,5%	15,7%
Total	Count	42	41	83	
	% within Esc_Mae	50,6%	49,4%	100,0%	
	% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• **Escolaridade da Mãe X Questão 28**

Quadro 30B

			Esc_Mae				Total
			Até ao 3º ciclo (obrigatório)	secundário	licenciatura	pós-graduações	
ApoioTrabEsc_r	Só acomp habitual	Count	7	10	10	6	33
		% within ApoioTrabEsc_r	21,2%	30,3%	30,3%	18,2%	100,0%
		% within Esc_Mae	31,8%	34,5%	41,7%	42,9%	37,1%
Acomp, maioritariamente habitual	Acomp, maioritariamente habitual	Count	5	13	9	6	33
		% within ApoioTrabEsc_r	15,2%	39,4%	27,3%	18,2%	100,0%
		% within Esc_Mae	22,7%	44,8%	37,5%	42,9%	37,1%
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	2	1	0	0	3
		% within ApoioTrabEsc_r	66,7%	33,3%	,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	9,1%	3,4%	,0%	,0%	3,4%
Acomp habitual + responsabilidd outros	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	0	1	1	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	,0%	3,4%	4,2%	,0%	2,2%
Acomp, maioritariamente sob aviso	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	4	3	2	2	11
		% within ApoioTrabEsc_r	36,4%	27,3%	18,2%	18,2%	100,0%
		% within Esc_Mae	18,2%	10,3%	8,3%	14,3%	12,4%
Só acomp sob aviso	Só acomp sob aviso	Count	1	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	4,5%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Acomp + incapacidd ajudar	Acomp + incapacidd ajudar	Count	1	1	0	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	50,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	4,5%	3,4%	,0%	,0%	2,2%
Acomp + responsabilidd outros	Acomp + responsabilidd outros	Count	0	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	,0%	,0%	4,2%	,0%	1,1%
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	2	0	0	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	9,1%	,0%	,0%	,0%	2,2%
Acomp habitual e sob aviso	Acomp habitual e sob aviso	Count	0	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Esc_Mae	,0%	,0%	4,2%	,0%	1,1%
Total	Total	Count	22	29	24	14	89
		% within ApoioTrabEsc_r	24,7%	32,6%	27,0%	15,7%	100,0%
		% within Esc_Mae	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

• **Escolaridade da Mãe X Questão 29**

Quadro 31B

			mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	3	15	4	22
		% within Esc_Mae	13,6%	68,2%	18,2%	100,0%
		% within mataaprender	50,0%	26,8%	14,3%	24,4%
Secundário		Count	3	20	7	30
		% within Esc_Mae	10,0%	66,7%	23,3%	100,0%
		% within mataaprender	50,0%	35,7%	25,0%	33,3%
licenciatura		Count	0	14	10	24
		% within Esc_Mae	,0%	58,3%	41,7%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	25,0%	35,7%	26,7%
pós-graduações		Count	0	7	7	14
		% within Esc_Mae	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	12,5%	25,0%	15,6%
Total		Count	6	56	28	90
		% within Esc_Mae	6,7%	62,2%	31,1%	100,0%
		% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 32B

			matmaisdifculdd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	15	5	22
		% within Esc_Mae	9,1%	68,2%	22,7%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	33,3%	21,7%	33,3%	24,4%
Secundário		Count	4	20	6	30
		% within Esc_Mae	13,3%	66,7%	20,0%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	66,7%	29,0%	40,0%	33,3%
Licenciatura		Count	0	20	4	24
		% within Esc_Mae	,0%	83,3%	16,7%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	,0%	29,0%	26,7%	26,7%
pós-graduações		Count	0	14	0	14
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	,0%	20,3%	,0%	15,6%
Total		Count	6	69	15	90
		% within Esc_Mae	6,7%	76,7%	16,7%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 33B

			relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	15	5	22
		% within Esc_Mae	9,1%	68,2%	22,7%	100,0%
		% within relaçõescolegas	33,3%	22,7%	27,8%	24,4%
Secundário		Count	3	22	5	30
		% within Esc_Mae	10,0%	73,3%	16,7%	100,0%
		% within relaçõescolegas	50,0%	33,3%	27,8%	33,3%
Licenciatura		Count	1	19	4	24
		% within Esc_Mae	4,2%	79,2%	16,7%	100,0%
		% within relaçõescolegas	16,7%	28,8%	22,2%	26,7%
pós-graduações		Count	0	10	4	14
		% within Esc_Mae	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	15,2%	22,2%	15,6%
Total		Count	6	66	18	90
		% within Esc_Mae	6,7%	73,3%	20,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 34B

			relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	3	14	5	22
		% within Esc_Mae	13,6%	63,6%	22,7%	100,0%
		% within relaçõesprofs	37,5%	22,6%	25,0%	24,4%
Secundário		Count	3	21	6	30
		% within Esc_Mae	10,0%	70,0%	20,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	37,5%	33,9%	30,0%	33,3%
Licenciatura		Count	1	17	6	24
		% within Esc_Mae	4,2%	70,8%	25,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	12,5%	27,4%	30,0%	26,7%
pós-graduações		Count	1	10	3	14
		% within Esc_Mae	7,1%	71,4%	21,4%	100,0%
		% within relaçõesprofs	12,5%	16,1%	15,0%	15,6%
Total		Count	8	62	20	90
		% within Esc_Mae	8,9%	68,9%	22,2%	100,0%
		% within relaçõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 35B

			trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	10	12	22
		% within Esc_Mae	,0%	45,5%	54,5%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	30,3%	21,4%	24,4%
	Secundário	Count	1	10	19	30
		% within Esc_Mae	3,3%	33,3%	63,3%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	30,3%	33,9%	33,3%
	Licenciatura	Count	0	8	16	24
		% within Esc_Mae	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	24,2%	28,6%	26,7%
	pós-graduações	Count	0	5	9	14
		% within Esc_Mae	,0%	35,7%	64,3%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	15,2%	16,1%	15,6%
Total	Count	1	33	56	90	
	% within Esc_Mae	1,1%	36,7%	62,2%	100,0%	
	% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 36B

			funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	3	13	6	22
		% within Esc_Mae	13,6%	59,1%	27,3%	100,0%
		% within funcionaulas	25,0%	26,5%	20,7%	24,4%
	Secundário	Count	6	14	10	30
		% within Esc_Mae	20,0%	46,7%	33,3%	100,0%
		% within funcionaulas	50,0%	28,6%	34,5%	33,3%
	Licenciatura	Count	1	14	9	24
		% within Esc_Mae	4,2%	58,3%	37,5%	100,0%
		% within funcionaulas	8,3%	28,6%	31,0%	26,7%
	pós-graduações	Count	2	8	4	14
		% within Esc_Mae	14,3%	57,1%	28,6%	100,0%
		% within funcionaulas	16,7%	16,3%	13,8%	15,6%
Total	Count	12	49	29	90	
	% within Esc_Mae	13,3%	54,4%	32,2%	100,0%	
	% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 37B

			escolhasescol				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	5	10	2	19
		% within Esc_Mae	10,5%	26,3%	52,6%	10,5%	100,0%
		% within escolhasescol	28,6%	41,7%	26,3%	100,0%	32,2%
secundário		Count	2	5	12	0	19
		% within Esc_Mae	10,5%	26,3%	63,2%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	28,6%	41,7%	31,6%	,0%	32,2%
licenciatura		Count	0	2	10	0	12
		% within Esc_Mae	,0%	16,7%	83,3%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	16,7%	26,3%	,0%	20,3%
pós-graduações		Count	3	0	6	0	9
		% within Esc_Mae	33,3%	,0%	66,7%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	42,9%	,0%	15,8%	,0%	15,3%
Total		Count	7	12	38	2	59
		% within Esc_Mae	11,9%	20,3%	64,4%	3,4%	100,0%
		% within escolhasescol	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 38B

			classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	17	5	22
		% within Esc_Mae	,0%	77,3%	22,7%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	24,3%	35,7%	25,3%
Secundário		Count	0	25	4	29
		% within Esc_Mae	,0%	86,2%	13,8%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	35,7%	28,6%	33,3%
Licenciatura		Count	2	17	3	22
		% within Esc_Mae	9,1%	77,3%	13,6%	100,0%
		% within classiftestes	66,7%	24,3%	21,4%	25,3%
pós-graduações		Count	1	11	2	14
		% within Esc_Mae	7,1%	78,6%	14,3%	100,0%
		% within classiftestes	33,3%	15,7%	14,3%	16,1%
Total		Count	3	70	14	87
		% within Esc_Mae	3,4%	80,5%	16,1%	100,0%
		% within classiftestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 39B

			datastestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	15	6	22
		% within Esc_Mae	4,5%	68,2%	27,3%	100,0%
		% within datastestes	20,0%	22,4%	42,9%	25,6%
	Secundário	Count	1	24	3	28
		% within Esc_Mae	3,6%	85,7%	10,7%	100,0%
		% within datastestes	20,0%	35,8%	21,4%	32,6%
	Licenciatura	Count	1	18	3	22
		% within Esc_Mae	4,5%	81,8%	13,6%	100,0%
		% within datastestes	20,0%	26,9%	21,4%	25,6%
	pós-graduações	Count	2	10	2	14
		% within Esc_Mae	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within datastestes	40,0%	14,9%	14,3%	16,3%
Total	Count	5	67	14	86	
	% within Esc_Mae	5,8%	77,9%	16,3%	100,0%	
	% within datastestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 40B

			comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	13	8	22
		% within Esc_Mae	4,5%	59,1%	36,4%	100,0%
		% within comportaulas	14,3%	25,0%	26,7%	24,7%
	Secundário	Count	3	18	8	29
		% within Esc_Mae	10,3%	62,1%	27,6%	100,0%
		% within comportaulas	42,9%	34,6%	26,7%	32,6%
	Licenciatura	Count	1	15	8	24
		% within Esc_Mae	4,2%	62,5%	33,3%	100,0%
		% within comportaulas	14,3%	28,8%	26,7%	27,0%
	pós-graduações	Count	2	6	6	14
		% within Esc_Mae	14,3%	42,9%	42,9%	100,0%
		% within comportaulas	28,6%	11,5%	20,0%	15,7%
Total	Count	7	52	30	89	
	% within Esc_Mae	7,9%	58,4%	33,7%	100,0%	
	% within comportaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- **Escolaridade da Mãe X Questão 30**

Quadro 41B

			contactescola1F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	9	11	20
		% within Esc_Mae	45,0%	55,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	20,9%	26,8%	23,8%
secundário		Count	12	17	29
		% within Esc_Mae	41,4%	58,6%	100,0%
		% within contactescola1F1	27,9%	41,5%	34,5%
licenciatura		Count	14	8	22
		% within Esc_Mae	63,6%	36,4%	100,0%
		% within contactescola1F1	32,6%	19,5%	26,2%
pós-graduações		Count	8	5	13
		% within Esc_Mae	61,5%	38,5%	100,0%
		% within contactescola1F1	18,6%	12,2%	15,5%
Total		Count	43	41	84
		% within Esc_Mae	51,2%	48,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 42B

			contactescola2F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	21	1	22
		% within Esc_Mae	95,5%	4,5%	100,0%
		% within contactescola2F1	25,6%	33,3%	25,9%
secundário		Count	28	1	29
		% within Esc_Mae	96,6%	3,4%	100,0%
		% within contactescola2F1	34,1%	33,3%	34,1%
licenciatura		Count	20	1	21
		% within Esc_Mae	95,2%	4,8%	100,0%
		% within contactescola2F1	24,4%	33,3%	24,7%
pós-graduações		Count	13	0	13
		% within Esc_Mae	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	15,9%	,0%	15,3%
Total		Count	82	3	85
		% within Esc_Mae	96,5%	3,5%	100,0%
		% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 43B

			contactescola3F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	17	3	20
		% within Esc_Mae	85,0%	15,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	25,8%	23,1%	25,3%
	secundário	Count	24	4	28
		% within Esc_Mae	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	36,4%	30,8%	35,4%
	licenciatura	Count	15	3	18
		% within Esc_Mae	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola3F1	22,7%	23,1%	22,8%
	pós-graduações	Count	10	3	13
		% within Esc_Mae	76,9%	23,1%	100,0%
		% within contactescola3F1	15,2%	23,1%	16,5%
Total	Count	66	13	79	
	% within Esc_Mae	83,5%	16,5%	100,0%	
	% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 44B

			contactescola4F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	16	4	20
		% within Esc_Mae	80,0%	20,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	25,0%	26,7%	25,3%
	secundário	Count	24	4	28
		% within Esc_Mae	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola4F1	37,5%	26,7%	35,4%
	licenciatura	Count	15	3	18
		% within Esc_Mae	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola4F1	23,4%	20,0%	22,8%
	pós-graduações	Count	9	4	13
		% within Esc_Mae	69,2%	30,8%	100,0%
		% within contactescola4F1	14,1%	26,7%	16,5%
Total	Count	64	15	79	
	% within Esc_Mae	81,0%	19,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 45B

			contactescola5F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	13	7	20
		% within Esc_Mae	65,0%	35,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	21,3%	35,0%	24,7%
secundário		Count	22	7	29
		% within Esc_Mae	75,9%	24,1%	100,0%
		% within contactescola5F1	36,1%	35,0%	35,8%
licenciatura		Count	15	4	19
		% within Esc_Mae	78,9%	21,1%	100,0%
		% within contactescola5F1	24,6%	20,0%	23,5%
pós-graduações		Count	11	2	13
		% within Esc_Mae	84,6%	15,4%	100,0%
		% within contactescola5F1	18,0%	10,0%	16,0%
Total		Count	61	20	81
		% within Esc_Mae	75,3%	24,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 46B

			contactescola6F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	8	12	20
		% within Esc_Mae	40,0%	60,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	18,2%	33,3%	25,0%
secundário		Count	14	15	29
		% within Esc_Mae	48,3%	51,7%	100,0%
		% within contactescola6F1	31,8%	41,7%	36,3%
licenciatura		Count	14	4	18
		% within Esc_Mae	77,8%	22,2%	100,0%
		% within contactescola6F1	31,8%	11,1%	22,5%
pós-graduações		Count	8	5	13
		% within Esc_Mae	61,5%	38,5%	100,0%
		% within contactescola6F1	18,2%	13,9%	16,3%
Total		Count	44	36	80
		% within Esc_Mae	55,0%	45,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 47B

			contactescola7F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	15	20
		% within Esc_Mae	25,0%	75,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	16,1%	30,6%	25,0%
	secundário	Count	13	16	29
		% within Esc_Mae	44,8%	55,2%	100,0%
		% within contactescola7F1	41,9%	32,7%	36,3%
	licenciatura	Count	9	9	18
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	29,0%	18,4%	22,5%
	pós-graduações	Count	4	9	13
		% within Esc_Mae	30,8%	69,2%	100,0%
		% within contactescola7F1	12,9%	18,4%	16,3%
Total	Count	31	49	80	
	% within Esc_Mae	38,8%	61,3%	100,0%	
	% within contactescola7F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 48B

			contactescola8F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	16	17
		% within Esc_Mae	5,9%	94,1%	100,0%
		% within contactescola8F1	25,0%	22,5%	22,7%
	secundário	Count	1	25	26
		% within Esc_Mae	3,8%	96,2%	100,0%
		% within contactescola8F1	25,0%	35,2%	34,7%
	licenciatura	Count	0	20	20
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	28,2%	26,7%
	pós-graduações	Count	2	10	12
		% within Esc_Mae	16,7%	83,3%	100,0%
		% within contactescola8F1	50,0%	14,1%	16,0%
Total	Count	4	71	75	
	% within Esc_Mae	5,3%	94,7%	100,0%	
	% within contactescola8F1	100,0%	100,0%	100,0%	

- **Escolaridade da Mãe X Questão 31**

Quadro 49B

			pesscont1F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	19	2	21
		% within Esc_Mae	90,5%	9,5%	100,0%
		% within pesscont1F1	24,7%	25,0%	24,7%
	secundário	Count	27	2	29
		% within Esc_Mae	93,1%	6,9%	100,0%
		% within pesscont1F1	35,1%	25,0%	34,1%
	licenciatura	Count	20	2	22
		% within Esc_Mae	90,9%	9,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	26,0%	25,0%	25,9%
	pós-graduações	Count	11	2	13
		% within Esc_Mae	84,6%	15,4%	100,0%
		% within pesscont1F1	14,3%	25,0%	15,3%
Total	Count	77	8	85	
	% within Esc_Mae	90,6%	9,4%	100,0%	
	% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 50B

			pesscont2F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	17	4	21
		% within Esc_Mae	81,0%	19,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	28,3%	18,2%	25,6%
	secundário	Count	18	10	28
		% within Esc_Mae	64,3%	35,7%	100,0%
		% within pesscont2F1	30,0%	45,5%	34,1%
	licenciatura	Count	15	5	20
		% within Esc_Mae	75,0%	25,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	25,0%	22,7%	24,4%
	pós-graduações	Count	10	3	13
		% within Esc_Mae	76,9%	23,1%	100,0%
		% within pesscont2F1	16,7%	13,6%	15,9%
Total	Count	60	22	82	
	% within Esc_Mae	73,2%	26,8%	100,0%	
	% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 51B

			pesscont3F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	15	20
		% within Esc_Mae	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	22,7%	26,3%	25,3%
secundário		Count	10	18	28
		% within Esc_Mae	35,7%	64,3%	100,0%
		% within pesscont3F1	45,5%	31,6%	35,4%
licenciatura		Count	4	15	19
		% within Esc_Mae	21,1%	78,9%	100,0%
		% within pesscont3F1	18,2%	26,3%	24,1%
pós-graduações		Count	3	9	12
		% within Esc_Mae	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	13,6%	15,8%	15,2%
Total		Count	22	57	79
		% within Esc_Mae	27,8%	72,2%	100,0%
		% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 52B

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	15	20
		% within Esc_Mae	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	27,8%	24,2%	25,0%
secundário		Count	4	24	28
		% within Esc_Mae	14,3%	85,7%	100,0%
		% within pesscont4F1	22,2%	38,7%	35,0%
licenciatura		Count	6	13	19
		% within Esc_Mae	31,6%	68,4%	100,0%
		% within pesscont4F1	33,3%	21,0%	23,8%
pós-graduações		Count	3	10	13
		% within Esc_Mae	23,1%	76,9%	100,0%
		% within pesscont4F1	16,7%	16,1%	16,3%
Total		Count	18	62	80
		% within Esc_Mae	22,5%	77,5%	100,0%
		% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 53B

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	18	20
		% within Esc_Mae	10,0%	90,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	9,5%	30,0%	24,7%
	secundário	Count	9	19	28
		% within Esc_Mae	32,1%	67,9%	100,0%
		% within pesscont5F1	42,9%	31,7%	34,6%
	licenciatura	Count	7	13	20
		% within Esc_Mae	35,0%	65,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	33,3%	21,7%	24,7%
	pós-graduações	Count	3	10	13
		% within Esc_Mae	23,1%	76,9%	100,0%
		% within pesscont5F1	14,3%	16,7%	16,0%
Total	Count	21	60	81	
	% within Esc_Mae	25,9%	74,1%	100,0%	
	% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 54B

			pesscont6F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	17	19
		% within Esc_Mae	10,5%	89,5%	100,0%
		% within pesscont6F1	40,0%	23,9%	25,0%
	secundário	Count	3	25	28
		% within Esc_Mae	10,7%	89,3%	100,0%
		% within pesscont6F1	60,0%	35,2%	36,8%
	licenciatura	Count	0	16	16
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	22,5%	21,1%
	pós-graduações	Count	0	13	13
		% within Esc_Mae	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	18,3%	17,1%
Total	Count	5	71	76	
	% within Esc_Mae	6,6%	93,4%	100,0%	
	% within pesscont6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 55B

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	10	9	19
		% within Esc_Mae	52,6%	47,4%	100,0%
		% within pesscont7F1	25,6%	22,5%	24,1%
	secundário	Count	15	14	29
		% within Esc_Mae	51,7%	48,3%	100,0%
		% within pesscont7F1	38,5%	35,0%	36,7%
	licenciatura	Count	9	9	18
		% within Esc_Mae	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	23,1%	22,5%	22,8%
	pós-graduações	Count	5	8	13
		% within Esc_Mae	38,5%	61,5%	100,0%
		% within pesscont7F1	12,8%	20,0%	16,5%
Total	Count	39	40	79	
	% within Esc_Mae	49,4%	50,6%	100,0%	
	% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• **Escolaridade da Mãe X Questão 32**

Quadro 56B

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	2	13	20
		% within Esc_Mae	25,0%	10,0%	65,0%	100,0%
		% within particip1_r1	35,7%	28,6%	21,0%	24,1%
secundário		Count	7	1	20	28
		% within Esc_Mae	25,0%	3,6%	71,4%	100,0%
		% within particip1_r1	50,0%	14,3%	32,3%	33,7%
licenciatura		Count	2	2	18	22
		% within Esc_Mae	9,1%	9,1%	81,8%	100,0%
		% within particip1_r1	14,3%	28,6%	29,0%	26,5%
pós-graduações		Count	0	2	11	13
		% within Esc_Mae	,0%	15,4%	84,6%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	28,6%	17,7%	15,7%
Total		Count	14	7	62	83
		% within Esc_Mae	16,9%	8,4%	74,7%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57B

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	7	7	20
		% within Esc_Mae	30,0%	35,0%	35,0%	100,0%
		% within particip2_r1	40,0%	53,8%	12,7%	24,1%
secundário		Count	5	5	18	28
		% within Esc_Mae	17,9%	17,9%	64,3%	100,0%
		% within particip2_r1	33,3%	38,5%	32,7%	33,7%
licenciatura		Count	3	0	19	22
		% within Esc_Mae	13,6%	,0%	86,4%	100,0%
		% within particip2_r1	20,0%	,0%	34,5%	26,5%
pós-graduações		Count	1	1	11	13
		% within Esc_Mae	7,7%	7,7%	84,6%	100,0%
		% within particip2_r1	6,7%	7,7%	20,0%	15,7%
Total		Count	15	13	55	83
		% within Esc_Mae	18,1%	15,7%	66,3%	100,0%
		% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16,392 ^a	6	,012
Likelihood Ratio	19,126	6	,004
Linear-by-Linear Association	8,843	1	,003
N of Valid Cases	83		

a. 7 cells (58,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,04.

Quadro 58B

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	3	5	12	20
		% within Esc_Mae	15,0%	25,0%	60,0%	100,0%
		% within particip3_r1	42,9%	45,5%	18,5%	24,1%
Secundário		Count	2	4	22	28
		% within Esc_Mae	7,1%	14,3%	78,6%	100,0%
		% within particip3_r1	28,6%	36,4%	33,8%	33,7%
Licenciatura		Count	1	2	19	22
		% within Esc_Mae	4,5%	9,1%	86,4%	100,0%
		% within particip3_r1	14,3%	18,2%	29,2%	26,5%
pós-graduações		Count	1	0	12	13
		% within Esc_Mae	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip3_r1	14,3%	,0%	18,5%	15,7%
Total		Count	7	11	65	83
		% within Esc_Mae	8,4%	13,3%	78,3%	100,0%
		% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 59B

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	8	1	11	20
		% within Esc_Mae	40,0%	5,0%	55,0%	100,0%
		% within particip4_r1	33,3%	16,7%	21,2%	24,4%
secundário		Count	8	2	18	28
		% within Esc_Mae	28,6%	7,1%	64,3%	100,0%
		% within particip4_r1	33,3%	33,3%	34,6%	34,1%
licenciatura		Count	6	2	13	21
		% within Esc_Mae	28,6%	9,5%	61,9%	100,0%
		% within particip4_r1	25,0%	33,3%	25,0%	25,6%
pós-graduações		Count	2	1	10	13
		% within Esc_Mae	15,4%	7,7%	76,9%	100,0%
		% within particip4_r1	8,3%	16,7%	19,2%	15,9%
Total		Count	24	6	52	82
		% within Esc_Mae	29,3%	7,3%	63,4%	100,0%
		% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 60B

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	7	4	9	20
		% within Esc_Mae	35,0%	20,0%	45,0%	100,0%
		% within particip5_r1	30,4%	28,6%	20,5%	24,7%
	secundário	Count	8	5	15	28
		% within Esc_Mae	28,6%	17,9%	53,6%	100,0%
		% within particip5_r1	34,8%	35,7%	34,1%	34,6%
	licenciatura	Count	3	2	15	20
		% within Esc_Mae	15,0%	10,0%	75,0%	100,0%
		% within particip5_r1	13,0%	14,3%	34,1%	24,7%
	pós-graduações	Count	5	3	5	13
		% within Esc_Mae	38,5%	23,1%	38,5%	100,0%
		% within particip5_r1	21,7%	21,4%	11,4%	16,0%
Total	Count	23	14	44	81	
	% within Esc_Mae	28,4%	17,3%	54,3%	100,0%	
	% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 61B

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	13	3	4	20
		% within Esc_Mae	65,0%	15,0%	20,0%	100,0%
		% within particip6_r1	27,1%	42,9%	13,3%	23,5%
	secundário	Count	16	0	13	29
		% within Esc_Mae	55,2%	,0%	44,8%	100,0%
		% within particip6_r1	33,3%	,0%	43,3%	34,1%
	licenciatura	Count	13	1	8	22
		% within Esc_Mae	59,1%	4,5%	36,4%	100,0%
		% within particip6_r1	27,1%	14,3%	26,7%	25,9%
	pós-graduações	Count	6	3	5	14
		% within Esc_Mae	42,9%	21,4%	35,7%	100,0%
		% within particip6_r1	12,5%	42,9%	16,7%	16,5%
Total	Count	48	7	30	85	
	% within Esc_Mae	56,5%	8,2%	35,3%	100,0%	
	% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 62B

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	4	5	11	20
		% within Esc_Mae	20,0%	25,0%	55,0%	100,0%
		% within particip7_r1	25,0%	35,7%	21,2%	24,4%
	secundário	Count	6	6	16	28
		% within Esc_Mae	21,4%	21,4%	57,1%	100,0%
		% within particip7_r1	37,5%	42,9%	30,8%	34,1%
	licenciatura	Count	2	2	17	21
		% within Esc_Mae	9,5%	9,5%	81,0%	100,0%
		% within particip7_r1	12,5%	14,3%	32,7%	25,6%
	pós-graduações	Count	4	1	8	13
		% within Esc_Mae	30,8%	7,7%	61,5%	100,0%
		% within particip7_r1	25,0%	7,1%	15,4%	15,9%
Total	Count	16	14	52	82	
	% within Esc_Mae	19,5%	17,1%	63,4%	100,0%	
	% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 63B

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	2	9	9	20
		% within Esc_Mae	10,0%	45,0%	45,0%	100,0%
		% within particip8_r1	18,2%	45,0%	17,3%	24,1%
	secundário	Count	3	6	19	28
		% within Esc_Mae	10,7%	21,4%	67,9%	100,0%
		% within particip8_r1	27,3%	30,0%	36,5%	33,7%
	licenciatura	Count	5	3	14	22
		% within Esc_Mae	22,7%	13,6%	63,6%	100,0%
		% within particip8_r1	45,5%	15,0%	26,9%	26,5%
	pós-graduações	Count	1	2	10	13
		% within Esc_Mae	7,7%	15,4%	76,9%	100,0%
		% within particip8_r1	9,1%	10,0%	19,2%	15,7%
Total	Count	11	20	52	83	
	% within Esc_Mae	13,3%	24,1%	62,7%	100,0%	
	% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 64B

			particip9_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	2	18	20
		% within Esc_Mae	,0%	10,0%	90,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	25,0%	24,3%	23,5%
secundário		Count	1	3	25	29
		% within Esc_Mae	3,4%	10,3%	86,2%	100,0%
		% within particip9_r1	33,3%	37,5%	33,8%	34,1%
licenciatura		Count	0	2	20	22
		% within Esc_Mae	,0%	9,1%	90,9%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	25,0%	27,0%	25,9%
pós-graduações		Count	2	1	11	14
		% within Esc_Mae	14,3%	7,1%	78,6%	100,0%
		% within particip9_r1	66,7%	12,5%	14,9%	16,5%
Total		Count	3	8	74	85
		% within Esc_Mae	3,5%	9,4%	87,1%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 65B

			particip10_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	1	19	20
		% within Esc_Mae	,0%	5,0%	95,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	33,3%	25,0%	23,5%
secundário		Count	2	0	27	29
		% within Esc_Mae	6,9%	,0%	93,1%	100,0%
		% within particip10_r1	33,3%	,0%	35,5%	34,1%
licenciatura		Count	0	2	20	22
		% within Esc_Mae	,0%	9,1%	90,9%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	66,7%	26,3%	25,9%
pós-graduações		Count	4	0	10	14
		% within Esc_Mae	28,6%	,0%	71,4%	100,0%
		% within particip10_r1	66,7%	,0%	13,2%	16,5%
Total		Count	6	3	76	85
		% within Esc_Mae	7,1%	3,5%	89,4%	100,0%
		% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16,339 ^a	6	,012
Likelihood Ratio	16,235	6	,013
Linear-by-Linear Association	5,407	1	,020
N of Valid Cases	85		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,49.

Quadro 66B

			particip11_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	3	17	20
		% within Esc_Mae	,0%	15,0%	85,0%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	25,0%	24,6%	23,8%
	secundário	Count	1	5	23	29
		% within Esc_Mae	3,4%	17,2%	79,3%	100,0%
		% within particip11_r1	33,3%	41,7%	33,3%	34,5%
	licenciatura	Count	0	2	20	22
		% within Esc_Mae	,0%	9,1%	90,9%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	16,7%	29,0%	26,2%
	pós-graduações	Count	2	2	9	13
		% within Esc_Mae	15,4%	15,4%	69,2%	100,0%
		% within particip11_r1	66,7%	16,7%	13,0%	15,5%
Total	Count	3	12	69	84	
	% within Esc_Mae	3,6%	14,3%	82,1%	100,0%	
	% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 67B

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	0	0	20	20
		% within Esc_Mae	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	24,7%	23,8%
	secundário	Count	0	1	28	29
		% within Esc_Mae	,0%	3,4%	96,6%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	50,0%	34,6%	34,5%
	licenciatura	Count	0	1	21	22
		% within Esc_Mae	,0%	4,5%	95,5%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	50,0%	25,9%	26,2%
	pós-graduações	Count	1	0	12	13
		% within Esc_Mae	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip12_r1	100,0%	,0%	14,8%	15,5%
Total	Count	1	2	81	84	
	% within Esc_Mae	1,2%	2,4%	96,4%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- **Escolaridade da mãe e Questão 16**

Quadro 68B

			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	10	5	2	17
		% within Esc_Mae	58,8%	29,4%	11,8%	100,0%
		% within FGeográf	33,3%	41,7%	66,7%	37,8%
	Secundário	Count	6	5	1	12
		% within Esc_Mae	50,0%	41,7%	8,3%	100,0%
		% within FGeográf	20,0%	41,7%	33,3%	26,7%
	Licenciatura	Count	11	1	0	12
		% within Esc_Mae	91,7%	8,3%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	36,7%	8,3%	,0%	26,7%
	pós-graduações	Count	3	1	0	4
		% within Esc_Mae	75,0%	25,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	10,0%	8,3%	,0%	8,9%
Total	Count	30	12	3	45	
	% within Esc_Mae	66,7%	26,7%	6,7%	100,0%	
	% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 69B

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	3	1	14	18
		% within Esc_Mae	16,7%	5,6%	77,8%	100,0%
		% within FSeguranç	27,3%	14,3%	24,1%	23,7%
	Secundário	Count	1	2	21	24
		% within Esc_Mae	4,2%	8,3%	87,5%	100,0%
		% within FSeguranç	9,1%	28,6%	36,2%	31,6%
	Licenciatura	Count	6	1	15	22
		% within Esc_Mae	27,3%	4,5%	68,2%	100,0%
		% within FSeguranç	54,5%	14,3%	25,9%	28,9%
	pós-graduações	Count	1	3	8	12
		% within Esc_Mae	8,3%	25,0%	66,7%	100,0%
		% within FSeguranç	9,1%	42,9%	13,8%	15,8%
Total	Count	11	7	58	76	
	% within Esc_Mae	14,5%	9,2%	76,3%	100,0%	
	% within FSeguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 70B

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	6	4	7	17
		% within Esc_Mae	35,3%	23,5%	41,2%	100,0%
		% within FFamiliar	20,7%	18,2%	43,8%	25,4%
Secundário		Count	8	9	4	21
		% within Esc_Mae	38,1%	42,9%	19,0%	100,0%
		% within FFamiliar	27,6%	40,9%	25,0%	31,3%
Licenciatura		Count	9	7	2	18
		% within Esc_Mae	50,0%	38,9%	11,1%	100,0%
		% within FFamiliar	31,0%	31,8%	12,5%	26,9%
pós-graduações		Count	6	2	3	11
		% within Esc_Mae	54,5%	18,2%	27,3%	100,0%
		% within FFamiliar	20,7%	9,1%	18,8%	16,4%
Total		Count	29	22	16	67
		% within Esc_Mae	43,3%	32,8%	23,9%	100,0%
		% within FFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 71B

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	8	6	5	19
		% within Esc_Mae	42,1%	31,6%	26,3%	100,0%
		% within FOrganiz	22,2%	20,7%	38,5%	24,4%
Secundário		Count	12	9	4	25
		% within Esc_Mae	48,0%	36,0%	16,0%	100,0%
		% within FOrganiz	33,3%	31,0%	30,8%	32,1%
Licenciatura		Count	13	7	2	22
		% within Esc_Mae	59,1%	31,8%	9,1%	100,0%
		% within FOrganiz	36,1%	24,1%	15,4%	28,2%
pós-graduações		Count	3	7	2	12
		% within Esc_Mae	25,0%	58,3%	16,7%	100,0%
		% within FOrganiz	8,3%	24,1%	15,4%	15,4%
Total		Count	36	29	13	78
		% within Esc_Mae	46,2%	37,2%	16,7%	100,0%
		% within FOrganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 72B

			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	8	5	18
		% within Esc_Mae	27,8%	44,4%	27,8%	100,0%
		% within FRelacion	16,7%	26,7%	29,4%	23,4%
	Secundário	Count	10	10	5	25
		% within Esc_Mae	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
		% within FRelacion	33,3%	33,3%	29,4%	32,5%
	Licenciatura	Count	10	8	4	22
		% within Esc_Mae	45,5%	36,4%	18,2%	100,0%
		% within FRelacion	33,3%	26,7%	23,5%	28,6%
	pós-graduações	Count	5	4	3	12
		% within Esc_Mae	41,7%	33,3%	25,0%	100,0%
		% within FRelacion	16,7%	13,3%	17,6%	15,6%
Total	Count	30	30	17	77	
	% within Esc_Mae	39,0%	39,0%	22,1%	100,0%	
	% within FRelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 73B

			FPedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	5	9	4	18
		% within Esc_Mae	27,8%	50,0%	22,2%	100,0%
		% within FPedag	29,4%	28,1%	14,3%	23,4%
	Secundário	Count	5	8	12	25
		% within Esc_Mae	20,0%	32,0%	48,0%	100,0%
		% within FPedag	29,4%	25,0%	42,9%	32,5%
	Licenciatura	Count	5	12	5	22
		% within Esc_Mae	22,7%	54,5%	22,7%	100,0%
		% within FPedag	29,4%	37,5%	17,9%	28,6%
	pós-graduações	Count	2	3	7	12
		% within Esc_Mae	16,7%	25,0%	58,3%	100,0%
		% within FPedag	11,8%	9,4%	25,0%	15,6%
Total	Count	17	32	28	77	
	% within Esc_Mae	22,1%	41,6%	36,4%	100,0%	
	% within FPedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 74B

			FPessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Esc_Mae	Até ao 3º ciclo (obrigatório)	Count	1	5	11	17
		% within Esc_Mae	5,9%	29,4%	64,7%	100,0%
		% within FPessoal	12,5%	25,0%	33,3%	27,9%
	Secundário	Count	1	9	10	20
		% within Esc_Mae	5,0%	45,0%	50,0%	100,0%
		% within FPessoal	12,5%	45,0%	30,3%	32,8%
	Licenciatura	Count	4	1	8	13
		% within Esc_Mae	30,8%	7,7%	61,5%	100,0%
		% within FPessoal	50,0%	5,0%	24,2%	21,3%
	pós-graduações	Count	2	5	4	11
		% within Esc_Mae	18,2%	45,5%	36,4%	100,0%
		% within FPessoal	25,0%	25,0%	12,1%	18,0%
Total	Count	8	20	33	61	
	% within Esc_Mae	13,1%	32,8%	54,1%	100,0%	
	% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

C – Cruzamentos com a variável Número de Filhos

- N° de filhos X Questão 21

Quadro 1C

			conjuntol		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
nºfilhos	1 filho	Count	10	19	29
		% within nºfilhos	34,5%	65,5%	100,0%
		% within conjuntol	30,3%	33,9%	32,6%
	2 filhos	Count	18	28	46
		% within nºfilhos	39,1%	60,9%	100,0%
		% within conjuntol	54,5%	50,0%	51,7%
	3 ou mais filhos	Count	5	9	14
		% within nºfilhos	35,7%	64,3%	100,0%
		% within conjuntol	15,2%	16,1%	15,7%
Total		Count	33	56	89
		% within nºfilhos	37,1%	62,9%	100,0%
		% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 2C

			conjuntoll		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
nºfilhos	1 filho	Count	26	3	29
		% within nºfilhos	89,7%	10,3%	100,0%
		% within conjuntoll	31,7%	50,0%	33,0%
	2 filhos	Count	43	3	46
		% within nºfilhos	93,5%	6,5%	100,0%
		% within conjuntoll	52,4%	50,0%	52,3%
	3 ou mais filhos	Count	13	0	13
		% within nºfilhos	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	15,9%	,0%	14,8%
Total		Count	82	6	88
		% within nºfilhos	93,2%	6,8%	100,0%
		% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 3C

			conjuntoIII	
			proximidade e afectividade	Total
nºfilhos	1 filho	Count	29	29
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	33,0%	33,0%
	2 filhos	Count	46	46
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	52,3%	52,3%
	3 ou mais filhos	Count	13	13
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	14,8%	14,8%
Total	Count	88	88	
	% within nºfilhos	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoIII	100,0%	100,0%	

Quadro 4C

			conjuntoIV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
nºfilhos	1 filho	Count	28	1	29
		% within nºfilhos	96,6%	3,4%	100,0%
		% within conjuntoIV	32,9%	25,0%	32,6%
	2 filhos	Count	43	3	46
		% within nºfilhos	93,5%	6,5%	100,0%
		% within conjuntoIV	50,6%	75,0%	51,7%
	3 ou mais filhos	Count	14	0	14
		% within nºfilhos	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	16,5%	,0%	15,7%
Total	Count	85	4	89	
	% within nºfilhos	95,5%	4,5%	100,0%	
	% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 5C

			conjuntoV			Total
			estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	ambas	
nºfilhos	1 filho	Count	4	2	24	30
		% within nºfilhos	13,3%	6,7%	80,0%	100,0%
		% within conjuntoV	33,3%	50,0%	31,6%	32,6%
	2 filhos	Count	8	1	39	48
		% within nºfilhos	16,7%	2,1%	81,3%	100,0%
		% within conjuntoV	66,7%	25,0%	51,3%	52,2%
	3 ou mais filhos	Count	0	1	13	14
		% within nºfilhos	,0%	7,1%	92,9%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	25,0%	17,1%	15,2%
Total	Count	12	4	76	92	
	% within nºfilhos	13,0%	4,3%	82,6%	100,0%	
	% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Nº de filhos X Questões 22 e 23

Quadro 6C

			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	16	15	0	31
		% within nºfilhos	51,6%	48,4%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	41,0%	30,0%	,0%	33,3%
	2 filhos	Count	17	28	3	48
		% within nºfilhos	35,4%	58,3%	6,3%	100,0%
		% within EstudarMais	43,6%	56,0%	75,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	6	7	1	14
		% within nºfilhos	42,9%	50,0%	7,1%	100,0%
		% within EstudarMais	15,4%	14,0%	25,0%	15,1%
Total	Count	39	50	4	93	
	% within nºfilhos	41,9%	53,8%	4,3%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 7C

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	8	4	3	16	31
		% within nºfilhos	25,8%	12,9%	9,7%	51,6%	100,0%
		% within PrivarVontades	44,4%	33,3%	75,0%	27,1%	33,3%
	2 filhos	Count	8	6	1	33	48
		% within nºfilhos	16,7%	12,5%	2,1%	68,8%	100,0%
		% within PrivarVontades	44,4%	50,0%	25,0%	55,9%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	2	2	0	10	14
		% within nºfilhos	14,3%	14,3%	,0%	71,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	11,1%	16,7%	,0%	16,9%	15,1%
Total	Count	18	12	4	59	93	
	% within nºfilhos	19,4%	12,9%	4,3%	63,4%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 8C

			CastigoFisico			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	30	1	0	31
		% within nºfilhos	96,8%	3,2%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	33,0%	100,0%	,0%	33,3%
	2 filhos	Count	47	0	1	48
		% within nºfilhos	97,9%	,0%	2,1%	100,0%
		% within CastigoFisico	51,6%	,0%	100,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	14	0	0	14
		% within nºfilhos	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	15,4%	,0%	,0%	15,1%
Total	Count	91	1	1	93	
	% within nºfilhos	97,8%	1,1%	1,1%	100,0%	
	% within CastigoFisico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 9C

			TarefasDomestic				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	27	1	1	2	31
		% within nºfilhos	87,1%	3,2%	3,2%	6,5%	100,0%
		% within TarefasDomestic	35,1%	25,0%	12,5%	50,0%	33,3%
	2 filhos	Count	38	2	6	2	48
		% within nºfilhos	79,2%	4,2%	12,5%	4,2%	100,0%
		% within TarefasDomestic	49,4%	50,0%	75,0%	50,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	12	1	1	0	14
		% within nºfilhos	85,7%	7,1%	7,1%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	15,6%	25,0%	12,5%	,0%	15,1%
Total	Count	77	4	8	4	93	
	% within nºfilhos	82,8%	4,3%	8,6%	4,3%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 10C

			Diálogo				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	0	1	2	28	31
		% within nºfilhos	,0%	3,2%	6,5%	90,3%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	50,0%	50,0%	32,9%	33,3%
	2 filhos	Count	2	1	2	43	48
		% within nºfilhos	4,2%	2,1%	4,2%	89,6%	100,0%
		% within Diálogo	100,0%	50,0%	50,0%	50,6%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	0	0	14	14
		% within nºfilhos	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	16,5%	15,1%
Total	Count	2	2	4	85	93	
	% within nºfilhos	2,2%	2,2%	4,3%	91,4%	100,0%	
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 11C

			Nada	Total
			Não assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	31	31
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within Nada	33,3%	33,3%
	2 filhos	Count	48	48
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within Nada	51,6%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	14	14
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%
		% within Nada	15,1%	15,1%
Total	Count	93	93	
	% within nºfilhos	100,0%	100,0%	
	% within Nada	100,0%	100,0%	

- Nº de filhos X Questões 24 e 25

Quadro 12C

			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	0	1	8	22	31
		% within nºfilhos	,0%	3,2%	25,8%	71,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	33,3%	66,7%	29,3%	33,3%
	2 filhos	Count	3	1	1	43	48
		% within nºfilhos	6,3%	2,1%	2,1%	89,6%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	33,3%	8,3%	57,3%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	1	3	10	14
		% within nºfilhos	,0%	7,1%	21,4%	71,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	33,3%	25,0%	13,3%	15,1%
Total		Count	3	3	12	75	93
		% within nºfilhos	3,2%	3,2%	12,9%	80,6%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	13,799 ^a	6	,032
Likelihood Ratio	16,158	6	,013
Linear-by-Linear Association	,000	1	,988
N of Valid Cases	93		

a. 8 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,45.

Quadro 13C

			ElogioCOtros				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	27	1	2	1	31
		% within nºfilhos	87,1%	3,2%	6,5%	3,2%	100,0%
		% within ElogioCOtros	37,5%	33,3%	33,3%	8,3%	33,3%
	2 filhos	Count	34	2	4	8	48
		% within nºfilhos	70,8%	4,2%	8,3%	16,7%	100,0%
		% within ElogioCOtros	47,2%	66,7%	66,7%	66,7%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	11	0	0	3	14
		% within nºfilhos	78,6%	,0%	,0%	21,4%	100,0%
		% within ElogioCOtros	15,3%	,0%	,0%	25,0%	15,1%
Total		Count	72	3	6	12	93
		% within nºfilhos	77,4%	3,2%	6,5%	12,9%	100,0%
		% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 14C

			Ofertas			Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentem ente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	17	13	1	31
		% within nºfilhos	54,8%	41,9%	3,2%	100,0%
		% within Ofertas	33,3%	33,3%	33,3%	33,3%
	2 filhos	Count	25	21	2	48
		% within nºfilhos	52,1%	43,8%	4,2%	100,0%
		% within Ofertas	49,0%	53,8%	66,7%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	9	5	0	14
		% within nºfilhos	64,3%	35,7%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	17,6%	12,8%	,0%	15,1%
Total		Count	51	39	3	93
		% within nºfilhos	54,8%	41,9%	3,2%	100,0%
		% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 15C

			Obrigação			Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	
nºfilhos	1 filho	Count	30	1	0	31
		% within nºfilhos	96,8%	3,2%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	33,7%	33,3%	,0%	33,3%
	2 filhos	Count	47	0	1	48
		% within nºfilhos	97,9%	,0%	2,1%	100,0%
		% within Obrigação	52,8%	,0%	100,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	12	2	0	14
		% within nºfilhos	85,7%	14,3%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	13,5%	66,7%	,0%	15,1%
Total		Count	89	3	1	93
		% within nºfilhos	95,7%	3,2%	1,1%	100,0%
		% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 16C

			MelhorarNotas				Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentem ente das notas	
nºfilhos	1 filho	Count	27	1	3	0	31
		% within nºfilhos	87,1%	3,2%	9,7%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	33,3%	100,0%	33,3%	,0%	33,3%
	2 filhos	Count	42	0	4	2	48
		% within nºfilhos	87,5%	,0%	8,3%	4,2%	100,0%
		% within MelhorarNotas	51,9%	,0%	44,4%	100,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	12	0	2	0	14
		% within nºfilhos	85,7%	,0%	14,3%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	14,8%	,0%	22,2%	,0%	15,1%
Total		Count	81	1	9	2	93
		% within nºfilhos	87,1%	1,1%	9,7%	2,2%	100,0%
		% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

• Nº de filhos X Questão 26

Quadro 17C

			ATLF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	21	9	30
		% within nºfilhos	70,0%	30,0%	100,0%
		% within ATLF1	42,0%	25,7%	35,3%
	2 filhos	Count	24	18	42
		% within nºfilhos	57,1%	42,9%	100,0%
		% within ATLF1	48,0%	51,4%	49,4%
	3 ou mais filhos	Count	5	8	13
		% within nºfilhos	38,5%	61,5%	100,0%
		% within ATLF1	10,0%	22,9%	15,3%
Total		Count	50	35	85
		% within nºfilhos	58,8%	41,2%	100,0%
		% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 18C

			línguasF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	10	21	31
		% within nºfilhos	32,3%	67,7%	100,0%
		% within línguasF1	28,6%	41,2%	36,0%
	2 filhos	Count	23	20	43
		% within nºfilhos	53,5%	46,5%	100,0%
		% within línguasF1	65,7%	39,2%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	2	10	12
		% within nºfilhos	16,7%	83,3%	100,0%
		% within línguasF1	5,7%	19,6%	14,0%
Total		Count	35	51	86
		% within nºfilhos	40,7%	59,3%	100,0%
		% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	6,701 ^a	2	,035
Likelihood Ratio	7,027	2	,030
Linear-by-Linear Association	,008	1	,931
N of Valid Cases	86		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 4,88.

Quadro 19C

			hableituraF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	29	1	30
		% within nºfilhos	96,7%	3,3%	100,0%
		% within habilituraF1	34,1%	50,0%	34,5%
	2 filhos	Count	45	0	45
		% within nºfilhos	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	52,9%	,0%	51,7%
	3 ou mais filhos	Count	11	1	12
		% within nºfilhos	91,7%	8,3%	100,0%
		% within habilituraF1	12,9%	50,0%	13,8%
Total		Count	85	2	87
		% within nºfilhos	97,7%	2,3%	100,0%
		% within habilituraF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 20C

			activmusicF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	13	17	30
		% within nºfilhos	43,3%	56,7%	100,0%
		% within activmusicF1	32,5%	38,6%	35,7%
	2 filhos	Count	21	22	43
		% within nºfilhos	48,8%	51,2%	100,0%
		% within activmusicF1	52,5%	50,0%	51,2%
	3 ou mais filhos	Count	6	5	11
		% within nºfilhos	54,5%	45,5%	100,0%
		% within activmusicF1	15,0%	11,4%	13,1%
Total		Count	40	44	84
		% within nºfilhos	47,6%	52,4%	100,0%
		% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 21C

			activdespF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	28	2	30
		% within nºfilhos	93,3%	6,7%	100,0%
		% within activdespF1	36,8%	16,7%	34,1%
	2 filhos	Count	37	8	45
		% within nºfilhos	82,2%	17,8%	100,0%
		% within activdespF1	48,7%	66,7%	51,1%
	3 ou mais filhos	Count	11	2	13
		% within nºfilhos	84,6%	15,4%	100,0%
		% within activdespF1	14,5%	16,7%	14,8%
Total		Count	76	12	88
		% within nºfilhos	86,4%	13,6%	100,0%
		% within activdespF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 22C

			campférPTF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	9	22	31
		% within nºfilhos	29,0%	71,0%	100,0%
		% within campférPTF1	56,3%	32,4%	36,9%
	2 filhos	Count	6	36	42
		% within nºfilhos	14,3%	85,7%	100,0%
		% within campférPTF1	37,5%	52,9%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	1	10	11
		% within nºfilhos	9,1%	90,9%	100,0%
		% within campférPTF1	6,3%	14,7%	13,1%
Total		Count	16	68	84
		% within nºfilhos	19,0%	81,0%	100,0%
		% within campférPTF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 23C

			campférestrangF1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	0	29	29
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	35,8%	35,4%
	2 filhos	Count	1	41	42
		% within nºfilhos	2,4%	97,6%	100,0%
		% within campférestrangF1	100,0%	50,6%	51,2%
	3 ou mais filhos	Count	0	11	11
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	13,6%	13,4%
Total		Count	1	81	82
		% within nºfilhos	1,2%	98,8%	100,0%
		% within campférestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%

• **Nº de filhos X Questão 27**

Quadro 24C

			medsucess1F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	2	29	31
		% within nºfilhos	6,5%	93,5%	100,0%
		% within medsucess1F1	20,0%	37,2%	35,2%
	2 filhos	Count	8	36	44
		% within nºfilhos	18,2%	81,8%	100,0%
		% within medsucess1F1	80,0%	46,2%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	0	13	13
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	16,7%	14,8%
Total		Count	10	78	88
		% within nºfilhos	11,4%	88,6%	100,0%
		% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 25C

			medsucess2F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	18	13	31
		% within nºfilhos	58,1%	41,9%	100,0%
		% within medsucess2F1	40,0%	29,5%	34,8%
	2 filhos	Count	20	25	45
		% within nºfilhos	44,4%	55,6%	100,0%
		% within medsucess2F1	44,4%	56,8%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	7	6	13
		% within nºfilhos	53,8%	46,2%	100,0%
		% within medsucess2F1	15,6%	13,6%	14,6%
Total		Count	45	44	89
		% within nºfilhos	50,6%	49,4%	100,0%
		% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 26C

			medsucess3F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	6	25	31
		% within nºfilhos	19,4%	80,6%	100,0%
		% within medsucess3F1	37,5%	34,7%	35,2%
	2 filhos	Count	10	34	44
		% within nºfilhos	22,7%	77,3%	100,0%
		% within medsucess3F1	62,5%	47,2%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	0	13	13
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	18,1%	14,8%
Total	Count	16	72	88	
	% within nºfilhos	18,2%	81,8%	100,0%	
	% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 27C

			medsucess4F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	11	20	31
		% within nºfilhos	35,5%	64,5%	100,0%
		% within medsucess4F1	31,4%	37,0%	34,8%
	2 filhos	Count	21	24	45
		% within nºfilhos	46,7%	53,3%	100,0%
		% within medsucess4F1	60,0%	44,4%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	3	10	13
		% within nºfilhos	23,1%	76,9%	100,0%
		% within medsucess4F1	8,6%	18,5%	14,6%
Total	Count	35	54	89	
	% within nºfilhos	39,3%	60,7%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 28C

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	3	28	31
		% within nºfilhos	9,7%	90,3%	100,0%
		% within medsucess5F1	17,6%	40,0%	35,6%
	2 filhos	Count	14	29	43
		% within nºfilhos	32,6%	67,4%	100,0%
		% within medsucess5F1	82,4%	41,4%	49,4%
	3 ou mais filhos	Count	0	13	13
		% within nºfilhos	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	,0%	18,6%	14,9%
Total		Count	17	70	87
		% within nºfilhos	19,5%	80,5%	100,0%
		% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,710 ^a	2	,008
Likelihood Ratio	11,971	2	,003
Linear-by-Linear Association	,042	1	,838
N of Valid Cases	87		

a. 1 cells (16,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,54.

Quadro 29C

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	13	17	30
		% within nºfilhos	43,3%	56,7%	100,0%
		% within medsucess6F1	31,0%	38,6%	34,9%
	2 filhos	Count	24	20	44
		% within nºfilhos	54,5%	45,5%	100,0%
		% within medsucess6F1	57,1%	45,5%	51,2%
	3 ou mais filhos	Count	5	7	12
		% within nºfilhos	41,7%	58,3%	100,0%
		% within medsucess6F1	11,9%	15,9%	14,0%
Total		Count	42	44	86
		% within nºfilhos	48,8%	51,2%	100,0%
		% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%

- N° de filhos X Questão 28

Quadro 30C

			nºfilhos			Total
			1 filho	2 filhos	3 ou mais filhos	
ApoioTrabEsc_r	Só acomp habitual	Count	8	19	7	34
		% within ApoioTrabEsc_r	23,5%	55,9%	20,6%	100,0%
		% within nºfilhos	26,7%	39,6%	50,0%	37,0%
	Acomp, maioritariamente habitual	Count	11	18	5	34
		% within ApoioTrabEsc_r	32,4%	52,9%	14,7%	100,0%
		% within nºfilhos	36,7%	37,5%	35,7%	37,0%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	1	2	0	3
		% within ApoioTrabEsc_r	33,3%	66,7%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	3,3%	4,2%	,0%	3,3%
	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	0	1	1	2
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within nºfilhos	,0%	2,1%	7,1%	2,2%
	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	7	4	1	12
		% within ApoioTrabEsc_r	58,3%	33,3%	8,3%	100,0%
		% within nºfilhos	23,3%	8,3%	7,1%	13,0%
	Só acomp sob aviso	Count	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	,0%	2,1%	,0%	1,1%
	Acomp + incapacidd ajudar	Count	1	1	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	3,3%	2,1%	,0%	2,2%
	Acomp + responsabilidd outros	Count	1	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	3,3%	,0%	,0%	1,1%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	1	1	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	3,3%	2,1%	,0%	2,2%
	Acomp habitual e sob aviso	Count	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within nºfilhos	,0%	2,1%	,0%	1,1%
Total		Count	30	48	14	92
		% within ApoioTrabEsc_r	32,6%	52,2%	15,2%	100,0%
		% within nºfilhos	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- N° de filhos X Questão 29

-

Quadro 31C

			mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	3	16	12	31
		% within nºfilhos	9,7%	51,6%	38,7%	100,0%
		% within mataaprender	42,9%	27,6%	42,9%	33,3%
	2 filhos	Count	3	31	14	48
		% within nºfilhos	6,3%	64,6%	29,2%	100,0%
		% within mataaprender	42,9%	53,4%	50,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	1	11	2	14
		% within nºfilhos	7,1%	78,6%	14,3%	100,0%
		% within mataaprender	14,3%	19,0%	7,1%	15,1%
Total		Count	7	58	28	93
		% within nºfilhos	7,5%	62,4%	30,1%	100,0%
		% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 32C

			matmaisdificuldd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	22	7	31
		% within nºfilhos	6,5%	71,0%	22,6%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	28,6%	31,0%	46,7%	33,3%
	2 filhos	Count	4	39	5	48
		% within nºfilhos	8,3%	81,3%	10,4%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	57,1%	54,9%	33,3%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	1	10	3	14
		% within nºfilhos	7,1%	71,4%	21,4%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	14,3%	14,1%	20,0%	15,1%
Total		Count	7	71	15	93
		% within nºfilhos	7,5%	76,3%	16,1%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 33C

			relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	5	17	9	31
		% within nºfilhos	16,1%	54,8%	29,0%	100,0%
		% within relacionõescolegas	62,5%	25,4%	50,0%	33,3%
	2 filhos	Count	3	40	5	48
		% within nºfilhos	6,3%	83,3%	10,4%	100,0%
		% within relacionõescolegas	37,5%	59,7%	27,8%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	10	4	14
		% within nºfilhos	,0%	71,4%	28,6%	100,0%
		% within relacionõescolegas	,0%	14,9%	22,2%	15,1%
Total	Count	8	67	18	93	
	% within nºfilhos	8,6%	72,0%	19,4%	100,0%	
	% within relacionõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,774 ^a	4	,044
Likelihood Ratio	10,786	4	,029
Linear-by-Linear Association	,294	1	,587
N of Valid Cases	93		

a. 4 cells (44,4%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,20.

Quadro 34C

			relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	3	21	7	31
		% within nºfilhos	9,7%	67,7%	22,6%	100,0%
		% within relacionõesprofs	33,3%	32,8%	35,0%	33,3%
	2 filhos	Count	4	34	10	48
		% within nºfilhos	8,3%	70,8%	20,8%	100,0%
		% within relacionõesprofs	44,4%	53,1%	50,0%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	2	9	3	14
		% within nºfilhos	14,3%	64,3%	21,4%	100,0%
		% within relacionõesprofs	22,2%	14,1%	15,0%	15,1%
Total	Count	9	64	20	93	
	% within nºfilhos	9,7%	68,8%	21,5%	100,0%	
	% within relacionõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 35C

			trabcasa			Total
			Raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	11	18	31
		% within nºfilhos	6,5%	35,5%	58,1%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	32,4%	31,6%	33,3%
	2 filhos	Count	0	19	29	48
		% within nºfilhos	,0%	39,6%	60,4%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	55,9%	50,9%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	4	10	14
		% within nºfilhos	,0%	28,6%	71,4%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	11,8%	17,5%	15,1%
Total	Count	2	34	57	93	
	% within nºfilhos	2,2%	36,6%	61,3%	100,0%	
	% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 36C

			funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	7	15	9	31
		% within nºfilhos	22,6%	48,4%	29,0%	100,0%
		% within funcionaulas	50,0%	30,6%	30,0%	33,3%
	2 filhos	Count	6	28	14	48
		% within nºfilhos	12,5%	58,3%	29,2%	100,0%
		% within funcionaulas	42,9%	57,1%	46,7%	51,6%
	3 ou mais filhos	Count	1	6	7	14
		% within nºfilhos	7,1%	42,9%	50,0%	100,0%
		% within funcionaulas	7,1%	12,2%	23,3%	15,1%
Total	Count	14	49	30	93	
	% within nºfilhos	15,1%	52,7%	32,3%	100,0%	
	% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 37C

			escolhasescol				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	7	7	0	16
		% within nºfilhos	12,5%	43,8%	43,8%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	25,0%	58,3%	18,4%	,0%	26,7%
	2 filhos	Count	5	4	23	2	34
		% within nºfilhos	14,7%	11,8%	67,6%	5,9%	100,0%
		% within escolhasescol	62,5%	33,3%	60,5%	100,0%	56,7%
	3 ou mais filhos	Count	1	1	8	0	10
		% within nºfilhos	10,0%	10,0%	80,0%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	12,5%	8,3%	21,1%	,0%	16,7%
Total	Count	8	12	38	2	60	
	% within nºfilhos	13,3%	20,0%	63,3%	3,3%	100,0%	
	% within escolhasescol	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 38 C

			classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	22	6	30
		% within nºfilhos	6,7%	73,3%	20,0%	100,0%
		% within classiftestes	50,0%	30,6%	42,9%	33,3%
	2 filhos	Count	1	39	6	46
		% within nºfilhos	2,2%	84,8%	13,0%	100,0%
		% within classiftestes	25,0%	54,2%	42,9%	51,1%
	3 ou mais filhos	Count	1	11	2	14
		% within nºfilhos	7,1%	78,6%	14,3%	100,0%
		% within classiftestes	25,0%	15,3%	14,3%	15,6%
Total	Count	4	72	14	90	
	% within nºfilhos	4,4%	80,0%	15,6%	100,0%	
	% within classiftestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 39C

			datastestes				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	1	1	23	5	30
		% within nºfilhos	3,3%	3,3%	76,7%	16,7%	100,0%
		% within datastestes	100,0%	20,0%	33,3%	35,7%	33,7%
	2 filhos	Count	0	2	36	7	45
		% within nºfilhos	,0%	4,4%	80,0%	15,6%	100,0%
		% within datastestes	,0%	40,0%	52,2%	50,0%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	2	10	2	14
		% within nºfilhos	,0%	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within datastestes	,0%	40,0%	14,5%	14,3%	15,7%
Total	Count	1	5	69	14	89	
	% within nºfilhos	1,1%	5,6%	77,5%	15,7%	100,0%	
	% within datastestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 40C

			comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
nºfilhos	1 filho	Count	4	16	10	30
		% within nºfilhos	13,3%	53,3%	33,3%	100,0%
		% within comportaulas	44,4%	30,8%	32,3%	32,6%
	2 filhos	Count	3	29	16	48
		% within nºfilhos	6,3%	60,4%	33,3%	100,0%
		% within comportaulas	33,3%	55,8%	51,6%	52,2%
	3 ou mais filhos	Count	2	7	5	14
		% within nºfilhos	14,3%	50,0%	35,7%	100,0%
		% within comportaulas	22,2%	13,5%	16,1%	15,2%
Total	Count	9	52	31	92	
	% within nºfilhos	9,8%	56,5%	33,7%	100,0%	
	% within comportaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

• **Nº de filhos X Questão 30**

Quadro 41C

			contactescola1F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	16	14	30
		% within nºfilhos	53,3%	46,7%	100,0%
		% within contactescola1F1	35,6%	33,3%	34,5%
	2 filhos	Count	23	21	44
		% within nºfilhos	52,3%	47,7%	100,0%
		% within contactescola1F1	51,1%	50,0%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	6	7	13
		% within nºfilhos	46,2%	53,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	13,3%	16,7%	14,9%
Total	Count	45	42	87	
	% within nºfilhos	51,7%	48,3%	100,0%	
	% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 42 C

			contactescola2F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	27	3	30
		% within nºfilhos	90,0%	10,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	32,1%	75,0%	34,1%
	2 filhos	Count	44	1	45
		% within nºfilhos	97,8%	2,2%	100,0%
		% within contactescola2F1	52,4%	25,0%	51,1%
	3 ou mais filhos	Count	13	0	13
		% within nºfilhos	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	15,5%	,0%	14,8%
Total	Count	84	4	88	
	% within nºfilhos	95,5%	4,5%	100,0%	
	% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 43C

			contactescola3F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	23	6	29
		% within nºfilhos	79,3%	20,7%	100,0%
		% within contactescola3F1	33,3%	46,2%	35,4%
	2 filhos	Count	38	3	41
		% within nºfilhos	92,7%	7,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	55,1%	23,1%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	8	4	12
		% within nºfilhos	66,7%	33,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	11,6%	30,8%	14,6%
Total	Count	69	13	82	
	% within nºfilhos	84,1%	15,9%	100,0%	
	% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 44C

			contactescola4F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	23	5	28
		% within nºfilhos	82,1%	17,9%	100,0%
		% within contactescola4F1	34,3%	33,3%	34,1%
	2 filhos	Count	36	5	41
		% within nºfilhos	87,8%	12,2%	100,0%
		% within contactescola4F1	53,7%	33,3%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	8	5	13
		% within nºfilhos	61,5%	38,5%	100,0%
		% within contactescola4F1	11,9%	33,3%	15,9%
Total	Count	67	15	82	
	% within nºfilhos	81,7%	18,3%	100,0%	
	% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 45C

			contactescola5F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	23	6	29
		% within nºfilhos	79,3%	20,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	35,9%	30,0%	34,5%
2 filhos	2 filhos	Count	31	12	43
		% within nºfilhos	72,1%	27,9%	100,0%
		% within contactescola5F1	48,4%	60,0%	51,2%
3 ou mais filhos	3 ou mais filhos	Count	10	2	12
		% within nºfilhos	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	15,6%	10,0%	14,3%
Total	Total	Count	64	20	84
		% within nºfilhos	76,2%	23,8%	100,0%
		% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 46C

			contactescola6F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	12	17	29
		% within nºfilhos	41,4%	58,6%	100,0%
		% within contactescola6F1	26,7%	44,7%	34,9%
2 filhos	2 filhos	Count	24	18	42
		% within nºfilhos	57,1%	42,9%	100,0%
		% within contactescola6F1	53,3%	47,4%	50,6%
3 ou mais filhos	3 ou mais filhos	Count	9	3	12
		% within nºfilhos	75,0%	25,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	20,0%	7,9%	14,5%
Total	Total	Count	45	38	83
		% within nºfilhos	54,2%	45,8%	100,0%
		% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 47C

			contactescola7F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	8	21	29
		% within nºfilhos	27,6%	72,4%	100,0%
		% within contactescola7F1	25,8%	40,4%	34,9%
2 filhos	2 filhos	Count	19	23	42
		% within nºfilhos	45,2%	54,8%	100,0%
		% within contactescola7F1	61,3%	44,2%	50,6%
3 ou mais filhos	3 ou mais filhos	Count	4	8	12
		% within nºfilhos	33,3%	66,7%	100,0%
		% within contactescola7F1	12,9%	15,4%	14,5%
Total	Total	Count	31	52	83
		% within nºfilhos	37,3%	62,7%	100,0%
		% within contactescola7F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 48C

			contactescola8F1		Total
			sim	Não	
nºfilhos	1 filho	Count	1	27	28
		% within nºfilhos	3,6%	96,4%	100,0%
		% within contactescola8F1	25,0%	36,5%	35,9%
	2 filhos	Count	2	37	39
		% within nºfilhos	5,1%	94,9%	100,0%
		% within contactescola8F1	50,0%	50,0%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	1	10	11
		% within nºfilhos	9,1%	90,9%	100,0%
		% within contactescola8F1	25,0%	13,5%	14,1%
Total		Count	4	74	78
		% within nºfilhos	5,1%	94,9%	100,0%
		% within contactescola8F1	100,0%	100,0%	100,0%

• **Nº de filhos X Questão 31**

Quadro 49C

			pesscont1F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	26	3	29
		% within nºfilhos	89,7%	10,3%	100,0%
		% within pesscont1F1	33,3%	33,3%	33,3%
	2 filhos	Count	43	2	45
		% within nºfilhos	95,6%	4,4%	100,0%
		% within pesscont1F1	55,1%	22,2%	51,7%
	3 ou mais filhos	Count	9	4	13
		% within nºfilhos	69,2%	30,8%	100,0%
		% within pesscont1F1	11,5%	44,4%	14,9%
Total		Count	78	9	87
		% within nºfilhos	89,7%	10,3%	100,0%
		% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	7,536 ^a	2	,023
Likelihood Ratio	6,169	2	,046
Linear-by-Linear Association	1,924	1	,165
N of Valid Cases	87		

a. 3 cells (50,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 1,34.

Quadro 50C

			pesscont2F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	20	9	29
		% within nºfilhos	69,0%	31,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	32,3%	39,1%	34,1%
	2 filhos	Count	34	10	44
		% within nºfilhos	77,3%	22,7%	100,0%
		% within pesscont2F1	54,8%	43,5%	51,8%
	3 ou mais filhos	Count	8	4	12
		% within nºfilhos	66,7%	33,3%	100,0%
		% within pesscont2F1	12,9%	17,4%	14,1%
Total		Count	62	23	85
		% within nºfilhos	72,9%	27,1%	100,0%
		% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 51C

			pesscont3F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	8	19	27
		% within nºfilhos	29,6%	70,4%	100,0%
		% within pesscont3F1	36,4%	32,2%	33,3%
	2 filhos	Count	9	33	42
		% within nºfilhos	21,4%	78,6%	100,0%
		% within pesscont3F1	40,9%	55,9%	51,9%
	3 ou mais filhos	Count	5	7	12
		% within nºfilhos	41,7%	58,3%	100,0%
		% within pesscont3F1	22,7%	11,9%	14,8%
Total		Count	22	59	81
		% within nºfilhos	27,2%	72,8%	100,0%
		% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 52C

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	5	22	27
		% within nºfilhos	18,5%	81,5%	100,0%
		% within pesscont4F1	27,8%	34,4%	32,9%
	2 filhos	Count	11	32	43
		% within nºfilhos	25,6%	74,4%	100,0%
		% within pesscont4F1	61,1%	50,0%	52,4%
	3 ou mais filhos	Count	2	10	12
		% within nºfilhos	16,7%	83,3%	100,0%
		% within pesscont4F1	11,1%	15,6%	14,6%
Total		Count	18	64	82
		% within nºfilhos	22,0%	78,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 53C

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	7	21	28
		% within nºfilhos	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	33,3%	33,9%	33,7%
	2 filhos	Count	11	32	43
		% within nºfilhos	25,6%	74,4%	100,0%
		% within pesscont5F1	52,4%	51,6%	51,8%
	3 ou mais filhos	Count	3	9	12
		% within nºfilhos	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	14,3%	14,5%	14,5%
Total		Count	21	62	83
		% within nºfilhos	25,3%	74,7%	100,0%
		% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 54C

			pesscont6F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	1	26	27
		% within nºfilhos	3,7%	96,3%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	35,6%	34,6%
	2 filhos	Count	3	36	39
		% within nºfilhos	7,7%	92,3%	100,0%
		% within pesscont6F1	60,0%	49,3%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	1	11	12
		% within nºfilhos	8,3%	91,7%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	15,1%	15,4%
Total		Count	5	73	78
		% within nºfilhos	6,4%	93,6%	100,0%
		% within pesscont6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 55C

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
nºfilhos	1 filho	Count	15	14	29
		% within nºfilhos	51,7%	48,3%	100,0%
		% within pesscont7F1	37,5%	33,3%	35,4%
	2 filhos	Count	22	18	40
		% within nºfilhos	55,0%	45,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	55,0%	42,9%	48,8%
	3 ou mais filhos	Count	3	10	13
		% within nºfilhos	23,1%	76,9%	100,0%
		% within pesscont7F1	7,5%	23,8%	15,9%
Total		Count	40	42	82
		% within nºfilhos	48,8%	51,2%	100,0%
		% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%

- N° de filhos X Questão 32

Quadro 56C

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	4	20	26
		% within nºfilhos	7,7%	15,4%	76,9%	100,0%
		% within particip1_r1	14,3%	57,1%	31,3%	30,6%
	2 filhos	Count	8	2	36	46
		% within nºfilhos	17,4%	4,3%	78,3%	100,0%
		% within particip1_r1	57,1%	28,6%	56,3%	54,1%
	3 ou mais filhos	Count	4	1	8	13
		% within nºfilhos	30,8%	7,7%	61,5%	100,0%
		% within particip1_r1	28,6%	14,3%	12,5%	15,3%
Total		Count	14	7	64	85
		% within nºfilhos	16,5%	8,2%	75,3%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57C

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	3	4	19	26
		% within nºfilhos	11,5%	15,4%	73,1%	100,0%
		% within particip2_r1	20,0%	30,8%	33,3%	30,6%
	2 filhos	Count	10	4	32	46
		% within nºfilhos	21,7%	8,7%	69,6%	100,0%
		% within particip2_r1	66,7%	30,8%	56,1%	54,1%
	3 ou mais filhos	Count	2	5	6	13
		% within nºfilhos	15,4%	38,5%	46,2%	100,0%
		% within particip2_r1	13,3%	38,5%	10,5%	15,3%
Total		Count	15	13	57	85
		% within nºfilhos	17,6%	15,3%	67,1%	100,0%
		% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 58C

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	3	3	20	26
		% within nºfilhos	11,5%	11,5%	76,9%	100,0%
		% within particip3_r1	42,9%	27,3%	29,9%	30,6%
	2 filhos	Count	4	5	37	46
		% within nºfilhos	8,7%	10,9%	80,4%	100,0%
		% within particip3_r1	57,1%	45,5%	55,2%	54,1%
	3 ou mais filhos	Count	0	3	10	13
		% within nºfilhos	,0%	23,1%	76,9%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	27,3%	14,9%	15,3%
Total		Count	7	11	67	85
		% within nºfilhos	8,2%	12,9%	78,8%	100,0%
		% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 59C

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	11	1	14	26
		% within nºfilhos	42,3%	3,8%	53,8%	100,0%
		% within particip4_r1	44,0%	16,7%	26,4%	31,0%
	2 filhos	Count	14	4	28	46
		% within nºfilhos	30,4%	8,7%	60,9%	100,0%
		% within particip4_r1	56,0%	66,7%	52,8%	54,8%
	3 ou mais filhos	Count	0	1	11	12
		% within nºfilhos	,0%	8,3%	91,7%	100,0%
		% within particip4_r1	,0%	16,7%	20,8%	14,3%
Total		Count	25	6	53	84
		% within nºfilhos	29,8%	7,1%	63,1%	100,0%
		% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 60C

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	13	3	10	26
		% within nºfilhos	50,0%	11,5%	38,5%	100,0%
		% within particip5_r1	54,2%	21,4%	22,2%	31,3%
	2 filhos	Count	6	9	30	45
		% within nºfilhos	13,3%	20,0%	66,7%	100,0%
		% within particip5_r1	25,0%	64,3%	66,7%	54,2%
	3 ou mais filhos	Count	5	2	5	12
		% within nºfilhos	41,7%	16,7%	41,7%	100,0%
		% within particip5_r1	20,8%	14,3%	11,1%	14,5%
Total		Count	24	14	45	83
		% within nºfilhos	28,9%	16,9%	54,2%	100,0%
		% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11,976 ^a	4	,018
Likelihood Ratio	12,246	4	,016
Linear-by-Linear Association	1,546	1	,214
N of Valid Cases	83		

a. 3 cells (33,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is 2,02.

Quadro 61C

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	15	2	11	28
		% within nºfilhos	53,6%	7,1%	39,3%	100,0%
		% within particip6_r1	30,6%	28,6%	35,5%	32,2%
	2 filhos	Count	26	4	16	46
		% within nºfilhos	56,5%	8,7%	34,8%	100,0%
		% within particip6_r1	53,1%	57,1%	51,6%	52,9%
	3 ou mais filhos	Count	8	1	4	13
		% within nºfilhos	61,5%	7,7%	30,8%	100,0%
		% within particip6_r1	16,3%	14,3%	12,9%	14,9%
Total		Count	49	7	31	87
		% within nºfilhos	56,3%	8,0%	35,6%	100,0%
		% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 62C

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	7	4	15	26
		% within nºfilhos	26,9%	15,4%	57,7%	100,0%
		% within particip7_r1	41,2%	28,6%	28,3%	31,0%
	2 filhos	Count	8	7	30	45
		% within nºfilhos	17,8%	15,6%	66,7%	100,0%
		% within particip7_r1	47,1%	50,0%	56,6%	53,6%
	3 ou mais filhos	Count	2	3	8	13
		% within nºfilhos	15,4%	23,1%	61,5%	100,0%
		% within particip7_r1	11,8%	21,4%	15,1%	15,5%
Total		Count	17	14	53	84
		% within nºfilhos	20,2%	16,7%	63,1%	100,0%
		% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 63C

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	5	3	18	26
		% within nºfilhos	19,2%	11,5%	69,2%	100,0%
		% within particip8_r1	45,5%	15,0%	33,3%	30,6%
	2 filhos	Count	5	14	27	46
		% within nºfilhos	10,9%	30,4%	58,7%	100,0%
		% within particip8_r1	45,5%	70,0%	50,0%	54,1%
	3 ou mais filhos	Count	1	3	9	13
		% within nºfilhos	7,7%	23,1%	69,2%	100,0%
		% within particip8_r1	9,1%	15,0%	16,7%	15,3%
Total		Count	11	20	54	85
		% within nºfilhos	12,9%	23,5%	63,5%	100,0%
		% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 64C

			particip9_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	2	24	28
		% within nºfilhos	7,1%	7,1%	85,7%	100,0%
		% within particip9_r1	66,7%	25,0%	31,6%	32,2%
	2 filhos	Count	1	4	41	46
		% within nºfilhos	2,2%	8,7%	89,1%	100,0%
		% within particip9_r1	33,3%	50,0%	53,9%	52,9%
	3 ou mais filhos	Count	0	2	11	13
		% within nºfilhos	,0%	15,4%	84,6%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	25,0%	14,5%	14,9%
Total		Count	3	8	76	87
		% within nºfilhos	3,4%	9,2%	87,4%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 65C

			particip10_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	3	1	24	28
		% within nºfilhos	10,7%	3,6%	85,7%	100,0%
		% within particip10_r1	50,0%	33,3%	30,8%	32,2%
	2 filhos	Count	3	1	42	46
		% within nºfilhos	6,5%	2,2%	91,3%	100,0%
		% within particip10_r1	50,0%	33,3%	53,8%	52,9%
	3 ou mais filhos	Count	0	1	12	13
		% within nºfilhos	,0%	7,7%	92,3%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	33,3%	15,4%	14,9%
Total		Count	6	3	78	87
		% within nºfilhos	6,9%	3,4%	89,7%	100,0%
		% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 66C

			particip11_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	2	2	23	27
		% within nºfilhos	7,4%	7,4%	85,2%	100,0%
		% within particip11_r1	66,7%	16,7%	32,4%	31,4%
	2 filhos	Count	1	8	37	46
		% within nºfilhos	2,2%	17,4%	80,4%	100,0%
		% within particip11_r1	33,3%	66,7%	52,1%	53,5%
	3 ou mais filhos	Count	0	2	11	13
		% within nºfilhos	,0%	15,4%	84,6%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	16,7%	15,5%	15,1%
Total		Count	3	12	71	86
		% within nºfilhos	3,5%	14,0%	82,6%	100,0%
		% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 67C

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
nºfilhos	1 filho	Count	0	0	27	27
		% within nºfilhos	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	32,5%	31,4%
	2 filhos	Count	1	2	43	46
		% within nºfilhos	2,2%	4,3%	93,5%	100,0%
		% within particip12_r1	100,0%	100,0%	51,8%	53,5%
	3 ou mais filhos	Count	0	0	13	13
		% within nºfilhos	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	15,7%	15,1%
Total		Count	1	2	83	86
		% within nºfilhos	1,2%	2,3%	96,5%	100,0%
		% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

• N° de filhos e Questão 16

Quadro 68C

			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	12	3	1	16
		% within nºfilhos	75,0%	18,8%	6,3%	100,0%
		% within FGeográf	38,7%	23,1%	33,3%	34,0%
	2 filhos	Count	16	7	1	24
		% within nºfilhos	66,7%	29,2%	4,2%	100,0%
		% within FGeográf	51,6%	53,8%	33,3%	51,1%
	3 ou mais filhos	Count	3	3	1	7
		% within nºfilhos	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%
		% within FGeográf	9,7%	23,1%	33,3%	14,9%
Total		Count	31	13	3	47
		% within nºfilhos	66,0%	27,7%	6,4%	100,0%
		% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 69C

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	3	3	21	27
		% within nºfilhos	11,1%	11,1%	77,8%	100,0%
		% within Fseguranç	25,0%	42,9%	35,0%	34,2%
	2 filhos	Count	6	2	32	40
		% within nºfilhos	15,0%	5,0%	80,0%	100,0%
		% within Fseguranç	50,0%	28,6%	53,3%	50,6%
	3 ou mais filhos	Count	3	2	7	12
		% within nºfilhos	25,0%	16,7%	58,3%	100,0%
		% within Fseguranç	25,0%	28,6%	11,7%	15,2%
Total		Count	12	7	60	79
		% within nºfilhos	15,2%	8,9%	75,9%	100,0%
		% within Fseguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 70C

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	16	6	3	25
		% within nºfilhos	64,0%	24,0%	12,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	50,0%	27,3%	18,8%	35,7%
	2 filhos	Count	13	13	9	35
		% within nºfilhos	37,1%	37,1%	25,7%	100,0%
		% within Ffamiliar	40,6%	59,1%	56,3%	50,0%
	3 ou mais filhos	Count	3	3	4	10
		% within nºfilhos	30,0%	30,0%	40,0%	100,0%
		% within Ffamiliar	9,4%	13,6%	25,0%	14,3%
Total		Count	32	22	16	70
		% within nºfilhos	45,7%	31,4%	22,9%	100,0%
		% within Ffamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 71C

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	15	8	6	29
		% within nºfilhos	51,7%	27,6%	20,7%	100,0%
		% within FOrganiz	41,7%	26,7%	42,9%	36,3%
	2 filhos	Count	13	20	6	39
		% within nºfilhos	33,3%	51,3%	15,4%	100,0%
		% within FOrganiz	36,1%	66,7%	42,9%	48,8%
	3 ou mais filhos	Count	8	2	2	12
		% within nºfilhos	66,7%	16,7%	16,7%	100,0%
		% within FOrganiz	22,2%	6,7%	14,3%	15,0%
Total	Count	36	30	14	80	
	% within nºfilhos	45,0%	37,5%	17,5%	100,0%	
	% within FOrganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 72C

			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	12	12	4	28
		% within nºfilhos	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%
		% within Frelacion	40,0%	38,7%	22,2%	35,4%
	2 filhos	Count	11	16	12	39
		% within nºfilhos	28,2%	41,0%	30,8%	100,0%
		% within Frelacion	36,7%	51,6%	66,7%	49,4%
	3 ou mais filhos	Count	7	3	2	12
		% within nºfilhos	58,3%	25,0%	16,7%	100,0%
		% within Frelacion	23,3%	9,7%	11,1%	15,2%
Total	Count	30	31	18	79	
	% within nºfilhos	38,0%	39,2%	22,8%	100,0%	
	% within Frelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 73C

			Fpedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	8	9	12	29
		% within nºfilhos	27,6%	31,0%	41,4%	100,0%
		% within Fpedag	47,1%	28,1%	40,0%	36,7%
	2 filhos	Count	6	17	16	39
		% within nºfilhos	15,4%	43,6%	41,0%	100,0%
		% within Fpedag	35,3%	53,1%	53,3%	49,4%
	3 ou mais filhos	Count	3	6	2	11
		% within nºfilhos	27,3%	54,5%	18,2%	100,0%
		% within Fpedag	17,6%	18,8%	6,7%	13,9%
Total	Count	17	32	30	79	
	% within nºfilhos	21,5%	40,5%	38,0%	100,0%	
	% within Fpedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 74C

			Fpessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
nºfilhos	1 filho	Count	4	9	11	24
		% within nºfilhos	16,7%	37,5%	45,8%	100,0%
		% within Fpessoal	50,0%	40,9%	33,3%	38,1%
	2 filhos	Count	4	9	17	30
		% within nºfilhos	13,3%	30,0%	56,7%	100,0%
		% within Fpessoal	50,0%	40,9%	51,5%	47,6%
	3 ou mais filhos	Count	0	4	5	9
		% within nºfilhos	,0%	44,4%	55,6%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	18,2%	15,2%	14,3%
Total	Count	8	22	33	63	
	% within nºfilhos	12,7%	34,9%	52,4%	100,0%	
	% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

D – Cruzamentos com a variável Expectativas quanto ao futuro escolar dos filhos

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 21

Quadro 1D

			conjuntol		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
Expect_1 superior	Count	16	26	42	
	% within Expect_1	38,1%	61,9%	100,0%	
	% within conjuntol	57,1%	51,0%	53,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	8	17	25	
	% within Expect_1	32,0%	68,0%	100,0%	
	% within conjuntol	28,6%	33,3%	31,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	2	5	
	% within Expect_1	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within conjuntol	10,7%	3,9%	6,3%	
não se manifesta	Count	1	6	7	
	% within Expect_1	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within conjuntol	3,6%	11,8%	8,9%	
Total	Count	28	51	79	
	% within Expect_1	35,4%	64,6%	100,0%	
	% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 2D

			conjuntoll		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
Expect_1 superior	Count	39	2	41	
	% within Expect_1	95,1%	4,9%	100,0%	
	% within conjuntoll	52,7%	50,0%	52,6%	
pós-graduação/doutoramento	Count	24	1	25	
	% within Expect_1	96,0%	4,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	32,4%	25,0%	32,1%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	5	0	5	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	6,8%	,0%	6,4%	
não se manifesta	Count	6	1	7	
	% within Expect_1	85,7%	14,3%	100,0%	
	% within conjuntoll	8,1%	25,0%	9,0%	
Total	Count	74	4	78	
	% within Expect_1	94,9%	5,1%	100,0%	
	% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 3D

			conjuntolll	Total
			proximidade e afectividade	
Expect_1	superior	Count	41	41
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	52,6%	52,6%
	pós- graduação/doutoramento	Count	25	25
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	32,1%	32,1%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	5	5
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	6,4%	6,4%
	não se manifesta	Count	7	7
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	9,0%	9,0%
Total	Count	78	78	
	% within Expect_1	100,0%	100,0%	
	% within conjuntolll	100,0%	100,0%	

Quadro 4D

			conjuntolll	Total
			proximidade e afectividade	
Expect_1	superior	Count	41	41
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	52,6%	52,6%
	pós- graduação/doutoramento	Count	25	25
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	32,1%	32,1%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	5	5
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	6,4%	6,4%
	não se manifesta	Count	7	7
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntolll	9,0%	9,0%
Total	Count	78	78	
	% within Expect_1	100,0%	100,0%	
	% within conjuntolll	100,0%	100,0%	

Quadro 5D

			conjuntoV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
Expect_1	superior	Count	39	3	42
		% within Expect_1	92,9%	7,1%	100,0%
		% within conjuntoV	51,3%	100,0%	53,2%
pós- graduação/doutoramento		Count	25	0	25
		% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoV	32,9%	,0%	31,6%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)		Count	5	0	5
		% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoV	6,6%	,0%	6,3%
não se manifesta		Count	7	0	7
		% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoV	9,2%	,0%	8,9%
Total		Count	76	3	79
		% within Expect_1	96,2%	3,8%	100,0%
		% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 6D

			conjuntoV			Total
			estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	ambas	
Expect_1	superior	Count	7	3	33	43
		% within Expect_1	16,3%	7,0%	76,7%	100,0%
		% within conjuntoV	70,0%	75,0%	48,5%	52,4%
pós- graduação/doutoramento		Count	1	1	23	25
		% within Expect_1	4,0%	4,0%	92,0%	100,0%
		% within conjuntoV	10,0%	25,0%	33,8%	30,5%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)		Count	0	0	6	6
		% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	8,8%	7,3%
não se manifesta		Count	1	0	6	7
		% within Expect_1	14,3%	,0%	85,7%	100,0%
		% within conjuntoV	10,0%	,0%	8,8%	8,5%
técnico-profissional		Count	1	0	0	1
		% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoV	10,0%	,0%	,0%	1,2%
Total		Count	10	4	68	82
		% within Expect_1	12,2%	4,9%	82,9%	100,0%
		% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Expectativas quanto ao futuro X Questões 22 e 23

Quadro 7D

			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1 superior	Count	16	25	2	43	
	% within Expect_1	37,2%	58,1%	4,7%	100,0%	
	% within EstudarMais	43,2%	58,1%	66,7%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	11	14	1	26	
	% within Expect_1	42,3%	53,8%	3,8%	100,0%	
	% within EstudarMais	29,7%	32,6%	33,3%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	5	1	0	6	
	% within Expect_1	83,3%	16,7%	,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	13,5%	2,3%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	5	2	0	7	
	% within Expect_1	71,4%	28,6%	,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	13,5%	4,7%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	,0%	2,3%	,0%	1,2%	
Total	Count	37	43	3	83	
	% within Expect_1	44,6%	51,8%	3,6%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 8D

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1 superior	Count	5	7	1	30	43	
	% within Expect_1	11,6%	16,3%	2,3%	69,8%	100,0%	
	% within PrivarVontades	33,3%	70,0%	25,0%	55,6%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	7	3	2	14	26	
	% within Expect_1	26,9%	11,5%	7,7%	53,8%	100,0%	
	% within PrivarVontades	46,7%	30,0%	50,0%	25,9%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	0	1	4	6	
	% within Expect_1	16,7%	,0%	16,7%	66,7%	100,0%	
	% within PrivarVontades	6,7%	,0%	25,0%	7,4%	7,2%	
não se manifesta	Count	2	0	0	5	7	
	% within Expect_1	28,6%	,0%	,0%	71,4%	100,0%	
	% within PrivarVontades	13,3%	,0%	,0%	9,3%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	1,9%	1,2%	
Total	Count	15	10	4	54	83	
	% within Expect_1	18,1%	12,0%	4,8%	65,1%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 9D

			CastigoFísico		Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são boas	
Expect_1 superior	Count	42	1	43	
	% within Expect_1	97,7%	2,3%	100,0%	
	% within CastigoFísico	51,2%	100,0%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	26	0	26	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	31,7%	,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	6	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	7,3%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	7	0	7	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	8,5%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	1,2%	,0%	1,2%	
Total	Count	82	1	83	
	% within Expect_1	98,8%	1,2%	100,0%	
	% within CastigoFísico	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 10D

			TarefasDomestic				Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentem ente das notas	
Expect_1 superior	Count	35	1	5	2	43	
	% within Expect_1	81,4%	2,3%	11,6%	4,7%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	50,7%	25,0%	71,4%	66,7%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	20	3	2	1	26	
	% within Expect_1	76,9%	11,5%	7,7%	3,8%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	29,0%	75,0%	28,6%	33,3%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	6	0	0	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	8,7%	,0%	,0%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	7	0	0	0	7	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	10,1%	,0%	,0%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	1,4%	,0%	,0%	,0%	1,2%	
Total	Count	69	4	7	3	83	
	% within Expect_1	83,1%	4,8%	8,4%	3,6%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 11D

			Diálogo				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1	superior	Count	2	0	1	40	43
		% within Expect_1	4,7%	,0%	2,3%	93,0%	100,0%
		% within Diálogo	100,0%	,0%	33,3%	51,9%	51,8%
	pós-graduação/doutoramento	Count	0	0	2	24	26
		% within Expect_1	,0%	,0%	7,7%	92,3%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	66,7%	31,2%	31,3%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	1	0	5	6
		% within Expect_1	,0%	16,7%	,0%	83,3%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	100,0%	,0%	6,5%	7,2%
	não se manifesta	Count	0	0	0	7	7
		% within Expect_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	9,1%	8,4%
técnico-profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	1,3%	1,2%	
Total	Count	2	1	3	77	83	
	% within Expect_1	2,4%	1,2%	3,6%	92,8%	100,0%	
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 12D

			Nada	Total
			Não assinalada, independentemente das notas	
Expect_1	superior	Count	43	43
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	51,8%	51,8%
	pós-graduação/doutoramento	Count	26	26
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	31,3%	31,3%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	6	6
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	7,2%	7,2%
	não se manifesta	Count	7	7
		% within Expect_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	8,4%	8,4%
técnico-profissional	Count	1	1	
	% within Expect_1	100,0%	100,0%	
	% within Nada	1,2%	1,2%	
Total	Count	83	83	
	% within Expect_1	100,0%	100,0%	
	% within Nada	100,0%	100,0%	

- Expectativas quanto ao futuro X Questões 24 e 25

Quadro 13D

			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1	superior	Count	3	1	2	37	43
		% within Expect_1	7,0%	2,3%	4,7%	86,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	50,0%	16,7%	56,1%	51,8%
	pós-graduação/doutoramento	Count	0	1	7	18	26
		% within Expect_1	,0%	3,8%	26,9%	69,2%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	50,0%	58,3%	27,3%	31,3%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	0	0	6	6
		% within Expect_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	9,1%	7,2%
	não se manifesta	Count	0	0	3	4	7
		% within Expect_1	,0%	,0%	42,9%	57,1%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	25,0%	6,1%	8,4%
técnico-profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	1,5%	1,2%	
Total	Count	3	2	12	66	83	
	% within Expect_1	3,6%	2,4%	14,5%	79,5%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 14D

			ElogioCOtros				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1	superior	Count	31	0	4	8	43
		% within Expect_1	72,1%	,0%	9,3%	18,6%	100,0%
		% within ElogioCOtros	47,0%	,0%	66,7%	80,0%	51,8%
	pós-graduação/doutoramento	Count	24	1	1	0	26
		% within Expect_1	92,3%	3,8%	3,8%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	36,4%	100,0%	16,7%	,0%	31,3%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	0	0	2	6
		% within Expect_1	66,7%	,0%	,0%	33,3%	100,0%
		% within ElogioCOtros	6,1%	,0%	,0%	20,0%	7,2%
	não se manifesta	Count	7	0	0	0	7
		% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	10,6%	,0%	,0%	,0%	8,4%
técnico-profissional	Count	0	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	,0%	,0%	16,7%	,0%	1,2%	
Total	Count	66	1	6	10	83	
	% within Expect_1	79,5%	1,2%	7,2%	12,0%	100,0%	

Quadro 14D

			ElogioCOtros				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1 superior	Count	31	0	4	8	43	
	% within Expect_1	72,1%	,0%	9,3%	18,6%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	47,0%	,0%	66,7%	80,0%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	24	1	1	0	26	
	% within Expect_1	92,3%	3,8%	3,8%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	36,4%	100,0%	16,7%	,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	0	0	2	6	
	% within Expect_1	66,7%	,0%	,0%	33,3%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	6,1%	,0%	,0%	20,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	7	0	0	0	7	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	10,6%	,0%	,0%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	,0%	,0%	16,7%	,0%	1,2%	
Total	Count	66	1	6	10	83	
	% within Expect_1	79,5%	1,2%	7,2%	12,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	25,714 ^a	12	,012
Likelihood Ratio	22,233	12	,035
Linear-by-Linear Association	,402	1	,526
N of Valid Cases	83		

a. 16 cells (80,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

Quadro 15D

			Obrigação			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	
Expect_1 superior	Count	41	1	1	43	
	% within Expect_1	95,3%	2,3%	2,3%	100,0%	
	% within Obrigação	51,9%	33,3%	100,0%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	25	1	0	26	
	% within Expect_1	96,2%	3,8%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	31,6%	33,3%	,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	6	0	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	7,6%	,0%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	6	1	0	7	
	% within Expect_1	85,7%	14,3%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	7,6%	33,3%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	1,3%	,0%	,0%	1,2%	
Total	Count	79	3	1	83	
	% within Expect_1	95,2%	3,6%	1,2%	100,0%	
	% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 16D

			MelhorarNotas				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Expect_1 superior	Count	37	0	5	1	43	
	% within Expect_1	86,0%	,0%	11,6%	2,3%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	50,7%	,0%	62,5%	100,0%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	23	1	2	0	26	
	% within Expect_1	88,5%	3,8%	7,7%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	31,5%	100,0%	25,0%	,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	6	0	0	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	8,2%	,0%	,0%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	6	0	1	0	7	
	% within Expect_1	85,7%	,0%	14,3%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	8,2%	,0%	12,5%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	1,4%	,0%	,0%	,0%	1,2%	
Total	Count	73	1	8	1	83	
	% within Expect_1	88,0%	1,2%	9,6%	1,2%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 26

Quadro 17D

			ATLF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		27	16	43
	% within Expect_1		62,8%	37,2%	100,0%
	% within ATLF1		56,3%	53,3%	55,1%
pós-graduação/doutoramento	Count		16	7	23
	% within Expect_1		69,6%	30,4%	100,0%
	% within ATLF1		33,3%	23,3%	29,5%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		1	4	5
	% within Expect_1		20,0%	80,0%	100,0%
	% within ATLF1		2,1%	13,3%	6,4%
não se manifesta	Count		4	2	6
	% within Expect_1		66,7%	33,3%	100,0%
	% within ATLF1		8,3%	6,7%	7,7%
técnico-profissional	Count		0	1	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within ATLF1		,0%	3,3%	1,3%
Total	Count		48	30	78
	% within Expect_1		61,5%	38,5%	100,0%
	% within ATLF1		100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 18D

			línguasF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		17	26	43
	% within Expect_1		39,5%	60,5%	100,0%
	% within línguasF1		48,6%	59,1%	54,4%
pós-graduação/doutoramento	Count		13	10	23
	% within Expect_1		56,5%	43,5%	100,0%
	% within línguasF1		37,1%	22,7%	29,1%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		3	2	5
	% within Expect_1		60,0%	40,0%	100,0%
	% within línguasF1		8,6%	4,5%	6,3%
não se manifesta	Count		2	5	7
	% within Expect_1		28,6%	71,4%	100,0%
	% within línguasF1		5,7%	11,4%	8,9%
técnico-profissional	Count		0	1	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within línguasF1		,0%	2,3%	1,3%
Total	Count		35	44	79
	% within Expect_1		44,3%	55,7%	100,0%
	% within línguasF1		100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 19D

			hableituraF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	42	0	42	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	55,3%	,0%	53,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	23	1	24	
	% within Expect_1	95,8%	4,2%	100,0%	
	% within habilituraF1	30,3%	50,0%	30,8%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	1	5	
	% within Expect_1	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	5,3%	50,0%	6,4%	
não se manifesta	Count	6	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	7,9%	,0%	7,7%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habilituraF1	1,3%	,0%	1,3%	
Total	Count	76	2	78	
	% within Expect_1	97,4%	2,6%	100,0%	
	% within habilituraF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 20D

			activmusicF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	18	24	42	
	% within Expect_1	42,9%	57,1%	100,0%	
	% within activmusicF1	50,0%	58,5%	54,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	11	11	22	
	% within Expect_1	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	30,6%	26,8%	28,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5	
	% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	2,8%	9,8%	6,5%	
não se manifesta	Count	6	1	7	
	% within Expect_1	85,7%	14,3%	100,0%	
	% within activmusicF1	16,7%	2,4%	9,1%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	,0%	2,4%	1,3%	
Total	Count	36	41	77	
	% within Expect_1	46,8%	53,2%	100,0%	
	% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 21D

			activdespF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		37	6	43
	% within Expect_1		86,0%	14,0%	100,0%
	% within activdespF1		53,6%	54,5%	53,8%
pós-graduação/doutoramento	Count		21	2	23
	% within Expect_1		91,3%	8,7%	100,0%
	% within activdespF1		30,4%	18,2%	28,7%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		3	3	6
	% within Expect_1		50,0%	50,0%	100,0%
	% within activdespF1		4,3%	27,3%	7,5%
não se manifesta	Count		7	0	7
	% within Expect_1		100,0%	,0%	100,0%
	% within activdespF1		10,1%	,0%	8,8%
técnico-profissional	Count		1	0	1
	% within Expect_1		100,0%	,0%	100,0%
	% within activdespF1		1,4%	,0%	1,3%
Total	Count		69	11	80
	% within Expect_1		86,3%	13,8%	100,0%
	% within activdespF1		100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 22D

			campfêrPTF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		11	31	42
	% within Expect_1		26,2%	73,8%	100,0%
	% within campfêrPTF1		68,8%	50,8%	54,5%
pós-graduação/doutoramento	Count		3	20	23
	% within Expect_1		13,0%	87,0%	100,0%
	% within campfêrPTF1		18,8%	32,8%	29,9%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	5	5
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within campfêrPTF1		,0%	8,2%	6,5%
não se manifesta	Count		1	5	6
	% within Expect_1		16,7%	83,3%	100,0%
	% within campfêrPTF1		6,3%	8,2%	7,8%
técnico-profissional	Count		1	0	1
	% within Expect_1		100,0%	,0%	100,0%
	% within campfêrPTF1		6,3%	,0%	1,3%
Total	Count		16	61	77
	% within Expect_1		20,8%	79,2%	100,0%
	% within campfêrPTF1		100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 23D

			campférestrangF1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	1	40	41	
	% within Expect_1	2,4%	97,6%	100,0%	
	% within campférestrangF1	100,0%	54,1%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	0	22	22	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within campférestrangF1	,0%	29,7%	29,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within campférestrangF1	,0%	6,8%	6,7%	
não se manifesta	Count	0	6	6	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within campférestrangF1	,0%	8,1%	8,0%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within campférestrangF1	,0%	1,4%	1,3%	
Total	Count	1	74	75	
	% within Expect_1	1,3%	98,7%	100,0%	
	% within campférestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%	

- **Expectativas quanto ao futuro X Questão 27**

Quadro 24D

			medsucess1F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	4	39	43	
	% within Expect_1	9,3%	90,7%	100,0%	
	% within medsucess1F1	44,4%	54,9%	53,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	5	19	24	
	% within Expect_1	20,8%	79,2%	100,0%	
	% within medsucess1F1	55,6%	26,8%	30,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess1F1	,0%	7,0%	6,3%	
não se manifesta	Count	0	7	7	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess1F1	,0%	9,9%	8,8%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess1F1	,0%	1,4%	1,3%	
Total	Count	9	71	80	
	% within Expect_1	11,3%	88,8%	100,0%	
	% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 25D

			medsucess2F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	21	22	43	
	% within Expect_1	48,8%	51,2%	100,0%	
	% within medsucess2F1	52,5%	53,7%	53,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	14	10	24	
	% within Expect_1	58,3%	41,7%	100,0%	
	% within medsucess2F1	35,0%	24,4%	29,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	4	6	
	% within Expect_1	33,3%	66,7%	100,0%	
	% within medsucess2F1	5,0%	9,8%	7,4%	
não se manifesta	Count	2	5	7	
	% within Expect_1	28,6%	71,4%	100,0%	
	% within medsucess2F1	5,0%	12,2%	8,6%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess2F1	2,5%	,0%	1,2%	
Total	Count	40	41	81	
	% within Expect_1	49,4%	50,6%	100,0%	
	% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 26D

			medsucess3F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	11	32	43	
	% within Expect_1	25,6%	74,4%	100,0%	
	% within medsucess3F1	73,3%	49,2%	53,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	4	20	24	
	% within Expect_1	16,7%	83,3%	100,0%	
	% within medsucess3F1	26,7%	30,8%	30,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	7,7%	6,3%	
não se manifesta	Count	0	7	7	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	10,8%	8,8%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	1,5%	1,3%	
Total	Count	15	65	80	
	% within Expect_1	18,8%	81,3%	100,0%	
	% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 27D

			medsucess4F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	19	24	43	
	% within Expect_1	44,2%	55,8%	100,0%	
	% within medsucess4F1	61,3%	48,0%	53,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	8	17	25	
	% within Expect_1	32,0%	68,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	25,8%	34,0%	30,9%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	3	5	
	% within Expect_1	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	6,5%	6,0%	6,2%	
não se manifesta	Count	1	6	7	
	% within Expect_1	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within medsucess4F1	3,2%	12,0%	8,6%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	3,2%	,0%	1,2%	
Total	Count	31	50	81	
	% within Expect_1	38,3%	61,7%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 28D

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	10	32	42	
	% within Expect_1	23,8%	76,2%	100,0%	
	% within medsucess5F1	71,4%	49,2%	53,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	23	24	
	% within Expect_1	4,2%	95,8%	100,0%	
	% within medsucess5F1	7,1%	35,4%	30,4%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5	
	% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within medsucess5F1	7,1%	6,2%	6,3%	
não se manifesta	Count	1	6	7	
	% within Expect_1	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within medsucess5F1	7,1%	9,2%	8,9%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess5F1	7,1%	,0%	1,3%	
Total	Count	14	65	79	
	% within Expect_1	17,7%	82,3%	100,0%	
	% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 29D

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	20	21	41	
	% within Expect_1	48,8%	51,2%	100,0%	
	% within medsucess6F1	55,6%	50,0%	52,6%	
pós-graduação/doutoramento	Count	10	14	24	
	% within Expect_1	41,7%	58,3%	100,0%	
	% within medsucess6F1	27,8%	33,3%	30,8%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5	
	% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	2,8%	9,5%	6,4%	
não se manifesta	Count	4	3	7	
	% within Expect_1	57,1%	42,9%	100,0%	
	% within medsucess6F1	11,1%	7,1%	9,0%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	2,8%	,0%	1,3%	
Total	Count	36	42	78	
	% within Expect_1	46,2%	53,8%	100,0%	
	% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• Expectativas quanto ao futuro X Questão 28

Quadro 30D

			Expect_1					Total
			superior	pós-graduação/doutoramento	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	não se manifesta	técnico-profissional	
ApoioTrabEsc_r	Só acomp habitual	Count	17	12	1	0	0	30
		% within ApoioTrabEsc_r	56,7%	40,0%	3,3%	,0%	,0%	100,0%
			39,5%	48,0%	16,7%	,0%	,0%	36,6%
	Acomp, maioritariamente habitual	Count	18	10	1	1	1	31
		% within ApoioTrabEsc_r	58,1%	32,3%	3,2%	3,2%	3,2%	100,0%
			41,9%	40,0%	16,7%	14,3%	100,0%	37,8%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	2	0	0	1	0	3
		% within ApoioTrabEsc_r	66,7%	,0%	,0%	33,3%	,0%	100,0%
			4,7%	,0%	,0%	14,3%	,0%	3,7%
	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	0	0	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
			,0%	,0%	,0%	14,3%	,0%	1,2%
	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	3	3	4	1	0	11
		% within ApoioTrabEsc_r	27,3%	27,3%	36,4%	9,1%	,0%	100,0%
			7,0%	12,0%	66,7%	14,3%	,0%	13,4%
	Só acomp sob aviso	Count	1	0	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
			2,3%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,2%
	Acomp + incapacidd ajudar	Count	1	0	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
			2,3%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,2%
	Acomp + responsabilidd outros	Count	0	0	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
			,0%	,0%	,0%	14,3%	,0%	1,2%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	1	0	0	1	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
			2,3%	,0%	,0%	14,3%	,0%	2,4%
	Acomp habitual e sob aviso	Count	0	0	0	1	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
			,0%	,0%	,0%	14,3%	,0%	1,2%
Total	Count		43	25	6	7	1	82
	% within ApoioTrabEsc_r		52,4%	30,5%	7,3%	8,5%	1,2%	100,0%
	% within Expect_1		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	63,948 ^a	36	,003
Likelihood Ratio	43,572	36	,180
Linear-by-Linear Association	9,926	1	,002
N of Valid Cases	82		

a. 45 cells (90,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,01.

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 29

Quadro 31D

			mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	2	30	11	43	
	% within Expect_1	4,7%	69,8%	25,6%	100,0%	
	% within mataaprender	33,3%	58,8%	42,3%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	2	14	10	26	
	% within Expect_1	7,7%	53,8%	38,5%	100,0%	
	% within mataaprender	33,3%	27,5%	38,5%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	3	3	6	
	% within Expect_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within mataaprender	,0%	5,9%	11,5%	7,2%	
não se manifesta	Count	2	3	2	7	
	% within Expect_1	28,6%	42,9%	28,6%	100,0%	
	% within mataaprender	33,3%	5,9%	7,7%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within mataaprender	,0%	2,0%	,0%	1,2%	
Total	Count	6	51	26	83	
	% within Expect_1	7,2%	61,4%	31,3%	100,0%	
	% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 32D

			matmaisdifícildd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	2	36	5	43	
	% within Expect_1	4,7%	83,7%	11,6%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	33,3%	57,1%	35,7%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	2	16	8	26	
	% within Expect_1	7,7%	61,5%	30,8%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	33,3%	25,4%	57,1%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	6	0	6	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	,0%	9,5%	,0%	7,2%	
não se manifesta	Count	2	4	1	7	
	% within Expect_1	28,6%	57,1%	14,3%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	33,3%	6,3%	7,1%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	,0%	1,6%	,0%	1,2%	
Total	Count	6	63	14	83	
	% within Expect_1	7,2%	75,9%	16,9%	100,0%	
	% within matmaisdifícildd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 33D

			relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	5	31	7	43	
	% within Expect_1	11,6%	72,1%	16,3%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	71,4%	51,7%	43,8%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	19	6	26	
	% within Expect_1	3,8%	73,1%	23,1%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	14,3%	31,7%	37,5%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	4	2	6	
	% within Expect_1	,0%	66,7%	33,3%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	,0%	6,7%	12,5%	7,2%	
não se manifesta	Count	1	5	1	7	
	% within Expect_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	14,3%	8,3%	6,3%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	,0%	1,7%	,0%	1,2%	
Total	Count	7	60	16	83	
	% within Expect_1	8,4%	72,3%	19,3%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 34D

			relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	5	28	10	43	
	% within Expect_1	11,6%	65,1%	23,3%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	62,5%	49,1%	55,6%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	2	18	6	26	
	% within Expect_1	7,7%	69,2%	23,1%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	25,0%	31,6%	33,3%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	1	6	
	% within Expect_1	,0%	83,3%	16,7%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	,0%	8,8%	5,6%	7,2%	
não se manifesta	Count	1	5	1	7	
	% within Expect_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	12,5%	8,8%	5,6%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	,0%	1,8%	,0%	1,2%	
Total	Count	8	57	18	83	
	% within Expect_1	9,6%	68,7%	21,7%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 35D

			trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	1	15	27	43	
	% within Expect_1	2,3%	34,9%	62,8%	100,0%	
	% within trabcasa	50,0%	53,6%	50,9%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	7	18	26	
	% within Expect_1	3,8%	26,9%	69,2%	100,0%	
	% within trabcasa	50,0%	25,0%	34,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	1	5	6	
	% within Expect_1	,0%	16,7%	83,3%	100,0%	
	% within trabcasa	,0%	3,6%	9,4%	7,2%	
não se manifesta	Count	0	4	3	7	
	% within Expect_1	,0%	57,1%	42,9%	100,0%	
	% within trabcasa	,0%	14,3%	5,7%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within trabcasa	,0%	3,6%	,0%	1,2%	
Total	Count	2	28	53	83	
	% within Expect_1	2,4%	33,7%	63,9%	100,0%	
	% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 36D

			funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count	8	21	14	43	
	% within Expect_1	18,6%	48,8%	32,6%	100,0%	
	% within funcionaulas	66,7%	46,7%	53,8%	51,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	3	15	8	26	
	% within Expect_1	11,5%	57,7%	30,8%	100,0%	
	% within funcionaulas	25,0%	33,3%	30,8%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	2	4	6	
	% within Expect_1	,0%	33,3%	66,7%	100,0%	
	% within funcionaulas	,0%	4,4%	15,4%	7,2%	
não se manifesta	Count	1	6	0	7	
	% within Expect_1	14,3%	85,7%	,0%	100,0%	
	% within funcionaulas	8,3%	13,3%	,0%	8,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within funcionaulas	,0%	2,2%	,0%	1,2%	
Total	Count	12	45	26	83	
	% within Expect_1	14,5%	54,2%	31,3%	100,0%	
	% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 37D

			escolhasescol				Total
			Nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count		5	5	16	0	26
	% within Expect_1		19,2%	19,2%	61,5%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		62,5%	50,0%	48,5%	,0%	50,0%
pós-graduação/doutoramento	Count		3	2	9	0	14
	% within Expect_1		21,4%	14,3%	64,3%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		37,5%	20,0%	27,3%	,0%	26,9%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	0	5	1	6
	% within Expect_1		,0%	,0%	83,3%	16,7%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	,0%	15,2%	100,0%	11,5%
não se manifesta	Count		0	2	3	0	5
	% within Expect_1		,0%	40,0%	60,0%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	20,0%	9,1%	,0%	9,6%
técnico-profissional	Count		0	1	0	0	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	,0%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	10,0%	,0%	,0%	1,9%
Total	Count		8	10	33	1	52
	% within Expect_1		15,4%	19,2%	63,5%	1,9%	100,0%
	% within escolhasescol		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 38D

			classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count		1	35	4	40
	% within Expect_1		2,5%	87,5%	10,0%	100,0%
	% within classiftestes		33,3%	53,8%	33,3%	50,0%
pós-graduação/doutoramento	Count		2	19	5	26
	% within Expect_1		7,7%	73,1%	19,2%	100,0%
	% within classiftestes		66,7%	29,2%	41,7%	32,5%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	5	1	6
	% within Expect_1		,0%	83,3%	16,7%	100,0%
	% within classiftestes		,0%	7,7%	8,3%	7,5%
não se manifesta	Count		0	5	2	7
	% within Expect_1		,0%	71,4%	28,6%	100,0%
	% within classiftestes		,0%	7,7%	16,7%	8,8%
técnico-profissional	Count		0	1	0	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	,0%	100,0%
	% within classiftestes		,0%	1,5%	,0%	1,3%
Total	Count		3	65	12	80
	% within Expect_1		3,8%	81,3%	15,0%	100,0%
	% within classiftestes		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 39D

			datastestes				Total
			Nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count		0	1	33	6	40
	% within Expect_1		,0%	2,5%	82,5%	15,0%	100,0%
	% within datastestes		,0%	20,0%	53,2%	54,5%	50,6%
pós-graduação/doutoramento	Count		1	2	20	2	25
	% within Expect_1		4,0%	8,0%	80,0%	8,0%	100,0%
	% within datastestes		100,0%	40,0%	32,3%	18,2%	31,6%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	0	5	1	6
	% within Expect_1		,0%	,0%	83,3%	16,7%	100,0%
	% within datastestes		,0%	,0%	8,1%	9,1%	7,6%
não se manifesta	Count		0	2	3	2	7
	% within Expect_1		,0%	28,6%	42,9%	28,6%	100,0%
	% within datastestes		,0%	40,0%	4,8%	18,2%	8,9%
técnico-profissional	Count		0	0	1	0	1
	% within Expect_1		,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
	% within datastestes		,0%	,0%	1,6%	,0%	1,3%
Total	Count		1	5	62	11	79
	% within Expect_1		1,3%	6,3%	78,5%	13,9%	100,0%
	% within datastestes		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 40D

			comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Expect_1 superior	Count		2	20	20	42
	% within Expect_1		4,8%	47,6%	47,6%	100,0%
	% within comportaulas		22,2%	43,5%	74,1%	51,2%
pós-graduação/doutoramento	Count		4	16	6	26
	% within Expect_1		15,4%	61,5%	23,1%	100,0%
	% within comportaulas		44,4%	34,8%	22,2%	31,7%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		2	4	0	6
	% within Expect_1		33,3%	66,7%	,0%	100,0%
	% within comportaulas		22,2%	8,7%	,0%	7,3%
não se manifesta	Count		1	5	1	7
	% within Expect_1		14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
	% within comportaulas		11,1%	10,9%	3,7%	8,5%
técnico-profissional	Count		0	1	0	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	,0%	100,0%
	% within comportaulas		,0%	2,2%	,0%	1,2%
Total	Count		9	46	27	82
	% within Expect_1		11,0%	56,1%	32,9%	100,0%
	% within comportaulas		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 30

Quadro 41D

			contactescola1F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	24	19	43	
	% within Expect_1	55,8%	44,2%	100,0%	
	% within contactescola1F1	60,0%	50,0%	55,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	14	10	24	
	% within Expect_1	58,3%	41,7%	100,0%	
	% within contactescola1F1	35,0%	26,3%	30,8%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola1F1	,0%	13,2%	6,4%	
não se manifesta	Count	2	3	5	
	% within Expect_1	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within contactescola1F1	5,0%	7,9%	6,4%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola1F1	,0%	2,6%	1,3%	
Total	Count	40	38	78	
	% within Expect_1	51,3%	48,7%	100,0%	
	% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 42D

			contactescola2F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	42	0	42	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	55,3%	,0%	52,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	22	3	25	
	% within Expect_1	88,0%	12,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	28,9%	75,0%	31,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	5	1	6	
	% within Expect_1	83,3%	16,7%	100,0%	
	% within contactescola2F1	6,6%	25,0%	7,5%	
não se manifesta	Count	6	0	6	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	7,9%	,0%	7,5%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	1,3%	,0%	1,3%	
Total	Count	76	4	80	
	% within Expect_1	95,0%	5,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 43D

			contactescola3F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	35	6	41	
	% within Expect_1	85,4%	14,6%	100,0%	
	% within contactescola3F1	55,6%	50,0%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	20	3	23	
	% within Expect_1	87,0%	13,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	31,7%	25,0%	30,7%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	2	5	
	% within Expect_1	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	4,8%	16,7%	6,7%	
não se manifesta	Count	5	0	5	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	7,9%	,0%	6,7%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	,0%	8,3%	1,3%	
Total	Count	63	12	75	
	% within Expect_1	84,0%	16,0%	100,0%	
	% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 44D

			contactescola4F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	34	7	41	
	% within Expect_1	82,9%	17,1%	100,0%	
	% within contactescola4F1	56,7%	50,0%	55,4%	
pós-graduação/doutoramento	Count	18	5	23	
	% within Expect_1	78,3%	21,7%	100,0%	
	% within contactescola4F1	30,0%	35,7%	31,1%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	2	5	
	% within Expect_1	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	5,0%	14,3%	6,8%	
não se manifesta	Count	4	0	4	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	6,7%	,0%	5,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	1,7%	,0%	1,4%	
Total	Count	60	14	74	
	% within Expect_1	81,1%	18,9%	100,0%	
	% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 45D

			contactescola5F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	35	7	42	
	% within Expect_1	83,3%	16,7%	100,0%	
	% within contactescola5F1	59,3%	38,9%	54,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	18	6	24	
	% within Expect_1	75,0%	25,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	30,5%	33,3%	31,2%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	4	5	
	% within Expect_1	20,0%	80,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	1,7%	22,2%	6,5%	
não se manifesta	Count	5	0	5	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	8,5%	,0%	6,5%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	,0%	5,6%	1,3%	
Total	Count	59	18	77	
	% within Expect_1	76,6%	23,4%	100,0%	
	% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	14,844 ^a	4	,005
Likelihood Ratio	13,900	4	,008
Linear-by-Linear Association	3,280	1	,070
N of Valid Cases	77		

a. 6 cells (60,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,23.

Quadro 46D

			contactescola6F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	27	14	41	
	% within Expect_1	65,9%	34,1%	100,0%	
	% within contactescola6F1	64,3%	41,2%	53,9%	
pós-graduação/doutoramento	Count	11	13	24	
	% within Expect_1	45,8%	54,2%	100,0%	
	% within contactescola6F1	26,2%	38,2%	31,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	,0%	14,7%	6,6%	
não se manifesta	Count	4	1	5	
	% within Expect_1	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	9,5%	2,9%	6,6%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	,0%	2,9%	1,3%	
Total	Count	42	34	76	
	% within Expect_1	55,3%	44,7%	100,0%	
	% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11,373 ^a	4	,023
Likelihood Ratio	13,762	4	,008
Linear-by-Linear Association	2,562	1	,109
N of Valid Cases	76		

a. 6 cells (60,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,45.

Quadro 47D

			contactescola7F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		19	22	41
	% within Expect_1		46,3%	53,7%	100,0%
	% within contactescola7F1		63,3%	47,8%	53,9%
pós-graduação/doutoramento	Count		9	15	24
	% within Expect_1		37,5%	62,5%	100,0%
	% within contactescola7F1		30,0%	32,6%	31,6%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	5	5
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within contactescola7F1		,0%	10,9%	6,6%
não se manifesta	Count		2	3	5
	% within Expect_1		40,0%	60,0%	100,0%
	% within contactescola7F1		6,7%	6,5%	6,6%
técnico-profissional	Count		0	1	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within contactescola7F1		,0%	2,2%	1,3%
Total	Count		30	46	76
	% within Expect_1		39,5%	60,5%	100,0%
	% within contactescola7F1		100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 48D

			contactescola8F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count		2	34	36
	% within Expect_1		5,6%	94,4%	100,0%
	% within contactescola8F1		50,0%	51,5%	51,4%
pós-graduação/doutoramento	Count		1	23	24
	% within Expect_1		4,2%	95,8%	100,0%
	% within contactescola8F1		25,0%	34,8%	34,3%
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count		0	4	4
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within contactescola8F1		,0%	6,1%	5,7%
não se manifesta	Count		1	4	5
	% within Expect_1		20,0%	80,0%	100,0%
	% within contactescola8F1		25,0%	6,1%	7,1%
técnico-profissional	Count		0	1	1
	% within Expect_1		,0%	100,0%	100,0%
	% within contactescola8F1		,0%	1,5%	1,4%
Total	Count		4	66	70
	% within Expect_1		5,7%	94,3%	100,0%
	% within contactescola8F1		100,0%	100,0%	100,0%

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 31

Quadro 49D

			pesscont1F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	41	2	43	
	% within Expect_1	95,3%	4,7%	100,0%	
	% within pesscont1F1	57,7%	28,6%	55,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	20	4	24	
	% within Expect_1	83,3%	16,7%	100,0%	
	% within pesscont1F1	28,2%	57,1%	30,8%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	1	5	
	% within Expect_1	80,0%	20,0%	100,0%	
	% within pesscont1F1	5,6%	14,3%	6,4%	
não se manifesta	Count	5	0	5	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within pesscont1F1	7,0%	,0%	6,4%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within pesscont1F1	1,4%	,0%	1,3%	
Total	Count	71	7	78	
	% within Expect_1	91,0%	9,0%	100,0%	
	% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 50D

			pesscont2F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	32	10	42	
	% within Expect_1	76,2%	23,8%	100,0%	
	% within pesscont2F1	57,1%	47,6%	54,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	16	8	24	
	% within Expect_1	66,7%	33,3%	100,0%	
	% within pesscont2F1	28,6%	38,1%	31,2%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	3	6	
	% within Expect_1	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	5,4%	14,3%	7,8%	
não se manifesta	Count	4	0	4	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	7,1%	,0%	5,2%	
técnico-profissional	Count	1	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	1,8%	,0%	1,3%	
Total	Count	56	21	77	
	% within Expect_1	72,7%	27,3%	100,0%	
	% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 51D

			pesscont3F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	11	30	41	
	% within Expect_1	26,8%	73,2%	100,0%	
	% within pesscont3F1	50,0%	58,8%	56,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	9	14	23	
	% within Expect_1	39,1%	60,9%	100,0%	
	% within pesscont3F1	40,9%	27,5%	31,5%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	3	5	
	% within Expect_1	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	9,1%	5,9%	6,8%	
não se manifesta	Count	0	3	3	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	,0%	5,9%	4,1%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	,0%	2,0%	1,4%	
Total	Count	22	51	73	
	% within Expect_1	30,1%	69,9%	100,0%	
	% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 52D

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
Expect_1 superior	Count	11	31	42	
	% within Expect_1	26,2%	73,8%	100,0%	
	% within pesscont4F1	64,7%	54,4%	56,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	6	17	23	
	% within Expect_1	26,1%	73,9%	100,0%	
	% within pesscont4F1	35,3%	29,8%	31,1%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	,0%	8,8%	6,8%	
não se manifesta	Count	0	3	3	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	,0%	5,3%	4,1%	
técnico-profissional	Count	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	,0%	1,8%	1,4%	
Total	Count	17	57	74	
	% within Expect_1	23,0%	77,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 53D

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
Expect_1	superior	Count	13	29	42
		% within Expect_1	31,0%	69,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	61,9%	53,7%	56,0%
	pós- graduação/doutoramento	Count	7	16	23
		% within Expect_1	30,4%	69,6%	100,0%
		% within pesscont5F1	33,3%	29,6%	30,7%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	5	5
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	9,3%	6,7%
	não se manifesta	Count	1	3	4
		% within Expect_1	25,0%	75,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	4,8%	5,6%	5,3%
	técnico-profissional	Count	0	1	1
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	1,9%	1,3%
Total		Count	21	54	75
		% within Expect_1	28,0%	72,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 54D

			pesscont6F1		Total
			sim	não	
Expect_1	superior	Count	2	37	39
		% within Expect_1	5,1%	94,9%	100,0%
		% within pesscont6F1	40,0%	56,9%	55,7%
	pós- graduação/doutoramento	Count	3	20	23
		% within Expect_1	13,0%	87,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	60,0%	30,8%	32,9%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	4	4
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	6,2%	5,7%
	não se manifesta	Count	0	3	3
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	4,6%	4,3%
	técnico-profissional	Count	0	1	1
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	1,5%	1,4%
Total		Count	5	65	70
		% within Expect_1	7,1%	92,9%	100,0%
		% within pesscont6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 55D

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
Expect_1	Superior	Count	20	19	39
		% within Expect_1	51,3%	48,7%	100,0%
		% within pesscont7F1	52,6%	52,8%	52,7%
	pós- graduação/doutoramento	Count	12	12	24
		% within Expect_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	31,6%	33,3%	32,4%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	3	5
		% within Expect_1	40,0%	60,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	5,3%	8,3%	6,8%
	não se manifesta	Count	4	1	5
		% within Expect_1	80,0%	20,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	10,5%	2,8%	6,8%
	técnico-profissional	Count	0	1	1
		% within Expect_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	2,8%	1,4%
Total		Count	38	36	74
		% within Expect_1	51,4%	48,6%	100,0%
		% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%

- Expectativas quanto ao futuro X Questão 32**

Quadro 56D

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1	superior	Count	6	3	32	41
		% within Expect_1	14,6%	7,3%	78,0%	100,0%
		% within particip1_r1	42,9%	60,0%	57,1%	54,7%
	pós- graduação/doutoramento	Count	4	0	17	21
		% within Expect_1	19,0%	,0%	81,0%	100,0%
		% within particip1_r1	28,6%	,0%	30,4%	28,0%
	expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	1	1	5
		% within Expect_1	60,0%	20,0%	20,0%	100,0%
		% within particip1_r1	21,4%	20,0%	1,8%	6,7%
	não se manifesta	Count	1	1	5	7
		% within Expect_1	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within particip1_r1	7,1%	20,0%	8,9%	9,3%
	técnico-profissional	Count	0	0	1	1
		% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	1,8%	1,3%
Total		Count	14	5	56	75
		% within Expect_1	18,7%	6,7%	74,7%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57D

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	7	6	28	41	
	% within Expect_1	17,1%	14,6%	68,3%	100,0%	
	% within particip2_r1	53,8%	46,2%	57,1%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	3	3	15	21	
	% within Expect_1	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%	
	% within particip2_r1	23,1%	23,1%	30,6%	28,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	3	1	5	
	% within Expect_1	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	7,7%	23,1%	2,0%	6,7%	
não se manifesta	Count	1	1	5	7	
	% within Expect_1	14,3%	14,3%	71,4%	100,0%	
	% within particip2_r1	7,7%	7,7%	10,2%	9,3%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	7,7%	,0%	,0%	1,3%	
Total	Count	13	13	49	75	
	% within Expect_1	17,3%	17,3%	65,3%	100,0%	
	% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 58D

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	4	3	34	41	
	% within Expect_1	9,8%	7,3%	82,9%	100,0%	
	% within particip3_r1	80,0%	30,0%	56,7%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	1	19	21	
	% within Expect_1	4,8%	4,8%	90,5%	100,0%	
	% within particip3_r1	20,0%	10,0%	31,7%	28,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	3	2	5	
	% within Expect_1	,0%	60,0%	40,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	30,0%	3,3%	6,7%	
não se manifesta	Count	0	2	5	7	
	% within Expect_1	,0%	28,6%	71,4%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	20,0%	8,3%	9,3%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	10,0%	,0%	1,3%	
Total	Count	5	10	60	75	
	% within Expect_1	6,7%	13,3%	80,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	21,053 ^a	8	,007
Likelihood Ratio	16,030	8	,042
Linear-by-Linear Association	,965	1	,326
N of Valid Cases	75		

a. 11 cells (73,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,07.

Quadro 59D

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	14	3	24	41	
	% within Expect_1	34,1%	7,3%	58,5%	100,0%	
	% within particip4_r1	58,3%	75,0%	51,1%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	6	1	14	21	
	% within Expect_1	28,6%	4,8%	66,7%	100,0%	
	% within particip4_r1	25,0%	25,0%	29,8%	28,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	0	3	5	
	% within Expect_1	40,0%	,0%	60,0%	100,0%	
	% within particip4_r1	8,3%	,0%	6,4%	6,7%	
não se manifesta	Count	2	0	5	7	
	% within Expect_1	28,6%	,0%	71,4%	100,0%	
	% within particip4_r1	8,3%	,0%	10,6%	9,3%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip4_r1	,0%	,0%	2,1%	1,3%	
Total	Count	24	4	47	75	
	% within Expect_1	32,0%	5,3%	62,7%	100,0%	
	% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 60D

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	8	7	25	40	
	% within Expect_1	20,0%	17,5%	62,5%	100,0%	
	% within particip5_r1	40,0%	53,8%	61,0%	54,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	7	2	12	21	
	% within Expect_1	33,3%	9,5%	57,1%	100,0%	
	% within particip5_r1	35,0%	15,4%	29,3%	28,4%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	2	2	5	
	% within Expect_1	20,0%	40,0%	40,0%	100,0%	
	% within particip5_r1	5,0%	15,4%	4,9%	6,8%	
não se manifesta	Count	4	1	2	7	
	% within Expect_1	57,1%	14,3%	28,6%	100,0%	
	% within particip5_r1	20,0%	7,7%	4,9%	9,5%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within particip5_r1	,0%	7,7%	,0%	1,4%	
Total	Count	20	13	41	74	
	% within Expect_1	27,0%	17,6%	55,4%	100,0%	
	% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 61D

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	26	2	13	41	
	% within Expect_1	63,4%	4,9%	31,7%	100,0%	
	% within particip6_r1	59,1%	40,0%	46,4%	53,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	10	2	11	23	
	% within Expect_1	43,5%	8,7%	47,8%	100,0%	
	% within particip6_r1	22,7%	40,0%	39,3%	29,9%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	4	0	1	5	
	% within Expect_1	80,0%	,0%	20,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	9,1%	,0%	3,6%	6,5%	
não se manifesta	Count	3	1	3	7	
	% within Expect_1	42,9%	14,3%	42,9%	100,0%	
	% within particip6_r1	6,8%	20,0%	10,7%	9,1%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	2,3%	,0%	,0%	1,3%	
Total	Count	44	5	28	77	
	% within Expect_1	57,1%	6,5%	36,4%	100,0%	
	% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 62D

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	7	9	24	40	
	% within Expect_1	17,5%	22,5%	60,0%	100,0%	
	% within particip7_r1	46,7%	64,3%	53,3%	54,1%	
pós-graduação/doutoramento	Count	6	1	14	21	
	% within Expect_1	28,6%	4,8%	66,7%	100,0%	
	% within particip7_r1	40,0%	7,1%	31,1%	28,4%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	1	2	5	
	% within Expect_1	40,0%	20,0%	40,0%	100,0%	
	% within particip7_r1	13,3%	7,1%	4,4%	6,8%	
não se manifesta	Count	0	2	5	7	
	% within Expect_1	,0%	28,6%	71,4%	100,0%	
	% within particip7_r1	,0%	14,3%	11,1%	9,5%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within particip7_r1	,0%	7,1%	,0%	1,4%	
Total	Count	15	14	45	74	
	% within Expect_1	20,3%	18,9%	60,8%	100,0%	
	% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 63D

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Expect_1 superior	Count	7	10	24	41	
	% within Expect_1	17,1%	24,4%	58,5%	100,0%	
	% within particip8_r1	63,6%	55,6%	52,2%	54,7%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	3	17	21	
	% within Expect_1	4,8%	14,3%	81,0%	100,0%	
	% within particip8_r1	9,1%	16,7%	37,0%	28,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	3	1	5	
	% within Expect_1	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within particip8_r1	9,1%	16,7%	2,2%	6,7%	
não se manifesta	Count	2	2	3	7	
	% within Expect_1	28,6%	28,6%	42,9%	100,0%	
	% within particip8_r1	18,2%	11,1%	6,5%	9,3%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip8_r1	,0%	,0%	2,2%	1,3%	
Total	Count	11	18	46	75	
	% within Expect_1	14,7%	24,0%	61,3%	100,0%	
	% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 64D

			particip9_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Expect_1 superior	Count	2	5	35	42	
	% within Expect_1	4,8%	11,9%	83,3%	100,0%	
	% within particip9_r1	66,7%	71,4%	52,2%	54,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	0	21	22	
	% within Expect_1	4,5%	,0%	95,5%	100,0%	
	% within particip9_r1	33,3%	,0%	31,3%	28,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	2	3	5	
	% within Expect_1	,0%	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within particip9_r1	,0%	28,6%	4,5%	6,5%	
não se manifesta	Count	0	0	7	7	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip9_r1	,0%	,0%	10,4%	9,1%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip9_r1	,0%	,0%	1,5%	1,3%	
Total	Count	3	7	67	77	
	% within Expect_1	3,9%	9,1%	87,0%	100,0%	
	% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 65D

			particip10_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Expect_1 superior	Count	4	3	35	42	
	% within Expect_1	9,5%	7,1%	83,3%	100,0%	
	% within particip10_r1	66,7%	100,0%	51,5%	54,5%	
pós-graduação/doutoramento	Count	1	0	21	22	
	% within Expect_1	4,5%	,0%	95,5%	100,0%	
	% within particip10_r1	16,7%	,0%	30,9%	28,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	0	4	5	
	% within Expect_1	20,0%	,0%	80,0%	100,0%	
	% within particip10_r1	16,7%	,0%	5,9%	6,5%	
não se manifesta	Count	0	0	7	7	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip10_r1	,0%	,0%	10,3%	9,1%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip10_r1	,0%	,0%	1,5%	1,3%	
Total	Count	6	3	68	77	
	% within Expect_1	7,8%	3,9%	88,3%	100,0%	
	% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 66D

			particip11_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Expect_1 superior	Count	2	7	33	42	
	% within Expect_1	4,8%	16,7%	78,6%	100,0%	
	% within particip11_r1	66,7%	63,6%	53,2%	55,3%	
pós-graduação/doutoramento	Count	0	2	19	21	
	% within Expect_1	,0%	9,5%	90,5%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	18,2%	30,6%	27,6%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	1	3	5	
	% within Expect_1	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	33,3%	9,1%	4,8%	6,6%	
não se manifesta	Count	0	1	6	7	
	% within Expect_1	,0%	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	9,1%	9,7%	9,2%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	,0%	1,6%	1,3%	
Total	Count	3	11	62	76	
	% within Expect_1	3,9%	14,5%	81,6%	100,0%	
	% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 67D

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Expect_1 superior	Count	1	2	38	41	
	% within Expect_1	2,4%	4,9%	92,7%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	52,1%	53,9%	
pós-graduação/doutoramento	Count	0	0	22	22	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	30,1%	28,9%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	0	5	5	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	6,8%	6,6%	
não se manifesta	Count	0	0	7	7	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	9,6%	9,2%	
técnico-profissional	Count	0	0	1	1	
	% within Expect_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	1,4%	1,3%	
Total	Count	1	2	73	76	
	% within Expect_1	1,3%	2,6%	96,1%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Expectativas relativamente ao futuro e Questão 16

Quadro 68D

			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 Superior	Count	17	5	2	24	
	% within Expect_1	70,8%	20,8%	8,3%	100,0%	
	% within FGeográf	58,6%	45,5%	66,7%	55,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	7	3	0	10	
	% within Expect_1	70,0%	30,0%	,0%	100,0%	
	% within FGeográf	24,1%	27,3%	,0%	23,3%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	1	1	4	
	% within Expect_1	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%	
	% within FGeográf	6,9%	9,1%	33,3%	9,3%	
não se manifesta	Count	3	2	0	5	
	% within Expect_1	60,0%	40,0%	,0%	100,0%	
	% within FGeográf	10,3%	18,2%	,0%	11,6%	
Total	Count	29	11	3	43	
	% within Expect_1	67,4%	25,6%	7,0%	100,0%	
	% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 69D

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	4	3	31	38	
	% within Expect_1	10,5%	7,9%	81,6%	100,0%	
	% within FSeguranç	36,4%	50,0%	56,4%	52,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	4	1	16	21	
	% within Expect_1	19,0%	4,8%	76,2%	100,0%	
	% within FSeguranç	36,4%	16,7%	29,1%	29,2%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	1	3	5	
	% within Expect_1	20,0%	20,0%	60,0%	100,0%	
	% within FSeguranç	9,1%	16,7%	5,5%	6,9%	
não se manifesta	Count	2	0	5	7	
	% within Expect_1	28,6%	,0%	71,4%	100,0%	
	% within FSeguranç	18,2%	,0%	9,1%	9,7%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within FSeguranç	,0%	16,7%	,0%	1,4%	
Total	Count	11	6	55	72	
	% within Expect_1	15,3%	8,3%	76,4%	100,0%	
	% within FSeguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 70D

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	17	13	7	37	
	% within Expect_1	45,9%	35,1%	18,9%	100,0%	
	% within FFamiliar	60,7%	61,9%	46,7%	57,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	6	5	5	16	
	% within Expect_1	37,5%	31,3%	31,3%	100,0%	
	% within FFamiliar	21,4%	23,8%	33,3%	25,0%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	3	0	2	5	
	% within Expect_1	60,0%	,0%	40,0%	100,0%	
	% within FFamiliar	10,7%	,0%	13,3%	7,8%	
não se manifesta	Count	1	3	1	5	
	% within Expect_1	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%	
	% within FFamiliar	3,6%	14,3%	6,7%	7,8%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within FFamiliar	3,6%	,0%	,0%	1,6%	
Total	Count	28	21	15	64	
	% within Expect_1	43,8%	32,8%	23,4%	100,0%	
	% within FFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 71D

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	16	22	2	40	
	% within Expect_1	40,0%	55,0%	5,0%	100,0%	
	% within FOrganiz	48,5%	78,6%	16,7%	54,8%	
pós-graduação/doutoramento	Count	10	3	8	21	
	% within Expect_1	47,6%	14,3%	38,1%	100,0%	
	% within FOrganiz	30,3%	10,7%	66,7%	28,8%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	2	1	1	4	
	% within Expect_1	50,0%	25,0%	25,0%	100,0%	
	% within FOrganiz	6,1%	3,6%	8,3%	5,5%	
não se manifesta	Count	4	2	1	7	
	% within Expect_1	57,1%	28,6%	14,3%	100,0%	
	% within FOrganiz	12,1%	7,1%	8,3%	9,6%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within FOrganiz	3,0%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	33	28	12	73	
	% within Expect_1	45,2%	38,4%	16,4%	100,0%	
	% within FOrganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	17,515 ^a	8	,025
Likelihood Ratio	18,134	8	,020
Linear-by-Linear Association	,166	1	,684
N of Valid Cases	73		

a. 10 cells (66,7%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,16.

Quadro 72D

			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	14	16	9	39	
	% within Expect_1	35,9%	41,0%	23,1%	100,0%	
	% within FRelacion	50,0%	53,3%	64,3%	54,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	9	9	3	21	
	% within Expect_1	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%	
	% within FRelacion	32,1%	30,0%	21,4%	29,2%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	2	1	4	
	% within Expect_1	25,0%	50,0%	25,0%	100,0%	
	% within FRelacion	3,6%	6,7%	7,1%	5,6%	
não se manifesta	Count	3	3	1	7	
	% within Expect_1	42,9%	42,9%	14,3%	100,0%	
	% within FRelacion	10,7%	10,0%	7,1%	9,7%	
técnico-profissional	Count	1	0	0	1	
	% within Expect_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within FRelacion	3,6%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	28	30	14	72	
	% within Expect_1	38,9%	41,7%	19,4%	100,0%	
	% within FRelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 73D

			FPedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	8	16	15	39	
	% within Expect_1	20,5%	41,0%	38,5%	100,0%	
	% within FPedag	53,3%	53,3%	55,6%	54,2%	
pós-graduação/doutoramento	Count	5	6	10	21	
	% within Expect_1	23,8%	28,6%	47,6%	100,0%	
	% within FPedag	33,3%	20,0%	37,0%	29,2%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	1	2	1	4	
	% within Expect_1	25,0%	50,0%	25,0%	100,0%	
	% within FPedag	6,7%	6,7%	3,7%	5,6%	
não se manifesta	Count	1	5	1	7	
	% within Expect_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%	
	% within FPedag	6,7%	16,7%	3,7%	9,7%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within FPedag	,0%	3,3%	,0%	1,4%	
Total	Count	15	30	27	72	
	% within Expect_1	20,8%	41,7%	37,5%	100,0%	
	% within FPedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 74D

			FPessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Expect_1 superior	Count	5	12	13	30	
	% within Expect_1	16,7%	40,0%	43,3%	100,0%	
	% within FPessoal	62,5%	57,1%	46,4%	52,6%	
pós-graduação/doutoramento	Count	2	5	9	16	
	% within Expect_1	12,5%	31,3%	56,3%	100,0%	
	% within FPessoal	25,0%	23,8%	32,1%	28,1%	
expectativas diferentes (técnico-profissional e superior)	Count	0	2	2	4	
	% within Expect_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within FPessoal	,0%	9,5%	7,1%	7,0%	
não se manifesta	Count	1	1	4	6	
	% within Expect_1	16,7%	16,7%	66,7%	100,0%	
	% within FPessoal	12,5%	4,8%	14,3%	10,5%	
técnico-profissional	Count	0	1	0	1	
	% within Expect_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within FPessoal	,0%	4,8%	,0%	1,8%	
Total	Count	8	21	28	57	
	% within Expect_1	14,0%	36,8%	49,1%	100,0%	
	% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

E – Cruzamentos com a variável Aproveitamento escolar

- Aproveitamento escolar X Questão 21

Quadro 1E

			conjuntol		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
Aprov_1	nunca	Count	28	50	78
		% within Aprov_1	35,9%	64,1%	100,0%
		% within conjuntol	84,8%	90,9%	88,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	3	4	7
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within conjuntol	9,1%	7,3%	8,0%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntol	6,1%	,0%	2,3%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntol	,0%	1,8%	1,1%
Total		Count	33	55	88
		% within Aprov_1	37,5%	62,5%	100,0%
		% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 2E

			conjuntoll		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
Aprov_1	Nunca	Count	73	4	77
		% within Aprov_1	94,8%	5,2%	100,0%
		% within conjuntoll	90,1%	66,7%	88,5%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	5	2	7
		% within Aprov_1	71,4%	28,6%	100,0%
		% within conjuntoll	6,2%	33,3%	8,0%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	2,5%	,0%	2,3%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	1,2%	,0%	1,1%
Total		Count	81	6	87
		% within Aprov_1	93,1%	6,9%	100,0%
		% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 3E

			conjuntoIII	
			proximidade e afectividade	Total
Aprov_1	nunca	Count	77	77
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	88,5%	88,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	7	7
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	8,0%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	2
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	2,3%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	1
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within conjuntoIII	1,1%	1,1%
Total	Count	87	87	
	% within Aprov_1	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoIII	100,0%	100,0%	

Quadro 4E

			conjuntoIV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
Aprov_1	nunca	Count	75	3	78
		% within Aprov_1	96,2%	3,8%	100,0%
		% within conjuntoIV	89,3%	75,0%	88,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	7	0	7
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	8,3%	,0%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,2%	25,0%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	1,2%	,0%	1,1%
Total	Count	84	4	88	
	% within Aprov_1	95,5%	4,5%	100,0%	
	% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2- sided)
Pearson Chi-Square	9,993 ^a	3	,019
Likelihood Ratio	4,339	3	,227
Linear-by-Linear Association	1,946	1	,163
N of Valid Cases	88		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,05.

Quadro 5E

			conjuntoV			Total
			estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	ambas	
Aprov_1	Nunca	Count	10	4	67	81
		% within Aprov_1	12,3%	4,9%	82,7%	100,0%
		% within conjuntoV	83,3%	100,0%	89,3%	89,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	0	6	7
		% within Aprov_1	14,3%	,0%	85,7%	100,0%
		% within conjuntoV	8,3%	,0%	8,0%	7,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within conjuntoV	8,3%	,0%	1,3%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	1,3%	1,1%
Total		Count	12	4	75	91
		% within Aprov_1	13,2%	4,4%	82,4%	100,0%
		% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questões 22 e 23**

Quadro 6E

			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentem ente das notas	
Aprov_1	nunca	Count	35	45	2	82
		% within Aprov_1	42,7%	54,9%	2,4%	100,0%
		% within EstudarMais	92,1%	90,0%	50,0%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	4	1	7
		% within Aprov_1	28,6%	57,1%	14,3%	100,0%
		% within EstudarMais	5,3%	8,0%	25,0%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	2,6%	2,0%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within EstudarMais	,0%	,0%	25,0%	1,1%
Total		Count	38	50	4	92
		% within Aprov_1	41,3%	54,3%	4,3%	100,0%
		% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	24,735 ^a	6	,000
Likelihood Ratio	8,652	6	,194
Linear-by-Linear Association	6,904	1	,009
N of Valid Cases	92		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 7E

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1	nunca	Count	16	12	4	50	82
		% within Aprov_1	19,5%	14,6%	4,9%	61,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	88,9%	100,0%	100,0%	86,2%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	2	0	0	5	7
		% within Aprov_1	28,6%	,0%	,0%	71,4%	100,0%
		% within PrivarVontades	11,1%	,0%	,0%	8,6%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	0	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	3,4%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	1,7%	1,1%
Total		Count	18	12	4	58	92
		% within Aprov_1	19,6%	13,0%	4,3%	63,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 8E

			CastigoFisico			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1	nunca	Count	80	1	1	82
		% within Aprov_1	97,6%	1,2%	1,2%	100,0%
		% within CastigoFisico	88,9%	100,0%	100,0%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	7	0	0	7
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	7,8%	,0%	,0%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	0	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	2,2%	,0%	,0%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFisico	1,1%	,0%	,0%	1,1%
Total		Count	90	1	1	92
		% within Aprov_1	97,8%	1,1%	1,1%	100,0%
		% within CastigoFisico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 9E

		TarefasDomestic				Total
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1 nunca	Count	70	3	7	2	82
	% within Aprov_1	85,4%	3,7%	8,5%	2,4%	100,0%
	% within TarefasDomestic	92,1%	75,0%	87,5%	50,0%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	5	0	1	1	7
	% within Aprov_1	71,4%	,0%	14,3%	14,3%	100,0%
	% within TarefasDomestic	6,6%	,0%	12,5%	25,0%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1	2
	% within Aprov_1	50,0%	,0%	,0%	50,0%	100,0%
	% within TarefasDomestic	1,3%	,0%	,0%	25,0%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	0	1
	% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	,0%	100,0%
	% within TarefasDomestic	,0%	25,0%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	76	4	8	4	92
	% within Aprov_1	82,6%	4,3%	8,7%	4,3%	100,0%
	% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	35,212 ^a	9	,000
Likelihood Ratio	13,059	9	,160
Linear-by-Linear Association	5,699	1	,017
N of Valid Cases	92		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 10E

		Diálogo				Total
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1 nunca	Count	2	2	4	74	82
	% within Aprov_1	2,4%	2,4%	4,9%	90,2%	100,0%
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	88,1%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	0	0	7	7
	% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	8,3%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	0	2	2
	% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	2,4%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	0	1	1
	% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	1,2%	1,1%
Total	Count	2	2	4	84	92
	% within Aprov_1	2,2%	2,2%	4,3%	91,3%	100,0%
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 11E

			Nada	
			Não assinalada, independentemente das notas	Total
Aprov_1	nunca	Count	82	82
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	89,1%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	7	7
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	7,6%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	2
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	2,2%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	1
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	1,1%	1,1%
Total		Count	92	92
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%
		% within Nada	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questões 24 e 25**

Quadro 12E

			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1	nunca	Count	2	2	11	67	82
		% within Aprov_1	2,4%	2,4%	13,4%	81,7%	100,0%
		% within ElogioIndiv	66,7%	100,0%	91,7%	89,3%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	1	0	1	5	7
		% within Aprov_1	14,3%	,0%	14,3%	71,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	33,3%	,0%	8,3%	6,7%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	0	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	2,7%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	1,3%	1,1%
Total		Count	3	2	12	75	92
		% within Aprov_1	3,3%	2,2%	13,0%	81,5%	100,0%
		% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 13E

		ElogioCOtros				Total
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1 nunca	Count	67	2	5	8	82
	% within Aprov_1	81,7%	2,4%	6,1%	9,8%	100,0%
	% within ElogioCOtros	93,1%	66,7%	100,0%	66,7%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	4	1	0	2	7
	% within Aprov_1	57,1%	14,3%	,0%	28,6%	100,0%
	% within ElogioCOtros	5,6%	33,3%	,0%	16,7%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	0	2	2
	% within Aprov_1	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within ElogioCOtros	,0%	,0%	,0%	16,7%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	0	1
	% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
	% within ElogioCOtros	1,4%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	72	3	5	12	92
	% within Aprov_1	78,3%	3,3%	5,4%	13,0%	100,0%
	% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	19,334 ^a	9	,023
Likelihood Ratio	13,330	9	,148
Linear-by-Linear Association	5,286	1	,022
N of Valid Cases	92		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

Quadro 14E

		Ofertas			Total
		Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1 nunca	Count	45	35	2	82
	% within Aprov_1	54,9%	42,7%	2,4%	100,0%
	% within Ofertas	90,0%	89,7%	66,7%	89,1%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	4	3	0	7
	% within Aprov_1	57,1%	42,9%	,0%	100,0%
	% within Ofertas	8,0%	7,7%	,0%	7,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2
	% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
	% within Ofertas	,0%	2,6%	33,3%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1
	% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
	% within Ofertas	2,0%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	50	39	3	92
	% within Aprov_1	54,3%	42,4%	3,3%	100,0%
	% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	Df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	15,767 ^a	6	,015
Likelihood Ratio	7,669	6	,263
Linear-by-Linear Association	1,388	1	,239
N of Valid Cases	92		

a. 10 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,03.

Quadro 15E

			Obrigação			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	
Aprov_1	Nunca	Count	79	2	1	82
		% within Aprov_1	96,3%	2,4%	1,2%	100,0%
		% within Obrigação	89,8%	66,7%	100,0%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	6	1	0	7
		% within Aprov_1	85,7%	14,3%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	6,8%	33,3%	,0%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	2,3%	,0%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	1,1%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	88	3	1	92	
	% within Aprov_1	95,7%	3,3%	1,1%	100,0%	
	% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 16E

			MelhorarNotas				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
Aprov_1	Nunca	Count	71	1	8	2	82
		% within Aprov_1	86,6%	1,2%	9,8%	2,4%	100,0%
		% within MelhorarNotas	88,8%	100,0%	88,9%	100,0%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	6	0	1	0	7
		% within Aprov_1	85,7%	,0%	14,3%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	7,5%	,0%	11,1%	,0%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	0	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	2,5%	,0%	,0%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	1,3%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Total	Count	80	1	9	2	92	
	% within Aprov_1	87,0%	1,1%	9,8%	2,2%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Aproveitamento escolar X Questão 26

Quadro 17E

			ATLF1		Total
			sim	Não	
Aprov_1	Nunca	Count	47	28	75
		% within Aprov_1	62,7%	37,3%	100,0%
		% within ATLF1	95,9%	80,0%	89,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	6	6
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within ATLF1	,0%	17,1%	7,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,0%	2,9%	2,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,0%	,0%	1,2%
Total		Count	49	35	84
		% within Aprov_1	58,3%	41,7%	100,0%
		% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,751 ^a	3	,021
Likelihood Ratio	12,226	3	,007
Linear-by-Linear Association	1,293	1	,256
N of Valid Cases	84		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,42.

Quadro 18E

			línguasF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	29	46	75
		% within Aprov_1	38,7%	61,3%	100,0%
		% within línguasF1	85,3%	90,2%	88,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	4	7
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within línguasF1	8,8%	7,8%	8,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within línguasF1	2,9%	2,0%	2,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within línguasF1	2,9%	,0%	1,2%
Total		Count	34	51	85
		% within Aprov_1	40,0%	60,0%	100,0%
		% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 19E

			hableituraF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	76	1	77
		% within Aprov_1	98,7%	1,3%	100,0%
		% within habilituraF1	90,5%	50,0%	89,5%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	5	1	6
		% within Aprov_1	83,3%	16,7%	100,0%
		% within habilituraF1	6,0%	50,0%	7,0%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	2,4%	,0%	2,3%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within habilituraF1	1,2%	,0%	1,2%
Total		Count	84	2	86
		% within Aprov_1	97,7%	2,3%	100,0%
		% within habilituraF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 20E

			activmusicF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	34	39	73
		% within Aprov_1	46,6%	53,4%	100,0%
		% within activmusicF1	87,2%	88,6%	88,0%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	4	7
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within activmusicF1	7,7%	9,1%	8,4%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activmusicF1	2,6%	2,3%	2,4%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within activmusicF1	2,6%	,0%	1,2%
Total		Count	39	44	83
		% within Aprov_1	47,0%	53,0%	100,0%
		% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 21E

			activdespF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	67	10	77
		% within Aprov_1	87,0%	13,0%	100,0%
		% within activdespF1	89,3%	83,3%	88,5%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	6	1	7
		% within Aprov_1	85,7%	14,3%	100,0%
		% within activdespF1	8,0%	8,3%	8,0%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within activdespF1	1,3%	8,3%	2,3%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	1,3%	,0%	1,1%
Total		Count	75	12	87
		% within Aprov_1	86,2%	13,8%	100,0%
		% within activdespF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 22E

			campfêrPTF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	15	59	74
		% within Aprov_1	20,3%	79,7%	100,0%
		% within campfêrPTF1	93,8%	88,1%	89,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	0	6	6
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	9,0%	7,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	6,3%	1,5%	2,4%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	1,5%	1,2%
Total		Count	16	67	83
		% within Aprov_1	19,3%	80,7%	100,0%
		% within campfêrPTF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 23E

			campfêrestrangF1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	1	71	72
		% within Aprov_1	1,4%	98,6%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	88,8%	88,9%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	0	6	6
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	7,5%	7,4%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	2,5%	2,5%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	,0%	1,3%	1,2%
Total		Count	1	80	81
		% within Aprov_1	1,2%	98,8%	100,0%
		% within campfêrestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questão 27

Quadro 24E

			medsucess1F1		Total
			Sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	8	69	77
		% within Aprov_1	10,4%	89,6%	100,0%
		% within medsucess1F1	88,9%	88,5%	88,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	6	7
		% within Aprov_1	14,3%	85,7%	100,0%
		% within medsucess1F1	11,1%	7,7%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	2,6%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	1,3%	1,1%
Total		Count	9	78	87
		% within Aprov_1	10,3%	89,7%	100,0%
		% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 25E

			medsucess2F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	40	38	78
		% within Aprov_1	51,3%	48,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	88,9%	88,4%	88,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	4	7
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within medsucess2F1	6,7%	9,3%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,2%	2,3%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,2%	,0%	1,1%
Total		Count	45	43	88
		% within Aprov_1	51,1%	48,9%	100,0%
		% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 26E

			medsucess3F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	15	62	77
		% within Aprov_1	19,5%	80,5%	100,0%
		% within medsucess3F1	93,8%	87,3%	88,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	7	7
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	9,9%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	6,3%	1,4%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	1,4%	1,1%
Total	Count	16	71	87	
	% within Aprov_1	18,4%	81,6%	100,0%	
	% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 27E

			medsucess4F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	29	49	78
		% within Aprov_1	37,2%	62,8%	100,0%
		% within medsucess4F1	82,9%	92,5%	88,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	4	7
		% within Aprov_1	42,9%	57,1%	100,0%
		% within medsucess4F1	8,6%	7,5%	8,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	5,7%	,0%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	2,9%	,0%	1,1%
Total	Count	35	53	88	
	% within Aprov_1	39,8%	60,2%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 28E

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	14	62	76
		% within Aprov_1	18,4%	81,6%	100,0%
		% within medsucess5F1	82,4%	89,9%	88,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	5	7
		% within Aprov_1	28,6%	71,4%	100,0%
		% within medsucess5F1	11,8%	7,2%	8,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	5,9%	1,4%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess5F1	,0%	1,4%	1,2%
Total	Count	17	69	86	
	% within Aprov_1	19,8%	80,2%	100,0%	
	% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 29E

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	33	42	75
		% within Aprov_1	44,0%	56,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	80,5%	95,5%	88,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	5	2	7
		% within Aprov_1	71,4%	28,6%	100,0%
		% within medsucess6F1	12,2%	4,5%	8,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	4,9%	,0%	2,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	2,4%	,0%	1,2%
Total	Count	41	44	85	
	% within Aprov_1	48,2%	51,8%	100,0%	
	% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

- Aproveitamento escolar X Questão 28

Quadro 30E

			Aprov_1				Total
			nunca	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	
ApoioTrabEsc_r	Só acomp habitual	Count	27	3	2	1	33
		% within ApoioTrabEsc_r	81,8%	9,1%	6,1%	3,0%	100,0%
		% within Aprov_1	33,3%	42,9%	100,0%	100,0%	36,3%
Acomp, maioritariamente habitual	Acomp, maioritariamente habitual	Count	33	1	0	0	34
		% within ApoioTrabEsc_r	97,1%	2,9%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	40,7%	14,3%	,0%	,0%	37,4%
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	3	0	0	0	3
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	3,7%	,0%	,0%	,0%	3,3%
Acomp habitual + responsabilidd outros	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	1	1	0	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	50,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	1,2%	14,3%	,0%	,0%	2,2%
Acomp, maioritariamente sob aviso	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	12	0	0	0	12
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	14,8%	,0%	,0%	,0%	13,2%
Só acomp sob aviso	Só acomp sob aviso	Count	1	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	1,2%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Acomp + incapacidd ajudar	Acomp + incapacidd ajudar	Count	1	1	0	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	50,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	1,2%	14,3%	,0%	,0%	2,2%
Acomp + responsabilidd outros	Acomp + responsabilidd outros	Count	1	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	1,2%	,0%	,0%	,0%	1,1%
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	2	0	0	0	2
		% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	2,5%	,0%	,0%	,0%	2,2%
Acomp habitual e sob aviso	Acomp habitual e sob aviso	Count	0	1	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Aprov_1	,0%	14,3%	,0%	,0%	1,1%
Total	Total	Count	81	7	2	1	91
		% within ApoioTrabEsc_r	89,0%	7,7%	2,2%	1,1%	100,0%
		% within Aprov_1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questão 29

Quadro 31E

			mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	6	50	26	82
		% within Aprov_1	7,3%	61,0%	31,7%	100,0%
		% within mataaprender	85,7%	87,7%	92,9%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	5	1	7
		% within Aprov_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within mataaprender	14,3%	8,8%	3,6%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2
		% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	1,8%	3,6%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	1,8%	,0%	1,1%
Total		Count	7	57	28	92
		% within Aprov_1	7,6%	62,0%	30,4%	100,0%
		% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 32E

			matmaisdifculdd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	6	63	13	82
		% within Aprov_1	7,3%	76,8%	15,9%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	85,7%	90,0%	86,7%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	5	1	7
		% within Aprov_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	14,3%	7,1%	6,7%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	0	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	,0%	2,9%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	,0%	,0%	6,7%	1,1%
Total		Count	7	70	15	92
		% within Aprov_1	7,6%	76,1%	16,3%	100,0%
		% within matmaisdifculdd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 33E

			relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	7	59	16	82
		% within Aprov_1	8,5%	72,0%	19,5%	100,0%
		% within relaçõescolegas	87,5%	89,4%	88,9%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	6	1	7
		% within Aprov_1	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	9,1%	5,6%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	12,5%	,0%	5,6%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõescolegas	,0%	1,5%	,0%	1,1%
Total	Count	8	66	18	92	
	% within Aprov_1	8,7%	71,7%	19,6%	100,0%	
	% within relaçõescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 34E

			relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	7	58	17	82
		% within Aprov_1	8,5%	70,7%	20,7%	100,0%
		% within relaçõesprofs	77,8%	90,6%	89,5%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	4	2	7
		% within Aprov_1	14,3%	57,1%	28,6%	100,0%
		% within relaçõesprofs	11,1%	6,3%	10,5%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	11,1%	1,6%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	1,6%	,0%	1,1%
Total	Count	9	64	19	92	
	% within Aprov_1	9,8%	69,6%	20,7%	100,0%	
	% within relaçõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 35E

			trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	2	27	53	82
		% within Aprov_1	2,4%	32,9%	64,6%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	81,8%	93,0%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	4	3	7
		% within Aprov_1	,0%	57,1%	42,9%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	12,1%	5,3%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	0	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	6,1%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	1,8%	1,1%
Total	Count	2	33	57	92	
	% within Aprov_1	2,2%	35,9%	62,0%	100,0%	
	% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 36E

			funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	12	45	25	82
		% within Aprov_1	14,6%	54,9%	30,5%	100,0%
		% within funcionaulas	85,7%	91,8%	86,2%	89,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	3	3	7
		% within Aprov_1	14,3%	42,9%	42,9%	100,0%
		% within funcionaulas	7,1%	6,1%	10,3%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within funcionaulas	7,1%	,0%	3,4%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	2,0%	,0%	1,1%
Total	Count	14	49	29	92	
	% within Aprov_1	15,2%	53,3%	31,5%	100,0%	
	% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 37E

			escolhasescol				Total
			Nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1 nunca	Count		8	12	30	1	51
	% within Aprov_1		15,7%	23,5%	58,8%	2,0%	100,0%
	% within escolhasescol		100,0%	100,0%	78,9%	50,0%	85,0%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count		0	0	6	1	7
	% within Aprov_1		,0%	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	,0%	15,8%	50,0%	11,7%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count		0	0	1	0	1
	% within Aprov_1		,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	,0%	2,6%	,0%	1,7%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count		0	0	1	0	1
	% within Aprov_1		,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
	% within escolhasescol		,0%	,0%	2,6%	,0%	1,7%
Total	Count		8	12	38	2	60
	% within Aprov_1		13,3%	20,0%	63,3%	3,3%	100,0%
	% within escolhasescol		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 38E

			classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1 nunca	Count		3	65	12	80
	% within Aprov_1		3,8%	81,3%	15,0%	100,0%
	% within classiftestes		75,0%	90,3%	85,7%	88,9%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count		0	6	1	7
	% within Aprov_1		,0%	85,7%	14,3%	100,0%
	% within classiftestes		,0%	8,3%	7,1%	7,8%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count		1	1	0	2
	% within Aprov_1		50,0%	50,0%	,0%	100,0%
	% within classiftestes		25,0%	1,4%	,0%	2,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count		0	0	1	1
	% within Aprov_1		,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within classiftestes		,0%	,0%	7,1%	1,1%
Total	Count		4	72	14	90
	% within Aprov_1		4,4%	80,0%	15,6%	100,0%
	% within classiftestes		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	15,769 ^a	6	,015
Likelihood Ratio	8,403	6	,210
Linear-by-Linear Association	,048	1	,827
N of Valid Cases	90		

a. 9 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 39E

			datastestes				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	Nunca	Count	1	3	62	13	79
		% within Aprov_1	1,3%	3,8%	78,5%	16,5%	100,0%
		% within datastestes	100,0%	60,0%	89,9%	92,9%	88,8%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	1	5	1	7
		% within Aprov_1	,0%	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within datastestes	,0%	20,0%	7,2%	7,1%	7,9%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	0	2
		% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within datastestes	,0%	20,0%	1,4%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within datastestes	,0%	,0%	1,4%	,0%	1,1%
Total		Count	1	5	69	14	89
		% within Aprov_1	1,1%	5,6%	77,5%	15,7%	100,0%
		% within datastestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 40E

			comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
Aprov_1	nunca	Count	8	44	29	81
		% within Aprov_1	9,9%	54,3%	35,8%	100,0%
		% within comportaulas	88,9%	84,6%	96,7%	89,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	5	1	7
		% within Aprov_1	14,3%	71,4%	14,3%	100,0%
		% within comportaulas	11,1%	9,6%	3,3%	7,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	0	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	3,8%	,0%	2,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	1,9%	,0%	1,1%
Total		Count	9	52	30	91
		% within Aprov_1	9,9%	57,1%	33,0%	100,0%
		% within comportaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questão 30

Quadro 41E

			contactescola1F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	41	36	77
		% within Aprov_1	53,2%	46,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	93,2%	85,7%	89,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	5	6
		% within Aprov_1	16,7%	83,3%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,3%	11,9%	7,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,3%	2,4%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,3%	,0%	1,2%
Total		Count	44	42	86
		% within Aprov_1	51,2%	48,8%	100,0%
		% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 42E

			contactescola2F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	74	4	78
		% within Aprov_1	94,9%	5,1%	100,0%
		% within contactescola2F1	89,2%	100,0%	89,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	6	0	6
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	7,2%	,0%	6,9%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	2,4%	,0%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	1,2%	,0%	1,1%
Total		Count	83	4	87
		% within Aprov_1	95,4%	4,6%	100,0%
		% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 43E

			contactescola3F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	60	13	73
		% within Aprov_1	82,2%	17,8%	100,0%
		% within contactescola3F1	87,0%	100,0%	89,0%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	6	0	6
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	8,7%	,0%	7,3%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	2,9%	,0%	2,4%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,4%	,0%	1,2%
Total		Count	69	13	82
		% within Aprov_1	84,1%	15,9%	100,0%
		% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 44E

			contactescola4F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	58	15	73
		% within Aprov_1	79,5%	20,5%	100,0%
		% within contactescola4F1	86,6%	100,0%	89,0%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	6	0	6
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	9,0%	,0%	7,3%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	3,0%	,0%	2,4%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	1,5%	,0%	1,2%
Total		Count	67	15	82
		% within Aprov_1	81,7%	18,3%	100,0%
		% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 45E

			contactescola5F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	56	18	74
		% within Aprov_1	75,7%	24,3%	100,0%
		% within contactescola5F1	88,9%	90,0%	89,2%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	5	1	6
		% within Aprov_1	83,3%	16,7%	100,0%
		% within contactescola5F1	7,9%	5,0%	7,2%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,6%	5,0%	2,4%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,6%	,0%	1,2%
Total		Count	63	20	83
		% within Aprov_1	75,9%	24,1%	100,0%
		% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 46E

			contactescola6F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	39	34	73
		% within Aprov_1	53,4%	46,6%	100,0%
		% within contactescola6F1	88,6%	89,5%	89,0%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	3	3	6
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	6,8%	7,9%	7,3%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	2,3%	2,6%	2,4%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	2,3%	,0%	1,2%
Total		Count	44	38	82
		% within Aprov_1	53,7%	46,3%	100,0%
		% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 47E

			contactescola7F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	26	47	73
		% within Aprov_1	35,6%	64,4%	100,0%
		% within contactescola7F1	86,7%	90,4%	89,0%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	3	3	6
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	10,0%	5,8%	7,3%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	,0%	3,8%	2,4%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	3,3%	,0%	1,2%
Total		Count	30	52	82
		% within Aprov_1	36,6%	63,4%	100,0%
		% within contactescola7F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 48E

			contactescola8F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	3	65	68
		% within Aprov_1	4,4%	95,6%	100,0%
		% within contactescola8F1	75,0%	89,0%	88,3%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	1	5	6
		% within Aprov_1	16,7%	83,3%	100,0%
		% within contactescola8F1	25,0%	6,8%	7,8%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	2,7%	2,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	1,4%	1,3%
Total		Count	4	73	77
		% within Aprov_1	5,2%	94,8%	100,0%
		% within contactescola8F1	100,0%	100,0%	100,0%

- Aproveitamento escolar X Questão 31

Quadro 49E

			pesscont1F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	70	7	77
		% within Aprov_1	90,9%	9,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	90,9%	77,8%	89,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	4	2	6
		% within Aprov_1	66,7%	33,3%	100,0%
		% within pesscont1F1	5,2%	22,2%	7,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	2,6%	,0%	2,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,3%	,0%	1,2%
Total		Count	77	9	86
		% within Aprov_1	89,5%	10,5%	100,0%
		% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 50E

			pesscont2F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	55	21	76
		% within Aprov_1	72,4%	27,6%	100,0%
		% within pesscont2F1	90,2%	91,3%	90,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	2	5
		% within Aprov_1	60,0%	40,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	4,9%	8,7%	6,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	3,3%	,0%	2,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	1,6%	,0%	1,2%
Total		Count	61	23	84
		% within Aprov_1	72,6%	27,4%	100,0%
		% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 51E

			pesscont3F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	16	56	72
		% within Aprov_1	22,2%	77,8%	100,0%
		% within pesscont3F1	76,2%	94,9%	90,0%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	3	5
		% within Aprov_1	40,0%	60,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	9,5%	5,1%	6,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	9,5%	,0%	2,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	4,8%	,0%	1,3%
Total		Count	21	59	80
		% within Aprov_1	26,3%	73,8%	100,0%
		% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	9,520 ^a	3	,023
Likelihood Ratio	9,097	3	,028
Linear-by-Linear Association	8,642	1	,003
N of Valid Cases	80		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

Quadro 52E

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	13	60	73
		% within Aprov_1	17,8%	82,2%	100,0%
		% within pesscont4F1	76,5%	93,8%	90,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	4	5
		% within Aprov_1	20,0%	80,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	5,9%	6,3%	6,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	11,8%	,0%	2,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	5,9%	,0%	1,2%
Total		Count	17	64	81
		% within Aprov_1	21,0%	79,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	11,742 ^a	3	,008
Likelihood Ratio	9,833	3	,020
Linear-by-Linear Association	8,849	1	,003
N of Valid Cases	81		

a. 6 cells (75,0%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,21.

Quadro 53E

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	16	58	74
		% within Aprov_1	21,6%	78,4%	100,0%
		% within pesscont5F1	80,0%	93,5%	90,2%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	3	5
		% within Aprov_1	40,0%	60,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	10,0%	4,8%	6,1%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,0%	1,6%	2,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,0%	,0%	1,2%
Total		Count	20	62	82
		% within Aprov_1	24,4%	75,6%	100,0%
		% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 54E

			pesscont6F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	nunca	Count	3	67	70
		% within Aprov_1	4,3%	95,7%	100,0%
		% within pesscont6F1	60,0%	91,8%	89,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	4	5
		% within Aprov_1	20,0%	80,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	5,5%	6,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	2,7%	2,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	,0%	1,3%
Total		Count	5	73	78
		% within Aprov_1	6,4%	93,6%	100,0%
		% within pesscont6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	16,803 ^a	3	,001
Likelihood Ratio	7,372	3	,061
Linear-by-Linear Association	8,522	1	,004
N of Valid Cases	78		

a. 7 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,06.

Quadro 55E

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
Aprov_1	Nunca	Count	34	38	72
		% within Aprov_1	47,2%	52,8%	100,0%
		% within pesscont7F1	87,2%	90,5%	88,9%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	3	6
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	7,7%	7,1%	7,4%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	2	0	2
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	5,1%	,0%	2,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	2,4%	1,2%
Total		Count	39	42	81
		% within Aprov_1	48,1%	51,9%	100,0%
		% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%

• **Aproveitamento escolar X Questão 32**

Quadro 56E

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1	nunca	Count	11	7	57	75
		% within Aprov_1	14,7%	9,3%	76,0%	100,0%
		% within particip1_r1	78,6%	100,0%	90,5%	89,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	0	5	7
		% within Aprov_1	28,6%	,0%	71,4%	100,0%
		% within particip1_r1	14,3%	,0%	7,9%	8,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within particip1_r1	7,1%	,0%	1,6%	2,4%
Total		Count	14	7	63	84
		% within Aprov_1	16,7%	8,3%	75,0%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57E

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1	nunca	Count	13	11	51	75
		% within Aprov_1	17,3%	14,7%	68,0%	100,0%
		% within particip2_r1	92,9%	84,6%	89,5%	89,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	2	5	7
		% within Aprov_1	,0%	28,6%	71,4%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	15,4%	8,8%	8,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within particip2_r1	7,1%	,0%	1,8%	2,4%
Total		Count	14	13	57	84
		% within Aprov_1	16,7%	15,5%	67,9%	100,0%
		% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 58E

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	7	8	60	75	
	% within Aprov_1	9,3%	10,7%	80,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	100,0%	72,7%	90,9%	89,3%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	2	5	7	
	% within Aprov_1	,0%	28,6%	71,4%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	18,2%	7,6%	8,3%	
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2	
	% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	9,1%	1,5%	2,4%	
Total	Count	7	11	66	84	
	% within Aprov_1	8,3%	13,1%	78,6%	100,0%	
	% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 59E

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	23	6	45	74	
	% within Aprov_1	31,1%	8,1%	60,8%	100,0%	
	% within particip4_r1	95,8%	100,0%	84,9%	89,2%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	0	6	7	
	% within Aprov_1	14,3%	,0%	85,7%	100,0%	
	% within particip4_r1	4,2%	,0%	11,3%	8,4%	
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	2	2	
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip4_r1	,0%	,0%	3,8%	2,4%	
Total	Count	24	6	53	83	
	% within Aprov_1	28,9%	7,2%	63,9%	100,0%	
	% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 60E

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	21	11	41	73	
	% within Aprov_1	28,8%	15,1%	56,2%	100,0%	
	% within particip5_r1	87,5%	78,6%	93,2%	89,0%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	2	3	7	
	% within Aprov_1	28,6%	28,6%	42,9%	100,0%	
	% within particip5_r1	8,3%	14,3%	6,8%	8,5%	
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2	
	% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%	
	% within particip5_r1	4,2%	7,1%	,0%	2,4%	
Total	Count	24	14	44	82	
	% within Aprov_1	29,3%	17,1%	53,7%	100,0%	
	% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 61E

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	44	6	27	77	
	% within Aprov_1	57,1%	7,8%	35,1%	100,0%	
	% within particip6_r1	91,7%	85,7%	87,1%	89,5%	
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	3	1	3	7	
	% within Aprov_1	42,9%	14,3%	42,9%	100,0%	
	% within particip6_r1	6,3%	14,3%	9,7%	8,1%	
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2	
	% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	2,1%	,0%	3,2%	2,3%	
Total	Count	48	7	31	86	
	% within Aprov_1	55,8%	8,1%	36,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 62E

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	16	12	46	74	
	% within Aprov_1	21,6%	16,2%	62,2%	100,0%	
	% within particip7_r1	94,1%	85,7%	88,5%	89,2%	
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	1	6	7	
	% within Aprov_1	,0%	14,3%	85,7%	100,0%	
	% within particip7_r1	,0%	7,1%	11,5%	8,4%	
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2	
	% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%	
	% within particip7_r1	5,9%	7,1%	,0%	2,4%	
Total	Count	17	14	52	83	
	% within Aprov_1	20,5%	16,9%	62,7%	100,0%	
	% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 63E

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	10	16	49	75	
	% within Aprov_1	13,3%	21,3%	65,3%	100,0%	
	% within particip8_r1	90,9%	84,2%	90,7%	89,3%	
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	2	4	7	
	% within Aprov_1	14,3%	28,6%	57,1%	100,0%	
	% within particip8_r1	9,1%	10,5%	7,4%	8,3%	
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2	
	% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within particip8_r1	,0%	5,3%	1,9%	2,4%	
Total	Count	11	19	54	84	
	% within Aprov_1	13,1%	22,6%	64,3%	100,0%	
	% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 64E

		particip9_r1			Total
		Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	3	7	67	77
	% within Aprov_1	3,9%	9,1%	87,0%	100,0%
	% within particip9_r1	100,0%	87,5%	89,3%	89,5%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	1	6	7
	% within Aprov_1	,0%	14,3%	85,7%	100,0%
	% within particip9_r1	,0%	12,5%	8,0%	8,1%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	2	2
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within particip9_r1	,0%	,0%	2,7%	2,3%
Total	Count	3	8	75	86
	% within Aprov_1	3,5%	9,3%	87,2%	100,0%
	% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 65E

		particip10_r1			Total
		Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	6	3	68	77
	% within Aprov_1	7,8%	3,9%	88,3%	100,0%
	% within particip10_r1	100,0%	100,0%	88,3%	89,5%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	0	7	7
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within particip10_r1	,0%	,0%	9,1%	8,1%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	2	2
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
	% within particip10_r1	,0%	,0%	2,6%	2,3%
Total	Count	6	3	77	86
	% within Aprov_1	7,0%	3,5%	89,5%	100,0%
	% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 66E

		particip11_r1			Total
		Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	3	10	63	76
	% within Aprov_1	3,9%	13,2%	82,9%	100,0%
	% within particip11_r1	100,0%	83,3%	90,0%	89,4%
pele menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	1	6	7
	% within Aprov_1	,0%	14,3%	85,7%	100,0%
	% within particip11_r1	,0%	8,3%	8,6%	8,2%
pele menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2
	% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
	% within particip11_r1	,0%	8,3%	1,4%	2,4%
Total	Count	3	12	70	85
	% within Aprov_1	3,5%	14,1%	82,4%	100,0%
	% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 67E

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
Aprov_1 nunca	Count	1	2	73	76	
	% within Aprov_1	1,3%	2,6%	96,1%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	89,0%	89,4%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	0	7	7	
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	8,5%	8,2%	
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	0	2	2	
	% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	2,4%	2,4%	
Total	Count	1	2	82	85	
	% within Aprov_1	1,2%	2,4%	96,5%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

..

- **Aproveitamento escolar do(s) filho(s) e Questão 16**

Quadro 68E

			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1 Nunca	Count	28	11	2	41	
	% within Aprov_1	68,3%	26,8%	4,9%	100,0%	
	% within FGeográf	90,3%	84,6%	66,7%	87,2%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	2	1	4	
	% within Aprov_1	25,0%	50,0%	25,0%	100,0%	
	% within FGeográf	3,2%	15,4%	33,3%	8,5%	
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1	
	% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within FGeográf	3,2%	,0%	,0%	2,1%	
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1	
	% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within FGeográf	3,2%	,0%	,0%	2,1%	
Total	Count	31	13	3	47	
	% within Aprov_1	66,0%	27,7%	6,4%	100,0%	
	% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 69E

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	11	6	52	69
		% within Aprov_1	15,9%	8,7%	75,4%	100,0%
		% within FSeguranç	91,7%	85,7%	88,1%	88,5%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	1	0	5	6
		% within Aprov_1	16,7%	,0%	83,3%	100,0%
		% within FSeguranç	8,3%	,0%	8,5%	7,7%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	1	1	2
		% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	14,3%	1,7%	2,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	1,7%	1,3%
Total		Count	12	7	59	78
		% within Aprov_1	15,4%	9,0%	75,6%	100,0%
		% within FSeguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 70E

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	29	20	12	61
		% within Aprov_1	47,5%	32,8%	19,7%	100,0%
		% within FFamiliar	93,5%	90,9%	75,0%	88,4%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez		Count	2	2	1	5
		% within Aprov_1	40,0%	40,0%	20,0%	100,0%
		% within FFamiliar	6,5%	9,1%	6,3%	7,2%
pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes		Count	0	0	2	2
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FFamiliar	,0%	,0%	12,5%	2,9%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes		Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FFamiliar	,0%	,0%	6,3%	1,4%
Total		Count	31	22	16	69
		% within Aprov_1	44,9%	31,9%	23,2%	100,0%
		% within FFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 71E

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	33	26	11	70
		% within Aprov_1	47,1%	37,1%	15,7%	100,0%
		% within FOrganiz	91,7%	89,7%	78,6%	88,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	2	2	2	6
		% within Aprov_1	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
		% within FOrganiz	5,6%	6,9%	14,3%	7,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	1	0	2
		% within Aprov_1	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within FOrganiz	2,8%	3,4%	,0%	2,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	0	1	1
		% within Aprov_1	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FOrganiz	,0%	,0%	7,1%	1,3%
Total		Count	36	29	14	79
		% within Aprov_1	45,6%	36,7%	17,7%	100,0%
		% within FOrganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 72E

			Frelacion			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	27	28	14	69
		% within Aprov_1	39,1%	40,6%	20,3%	100,0%
		% within FRelacion	90,0%	90,3%	82,4%	88,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	1	3	2	6
		% within Aprov_1	16,7%	50,0%	33,3%	100,0%
		% within FRelacion	3,3%	9,7%	11,8%	7,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	1	0	1	2
		% within Aprov_1	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within FRelacion	3,3%	,0%	5,9%	2,6%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	1	0	0	1
		% within Aprov_1	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FRelacion	3,3%	,0%	,0%	1,3%
Total		Count	30	31	17	78
		% within Aprov_1	38,5%	39,7%	21,8%	100,0%
		% within FRelacion	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 73E

			Fpedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	17	26	26	69
		% within Aprov_1	24,6%	37,7%	37,7%	100,0%
		% within FPedag	100,0%	83,9%	86,7%	88,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	2	4	6
		% within Aprov_1	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within FPedag	,0%	6,5%	13,3%	7,7%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	2	0	2
		% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FPedag	,0%	6,5%	,0%	2,6%
pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez e outro 2 ou mais vezes	Count	0	1	0	1	
	% within Aprov_1	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within FPedag	,0%	3,2%	,0%	1,3%	
Total	Count	17	31	30	78	
	% within Aprov_1	21,8%	39,7%	38,5%	100,0%	
	% within FPedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 74E

			Fpessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
Aprov_1	Nunca	Count	8	19	28	55
		% within Aprov_1	14,5%	34,5%	50,9%	100,0%
		% within FPessoal	100,0%	86,4%	84,8%	87,3%
	pelo menos 1 filho já repetiu 1 vez	Count	0	2	4	6
		% within Aprov_1	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	9,1%	12,1%	9,5%
	pelo menos 1 filho já repetiu 2 ou mais vezes	Count	0	1	1	2
		% within Aprov_1	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	4,5%	3,0%	3,2%
Total	Count	8	22	33	63	
	% within Aprov_1	12,7%	34,9%	52,4%	100,0%	
	% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

F – Cruzamentos com a variável Papel Educativo da Escola

- Papel da escola X Questão 21

Quadro 1F

			conjuntol		Total
			discutir e negociar	impor, explicando	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	17	23
		% within ObjectivEscola	26,1%	73,9%	100,0%
		% within conjuntol	24,0%	34,0%	30,7%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	10	14
		% within ObjectivEscola	28,6%	71,4%	100,0%
		% within conjuntol	16,0%	20,0%	18,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within conjuntol	4,0%	2,0%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntol	,0%	4,0%	2,7%
Instrução + Cidadania	Count	13	16	29	
	% within ObjectivEscola	44,8%	55,2%	100,0%	
	% within conjuntol	52,0%	32,0%	38,7%	
Instrução + Família	Count	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within conjuntol	,0%	4,0%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within conjuntol	,0%	2,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within conjuntol	4,0%	2,0%	2,7%	
Total	Count	25	50	75	
	% within ObjectivEscola	33,3%	66,7%	100,0%	
	% within conjuntol	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 2F

			conjuntoll		Total
			papéis e funções bem definidos e distintos	desejável troca de papéis e funções	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	19	4	23
		% within ObjectivEscola	82,6%	17,4%	100,0%
		% within conjuntoll	27,9%	66,7%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	0	13
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	19,1%	,0%	17,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoll	2,9%	,0%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
% within ObjectivEscola		100,0%	,0%	100,0%	
% within conjuntoll		2,9%	,0%	2,7%	
Instrução + Cidadania	Count	27	2	29	
	% within ObjectivEscola	93,1%	6,9%	100,0%	
	% within conjuntoll	39,7%	33,3%	39,2%	
Instrução + Família	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	2,9%	,0%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	1,5%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	2,9%	,0%	2,7%	
Total	Count	68	6	74	
	% within ObjectivEscola	91,9%	8,1%	100,0%	
	% within conjuntoll	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 3F

			conjuntoll	
			proximidade e afectividade	Total
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	23	23
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	31,1%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	13
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	17,6%	17,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within conjuntoll	2,7%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	2	2
% within ObjectivEscola		100,0%	100,0%	
% within conjuntoll		2,7%	2,7%	
Instrução + Cidadania	Count	29	29	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	39,2%	39,2%	
Instrução + Família	Count	2	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	2,7%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	1,4%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	2,7%	2,7%	
Total	Count	74	74	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoll	100,0%	100,0%	

Quadro 4F

			conjuntoIV		Total
			vigiar as amizades dos filhos	não interferir nas amizades dos filhos	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	20	3	23
		% within ObjectivEscola	87,0%	13,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	28,2%	75,0%	30,7%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	14	0	14
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	19,7%	,0%	18,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	2,8%	,0%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within conjuntoIV	2,8%	,0%	2,7%
Instrução + Cidadania	Count	28	1	29	
	% within ObjectivEscola	96,6%	3,4%	100,0%	
	% within conjuntoIV	39,4%	25,0%	38,7%	
Instrução + Família	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoIV	2,8%	,0%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoIV	1,4%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within conjuntoIV	2,8%	,0%	2,7%	
Total	Count	71	4	75	
	% within ObjectivEscola	94,7%	5,3%	100,0%	
	% within conjuntoIV	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 5F

			conjuntoV			Total
			estimular criatividade e autonomia dos filhos	estimular esforço e trabalho	ambas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	0	19	25
		% within ObjectivEscola	24,0%	,0%	76,0%	100,0%
		% within conjuntoV	50,0%	,0%	29,7%	32,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	0	13	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	,0%	92,9%	100,0%
		% within conjuntoV	8,3%	,0%	20,3%	17,9%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	3,1%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within conjuntoV	,0%	,0%	3,1%	2,6%
Instrução + Cidadania	Count	5	2	23	30	
	% within ObjectivEscola	16,7%	6,7%	76,7%	100,0%	
	% within conjuntoV	41,7%	100,0%	35,9%	38,5%	
Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoV	,0%	,0%	3,1%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoV	,0%	,0%	1,6%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within conjuntoV	,0%	,0%	3,1%	2,6%	
Total	Count	12	2	64	78	
	% within ObjectivEscola	15,4%	2,6%	82,1%	100,0%	
	% within conjuntoV	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Papel da escola X Questões 22 e 23

Quadro 6F

			EstudarMais			Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentem ente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	10	14	1	25
		% within ObjectivEscola	40,0%	56,0%	4,0%	100,0%
		% within EstudarMais	30,3%	33,3%	25,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	7	1	14
		% within ObjectivEscola	42,9%	50,0%	7,1%	100,0%
		% within EstudarMais	18,2%	16,7%	25,0%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	3,0%	2,4%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	2	1	0	3
		% within ObjectivEscola	66,7%	33,3%	,0%	100,0%
		% within EstudarMais	6,1%	2,4%	,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	13	16	1	30
		% within ObjectivEscola	43,3%	53,3%	3,3%	100,0%
		% within EstudarMais	39,4%	38,1%	25,0%	38,0%
Instrução + Família	Count	0	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	,0%	4,8%	,0%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	,0%	2,4%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	0	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%	
	% within EstudarMais	3,0%	,0%	25,0%	2,5%	
Total	Count	33	42	4	79	
	% within ObjectivEscola	41,8%	53,2%	5,1%	100,0%	
	% within EstudarMais	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 7F

			PrivarVontades				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	5	2	0	18	25
		% within ObjectivEscola	20,0%	8,0%	,0%	72,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	35,7%	18,2%	,0%	35,3%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	0	0	11	14
		% within ObjectivEscola	21,4%	,0%	,0%	78,6%	100,0%
		% within PrivarVontades	21,4%	,0%	,0%	21,6%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within PrivarVontades	7,1%	,0%	33,3%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	2	0	1	3
		% within ObjectivEscola	,0%	66,7%	,0%	33,3%	100,0%
		% within PrivarVontades	,0%	18,2%	,0%	2,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	5	7	1	17	30
		% within ObjectivEscola	16,7%	23,3%	3,3%	56,7%	100,0%
% within PrivarVontades		35,7%	63,6%	33,3%	33,3%	38,0%	
Instrução + Família	Count	0	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	3,9%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	,0%	,0%	,0%	2,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within PrivarVontades	,0%	,0%	33,3%	2,0%	2,5%	
Total	Count	14	11	3	51	79	
	% within ObjectivEscola	17,7%	13,9%	3,8%	64,6%	100,0%	
	% within PrivarVontades	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	41,784 ^a	21	,004
Likelihood Ratio	29,746	21	,097
Linear-by-Linear Association	,167	1	,683
N of Valid Cases	79		

a. 28 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 8F

			CastigoFísico			Total
			Não assinalada, independentem ente das notas	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentem ente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	24	0	1	25
		% within ObjectivEscola	96,0%	,0%	4,0%	100,0%
		% within CastigoFísico	31,2%	,0%	100,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	14	0	0	14
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFísico	18,2%	,0%	,0%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFísico	2,6%	,0%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	3	0	0	3
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within CastigoFísico	3,9%	,0%	,0%	3,8%
Instrução + Cidadania	Count	29	1	0	30	
	% within ObjectivEscola	96,7%	3,3%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	37,7%	100,0%	,0%	38,0%	
Instrução + Família	Count	2	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	2,6%	,0%	,0%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	1,3%	,0%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within CastigoFísico	2,6%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	77	1	1	79	
	% within ObjectivEscola	97,5%	1,3%	1,3%	100,0%	
	% within CastigoFísico	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 9F

			TarefasDomestic				Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	17	2	4	2	25
		% within ObjectivEscola	68,0%	8,0%	16,0%	8,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	26,6%	66,7%	50,0%	50,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	12	0	1	1	14
		% within ObjectivEscola	85,7%	,0%	7,1%	7,1%	100,0%
		% within TarefasDomestic	18,8%	,0%	12,5%	25,0%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	3,1%	,0%	,0%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	3	0	0	0	3
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	4,7%	,0%	,0%	,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	27	0	2	1	30
		% within ObjectivEscola	90,0%	,0%	6,7%	3,3%	100,0%
		% within TarefasDomestic	42,2%	,0%	25,0%	25,0%	38,0%
	Instrução + Família	Count	1	0	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within TarefasDomestic	1,6%	,0%	12,5%	,0%	2,5%
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	1,6%	,0%	,0%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	1,6%	33,3%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	64	3	8	4	79	
	% within ObjectivEscola	81,0%	3,8%	10,1%	5,1%	100,0%	
	% within TarefasDomestic	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 10F

			Diálogo				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	0	1	1	23	25
		% within ObjectivEscola	,0%	4,0%	4,0%	92,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	50,0%	25,0%	31,9%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	0	0	14	14
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	19,4%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	2,8%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	0	0	3	3
% within ObjectivEscola		,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
% within Diálogo		,0%	,0%	,0%	4,2%	3,8%	
Instrução + Cidadania	Count	1	0	3	26	30	
	% within ObjectivEscola	3,3%	,0%	10,0%	86,7%	100,0%	
	% within Diálogo	100,0%	,0%	75,0%	36,1%	38,0%	
Instrução + Família	Count	0	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	2,8%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within Diálogo	,0%	,0%	,0%	1,4%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	1	0	1	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	,0%	50,0%	100,0%	
	% within Diálogo	,0%	50,0%	,0%	1,4%	2,5%	
Total	Count	1	2	4	72	79	
	% within ObjectivEscola	1,3%	2,5%	5,1%	91,1%	100,0%	
	% within Diálogo	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 11F

			Nada	
			Não assinalada, independentem ente das notas	Total
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	25	25
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within Nada	31,6%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	14	14
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within Nada	17,7%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within Nada	2,5%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	3	3
		% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%
		% within Nada	3,8%	3,8%
Instrução + Cidadania	Count	30	30	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within Nada	38,0%	38,0%	
Instrução + Família	Count	2	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within Nada	2,5%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within Nada	1,3%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within Nada	2,5%	2,5%	
Total	Count	79	79	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	
	% within Nada	100,0%	100,0%	

- Papel da escola X Questões 24 e 25

Quadro 12F

			ElogioIndiv				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	1	2	3	19	25
		% within ObjectivEscola	4,0%	8,0%	12,0%	76,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	50,0%	66,7%	30,0%	29,7%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	0	4	10	14
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	28,6%	71,4%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	40,0%	15,6%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	3,1%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	0	1	2	3
% within ObjectivEscola		,0%	,0%	33,3%	66,7%	100,0%	
% within ElogioIndiv		,0%	,0%	10,0%	3,1%	3,8%	
Instrução + Cidadania	Count	1	1	2	26	30	
	% within ObjectivEscola	3,3%	3,3%	6,7%	86,7%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	50,0%	33,3%	20,0%	40,6%	38,0%	
Instrução + Família	Count	0	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	3,1%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	1,6%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	,0%	,0%	,0%	3,1%	2,5%	
Total	Count	2	3	10	64	79	
	% within ObjectivEscola	2,5%	3,8%	12,7%	81,0%	100,0%	
	% within ElogioIndiv	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 13F

			ElogioCOtros				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	14	1	2	8	25
		% within ObjectivEscola	56,0%	4,0%	8,0%	32,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	23,7%	33,3%	40,0%	66,7%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	0	0	1	14
		% within ObjectivEscola	92,9%	,0%	,0%	7,1%	100,0%
		% within ElogioCOtros	22,0%	,0%	,0%	8,3%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	3,4%	,0%	,0%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	2	1	0	0	3
		% within ObjectivEscola	66,7%	33,3%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	3,4%	33,3%	,0%	,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	23	1	3	3	30
		% within ObjectivEscola	76,7%	3,3%	10,0%	10,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	39,0%	33,3%	60,0%	25,0%	38,0%
	Instrução + Família	Count	2	0	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ElogioCOtros	3,4%	,0%	,0%	,0%	2,5%
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	1,7%	,0%	,0%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	3,4%	,0%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	59	3	5	12	79	
	% within ObjectivEscola	74,7%	3,8%	6,3%	15,2%	100,0%	
	% within ElogioCOtros	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 14F

			Ofertas			Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	15	9	1	25
		% within ObjectivEscola	60,0%	36,0%	4,0%	100,0%
		% within Ofertas	33,3%	28,1%	50,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	7	7	0	14
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	15,6%	21,9%	,0%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within Ofertas	4,4%	,0%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	3	0	3
% within ObjectivEscola		,0%	100,0%	,0%	100,0%	
% within Ofertas		,0%	9,4%	,0%	3,8%	
Instrução + Cidadania	Count	17	12	1	30	
	% within ObjectivEscola	56,7%	40,0%	3,3%	100,0%	
	% within Ofertas	37,8%	37,5%	50,0%	38,0%	
Instrução + Família	Count	1	1	0	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%	
	% within Ofertas	2,2%	3,1%	,0%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within Ofertas	2,2%	,0%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within Ofertas	4,4%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	45	32	2	79	
	% within ObjectivEscola	57,0%	40,5%	2,5%	100,0%	
	% within Ofertas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 15F

			Obrigação		Total
			Não assinalada, independente das notas	Assinalada quando as notas são más	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	24	1	25
		% within ObjectivEscola	96,0%	4,0%	100,0%
		% within Obrigação	31,6%	33,3%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	12	2	14
		% within ObjectivEscola	85,7%	14,3%	100,0%
		% within Obrigação	15,8%	66,7%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	2,6%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	3	0	3
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within Obrigação	3,9%	,0%	3,8%
Instrução + Cidadania	Count	30	0	30	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	39,5%	,0%	38,0%	
Instrução + Família	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	2,6%	,0%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	1,3%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within Obrigação	2,6%	,0%	2,5%	
Total	Count	76	3	79	
	% within ObjectivEscola	96,2%	3,8%	100,0%	
	% within Obrigação	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 16F

			MelhorarNotas				Total
			Não assinalada, independentemente das notas	Assinalada quando as notas são más	Assinalada quando as notas são boas	Assinalada, independentemente das notas	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação académica	Count	19	0	4	2	25
		% within ObjectivEscola	76,0%	,0%	16,0%	8,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	27,1%	,0%	66,7%	100,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	11	1	2	0	14
		% within ObjectivEscola	78,6%	7,1%	14,3%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	15,7%	100,0%	33,3%	,0%	17,7%
	Trabalhar em parceria com família	Count	2	0	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	2,9%	,0%	,0%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	3	0	0	0	3
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within MelhorarNotas	4,3%	,0%	,0%	,0%	3,8%
Instrução + Cidadania	Count	30	0	0	0	30	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	42,9%	,0%	,0%	,0%	38,0%	
Instrução + Família	Count	2	0	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	2,9%	,0%	,0%	,0%	2,5%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	1,4%	,0%	,0%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	2,9%	,0%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	70	1	6	2	79	
	% within ObjectivEscola	88,6%	1,3%	7,6%	2,5%	100,0%	
	% within MelhorarNotas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Papel da escola X Questão 26

Quadro 17F

			ATLF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	12	12	24
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within ATLF1	27,9%	38,7%	32,4%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	9	5	14
		% within ObjectivEscola	64,3%	35,7%	100,0%
		% within ATLF1	20,9%	16,1%	18,9%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within ATLF1	,0%	3,2%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within ATLF1	4,7%	,0%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	18	10	28
		% within ObjectivEscola	64,3%	35,7%	100,0%
		% within ATLF1	41,9%	32,3%	37,8%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,3%	3,2%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within ATLF1	,0%	3,2%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within ATLF1	2,3%	3,2%	2,7%
Total		Count	43	31	74
		% within ObjectivEscola	58,1%	41,9%	100,0%
		% within ATLF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 18F

			línguasF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	10	13	23
		% within ObjectivEscola	43,5%	56,5%	100,0%
		% within línguasF1	35,7%	28,9%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	5	9	14
		% within ObjectivEscola	35,7%	64,3%	100,0%
		% within línguasF1	17,9%	20,0%	19,2%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within línguasF1	,0%	2,2%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within línguasF1	,0%	4,4%	2,7%
Instrução + Cidadania	Count	9	19	28	
	% within ObjectivEscola	32,1%	67,9%	100,0%	
	% within línguasF1	32,1%	42,2%	38,4%	
Instrução + Família	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within línguasF1	3,6%	2,2%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within línguasF1	3,6%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within línguasF1	7,1%	,0%	2,7%	
Total	Count	28	45	73	
	% within ObjectivEscola	38,4%	61,6%	100,0%	
	% within línguasF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 19F

			habeituraF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	22	2	24
		% within ObjectivEscola	91,7%	8,3%	100,0%
		% within habeituraF1	30,1%	100,0%	32,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	0	13
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within habeituraF1	17,8%	,0%	17,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within habeituraF1	1,4%	,0%	1,3%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within habeituraF1	2,7%	,0%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	30	0	30
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within habeituraF1	41,1%	,0%	40,0%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within habeituraF1	2,7%	,0%	2,7%
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habeituraF1	1,4%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within habeituraF1	2,7%	,0%	2,7%	
Total	Count	73	2	75	
	% within ObjectivEscola	97,3%	2,7%	100,0%	
	% within habeituraF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 20F

			activmusicF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	8	15	23
		% within ObjectivEscola	34,8%	65,2%	100,0%
		% within activmusicF1	22,9%	40,5%	31,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	7	13
		% within ObjectivEscola	46,2%	53,8%	100,0%
		% within activmusicF1	17,1%	18,9%	18,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activmusicF1	5,7%	,0%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	16	12	28
		% within ObjectivEscola	57,1%	42,9%	100,0%
		% within activmusicF1	45,7%	32,4%	38,9%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activmusicF1	5,7%	,0%	2,8%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	,0%	2,7%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within activmusicF1	2,9%	2,7%	2,8%	
Total	Count	35	37	72	
	% within ObjectivEscola	48,6%	51,4%	100,0%	
	% within activmusicF1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 21F

			activdespF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	16	8	24
		% within ObjectivEscola	66,7%	33,3%	100,0%
		% within activdespF1	23,9%	88,9%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	14	0	14
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	20,9%	,0%	18,4%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within activdespF1	3,0%	,0%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
% within ObjectivEscola		100,0%	,0%	100,0%	
% within activdespF1		3,0%	,0%	2,6%	
Instrução + Cidadania	Count	28	1	29	
	% within ObjectivEscola	96,6%	3,4%	100,0%	
	% within activdespF1	41,8%	11,1%	38,2%	
Instrução + Família	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within activdespF1	3,0%	,0%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within activdespF1	1,5%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within activdespF1	3,0%	,0%	2,6%	
Total		Count	67	9	76
		% within ObjectivEscola	88,2%	11,8%	100,0%
		% within activdespF1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	15,665 ^a	7	,028
Likelihood Ratio	16,040	7	,025
Linear-by-Linear Association	7,772	1	,005
N of Valid Cases	76		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,12.

Quadro 22F

			campfêrPTF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	18	23
		% within ObjectivEscola	21,7%	78,3%	100,0%
		% within campfêrPTF1	35,7%	31,0%	31,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	2	11	13
		% within ObjectivEscola	15,4%	84,6%	100,0%
		% within campfêrPTF1	14,3%	19,0%	18,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	1,7%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	7,1%	1,7%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	6	22	28
		% within ObjectivEscola	21,4%	78,6%	100,0%
		% within campfêrPTF1	42,9%	37,9%	38,9%
	Instrução + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	3,4%	2,8%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	1,7%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campfêrPTF1	,0%	3,4%	2,8%
Total		Count	14	58	72
		% within ObjectivEscola	19,4%	80,6%	100,0%
		% within campfêrPTF1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 23F

			campférestrangF1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	0	23	23
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	32,9%	32,4%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	13	13
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	18,6%	18,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	1,4%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	2,9%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	1	26	27
		% within ObjectivEscola	3,7%	96,3%	100,0%
		% within campférestrangF1	100,0%	37,1%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	2,9%	2,8%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	1,4%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within campférestrangF1	,0%	2,9%	2,8%
Total		Count	1	70	71
		% within ObjectivEscola	1,4%	98,6%	100,0%
		% within campférestrangF1	100,0%	100,0%	100,0%

- Papel da escola X Questão 27

Quadro 24F

			medsucess1F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	2	22	24
		% within ObjectivEscola	8,3%	91,7%	100,0%
		% within medsucess1F1	22,2%	33,3%	32,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	14	14
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	21,2%	18,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	1,5%	1,3%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	3,0%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	5	24	29
		% within ObjectivEscola	17,2%	82,8%	100,0%
		% within medsucess1F1	55,6%	36,4%	38,7%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	11,1%	1,5%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	11,1%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	,0%	3,0%	2,7%
Total		Count	9	66	75
		% within ObjectivEscola	12,0%	88,0%	100,0%
		% within medsucess1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 25F

			medsucess2F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	11	13	24
		% within ObjectivEscola	45,8%	54,2%	100,0%
		% within medsucess2F1	28,9%	34,2%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	9	5	14
		% within ObjectivEscola	64,3%	35,7%	100,0%
		% within medsucess2F1	23,7%	13,2%	18,4%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,6%	2,6%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,6%	2,6%	2,6%
	Instrução + Cidadania	Count	13	16	29
		% within ObjectivEscola	44,8%	55,2%	100,0%
		% within medsucess2F1	34,2%	42,1%	38,2%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,6%	2,6%	2,6%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,6%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	2,6%	2,6%	2,6%
Total		Count	38	38	76
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess2F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 26F

			medsucess3F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	19	24
		% within ObjectivEscola	20,8%	79,2%	100,0%
		% within medsucess3F1	38,5%	30,6%	32,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	13	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	92,9%	100,0%
		% within medsucess3F1	7,7%	21,0%	18,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	,0%	1,6%	1,3%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within medsucess3F1	7,7%	1,6%	2,7%
Instrução + Cidadania	Count	5	24	29	
	% within ObjectivEscola	17,2%	82,8%	100,0%	
	% within medsucess3F1	38,5%	38,7%	38,7%	
Instrução + Família	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	7,7%	1,6%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	1,6%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess3F1	,0%	3,2%	2,7%	
Total	Count	13	62	75	
	% within ObjectivEscola	17,3%	82,7%	100,0%	
	% within medsucess3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 27F

			medsucess4F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	11	13	24
		% within ObjectivEscola	45,8%	54,2%	100,0%
		% within medsucess4F1	35,5%	28,9%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	8	14
		% within ObjectivEscola	42,9%	57,1%	100,0%
		% within medsucess4F1	19,4%	17,8%	18,4%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	,0%	2,2%	1,3%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess4F1	,0%	4,4%	2,6%
Instrução + Cidadania	Count	12	18	30	
	% within ObjectivEscola	40,0%	60,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	38,7%	40,0%	39,5%	
Instrução + Família	Count	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	,0%	4,4%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	3,2%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess4F1	3,2%	2,2%	2,6%	
Total	Count	31	45	76	
	% within ObjectivEscola	40,8%	59,2%	100,0%	
	% within medsucess4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 28F

			medsucess5F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	8	16	24
		% within ObjectivEscola	33,3%	66,7%	100,0%
					32,4%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	13	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	92,9%	100,0%
					18,9%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
					1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
					2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	5	24	29
		% within ObjectivEscola	17,2%	82,8%	100,0%
					39,2%
	Instrução + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
					2,7%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
					2,7%
Total		Count	15	59	74
		% within ObjectivEscola	20,3%	79,7%	100,0%
		% within medsucess5F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 29F

			medsucess6F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	14	10	24
		% within ObjectivEscola	58,3%	41,7%	100,0%
		% within medsucess6F1	40,0%	26,3%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	7	13
		% within ObjectivEscola	46,2%	53,8%	100,0%
		% within medsucess6F1	17,1%	18,4%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	,0%	2,6%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within medsucess6F1	,0%	5,3%	2,7%
Instrução + Cidadania	Count	14	14	28	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	40,0%	36,8%	38,4%	
Instrução + Família	Count	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	,0%	5,3%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	,0%	2,6%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within medsucess6F1	2,9%	2,6%	2,7%	
Total	Count	35	38	73	
	% within ObjectivEscola	47,9%	52,1%	100,0%	
	% within medsucess6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

• Papel da escola X Questão 28

Quadro 30F

			ObjectivEscola							Total	
			Dar instrução/Formação acadêmica	Integração social/Educação para Cidadania	Trabalhar em parceira com família	Cidadania + Família	Instrução + Cidadania	Instrução + Família	Cidadania + Form Profissional		Instrução + Form Profissional
ApoioTrabEsc_r	Só acomp habitual	Count	7	6	1	1	13	1	0	1	30
		% within ApoioTrabEsc_r	23,3%	20,0%	3,3%	3,3%	43,3%	3,3%	,0%	3,3%	100,0%
		% within ObjectivEscola	28,0%	42,9%	50,0%	33,3%	43,3%	50,0%	,0%	50,0%	38,0%
	Acomp, maioritariamente habitual	Count	10	5	0	1	13	1	0	0	30
		% within ApoioTrabEsc_r	33,3%	16,7%	,0%	3,3%	43,3%	3,3%	,0%	,0%	100,0%
		% within ObjectivEscola	40,0%	35,7%	,0%	33,3%	43,3%	50,0%	,0%	,0%	38,0%
	Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	1	0	0	1	0	0	1	0	3
		% within ApoioTrabEsc_r	33,3%	,0%	,0%	33,3%	,0%	,0%	33,3%	,0%	100,0%
		% within ObjectivEscola	4,0%	,0%	,0%	33,3%	,0%	,0%	100,0%	,0%	3,8%
	Acomp habitual + responsabilidd outros	Count	0	1	0	0	0	0	0	0	1
		% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within ObjectivEscola	,0%	7,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,3%
	Acomp, maioritariamente sob aviso	Count	4	1	1	0	2	0	0	1	9
		% within ApoioTrabEsc_r	44,4%	11,1%	11,1%	,0%	22,2%	,0%	,0%	11,1%	100,0%
% within ObjectivEscola		16,0%	7,1%	50,0%	,0%	6,7%	,0%	,0%	50,0%	11,4%	
Só acomp sob aviso	Count	0	1	0	0	0	0	0	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	,0%	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ObjectivEscola	,0%	7,1%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,3%	
Acomp + incapacidd ajudar	Count	1	0	0	0	1	0	0	0	2	
	% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ObjectivEscola	4,0%	,0%	,0%	,0%	3,3%	,0%	,0%	,0%	2,5%	
Acomp + responsabilidd outros	Count	1	0	0	0	0	0	0	0	1	
	% within ApoioTrabEsc_r	100,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ObjectivEscola	4,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	,0%	1,3%	
Acomp habitual + incapacidd ajudar	Count	1	0	0	0	1	0	0	0	2	
	% within ApoioTrabEsc_r	50,0%	,0%	,0%	,0%	50,0%	,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within ObjectivEscola	4,0%	,0%	,0%	,0%	3,3%	,0%	,0%	,0%	2,5%	
Total	Count	25	14	2	3	30	2	1	2	79	
	% within ApoioTrabEsc_r	31,6%	17,7%	2,5%	3,8%	38,0%	2,5%	1,3%	2,5%	100,0%	
	% within ObjectivEscola	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Papel da escola X Questão 29

Quadro 31F

			mataaprender			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	4	17	4	25
		% within ObjectivEscola	16,0%	68,0%	16,0%	100,0%
		% within mataaprender	66,7%	34,7%	16,7%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	10	3	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	71,4%	21,4%	100,0%
		% within mataaprender	16,7%	20,4%	12,5%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	4,1%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	1	1	1	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
		% within mataaprender	16,7%	2,0%	4,2%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	0	17	13	30
		% within ObjectivEscola	,0%	56,7%	43,3%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	34,7%	54,2%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	,0%	8,3%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	2,0%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within mataaprender	,0%	2,0%	4,2%	2,5%
Total		Count	6	49	24	79
		% within ObjectivEscola	7,6%	62,0%	30,4%	100,0%
		% within mataaprender	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 32F

			matmaisdificuldd			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	3	19	3	25
		% within ObjectivEscola	12,0%	76,0%	12,0%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	60,0%	31,7%	21,4%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	11	2	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	78,6%	14,3%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	20,0%	18,3%	14,3%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	,0%	3,3%	,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	1	1	1	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	20,0%	1,7%	7,1%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	0	25	5	30
		% within ObjectivEscola	,0%	83,3%	16,7%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	,0%	41,7%	35,7%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	,0%	,0%	14,3%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	,0%	1,7%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	,0%	1,7%	7,1%	2,5%
Total		Count	5	60	14	79
		% within ObjectivEscola	6,3%	75,9%	17,7%	100,0%
		% within matmaisdificuldd	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 33F

			relaçõescolegas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	15	5	25
		% within ObjectivEscola	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%
		% within relacionescolegas	71,4%	27,3%	29,4%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	12	2	14
		% within ObjectivEscola	,0%	85,7%	14,3%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	21,8%	11,8%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	1,8%	5,9%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	1	2	3
		% within ObjectivEscola	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	1,8%	11,8%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	2	23	5	30
		% within ObjectivEscola	6,7%	76,7%	16,7%	100,0%
		% within relacionescolegas	28,6%	41,8%	29,4%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	1,8%	5,9%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	1,8%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within relacionescolegas	,0%	1,8%	5,9%	2,5%
Total		Count	7	55	17	79
		% within ObjectivEscola	8,9%	69,6%	21,5%	100,0%
		% within relacionescolegas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 34F

			relaçõesprofs			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	15	5	25
		% within ObjectivEscola	20,0%	60,0%	20,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	62,5%	28,3%	27,8%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	10	3	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	71,4%	21,4%	100,0%
		% within relaçõesprofs	12,5%	18,9%	16,7%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	,0%	11,1%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	1	2	3
		% within ObjectivEscola	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	1,9%	11,1%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	2	23	5	30
		% within ObjectivEscola	6,7%	76,7%	16,7%	100,0%
		% within relaçõesprofs	25,0%	43,4%	27,8%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	1,9%	5,6%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	1,9%	,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within relaçõesprofs	,0%	3,8%	,0%	2,5%
Total		Count	8	53	18	79
		% within ObjectivEscola	10,1%	67,1%	22,8%	100,0%
		% within relaçõesprofs	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 35F

			trabcasa			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	1	13	11	25
		% within ObjectivEscola	4,0%	52,0%	44,0%	100,0%
		% within trabcasa	50,0%	48,1%	22,0%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	4	9	14
		% within ObjectivEscola	7,1%	28,6%	64,3%	100,0%
		% within trabcasa	50,0%	14,8%	18,0%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	4,0%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	6,0%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	0	10	20	30
		% within ObjectivEscola	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	37,0%	40,0%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	4,0%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	2,0%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within trabcasa	,0%	,0%	4,0%	2,5%
Total		Count	2	27	50	79
		% within ObjectivEscola	2,5%	34,2%	63,3%	100,0%
		% within trabcasa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 36F

			funcionaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	12	8	25
		% within ObjectivEscola	20,0%	48,0%	32,0%	100,0%
		% within funcionaulas	38,5%	30,0%	30,8%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	9	2	14
		% within ObjectivEscola	21,4%	64,3%	14,3%	100,0%
		% within funcionaulas	23,1%	22,5%	7,7%	17,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	2,5%	3,8%	2,5%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within funcionaulas	7,7%	,0%	7,7%	3,8%
	Instrução + Cidadania	Count	4	17	9	30
		% within ObjectivEscola	13,3%	56,7%	30,0%	100,0%
		% within funcionaulas	30,8%	42,5%	34,6%	38,0%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	,0%	7,7%	2,5%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	,0%	3,8%	1,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within funcionaulas	,0%	2,5%	3,8%	2,5%
Total		Count	13	40	26	79
		% within ObjectivEscola	16,5%	50,6%	32,9%	100,0%
		% within funcionaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 37F

			escolhasescol				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	3	6	11	1	21
		% within ObjectivEscola	14,3%	28,6%	52,4%	4,8%	100,0%
		% within escolhasescol	37,5%	54,5%	37,9%	50,0%	42,0%
Integração social/Educação para Cidadania	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	1	3	0	7
		% within ObjectivEscola	42,9%	14,3%	42,9%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	37,5%	9,1%	10,3%	,0%	14,0%
Trabalhar em parceira com família	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	,0%	3,4%	50,0%	4,0%
Cidadania + Família	Cidadania + Família	Count	0	1	1	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	9,1%	3,4%	,0%	4,0%
Instrução + Cidadania	Instrução + Cidadania	Count	2	3	10	0	15
		% within ObjectivEscola	13,3%	20,0%	66,7%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	25,0%	27,3%	34,5%	,0%	30,0%
Cidadania + Form Profissional	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	,0%	3,4%	,0%	2,0%
Instrução + Form Profissional	Instrução + Form Profissional	Count	0	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within escolhasescol	,0%	,0%	6,9%	,0%	4,0%
Total	Total	Count	8	11	29	2	50
		% within ObjectivEscola	16,0%	22,0%	58,0%	4,0%	100,0%
		% within escolhasescol	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 38F

			classiftestes			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	2	21	2	25
		% within ObjectivEscola	8,0%	84,0%	8,0%	100,0%
		% within classiftestes	50,0%	36,2%	14,3%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	12	1	13
		% within ObjectivEscola	,0%	92,3%	7,7%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	20,7%	7,1%	17,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	1,7%	7,1%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	0	3	0	3
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within classiftestes	,0%	5,2%	,0%	3,9%
Instrução + Cidadania	Count	2	19	7	28	
	% within ObjectivEscola	7,1%	67,9%	25,0%	100,0%	
	% within classiftestes	50,0%	32,8%	50,0%	36,8%	
Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within classiftestes	,0%	,0%	14,3%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within classiftestes	,0%	1,7%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within classiftestes	,0%	1,7%	7,1%	2,6%	
Total	Count	4	58	14	76	
	% within ObjectivEscola	5,3%	76,3%	18,4%	100,0%	
	% within classiftestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 39F

			datatestes				Total
			nunca	raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	1	3	19	2	25
		% within ObjectivEscola	4,0%	12,0%	76,0%	8,0%	100,0%
		% within datatestes	100,0%	60,0%	33,9%	15,4%	33,3%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	1	11	1	13
		% within ObjectivEscola	,0%	7,7%	84,6%	7,7%	100,0%
		% within datatestes	,0%	20,0%	19,6%	7,7%	17,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within datatestes	,0%	,0%	1,8%	7,7%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	0	3
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within datatestes	,0%	,0%	5,4%	,0%	4,0%
	Instrução + Cidadania	Count	0	1	19	8	28
		% within ObjectivEscola	,0%	3,6%	67,9%	28,6%	100,0%
		% within datatestes	,0%	20,0%	33,9%	61,5%	37,3%
	Instrução + Família	Count	0	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within datatestes	,0%	,0%	,0%	7,7%	1,3%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within datatestes	,0%	,0%	1,8%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%	
	% within datatestes	,0%	,0%	3,6%	,0%	2,7%	
Total	Count	1	5	56	13	75	
	% within ObjectivEscola	1,3%	6,7%	74,7%	17,3%	100,0%	
	% within datatestes	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 40F

			comportaulas			Total
			raramente	frequentemente	diariamente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	3	15	7	25
		% within ObjectivEscola	12,0%	60,0%	28,0%	100,0%
		% within comportaulas	37,5%	37,5%	23,3%	32,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	6	4	13
		% within ObjectivEscola	23,1%	46,2%	30,8%	100,0%
		% within comportaulas	37,5%	15,0%	13,3%	16,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	2,5%	3,3%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	0	1	2	3
		% within ObjectivEscola	,0%	33,3%	66,7%	100,0%
		% within comportaulas	,0%	2,5%	6,7%	3,8%
Instrução + Cidadania	Count	1	15	14	30	
	% within ObjectivEscola	3,3%	50,0%	46,7%	100,0%	
	% within comportaulas	12,5%	37,5%	46,7%	38,5%	
Instrução + Família	Count	0	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within comportaulas	,0%	2,5%	3,3%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within comportaulas	,0%	,0%	3,3%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	0	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%	
	% within comportaulas	12,5%	2,5%	,0%	2,6%	
Total	Count	8	40	30	78	
	% within ObjectivEscola	10,3%	51,3%	38,5%	100,0%	
	% within comportaulas	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Papel da escola X Questão 30

Quadro 41F

			contactescola1F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	8	15	23
		% within ObjectivEscola	34,8%	65,2%	100,0%
		% within contactescola1F1	21,1%	41,7%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	7	7	14
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	18,4%	19,4%	18,9%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,6%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,6%	2,8%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	18	11	29
		% within ObjectivEscola	62,1%	37,9%	100,0%
		% within contactescola1F1	47,4%	30,6%	39,2%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,6%	2,8%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,6%	,0%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola1F1	2,6%	2,8%	2,7%
Total		Count	38	36	74
		% within ObjectivEscola	51,4%	48,6%	100,0%
		% within contactescola1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 42F

			contactescola2F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	22	2	24
		% within ObjectivEscola	91,7%	8,3%	100,0%
		% within contactescola2F1	30,1%	66,7%	31,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	14	0	14
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	19,2%	,0%	18,4%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	2,7%	,0%	2,6%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola2F1	2,7%	,0%	2,6%
Instrução + Cidadania	Count	28	1	29	
	% within ObjectivEscola	96,6%	3,4%	100,0%	
	% within contactescola2F1	38,4%	33,3%	38,2%	
Instrução + Família	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	2,7%	,0%	2,6%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	1,4%	,0%	1,3%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola2F1	2,7%	,0%	2,6%	
Total	Count	73	3	76	
	% within ObjectivEscola	96,1%	3,9%	100,0%	
	% within contactescola2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 43F

			contactescola3F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	19	4	23
		% within ObjectivEscola	82,6%	17,4%	100,0%
		% within contactescola3F1	32,2%	36,4%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	12	2	14
		% within ObjectivEscola	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola3F1	20,3%	18,2%	20,0%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,7%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	3,4%	,0%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	23	3	26
		% within ObjectivEscola	88,5%	11,5%	100,0%
		% within contactescola3F1	39,0%	27,3%	37,1%
	Instrução + Família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	,0%	9,1%	1,4%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,7%	,0%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola3F1	1,7%	9,1%	2,9%
Total		Count	59	11	70
		% within ObjectivEscola	84,3%	15,7%	100,0%
		% within contactescola3F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 44F

			contactescola4F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	19	4	23
		% within ObjectivEscola	82,6%	17,4%	100,0%
		% within contactescola4F1	32,8%	33,3%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	12	2	14
		% within ObjectivEscola	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola4F1	20,7%	16,7%	20,0%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	1,7%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola4F1	3,4%	,0%	2,9%
Instrução + Cidadania	Count	22	4	26	
	% within ObjectivEscola	84,6%	15,4%	100,0%	
	% within contactescola4F1	37,9%	33,3%	37,1%	
Instrução + Família	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	,0%	8,3%	1,4%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	1,7%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within contactescola4F1	1,7%	8,3%	2,9%	
Total	Count	58	12	70	
	% within ObjectivEscola	82,9%	17,1%	100,0%	
	% within contactescola4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 45F

			contactescola5F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	14	8	22
		% within ObjectivEscola	63,6%	36,4%	100,0%
		% within contactescola5F1	24,1%	57,1%	30,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	1	14
		% within ObjectivEscola	92,9%	7,1%	100,0%
		% within contactescola5F1	22,4%	7,1%	19,4%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	1,7%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	3,4%	,0%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	24	4	28
		% within ObjectivEscola	85,7%	14,3%	100,0%
		% within contactescola5F1	41,4%	28,6%	38,9%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola5F1	3,4%	,0%	2,8%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	,0%	7,1%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola5F1	3,4%	,0%	2,8%	
Total	Count	58	14	72	
	% within ObjectivEscola	80,6%	19,4%	100,0%	
	% within contactescola5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 46F

			contactescola6F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	10	12	22
		% within ObjectivEscola	45,5%	54,5%	100,0%
		% within contactescola6F1	24,4%	40,0%	31,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	11	3	14
		% within ObjectivEscola	78,6%	21,4%	100,0%
		% within contactescola6F1	26,8%	10,0%	19,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	2,4%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	2,4%	3,3%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	15	12	27
		% within ObjectivEscola	55,6%	44,4%	100,0%
		% within contactescola6F1	36,6%	40,0%	38,0%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola6F1	4,9%	,0%	2,8%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	,0%	3,3%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within contactescola6F1	2,4%	3,3%	2,8%	
Total	Count	41	30	71	
	% within ObjectivEscola	57,7%	42,3%	100,0%	
	% within contactescola6F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 47F

			contactescola7F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	16	22
		% within ObjectivEscola	27,3%	72,7%	100,0%
		% within contactescola7F1	23,1%	35,6%	31,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	8	6	14
		% within ObjectivEscola	57,1%	42,9%	100,0%
		% within contactescola7F1	30,8%	13,3%	19,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	,0%	2,2%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within contactescola7F1	3,8%	2,2%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	8	19	27
		% within ObjectivEscola	29,6%	70,4%	100,0%
		% within contactescola7F1	30,8%	42,2%	38,0%
Instrução + Família	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within contactescola7F1	3,8%	2,2%	2,8%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within contactescola7F1	3,8%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within contactescola7F1	3,8%	2,2%	2,8%	
Total	Count	26	45	71	
	% within ObjectivEscola	36,6%	63,4%	100,0%	
	% within contactescola7F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 48F

			contactescola8F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	0	22	22
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	34,9%	33,3%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	2	9	11
		% within ObjectivEscola	18,2%	81,8%	100,0%
		% within contactescola8F1	66,7%	14,3%	16,7%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	3,2%	3,0%
	Instrução + Cidadania	Count	0	26	26
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	41,3%	39,4%
	Instrução + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	3,2%	3,0%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	33,3%	,0%	1,5%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within contactescola8F1	,0%	3,2%	3,0%
Total		Count	3	63	66
		% within ObjectivEscola	4,5%	95,5%	100,0%
		% within contactescola8F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	28,286 ^a	6	,000
Likelihood Ratio	13,977	6	,030
Linear-by-Linear Association	,021	1	,884
N of Valid Cases	66		

a. 11 cells (78,6%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,05.

- Papel da escola X Questão 31

Quadro 49F

			pesscont1F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	20	4	24
		% within ObjectivEscola	83,3%	16,7%	100,0%
		% within pesscont1F1	30,3%	50,0%	32,4%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	13	1	14
		% within ObjectivEscola	92,9%	7,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	19,7%	12,5%	18,9%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,5%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	3,0%	,0%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	26	2	28
		% within ObjectivEscola	92,9%	7,1%	100,0%
		% within pesscont1F1	39,4%	25,0%	37,8%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,5%	12,5%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	1,5%	,0%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont1F1	3,0%	,0%	2,7%
Total		Count	66	8	74
		% within ObjectivEscola	89,2%	10,8%	100,0%
		% within pesscont1F1	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 50F

			pesscont2F1		Total
			Sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	18	6	24
		% within ObjectivEscola	75,0%	25,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	33,3%	31,6%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	9	4	13
		% within ObjectivEscola	69,2%	30,8%	100,0%
		% within pesscont2F1	16,7%	21,1%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	3,7%	,0%	2,7%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	,0%	10,5%	2,7%
	Instrução + Cidadania	Count	21	6	27
		% within ObjectivEscola	77,8%	22,2%	100,0%
		% within pesscont2F1	38,9%	31,6%	37,0%
	Instrução + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont2F1	3,7%	,0%	2,7%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	,0%	5,3%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	2	0	2	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	3,7%	,0%	2,7%	
Total	Count	54	19	73	
	% within ObjectivEscola	74,0%	26,0%	100,0%	
	% within pesscont2F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 51F

			pesscont3F1		Total
			Sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	17	23
		% within ObjectivEscola	26,1%	73,9%	100,0%
		% within pesscont3F1	33,3%	33,3%	33,3%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	10	13
		% within ObjectivEscola	23,1%	76,9%	100,0%
		% within pesscont3F1	16,7%	19,6%	18,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	,0%	2,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	5,6%	2,0%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	6	19	25
		% within ObjectivEscola	24,0%	76,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	33,3%	37,3%	36,2%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont3F1	5,6%	2,0%	2,9%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	,0%	2,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont3F1	5,6%	2,0%	2,9%	
Total	Count	18	51	69	
	% within ObjectivEscola	26,1%	73,9%	100,0%	
	% within pesscont3F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 52F

			pesscont4F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	4	19	23
		% within ObjectivEscola	17,4%	82,6%	100,0%
		% within pesscont4F1	25,0%	35,2%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	12	13
		% within ObjectivEscola	7,7%	92,3%	100,0%
		% within pesscont4F1	6,3%	22,2%	18,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	,0%	1,9%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	,0%	3,7%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	9	17	26
		% within ObjectivEscola	34,6%	65,4%	100,0%
		% within pesscont4F1	56,3%	31,5%	37,1%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont4F1	6,3%	1,9%	2,9%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	,0%	1,9%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont4F1	6,3%	1,9%	2,9%	
Total	Count	16	54	70	
	% within ObjectivEscola	22,9%	77,1%	100,0%	
	% within pesscont4F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 53F

			pesscont5F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	19	24
		% within ObjectivEscola	20,8%	79,2%	100,0%
		% within pesscont5F1	26,3%	36,5%	33,8%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	9	13
		% within ObjectivEscola	30,8%	69,2%	100,0%
		% within pesscont5F1	21,1%	17,3%	18,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	,0%	1,9%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,3%	1,9%	2,8%
	Instrução + Cidadania	Count	7	19	26
		% within ObjectivEscola	26,9%	73,1%	100,0%
		% within pesscont5F1	36,8%	36,5%	36,6%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont5F1	5,3%	1,9%	2,8%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont5F1	,0%	1,9%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont5F1	5,3%	1,9%	2,8%	
Total	Count	19	52	71	
	% within ObjectivEscola	26,8%	73,2%	100,0%	
	% within pesscont5F1	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 54F

			pesscont6F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	1	21	22
		% within ObjectivEscola	4,5%	95,5%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	34,4%	33,3%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	12	13
		% within ObjectivEscola	7,7%	92,3%	100,0%
		% within pesscont6F1	20,0%	19,7%	19,7%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont6F1	,0%	1,6%	1,5%
	Cidadania + Família	Count	1	1	2
% within ObjectivEscola		50,0%	50,0%	100,0%	
% within pesscont6F1		20,0%	1,6%	3,0%	
Instrução + Cidadania	Count	0	23	23	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont6F1	,0%	37,7%	34,8%	
Instrução + Família	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont6F1	20,0%	1,6%	3,0%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%	
	% within pesscont6F1	,0%	1,6%	1,5%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%	
	% within pesscont6F1	20,0%	1,6%	3,0%	
Total		Count	5	61	66
		% within ObjectivEscola	7,6%	92,4%	100,0%
		% within pesscont6F1	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	17,761 ^a	7	,013
Likelihood Ratio	11,909	7	,104
Linear-by-Linear Association	1,136	1	,287
N of Valid Cases	66		

a. 13 cells (81,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,08.

Quadro 55F

			pesscont7F1		Total
			sim	não	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	12	11	23
		% within ObjectivEscola	52,2%	47,8%	100,0%
		% within pesscont7F1	33,3%	32,4%	32,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	7	13
		% within ObjectivEscola	46,2%	53,8%	100,0%
		% within pesscont7F1	16,7%	20,6%	18,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	2,9%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	2	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	5,6%	,0%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	14	12	26
		% within ObjectivEscola	53,8%	46,2%	100,0%
		% within pesscont7F1	38,9%	35,3%	37,1%
	Instrução + Família	Count	1	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	2,8%	2,9%	2,9%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	2,8%	,0%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	100,0%
		% within pesscont7F1	,0%	5,9%	2,9%
Total		Count	36	34	70
		% within ObjectivEscola	51,4%	48,6%	100,0%
		% within pesscont7F1	100,0%	100,0%	100,0%

- Papel da escola X Questão 32

Quadro 56F

			particip1_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	4	4	15	23
		% within ObjectivEscola	17,4%	17,4%	65,2%	100,0%
		% within particip1_r1	36,4%	57,1%	27,3%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	2	7	13
		% within ObjectivEscola	30,8%	15,4%	53,8%	100,0%
		% within particip1_r1	36,4%	28,6%	12,7%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip1_r1	9,1%	,0%	3,6%	4,1%
	Instrução + Cidadania	Count	2	0	27	29
		% within ObjectivEscola	6,9%	,0%	93,1%	100,0%
		% within particip1_r1	18,2%	,0%	49,1%	39,7%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	3,6%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip1_r1	,0%	14,3%	,0%	1,4%
Total		Count	11	7	55	73
		% within ObjectivEscola	15,1%	9,6%	75,3%	100,0%
		% within particip1_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 57F

			particip2_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	5	5	13	23
		% within ObjectivEscola	21,7%	21,7%	56,5%	100,0%
		% within particip2_r1	38,5%	41,7%	27,1%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	5	5	13
		% within ObjectivEscola	23,1%	38,5%	38,5%	100,0%
		% within particip2_r1	23,1%	41,7%	10,4%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip2_r1	,0%	8,3%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
% within ObjectivEscola		33,3%	,0%	66,7%	100,0%	
% within particip2_r1		7,7%	,0%	4,2%	4,1%	
Instrução + Cidadania	Count	3	1	25	29	
	% within ObjectivEscola	10,3%	3,4%	86,2%	100,0%	
	% within particip2_r1	23,1%	8,3%	52,1%	39,7%	
Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	,0%	,0%	4,2%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	7,7%	,0%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip2_r1	,0%	,0%	2,1%	1,4%	
Total	Count	13	12	48	73	
	% within ObjectivEscola	17,8%	16,4%	65,8%	100,0%	
	% within particip2_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	24,292 ^a	14	,042
Likelihood Ratio	23,595	14	,051
Linear-by-Linear Association	4,131	1	,042
N of Valid Cases	73		

a. 20 cells (83,3%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,16.

Quadro 58F

			particip3_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	3	7	13	23
		% within ObjectivEscola	13,0%	30,4%	56,5%	100,0%
		% within particip3_r1	50,0%	63,6%	23,2%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	3	10	13
		% within ObjectivEscola	,0%	23,1%	76,9%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	27,3%	17,9%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip3_r1	16,7%	,0%	3,6%	4,1%
	Instrução + Cidadania	Count	2	1	26	29
		% within ObjectivEscola	6,9%	3,4%	89,7%	100,0%
		% within particip3_r1	33,3%	9,1%	46,4%	39,7%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip3_r1	,0%	,0%	3,6%	2,7%
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip3_r1	,0%	,0%	1,8%	1,4%	
Total	Count	6	11	56	73	
	% within ObjectivEscola	8,2%	15,1%	76,7%	100,0%	
	% within particip3_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 59F

			particip4_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	1	15	22
		% within ObjectivEscola	27,3%	4,5%	68,2%	100,0%
		% within particip4_r1	28,6%	16,7%	33,3%	30,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	2	7	13
		% within ObjectivEscola	30,8%	15,4%	53,8%	100,0%
		% within particip4_r1	19,0%	33,3%	15,6%	18,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip4_r1	4,8%	,0%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip4_r1	4,8%	,0%	4,4%	4,2%
	Instrução + Cidadania	Count	9	3	17	29
		% within ObjectivEscola	31,0%	10,3%	58,6%	100,0%
		% within particip4_r1	42,9%	50,0%	37,8%	40,3%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip4_r1	,0%	,0%	4,4%	2,8%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip4_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip4_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
Total		Count	21	6	45	72
		% within ObjectivEscola	29,2%	8,3%	62,5%	100,0%
		% within particip4_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 60F

			particip5_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	9	7	22
		% within ObjectivEscola	27,3%	40,9%	31,8%	100,0%
		% within particip5_r1	30,0%	69,2%	17,9%	30,6%
Integração social/Educação para Cidadania	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	2	7	13
		% within ObjectivEscola	30,8%	15,4%	53,8%	100,0%
		% within particip5_r1	20,0%	15,4%	17,9%	18,1%
Trabalhar em parceira com família	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip5_r1	,0%	,0%	2,6%	1,4%
Cidadania + Família	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip5_r1	,0%	,0%	7,7%	4,2%
Instrução + Cidadania	Instrução + Cidadania	Count	8	2	19	29
		% within ObjectivEscola	27,6%	6,9%	65,5%	100,0%
		% within particip5_r1	40,0%	15,4%	48,7%	40,3%
Instrução + Família	Instrução + Família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within particip5_r1	5,0%	,0%	2,6%	2,8%
Cidadania + Form Profissional	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip5_r1	,0%	,0%	2,6%	1,4%
Instrução + Form Profissional	Instrução + Form Profissional	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip5_r1	5,0%	,0%	,0%	1,4%
Total	Total	Count	20	13	39	72
		% within ObjectivEscola	27,8%	18,1%	54,2%	100,0%
		% within particip5_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 61F

			particip6_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	16	3	4	23
		% within ObjectivEscola	69,6%	13,0%	17,4%	100,0%
		% within particip6_r1	38,1%	50,0%	16,0%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	8	0	5	13
		% within ObjectivEscola	61,5%	,0%	38,5%	100,0%
		% within particip6_r1	19,0%	,0%	20,0%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip6_r1	2,4%	,0%	,0%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip6_r1	2,4%	,0%	8,0%	4,1%
Instrução + Cidadania	Count	13	3	13	29	
	% within ObjectivEscola	44,8%	10,3%	44,8%	100,0%	
	% within particip6_r1	31,0%	50,0%	52,0%	39,7%	
Instrução + Família	Count	1	0	1	2	
	% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	2,4%	,0%	4,0%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	2,4%	,0%	,0%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip6_r1	2,4%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	42	6	25	73	
	% within ObjectivEscola	57,5%	8,2%	34,2%	100,0%	
	% within particip6_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Quadro 62F

			particip7_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	4	8	10	22
		% within ObjectivEscola	18,2%	36,4%	45,5%	100,0%
		% within particip7_r1	28,6%	61,5%	22,2%	30,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	4	6	13
		% within ObjectivEscola	23,1%	30,8%	46,2%	100,0%
		% within particip7_r1	21,4%	30,8%	13,3%	18,1%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip7_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip7_r1	7,1%	,0%	4,4%	4,2%
	Instrução + Cidadania	Count	5	1	23	29
		% within ObjectivEscola	17,2%	3,4%	79,3%	100,0%
		% within particip7_r1	35,7%	7,7%	51,1%	40,3%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip7_r1	,0%	,0%	4,4%	2,8%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip7_r1	,0%	,0%	2,2%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip7_r1	7,1%	,0%	,0%	1,4%
Total		Count	14	13	45	72
		% within ObjectivEscola	19,4%	18,1%	62,5%	100,0%
		% within particip7_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 63F

			particip8_r1			Total
			Concordo parcial ou totalmente	Não concordo nem discordo	Discordo totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	3	8	12	23
		% within ObjectivEscola	13,0%	34,8%	52,2%	100,0%
		% within particip8_r1	37,5%	44,4%	25,5%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	7	6	13
		% within ObjectivEscola	,0%	53,8%	46,2%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	38,9%	12,8%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	,0%	2,1%	1,4%
	Cidadania + Familia	Count	1	0	2	3
		% within ObjectivEscola	33,3%	,0%	66,7%	100,0%
		% within particip8_r1	12,5%	,0%	4,3%	4,1%
	Instrução + Cidadania	Count	4	2	23	29
		% within ObjectivEscola	13,8%	6,9%	79,3%	100,0%
		% within particip8_r1	50,0%	11,1%	48,9%	39,7%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	,0%	4,3%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	,0%	2,1%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip8_r1	,0%	5,6%	,0%	1,4%
Total		Count	8	18	47	73
		% within ObjectivEscola	11,0%	24,7%	64,4%	100,0%
		% within particip8_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 64F

			particip9_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	0	2	21	23
		% within ObjectivEscola	,0%	8,7%	91,3%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	33,3%	31,8%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	2	11	13
		% within ObjectivEscola	,0%	15,4%	84,6%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	33,3%	16,7%	17,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	4,5%	4,1%
	Instrução + Cidadania	Count	2	1	27	30
		% within ObjectivEscola	6,7%	3,3%	90,0%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	16,7%	40,9%	40,5%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	3,0%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within particip9_r1	,0%	16,7%	,0%	1,4%
Total		Count	2	6	66	74
		% within ObjectivEscola	2,7%	8,1%	89,2%	100,0%
		% within particip9_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 65F

			particip10_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	1	1	21	23
		% within ObjectivEscola	4,3%	4,3%	91,3%	100,0%
		% within particip10_r1	20,0%	50,0%	31,3%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	0	12	13
		% within ObjectivEscola	7,7%	,0%	92,3%	100,0%
		% within particip10_r1	20,0%	,0%	17,9%	17,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	4,5%	4,1%
	Instrução + Cidadania	Count	2	1	27	30
		% within ObjectivEscola	6,7%	3,3%	90,0%	100,0%
		% within particip10_r1	40,0%	50,0%	40,3%	40,5%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	3,0%	2,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip10_r1	,0%	,0%	1,5%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within particip10_r1	20,0%	,0%	,0%	1,4%
Total		Count	5	2	67	74
		% within ObjectivEscola	6,8%	2,7%	90,5%	100,0%
		% within particip10_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 66F

			particip11_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	0	7	16	23
		% within ObjectivEscola	,0%	30,4%	69,6%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	87,5%	25,4%	31,1%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	1	12	13
		% within ObjectivEscola	,0%	7,7%	92,3%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	12,5%	19,0%	17,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip11_r1	,0%	,0%	1,6%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
% within ObjectivEscola		,0%	,0%	100,0%	100,0%	
% within particip11_r1		,0%	,0%	4,8%	4,1%	
Instrução + Cidadania	Count	2	0	28	30	
	% within ObjectivEscola	6,7%	,0%	93,3%	100,0%	
	% within particip11_r1	66,7%	,0%	44,4%	40,5%	
Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	,0%	3,2%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	,0%	,0%	1,6%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	1	0	0	1	
	% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
	% within particip11_r1	33,3%	,0%	,0%	1,4%	
Total	Count	3	8	63	74	
	% within ObjectivEscola	4,1%	10,8%	85,1%	100,0%	
	% within particip11_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	39,377 ^a	14	,000
Likelihood Ratio	25,090	14	,034
Linear-by-Linear Association	,031	1	,861
N of Valid Cases	74		

a. 21 cells (87,5%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,04.

Quadro 67F

			particip12_r1			Total
			Discordo totalmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcial ou totalmente	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	0	0	23	23
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	32,4%	31,5%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	0	0	13	13
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	18,3%	17,8%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within particip12_r1	,0%	,0%	1,4%	1,4%
	Cidadania + Família	Count	0	0	3	3
% within ObjectivEscola		,0%	,0%	100,0%	100,0%	
% within particip12_r1		,0%	,0%	4,2%	4,1%	
Instrução + Cidadania	Count	1	1	27	29	
	% within ObjectivEscola	3,4%	3,4%	93,1%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	38,0%	39,7%	
Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	2,8%	2,7%	
Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	1,4%	1,4%	
Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
	% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
	% within particip12_r1	,0%	,0%	1,4%	1,4%	
Total	Count	1	1	71	73	
	% within ObjectivEscola	1,4%	1,4%	97,3%	100,0%	
	% within particip12_r1	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

- Papel da escola e Questão 16

Quadro 68F

			Fgeográf			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	7	4	3	14
		% within ObjectivEscola	50,0%	28,6%	21,4%	100,0%
		% within FGeográf	25,0%	30,8%	100,0%	31,8%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	5	1	0	6
		% within ObjectivEscola	83,3%	16,7%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	17,9%	7,7%	,0%	13,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	,0%	15,4%	,0%	4,5%
	Cidadania + Família	Count	1	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	3,6%	7,7%	,0%	4,5%
	Instrução + Cidadania	Count	12	4	0	16
		% within ObjectivEscola	75,0%	25,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	42,9%	30,8%	,0%	36,4%
	Instrução + Família	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	,0%	7,7%	,0%	2,3%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	3,6%	,0%	,0%	2,3%
	Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	2
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FGeográf	7,1%	,0%	,0%	4,5%
Total		Count	28	13	3	44
		% within ObjectivEscola	63,6%	29,5%	6,8%	100,0%
		% within FGeográf	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 69F

			Fseguranç			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	2	3	16	21
		% within ObjectivEscola	9,5%	14,3%	76,2%	100,0%
		% within FSeguranç	22,2%	50,0%	30,2%	30,9%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	1	10	14
		% within ObjectivEscola	21,4%	7,1%	71,4%	100,0%
		% within FSeguranç	33,3%	16,7%	18,9%	20,6%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	3,8%	2,9%
	Cidadania + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	3,8%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	4	2	18	24
		% within ObjectivEscola	16,7%	8,3%	75,0%	100,0%
		% within FSeguranç	44,4%	33,3%	34,0%	35,3%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	3,8%	2,9%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	1,9%	1,5%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FSeguranç	,0%	,0%	3,8%	2,9%
Total		Count	9	6	53	68
		% within ObjectivEscola	13,2%	8,8%	77,9%	100,0%
		% within FSeguranç	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 70F

			Ffamiliar			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	8	3	9	20
		% within ObjectivEscola	40,0%	15,0%	45,0%	100,0%
		% within FFamiliar	27,6%	16,7%	56,3%	31,7%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	4	8	0	12
		% within ObjectivEscola	33,3%	66,7%	,0%	100,0%
		% within FFamiliar	13,8%	44,4%	,0%	19,0%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within FFamiliar	3,4%	,0%	6,3%	3,2%
	Cidadania + Família	Count	1	1	0	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%
		% within FFamiliar	3,4%	5,6%	,0%	3,2%
	Instrução + Cidadania	Count	13	6	3	22
		% within ObjectivEscola	59,1%	27,3%	13,6%	100,0%
		% within FFamiliar	44,8%	33,3%	18,8%	34,9%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FFamiliar	,0%	,0%	12,5%	3,2%
	Cidadania + Form Profissional	Count	1	0	0	1
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%
		% within FFamiliar	3,4%	,0%	,0%	1,6%
	Instrução + Form Profissional	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within FFamiliar	3,4%	,0%	6,3%	3,2%
Total		Count	29	18	16	63
		% within ObjectivEscola	46,0%	28,6%	25,4%	100,0%
		% within FFamiliar	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	26,057 ^a	14	,025
Likelihood Ratio	28,721	14	,011
Linear-by-Linear Association	1,158	1	,282
N of Valid Cases	63		

a. 17 cells (70,8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,25.

Quadro 71F

			Forganiz			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	6	10	4	20
		% within ObjectivEscola	30,0%	50,0%	20,0%	100,0%
		% within Forganiz	19,4%	38,5%	30,8%	28,6%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	8	5	1	14
		% within ObjectivEscola	57,1%	35,7%	7,1%	100,0%
		% within Forganiz	25,8%	19,2%	7,7%	20,0%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Forganiz	3,2%	,0%	7,7%	2,9%
	Cidadania + Familia	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Forganiz	3,2%	,0%	7,7%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	14	9	4	27
		% within ObjectivEscola	51,9%	33,3%	14,8%	100,0%
		% within Forganiz	45,2%	34,6%	30,8%	38,6%
	Instrução + Família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within Forganiz	3,2%	,0%	7,7%	2,9%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	3,8%	,0%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	1	1	2
		% within ObjectivEscola	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
		% within Forganiz	,0%	3,8%	7,7%	2,9%
Total		Count	31	26	13	70
		% within ObjectivEscola	44,3%	37,1%	18,6%	100,0%
		% within Forganiz	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 72F

			Frelacion			Total	
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante		
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	2	14	4	20	
		% within ObjectivEscola	10,0%	70,0%	20,0%	100,0%	
			% within Frelacion	8,3%	51,9%	22,2%	29,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	6	5	3	14	
		% within ObjectivEscola	42,9%	35,7%	21,4%	100,0%	
			% within Frelacion	25,0%	18,5%	16,7%	20,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	1	0	1	2	
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%	
			% within Frelacion	4,2%	,0%	5,6%	2,9%
	Cidadania + Família	Count	1	1	0	2	
		% within ObjectivEscola	50,0%	50,0%	,0%	100,0%	
			% within Frelacion	4,2%	3,7%	,0%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	12	7	7	26	
		% within ObjectivEscola	46,2%	26,9%	26,9%	100,0%	
			% within Frelacion	50,0%	25,9%	38,9%	37,7%
	Instrução + Família	Count	0	0	2	2	
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
			% within Frelacion	,0%	,0%	11,1%	2,9%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1	
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%	
			% within Frelacion	,0%	,0%	5,6%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	2	0	0	2	
		% within ObjectivEscola	100,0%	,0%	,0%	100,0%	
			% within Frelacion	8,3%	,0%	,0%	2,9%
Total	Count		24	27	18	69	
	% within ObjectivEscola		34,8%	39,1%	26,1%	100,0%	
	% within Frelacion		100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	

Chi-Square Tests

	Value	df	Asymp. Sig. (2-sided)
Pearson Chi-Square	25,390 ^a	14	,031
Likelihood Ratio	27,109	14	,019
Linear-by-Linear Association	,578	1	,447
N of Valid Cases	69		

a. 17 cells (70,8%) have expected count less than 5. The minimum expected count is ,26.

Quadro 73F

			Fpedag			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	2	11	7	20
		% within ObjectivEscola	10,0%	55,0%	35,0%	100,0%
		% within FPedag	14,3%	40,7%	25,0%	29,0%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	3	6	5	14
		% within ObjectivEscola	21,4%	42,9%	35,7%	100,0%
		% within FPedag	21,4%	22,2%	17,9%	20,3%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	2	2
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPedag	,0%	,0%	7,1%	2,9%
	Cidadania + Família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within FPedag	7,1%	,0%	3,6%	2,9%
	Instrução + Cidadania	Count	7	8	11	26
		% within ObjectivEscola	26,9%	30,8%	42,3%	100,0%
		% within FPedag	50,0%	29,6%	39,3%	37,7%
	Instrução + Família	Count	1	0	1	2
		% within ObjectivEscola	50,0%	,0%	50,0%	100,0%
		% within FPedag	7,1%	,0%	3,6%	2,9%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPedag	,0%	,0%	3,6%	1,4%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FPedag	,0%	7,4%	,0%	2,9%
Total		Count	14	27	28	69
		% within ObjectivEscola	20,3%	39,1%	40,6%	100,0%
		% within FPedag	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Quadro 74F

			Fpessoal			Total
			Nada ou pouco importante	Importante	Muito importante	
ObjectivEscola	Dar instrução/Formação acadêmica	Count	1	8	9	18
		% within ObjectivEscola	5,6%	44,4%	50,0%	100,0%
		% within FPessoal	20,0%	42,1%	30,0%	33,3%
	Integração social/Educação para Cidadania	Count	1	2	7	10
		% within ObjectivEscola	10,0%	20,0%	70,0%	100,0%
		% within FPessoal	20,0%	10,5%	23,3%	18,5%
	Trabalhar em parceira com família	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	,0%	3,3%	1,9%
	Cidadania + Familia	Count	0	1	0	1
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	5,3%	,0%	1,9%
	Instrução + Cidadania	Count	3	6	11	20
		% within ObjectivEscola	15,0%	30,0%	55,0%	100,0%
		% within FPessoal	60,0%	31,6%	36,7%	37,0%
	Instrução + Família	Count	0	2	0	2
		% within ObjectivEscola	,0%	100,0%	,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	10,5%	,0%	3,7%
	Cidadania + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	,0%	3,3%	1,9%
	Instrução + Form Profissional	Count	0	0	1	1
		% within ObjectivEscola	,0%	,0%	100,0%	100,0%
		% within FPessoal	,0%	,0%	3,3%	1,9%
Total		Count	5	19	30	54
		% within ObjectivEscola	9,3%	35,2%	55,6%	100,0%
		% within FPessoal	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%